UERN

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA - LICENCIATURA - PRESENCIAL - CAMPUS DE MOSSORÓ

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base no Art. 24 da Resolução nº 026/2017 - Consepe/Uern, HOMOLOGA os ajustes no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Matemática (37716369), Grau Acadêmico Licenciatura, Modalidade Presencial, do Campus de Mossoró, conforme o Processo SEI nº 04410187.000134/2025-30, aprovado pela Resolução n° 31/2006 - Consepe, de 25 de setembro 2006, para efeito de implementação institucional.

Mossoró/RN, 10 de dezembro de 2025.

Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Abreu de Oliveira**, **Pró-Reitor(a) de Ensino de Graduação**, em 10/12/2025, às 12:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **38166421** e o código CRC **D555FA4A**.

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN
Campus Central - Mossoró/RN
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG
Faculdade de Ciências Exatas e Naturais - FANAT
Curso de Graduação em Matemática - Licenciatura

Projeto Pedagógico do Curso de Matemática

Renovação de Reconhecimento

Mossoró – RN
2016

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes

Vice-Reitor

Prof. Tarcísio da Silveira Barra

Chefe de Gabinete

Profa. Inessa da Mota Linhares Vasconcelos

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof. João Maria Soares

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva

Pró-Reitor de Extensão

Profa. Cicília Raquel Maia Leite

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Administração

Profa. Fátima Raquel Tosado Morais

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS - FANAT

Prof. Francisco das Chagas de Lima Júnior

Diretor

Prof. Francisco de Assis Morais

Vice-Diretor

Prof. Enio Virgílio de Oliveira Matias

Chefe do Departamento de Matemática e Estatística

Prof. Josildo José Barbosa da Silva

Subchefe do Departamento de Matemática e Estatística

EQUIPE REDATORA DO PROJETO

Este Projeto Pedagógico começou a ser discutido em 2004 por uma comissão composta por professores e alunos do curso de matemática, nomeada pelo diretor da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais - FANAT.

Em 2005 a referida comissão promoveu debates e grupos de trabalhos com os professores vinculados ao Departamento de Matemática e Estatística (DME) da FANAT/UERN e professores vinculados ao Departamento de Ciências do Campus Avançado Prof. João Ismar de Moura, com assessoramento da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, o que resultou na consolidação do projeto.

No ano de 2008 foi indicada, pelo Departamento de Matemática e Estatística, outra comissão para atender às diligências apontadas pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CONSEPE sendo este aprovado pela Resolução nº 031/2006 - CONSEPE.

Através da Portaria nº 02 de 26 de abril de 2011, a chefia do Departamento de Matemática e Estatística, cumprindo determinação da plenária departamental, nomeou a comissão constituída pelos professores: Francisco Hélio da Costa – Presidente, Ênio Virgílio de Oliveira Matias e Rivaldo do Nascimento Júnior para apresentarem a proposta do novo Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática para encaminhamento ao Conselho Estadual de Educação com o objetivo da renovação de seu reconhecimento, em conformidade ao que estabelece a Resolução nº 01/2001 – CEE/RN de 19 de dezembro de 2001.

Em 11 de dezembro de 2013, o CONSEPE Cria e Regulamenta o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte através da Resolução nº 59/2013, com o caráter propositivo, consultivo e executivo e que tem a responsabilidade de pensar a concepção e consolidação dos cursos de graduação na instituição.

Nessa perspectiva o DME instituiu através da Portaria Nº 012/2014 – FANAT, os professores que compõem o seu NDE, com o objetivo de proceder com as discussões para atualização do seu Projeto Pedagógico de Curso para fins de renovação de reconhecimento, que são: Mademerson Leandro da Costa - Presidente, Francisco Hélio da Costa, Ênio Virgílio de O. Matias, Rivaldo do Nascimento Júnior, Josildo José B. da Silva, Jeovanizélio Firmino Gomes e Laudelino Gomes Ferreira, e como secretária, a técnica Allyne Lopes A. Guimarães.

APRESENTAÇÃO

A função de uma Universidade é a de contribuir para a transformação da sociedade. No propósito de reafirmar essa função, os diversos Cursos existentes dentro da Universidade têm sentido a necessidade de desenvolver reflexões acerca dos seus currículos e dos princípios teórico-metodológicos que norteiam as suas práticas educativas.

É neste contexto que, o Curso de Graduação em Matemática na modalidade licenciatura da Universidade do Estado de Rio Grande do Norte – UERN apresenta, à comunidade acadêmica o seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), elaborado a partir de leituras de documentos e informações sobre as mudanças nas diretrizes do processo educativo e através de reflexões sobre a formação e o fazer do licenciado em matemática, reafirmando o seu compromisso social e comprometimento com os saberes de uma docência reflexiva e demais competências da profissão.

Por fim, é importante ressaltar que este projeto pedagógico não deve ser visto como um documento acabado e concluído, que requer apenas sua execução, mas como um processo dinâmico, uma etapa em direção aos desafios e finalidades do Curso de Matemática, que possibilita mudanças que estejam de acordo com os princípios humanos e éticos desta profissão.

Lista de Quadros

Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Instituição Mantenedora:

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN
CNPJ: 08.258.295/0001-02
Rua Almino Afonso, 478 – Centro.
CEP: 59610-210 – Mossoró – RN
Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84)3315-2108
Home page: www.uern.br – e-mail: reitoria@uern.br
Presidente: **Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**
Espécie Societária: Não lucrativa

1.2 Instituição Mantida:

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
CNPJ: 08. 258.295/0001-02
Rua Almino Afonso, 478 – Centro.
CEP: 59610-210 – Mossoró – RN
Fone: (084) 3315-2148 Fax: (84)3315-2108
Home page: www.uern.br e-mail: reitoria@uern.br
Presidente: **Prof. Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**
Ato de Credenciamento: Portaria nº 874/MEC, de 17/06/1993

2 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A UERN

A Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte (FURRN) foi criada pela Lei Municipal Nº 28/68, de 28 de setembro de 1968, assinada pelo prefeito Raimundo Soares de Souza, com o objetivo de implantar progressivamente e manter a Universidade Regional do Rio Grande do Norte (URRN).

Entretanto, o sonho de dotar a cidade de Mossoró de uma instituição de ensino superior é mais antigo. Seu marco inicial é a Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró (FACEM), instituída através da Resolução nº 01/43, de 18 de agosto de 1943, por inciativa da Sociedade União Caixeiral, mantenedora da Escola Técnica de Comércio União Caixeiral.

À luta do grupo de idealistas da União Caixeiral, somou-se a União Universitária Mossoroense, entidade fundada em 9 de julho de 1955, composta por universitários de Mossoró que estudavam em outras cidades. A entidade foi presidida por João Batista Cascudo Rodrigues que veio a ser o primeiro reitor da URRN.

Como resultado desses esforços, surgiu, com a Lei Municipal nº 41/63, de 5 de dezembro de 1963, sancionada pelo prefeito Antônio Rodrigues de Carvalho, a Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e da Técnica (FUNCITEC) que, em 1968, foi transformada em FURRN pelo então prefeito Raimundo Soares de Souza. Após a transformação da FUNCITEC em FURRN, Monsenhor Walfredo Gurgel, então governador do Rio Grande do Norte, autorizou o seu funcionamento como instituição de ensino superior, através do Decreto Estadual nº 5.025, de 14 de novembro de 1968.

Integravam, incialmente, a URRN, nos termos da Lei nº 20/68, a Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró, a Faculdade de Serviço Social de Mossoró, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mossoró e a Escola Superior de Enfermagem de Mossoró.

Em 19 de fevereiro de 1973, o prefeito Dix-huit Rosado Maia segmentou a administração da instituição. Assim, a FURRN passou a ser gerida por um presidente, a quem cabia as atividades burocráticas e a captação de recursos financeiros, e a URRN, por um reitor, incumbido das ações acadêmicas. Esse modelo administrativo vigorou por alguns anos, voltando mais tarde uma só pessoa a gerir, juntamente com os conselhos superiores, a mantenedora (FURRN) e a mantida (URRN).

Um dos passos pais importantes para a continuidade da instituição foi dado no dia 8 de janeiro de 1987. Naquela data, o governador Radir Pereira, através da Lei nº 5.546, estadualizou a FURRN, que já contava com o Campus Universitário Central e os Campi Avançados de Açu, Patu e Pau dos Ferros.

A luta pela estadualização uniu todos os segmentos acadêmicos e vários setores da comunidade. Duas pessoas aí se destacaram, Jeronimo Dix-huit

Rosado Maia, que fez em seu segundo mandato como prefeito, a doação do patrimônio da FURRN ao Estado, e o reitor Sátiro Cavalcanti Dantas, que comandou o processo em um momento de grave crise.

Outro passo importante na história da UERN foi o seu reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação, em sessão realizada no dia 4 de maio de 1993, conforme Portaria Ministerial nº 874, de 17 de junho de 1993, e Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1993, do ministro Murílio de Avellar Hingel.

Em 29 de setembro de 1997, o governador Garibaldi Alves Filho, através da Lei Estadual nº 7.063, transformou a Universidade Regional do Rio Grande do Norte em Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, mantendo a sigla URRN.

Em 15 de dezembro de 1999, o Governo do Estado, através da Lei nº 7.761, alterou a denominação de Universidade Estadual do Rio Grande do Norte para Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, o que implicou na alteração, também, da denominação da mantenedora, passando de Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte para Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FUERN), através do Decreto nº 14.831 de 28 de março de 2000.

Através da Resolução nº 003/2002 – CONSUNI, de 13 de junho de 2002 foi criado o Campus Avançado de Natal e da Resolução nº 007/2005 – CONSUNI de 11 de agosto de 2005 é criado o Campus Avançado de Caicó, como ofertas de cursos de graduação para essas cidades e regiões circunvizinhas.

A UERN, atualmente, oferece 59 (cinquenta e nove) cursos, entre bacharelados e licenciaturas distribuídos no Campus Central e *Campi* Avançados. Oferta ainda um curso de Letras na modalidade a distância. Quanto a pós-graduação a UERN oferta diversos cursos de especialização, 16 (dezesseis) cursos de mestrado e 02 (dois) doutorados.

O Índice Geral de Cursos das instituições (IGC) é um indicador de qualidade de instituições de educação superior, que considera, em sua

composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado), tendo o resultado final divulgado em valores contínuos (que vão de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5), sendo a faixa 1 considerada "insatisfatória" e a faixa 5 "boa". A UERN, durante os anos de 2011, 2012, 2013 e 2014 teve seu IGC na faixa 3.[1]

3 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Matemática, licenciatura plena da FANAT/UERN foi criado através do Decreto Municipal nº 21/73, e implantado em 1974, tendo a sua oferta suspensa, em 1981, quando de sua transformação em Curso de Ciências (licenciatura curta) com habilitação plena em Matemática no período de 1981 a 1992.

A oferta do curso de Matemática, licenciatura plena foi reativada em 1993 conforme Resolução nº 07/93-CONSUNI, a partir do processo de criação de novas habilitações: Física, Química e Biologia para o curso de Ciências o que resultou na transformação em cursos de Licenciaturas em: Matemática, Física, Química e Ciências Biológicas em 1993, transformações estas favorecidas pela estrutura básica e técnica operacional existente na Faculdade de Ciências Exatas e Naturais – FANAT, proveniente da transformação do Instituto de Ciências Exatas e Naturais – ICEN e em decorrência do processo de reconhecimento da Instituição, que passou a ser designada de Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

O reconhecimento do curso de Matemática, licenciatura plena se deu através da Portaria Nº 1.115/96-MEC, de 01 de novembro de 1996 com validade de cinco anos, publicada no Diário Oficial da União de 05/12/96.

Até 1993 a Faculdade de Ciências Exatas e Naturais – FANAT contava, apenas, com o Departamento de Matemática e Estatística - DEM e o Departamento de Física-DF, sendo que esse congregava os docentes e as disciplinas afins do Curso de Ciências com habilitação em Matemática, e atendia

[1] Disponível em: http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/indice-geral-de-cursos-igc. Acesso em 26 de abr. de 2016.

a oferta de disciplinas nas áreas específicas de Matemática e Física, inseridas nos componentes curriculares de outros cursos da UERN. Com a implantação das licenciaturas em Química, Física e Ciências Biológicas, o Departamento de Física foi transformado em Departamento de Ciências Naturais - DCN o qual congregava os docentes e as disciplinas afins dos cursos de licenciatura em Física, Química e Ciências Biológicas. Em virtude da complexidade de gerenciar didaticamente três cursos, foram criados os Departamentos de: Ciências Biológicas - DECB; Física-DF e Química - DQ, fato ocorrido em 09/12/1997, oficializado pela Resolução do CONSUNI nº 08/1997 e implantados em 03/01/2000.

Atualmente a FANAT tem em sua estrutura administrativa os seguintes Departamentos Acadêmicos: Departamento de Matemática e Estatística – DME, Departamento de Física-DF, Departamento de Química - DQ, Departamento de Ciências Biológicas – DCB e Departamento de Informática - DI, para atender a oferta de disciplinas/atividades das áreas específicas dos respectivos cursos de graduação: Licenciatura plena em Matemática, Licenciatura plena em Física, Licenciatura plena em Química, Licenciatura plena em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Biológicas e Bacharelado em Ciências da Computação, atendendo também as disciplinas das áreas inseridas nos currículos de outros cursos ofertados na UERN.

Do funcionamento do Curso de Matemática, licenciatura plena apura-se que no período de 1974 a 1980 do total de 180 (cento e oitenta) ingressantes: 73 (setenta e três) receberam o título de Licenciado pleno em Matemática; 43 (quarenta e três) foram transferidos para o curso de Ciências - habilitação plena em Matemática; 64 (sessenta e quatro) foram considerados evadidos (migração para outros cursos da UERN, transferência para outras IES e abandono de estudos).

No período de 1981 a 1992, o curso foi transformado em Ciências (licenciatura curta) com habilitação plena em Matemática, o que do total de 540 ingressantes, 363 receberam o título de Ciências habilitação plena em Matemática.

No que se refere à avaliação do curso, no ano de 2000 o curso recebeu a Comissão de Especialistas de Avaliadores do Ministério da Educação - MEC, para a avaliação *in lócus,* cujo relatório destaca-se o seguinte resultado: Conceito C em Projeto Político Pedagógico, B em condições básicas de infraestrutura para funcionamento e B para biblioteca.

O corpo discente participou do programa de avaliação dos estudantes do ensino superior realizado pelo INEP/MEC através do Provão, sendo que o curso de Matemática, licenciatura plena da FANAT/UERN obteve o conceito C nos anos de 2000, 2001, 2002 e 2003, o que realça bons resultados, demonstrando a dedicação dos que fazem o curso (alunos, professores e administração).

A partir do ano de 2005 o curso passou a participar do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE realizado pelo INEP/MEC obtendo os seguintes conceitos.

Quadro 1 - Conceitos do ENADE

ANO/ENADE	ÁREA	LOCAL	CONCEITO
2005	Matemática	C. Central	3
2008	Matemática	C. Central	2
2011	Matemática	C. Central	2
2014	Matemática	C. Central	2

FONTE: http://www.uern.br/enade/default.asp?item=enadeconceito_uernconceitoenade_enadeuern

Com a implantação dos Núcleos Avançados de Educação Superior no ano de 2002, foram ampliadas, através da Resolução 52/2002 - CONSEPE, as vagas do Curso de Licenciatura em Ciências, habilitação em Matemática do Campus Avançado de Patu, para funcionamento nas cidades de Touros e São Miguel, sendo que por conveniência administrativa, essa ampliação de vagas foi remanejada para o Curso de Licenciatura em Matemática do Campus Central, conforme Resolução 14/2006 – CONSEPE e regulamentadas pelo Edital nº 017/2007 – PROEG, a partir da matrícula para o semestre letivo 2006.1.

No PSV do ano de 2010 foram ampliadas as vagas iniciais do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus Central, passando a ofertar mais 30 (trinta) vagas para o Núcleo de Educação Superior de Apodi a partir do segundo

semestre letivo daquele ano conforme resolução nº 3/2011- CONSEPE. Sendo que a partir do Processo Seletivo Vocacionado (PSV) do ano de 2013 essas vagas foram suspensas pela Resolução nº 41/2013 – CONSEPE, que suspendeu a oferta de vagas iniciais nos cursos de graduação ofertados nos Núcleos Avançados de Educação Superior.

Os cursos ofertados nos Núcleos Avançados de Educação Superior (NAES) tiveram seus reconhecimentos, pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), através do Decreto Nº 24.948, de 30 de dezembro de 2014 e publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) Nº. 13.348 de 31 de dezembro de 2014. E a convalidação de estudos desses cursos regulamentada pelo Decreto Nº 24.972, de 19 de fevereiro de 2015 e publicado no DOE Nº 13.380 de 20/02/2015.

Como resultado da política de interiorização, a UERN implantou o Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR), um programa instituído para atender o que dispõe o artigo 11, inciso III do Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Nessa perspectiva, o Curso de Matemática ofertou 23 (vinte e três) vagas com entrada no semestre letivo 2016.1 e funcionamento no Campus Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM) em Pau dos Ferros. A demanda de alunos com vínculo no PARFOR atende a alunos das cidades de: Francisco Dantas, Água Nova, Coronel João Pessoa, Doutor Severiano, Itaú, Major Sales, Riacho de Santana, São Miguel e Umarizal, todas no Estado Rio Grande do Norte, além das cidades de Ererê no Ceará e Poço de José de Moura na Paraíba.

O curso dispõe do Departamento de Matemática e Estatística que vincula os docentes da área específica de Matemática e Estatística e as disciplinas/atividades aglutinadoras do curso e afins ao curso. Congregam-se ao referido departamento acadêmico, 22 (vinte) docentes, sendo 11 efetivos e 11 de contratos provisórios. Do total de efetivos esses apresentam a seguinte titulação: 01 (um) doutor; 07 (sete) mestres; 02 (dois) especialistas e 01 (um) graduado; com o seguinte regime de trabalho: 09 (nove) com 40 horas com dedicação exclusiva e 2 (dois) com 40 horas. Dos 11 com contratos provisórios tem-se: 05 (cinco) mestres, 02 (dois) especialistas e 04 (quatro) graduados, todos com regime de trabalho de 40 horas.

Estão asseguradas 06 (seis) vagas para o Concurso Público a ser realizado no semestre letivo 2016.1, sendo assim distribuídas, conforme previsto no Edital Nº 001/2016 – REITORIA/FUERN.

- 01 (uma) vaga para a área de Educação Matemática;
- 01(uma) vaga para área de Estatística;
- 04 (quatro) vagas para a área de Matemática.

4 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

4.1 Denominação do Curso

Nome: **Matemática**
Tipo: **Graduação**
Modalidade: **Licenciatura**
Área de Conhecimento: **Ciências Exatas e da Terra**

4.2 Autorização de Funcionamento

Ato de autorização para funcionamento/criação: **Resolução 07/93 - CONSUNI**
Data de início de funcionamento: **15/03/1993**
Ato de Reconhecimento: **Portaria 1.115/96 - MEC**, de 01 de novembro de 1996 – publicada no Diário Oficial da União- DOU em 05/12/1996.
Ato atual de Reconhecimento**: Decreto Nº 23.238, de 09 de janeiro de 2013, publicado no Diário Oficial do Estado Nº 12.865 de 10 de janeiro de 2013, com prazo de 04 (quatro) ano, contados da data da publicação deste decreto.**

4.3 Caracterização do Curso

Carga Horária total do curso: **3.305 horas.**
Tempo médio de integralização curricular: **4 (quatro) anos, 08 (oito) semestres.**
Tempo máximo de integralização curricular: **6 (seis) anos, 12 (doze) semestres.**
Número de Vagas: **Campus Central, 60 (sessenta) vagas, sendo 30 (trinta) vagas por semestre.**
Turno de funcionamento: **Vespertino e noturno.**
Sistema: **Créditos com matrícula semestral.**

4.4 Local de Funcionamento

Local: **Campus Universitário Central**
Endereço: **BR 110, Km 46, Rua Antônio Campos, s/n**
Bairro: **Costa e Silva.** CEP: **59633-010 – Mossoró-RN- Caixa Postal 70**
Fone: **(0xx84) 3315-2238.** Telefax: **(0xx84) 3315-2235**
Home page: **www.fanat.uern.br** e-mail: **dme@uern.br**

4.5 Local de Registro e Acompanhamento do Curso

Local: **Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG/ Campus Universitário Central**
Endereço: **BR 110, Km 46, Rua Professor Antônio Campos, s/n.**
Bairro: **Costa e Silva**
CEP: **59633-010 – Cx Postal 70**
Fone: **(84)3315-2162/3315-2163**
Telefax: **(84) 3315-2162**
e-mail**: proeg@uern.br**

4.6 Regime do Curso

Os cursos de graduação da UERN são organizados considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), as normas do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte (CEE), o Estatuto, o Regimento Geral da UERN, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Regulamento dos Cursos de Graduação (RCG) da UERN e outras normas legais atinentes.

Constituirão referências para a organização curricular os princípios formativos: a interdisciplinaridade, a articulação teoria e prática, a flexibilização, a contextualização, a democratização, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como outras formas de organização do conhecimento, conforme previsto nos artigos 8º e 9º do RCG da UERN.

O regime do curso obedece ao sistema de créditos com oferta de componentes curriculares previstos em sua matriz curricular e com matrícula

semestral. Os componentes curriculares obrigatórios têm carga horária pré-estabelecida e estão organizados segundo a necessidade de conhecimentos prévios, pré-requisitos, e conforme a sequência evolutiva dos conteúdos matemáticos, seguindo este critério em toda a matriz curricular.

Cada semestre é composto por uma carga horária pré-definida e de caráter disciplinar obrigatório, porém, permite que o aluno possa cursar outras atividades desde que julgue de seu interesse e potencialidade, principalmente para atender os casos de regularização do fluxo curricular decorrente de reprovações em disciplinas obrigatórias à sua formação.

O curso oferta 60 (sessenta) vagas anualmente no Campus Central, 30 (trinta) por semestre letivo, com funcionamento nos turnos vespertino e noturno, admitindo o número máximo de 50 (cinquenta) alunos inscritos por disciplinas, exceção para os casos previstos em legislação específica.

4.7 Mecanismos de Ingresso no Curso

A oferta do curso é aberta a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, com reconhecimento pelos órgãos oficiais de validação. As vagas são preenchidas utilizando-se os critérios internos definidos pela Universidade, através do Processo Seletivo Vocacionado PSV ou do Processo Seletivo de Vagas Não-Iniciais Disponíveis – PSVNID, obedecendo-se as normas estabelecidas pela Política Nacional de Educação.

É importante ressaltar que estas normas e critérios, visam à ampliação e democratização do ensino público, e se concretizam na UERN, através da ampliação das formas de acesso aos seus cursos de graduação na medida em que institui o sistema de cotas, para os estudantes de escolas públicas e para pessoas com deficiências.

As cotas para candidatos que concluíram todo o ensino fundamental (anos iniciais e finais) e ensino médio integralmente e exclusivamente em escola pública no âmbito Federal, Estadual ou Municipal são de, no mínimo 50% (cinquenta por cento) das vagas ofertadas no curso, conforme estabelece a Lei Estadual nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002.

No caso das cotas para pessoas com deficiência correspondem a 5% (cinco por cento) das vagas ofertadas no curso, em cumprimento ao que determina a Lei Estadual nº 9.696 de 25 de fevereiro de 2013.

A partir do ano de 2015 de forma parcial, e do ano de 2016 de forma integral, a UERN aderiu ao processo de seleção através do Sistema Unificado de Seleção (SiSU) que utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para acesso aos cursos de graduação da instituição.

4.8 Caracterização da Demanda Profissional

À nível nacional, as maiores necessidades de formação de professores em cursos de licenciatura plena foram evidenciadas exatamente nas licenciaturas na área das Ciências e da Matemática, que incluem os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Física, Química e Matemática. (INEP/2003). No contexto regional e local, esta realidade se mantém, pois, nossa interação com escolas da educação básica da cidade de Mossoró e da região, tem evidenciado a carência de professores com licenciatura em Matemática para atuar no ensino de matemática.

Além disso, com dificuldade de realização de concursos públicos para contratação de professores nestas áreas nos últimos anos, ainda não se atingiu um quadro que possa atender à demanda do Estado.

O interesse pelo curso pode ser evidenciado pela concorrência (aluno/vaga), nos processos de ingresso no curso via concurso vestibular (Processo Seletivo Vocacionado - PSV) nos últimos anos.

Quadro 2 - Demonstrativo de Concorrência do PSV e SiSU - 2012 a 2106

CAMPUS	ANO	SEMESTRE	VAGAS		CANDIDATO/VAGA	
			COTISTA	NAO COTISTA	COTISTA	NAO COTISTA
CAMPUS CENTRAL	2012	1º - NOT.	15	15	3,73	1,4
		2º - VESP.	15	15	1,4	0,3
	2013	1º - NOT.	15	15	3,4	1,6
		2º - VESP.	15	15	1,2	0,6
	2014	1º - NOT.	17	13	3,5	2,5
		2º - VESP.	17	13	1,8	1,5
	2015 PSV	1º - NOT.	7	5	4,2	2,6
		2º - VESP.	7	5	1,4	0,6
	2015 SiSU	1º - NOT.	10	8	26,5	11,6
		2º - VESP.	10	8	20,8	13,9
	2016 SiSU	1º - NOT.	13	17	4,4	2,4
		2º - VESP.	13	17	3,4	2,5

FONTE: http://www.uern.br/controledepaginas/comperve-candidato-vagas/arquivos/1878consulte_a_oferta_de_curso_por_campi_2002_a_2015.pdf

5. JUSTIFICATIVA

As aplicações da Matemática têm se expandido nas décadas mais recentes. A Matemática possui uma longa história de intercâmbio com a Física e as Engenharias e, mais recentemente, com as Ciências Econômicas, Biológicas, Humanas e Sociais. As habilidades e competências adquiridas ao longo da formação do matemático, tais como, o raciocínio lógico, a postura crítica e a capacidade de resolver problemas, fazem do mesmo um profissional capaz de ocupar posições no mercado de trabalho também fora do ambiente acadêmico, em áreas em que o raciocínio abstrato é uma ferramenta indispensável. Consequentemente os estudantes podem estar interessados em se graduar em Matemática por diversas razões, e os programas de graduação devem ser bastante flexíveis para acomodar esse largo campo de interesses.

O curso de licenciatura em Matemática além de oferecer suporte para as outras áreas do conhecimento deve transmitir, de fato, de forma maciça e eficaz, cada vez mais saberes e saber-fazer. Não basta, de fato, que os futuros professores, em especial os professores de matemática, acumulem uma carga de conhecimentos de que possa abastecer-se indefinidamente. É antes, necessário estar à altura de aproveitar e explorar todas as ocasiões de atualizar,

aprofundar e enriquecer estes primeiros conhecimentos, e de se adaptar a um mundo em mudança (DELORS, 2006). Pensando assim, e em plena consonância com os cursos de graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), o curso de Matemática, licenciatura plena está alicerçado em quatro pilares do conhecimento:

- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a viver junto, aprender a viver com os outros;
- Aprender a ser.

Aprender a conhecer – Este pilar viabiliza o aprender a aprender, bem como a edificação de uma educação permanente fornecendo base para o aprendizado continuado.

Aprender a fazer – O desenvolvimento de habilidades e competências são processos essenciais, uma vez que criam condições para as ações construtivas em novas situações e novos cenários que venham a ocorrer no curso do desenvolvimento da sociedade.

Aprender a viver junto, aprender a viver com os outros – Neste pilar tem-se o aprendizado da vivência conjunta, no sentido de desenvolver o conhecimento recíproco permitindo a realização de projetos comuns e gerenciamento de conflitos.

Aprender a ser – Visa o preparo para a elaboração da autocrítica, formulação de seus valores, para decisões impostas pela sociedade. Busca o aprimoramento do pensamento, do discernimento, da imaginação, e outros aspectos importantes na formação de um cidadão.

A preocupação com a reorientação dos cursos de Licenciatura em Matemática é fruto de discussão e realização de vários Fóruns a nível Regional e Nacional organizado pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) gerando assim, publicações específicas sobre a Educação Matemática

e a elaboração do documento encaminhado ao CNE e ao SESu/MEC, solicitando reabertura de espaço para a discussão e elaboração de uma nova proposta de “Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura”, (Parecer CNE/CES Nº 1.302/2001, aprovado em 06/08/2001 e Resolução CNE/CES nº 3 de 18 de fevereiro de 2003).

> As discussões apontam que o Curso de Licenciatura em Matemática deve ser concebido como um curso de formação inicial em Educação Matemática, numa configuração que permita romper com a dicotomia entre conhecimentos pedagógicos e conhecimentos específicos e com a dicotomia entre teoria e prática. A identidade dos Cursos de Licenciatura constrói-se apoiada, evidentemente, em conhecimento matemático, visceralmente vinculado ao tratamento pedagógico e histórico, com o que se configurará uma “Matemática” distinta daquela meramente formalizada e técnica. A constituição dessa identidade requer um repensar sobre a formação dos formadores de professores e um cuidado especial na escolha dos profissionais que atuam nos Cursos de Licenciatura, no sentido de estarem comprometidos com o projeto pedagógico desses cursos.
>
> Ao elaborar propostas para a formação inicial de professores de Matemática é importante não se esquecer de que essa formação é um processo contínuo, que se inicia bem antes do ingresso na Licenciatura, passa nesta por um período intensivo e organizado de aprendizagem de conhecimentos fundamentais para o exercício da profissão docente e continua a desenvolver-se, depois dessa formação inicial, à medida em que o professor reflete sobre sua prática profissional e busca conhecimentos e alternativas para superar os problemas e desafios que encontra pela frente. Em resumo, a formação do professor tem que ser concebida como um processo contínuo de desenvolvimento profissional. (SBEM - Subsídios para a discussão de propostas para os cursos de licenciatura em matemática: uma contribuição da sociedade brasileira de educação matemática.)

O presente projeto pedagógico tem como instrumento balizador o Parecer CNE/CES Nº 1.302, aprovado em 06/08/2001 e Resolução CNE/CES nº 3 de 18 de fevereiro de 2003 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura, e também o Parecer CNE/CP 028/2001 e Resolução CNE/CP 2 de 18 de fevereiro de 2002 que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior, a Resolução nº 01/2001, de 19 de dezembro de 2001, do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Norte que regulamenta, para o sistema Estadual de Ensino, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de curso ou instituição de ensino superior credenciada, a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, o Decreto nº 5.626

de 22 de dezembro de 2010, que regulamenta a Lei 10.436, e a Resolução 05/2014 – CONSEPE de 05 de fevereiro de 2014 que aprovou o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN.

Tendo em vista as mudanças nas políticas educacionais no país e na própria UERN, como exemplo, dentre outros, a adoção do resultado do ENEM para acesso aos cursos da Universidade através do SiSU, foi designada, através da Portaria 0350/2016 – GR/UERN, uma comissão para atualização do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN.

Este projeto responde às necessidades de formação e qualificação profissional de professores de Matemática para atuarem na Educação Básica em nosso Estado ou mesmo para além da nossa região, atendendo às exigências das atuais transformações científicas e tecnológicas, como também às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica em Nível Superior.

6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

6.1 Objetivos do Curso

Os cursos de formação de professores devem ter como objetivos:

- Constituir competências profissionais referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- Compreender o papel social da escola, com o domínio do conhecimento pedagógico;
- Conhecer dos processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica, ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional;
- Dominar os conteúdos a serem socializados e seus significados em diferentes contextos e de sua articulação interdisciplinar.

O Curso de Graduação em Matemática, na modalidade de licenciatura, tem por objetivo:

- Formar profissionais em Matemática aptos para o exercício do magistério nos níveis do Ensino Fundamental e Médio;

- Assegurar uma sólida formação para que, os licenciados sejam capazes de exercer uma liderança intelectual, social e política e, a partir do conhecimento da nossa realidade social, econômica e cultural, e o conhecimento Matemático nos seus aspectos histórico, filosófico, sociológico, psicológico, político, didático e pedagógico, possam atuar efetivamente no sentido de melhorar as condições de ensino e aprendizagem vigentes, visando o desenvolvimento de princípios éticos e de solidariedade para o exercício pleno da cidadania.

6.2 Perfil do Professor de Matemática de acordo com as DCNs

O professor de Matemática, na atualidade, precisa ser um profissional com grande competência para formular questões que estimulem a reflexão de seus alunos, que possua sensibilidade para apreciar a originalidade e a diversidade na elaboração de hipóteses e de proposições de solução aos problemas.

Além disso, necessita ser capaz de criar ambientes e situações de aprendizagem matematicamente rica. Também terá que possuir uma ampla capacidade para dar resposta ao imprevisto e para desenhar modelos que se adaptem às incertas e mutantes condições de aprendizagem que ocorrem nas aulas de Matemática.

Ao delinear o perfil de um professor de Matemática, é importante destacar os seguintes papéis a serem desempenhados:

- Conceber a Matemática como um corpo de conhecimento rigoroso, formal e dedutivo, mas também como atividade humana;

- Construir modelos matemáticos para representar os problemas e suas soluções;

- Criar e desenvolver tarefas e desafios que estimulem os estudantes a

coletar, organizar e analisar informações, resolver problemas e construir argumentações lógicas;

- Estimular a interação entre três componentes básicos da Matemática: o formal, o algorítmico e o intuitivo;
- Estimular seus alunos para o uso natural e rotineiro, da tecnologia nos processos de ensinar, aprender e fazer Matemática;
- Estimular seus alunos para que busquem alcançar uma ampla e diversificada compreensão do conhecimento matemático e para vincular a Matemática com outras áreas do conhecimento humano;
- Propiciar situações ou estratégias para que seus alunos tenham oportunidade de comunicar ideias Matemáticas;
- Relacionar a Matemática com a realidade, a fim de ajudar seus alunos na tarefa de compreender como essa ciência permeia nossa vida e como os seus diferentes ramos estão interconectados;
- Utilizar diferentes representações semióticas para uma mesma noção Matemática, usando e transitando por representações simbólicas, gráficas, numéricas, entre outras.

6.3 Competências e habilidades de acordo com as DCNs

O currículo do Curso de Graduação em Matemática na modalidade de licenciatura da FANAT - UERN, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para esse curso, visa desenvolver no professor de Matemática as competências e habilidades de:

- Expressar-se escrita e oralmente com clareza e precisão;
- Trabalhar em equipes multidisciplinares;
- Compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas;

- Identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise da situação-problema;
- Estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento;
- Domínio dos raciocínios algébrico, geométrico e combinatório de modo a poder argumentar com clareza e objetividade dentro destes contextos cognitivos. Ou seja, os alunos devem desenvolver capacidade dedutiva com sistemas axiomáticos, percepção geométrico-espacial;
- Capacidade de empregar ensaio e erro como procedimento de busca de soluções e segurança na abordagem de problemas de contagem;
- Elaborar propostas de ensino-aprendizagem de Matemática para o ensino nos níveis fundamental e médio;
- Analisar, selecionar e produzir materiais didáticos;
- Capacidade de contextualizar e inter-relacionar conceitos e propriedades matemáticas, bem como de utilizá-los em outras áreas do conhecimento e em aplicações variadas. Em especial poder interpretar matematicamente situações ou fenômenos que emergem de outras áreas do conhecimento ou de situações reais.
- Analisar criticamente propostas curriculares de Matemática para o ensino nos níveis fundamental e médio;
- Visão histórica e crítica da Matemática, tanto no seu estado atual como nas várias fases da sua evolução que lhe permita tomar decisões sobre a importância relativa dos vários tópicos tanto no interior da ciência matemática como para a aprendizagem significativa do estudante da escola fundamental e média.
- Desenvolver estratégias de ensino que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento matemático dos

educandos, buscando trabalhar com mais ênfase nos conceitos do que nas técnicas, fórmulas e algoritmos;

- Contribuir para a realização de projetos coletivos dentro da escola de ensino fundamental e de ensino médio.
- Pensamento heurístico competente: capacidade de encaminhar solução de problemas e explorar situações, fazer relações, conjecturar, argumentar e avaliar.
- Domínio dos conteúdos básicos de matemática, estatística, informática, física e disciplinas pedagógicas;
- Capacidade de utilização em sala de aula de novas tecnologias como vídeo, áudio, computador, internet entre outros;
- Capacidade de desenvolver projetos, avaliar livros textos, softwares educacionais e outros materiais didáticos;
- Capacidade de organizar cursos, planejar ações de ensino e aprendizagem de matemática, atendendo aos diferentes níveis de cognição dos alunos;
- Conhecimento dos processos de construção do conhecimento matemático próprio da criança e do adolescente;
- Conhecimento das propostas ou parâmetros curriculares, bem como das diversas visões pedagógicas vigentes, podendo formular a sua própria concepção diante das correntes existentes.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do Curso de Graduação em Matemática na modalidade de licenciatura visa assegurar o desenvolvimento de conteúdos dos diferentes âmbitos do conhecimento profissional de um matemático, de acordo com o perfil, competências e habilidades anteriormente descritas, levando-se em consideração as orientações apresentadas para a estruturação do curso conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Matemática:

interdisciplinaridade e a relação da teoria com a prática.

7.1 Conteúdos

Os conteúdos descritos na matriz curricular do Curso de Graduação em Matemática na modalidade licenciatura e as horas destinadas ao tratamento de conteúdos curriculares de atividades científico-culturais em sala de aula envolvem disciplinas de três campos da formação: Matemática, Educação e Educação Matemática. Da mesma forma, as atividades complementares, contemplam esses três campos de formação.

As atividades complementares são um alargamento do trabalho com conteúdos curriculares de atividades em sala de aula, que não se confundem com as atividades de estágio supervisionado e serão programadas de forma a incluir a participação dos professores em formação, em atividades culturais, congressos, seminários, cursos complementares de línguas, de uso de tecnologias, etc.

Os conteúdos de Cálculo Diferencial e Integral, Análise Matemática, Álgebra, Geometria, Estatística, Combinatória, Probabilidade, entre outros, vão constituírem os chamados conhecimentos substantivos do futuro professor. Esse corpo de conhecimentos matemáticos - conceitos específicos, definições, convenções, procedimentos, paradigmas de investigação dessa área de conhecimento - serão selecionados e abordados de forma a possibilitar ao futuro professor, conhecimento amplo, consistente e articulado da Matemática, colocando em destaque aspectos de sua construção histórica, suas aplicações em outras áreas, os principais métodos utilizados por matemáticos ao longo dos tempos, os desafios atuais dessa área de conhecimento e as pesquisas matemáticas em desenvolvimento.

As disciplinas pedagógicas estarão presentes em todos os períodos. Os conteúdos selecionados serão organizados de forma que possam ser estabelecidas, pelo professor, diferentes conexões entre os conhecimentos matemáticos e os conhecimentos pedagógicos, dos conhecimentos matemáticos entre si, de conhecimentos de natureza teórica e de natureza prática, conhecimentos matemáticos e conhecimentos de outras áreas.

Serão oportunizados momentos para que os estudantes possam desenvolver uma atitude investigativa frente à ação docente, por meio de pesquisas e análise da prática em sala de aula em escolas de ensino fundamental e médio, visando uma melhor inserção na realidade, e uma compreensão do contexto escolar, da construção de conhecimentos que ele demanda e suas implicações na tarefa de ensinar. Ou seja, o estudante terá contato com seu principal campo de atuação profissional desde o início de sua formação.

Os conteúdos matemáticos serão tratados de modo que o futuro profissional seja capaz de explorar situações-problema, procurar regularidades, fazer conjecturas, fazer generalizações, pensar de maneira lógica, comunicar-se matematicamente por meio de diferentes linguagens, conceber que a validade de uma afirmação está relacionada à consistência da argumentação, compreender noções de conjectura, teorema, demonstração, examinar consequências do uso de diferentes definições, analisar erros cometidos e ensaiar estratégias alternativas, ter confiança pessoal em desenvolver atividades matemáticas e apreciar a estrutura abstrata que está presente na Matemática e sua função social.

Serão instituídos tempos e espaços curriculares diferenciados, que podem ser: oficinas, seminários, grupos de trabalhos supervisionados, grupos de estudos, tutorias e eventos, exposições e debates de trabalhos realizados, atividades culturais, dentre outros, para que não ocorra uma desvinculação do contexto histórico no qual se dá esta formação e sua constante evolução.

A relação teoria – prática será evidenciada no interior das disciplinas que constituem os componentes curriculares, numa perspectiva inter, multi e transdisciplinar, e não apenas nas disciplinas pedagógicas.

As disciplinas de conteúdo matemático contemplarão tanto enfoques pedagógicos, quanto de linguagem e simbologia da matemática, assim como a utilização de tecnologias de informação e comunicação, cujo domínio é importante para a formação profissional, para a docência e para as demais dimensões da vida.

7.2 Atividades Complementares (AC)

Algumas ações serão desenvolvidas como atividades complementares à formação do licenciado em matemática, incentivando a postura de estudioso e pesquisador.

As atividades complementares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessários a serem desenvolvidos durante o período de formação do estudante.

O artigo 49 do RCG, considera como atividades complementares as seguintes possibilidades: I - Atividades de iniciação à docência; II - Atividades de iniciação à pesquisa; III - Atividades de extensão; IV - Produção técnica e científica; V - Atividades artísticas e culturais; VI - Atividades do movimento estudantil; VII - Estágio curricular não obrigatório; VIII - Outras atividades estabelecidas pelo projeto pedagógico de cada curso, e que não se caracterizem como componentes curriculares previstos neste Regulamento.

Com 200 (duzentas) horas, obrigatórias, destinadas às atividades complementares, as mesmas serão computadas para fins de integralização curricular.

Estas atividades e suas respectivas pontuações estão relacionadas no quadro abaixo:

Quadro 3 - Descrição das Atividades, Natureza e Pontuação das ACs

ATIVIDADES	NATUREZA	PONTUAÇÃO (Em carga horária)
1 - Iniciação à docência.	Participação do aluno no Programa Institucional de Monitoria (PIM), no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, como bolsista ou voluntário.	- Até 90h (30h por semestre).

2 - Iniciação à extensão.	Participação em projetos de extensão como bolsista ou voluntário.	- Até 90h (30h por semestre).
3 - Iniciação à Pesquisa Científica (PIBIC/CNPq).	Participação em projetos de pesquisa como bolsista ou voluntário.	- Até 90h (30h por semestre).
4 - Eventos Científicos.	Participação em eventos científicos (congressos, simpósios, encontros) como ouvinte ou apresentador.	- Até 90h (30h por semestre). **Participação como ouvinte:** - 100% da carga horária do evento da área de matemática, (educação matemática e matemática pura e aplicada); - 50% da carga horária do evento para as demais áreas; **Apresentação de trabalhos:** 10h para cada trabalho (no máximo 20h por evento). **Minicursos:** - Participação: (100% da carga-horária do minicurso); - Apresentação: (Duas vezes a carga-horária do minicurso).
5 - Trabalho publicado em periódicos ou em outros meios de divulgação.	Publicação de trabalhos científicos.	Até 60 horas: -Artigo completo em revista indexada, 20h; -Artigo completo em

		revista virtual, 15h; Artigo publicado em jornal, 10h; -Trabalho completo em anais de eventos, 10h; - Resumo publicado, 5h.
6 - Grupos de Pesquisa.	Participação em grupos de pesquisa da UERN.	Até 30h (10h por semestre).
7 - Atividade Curricular em Comunidade (ACC).	Participação de atividade em comunidade coordenada por um professor da UERN.	Até 120h (60h por semestre).
8 - Vivência Profissional.	Estágio profissional em instituições públicas, privadas e não-governamentais.	- Na área de matemática, até 120h (60h por semestre); - Em outras áreas do ensino, até 60h (30 por semestre).
9 - Trabalhos de Conclusão de Curso.	Participação nas defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso da UERN.	- Até 40h para participação com a presença em defesas de TCC de alunos do curso de matemática, sendo computadas duas horas por participação; - Até 20h para participação com a presença em defesas de TCC de alunos de outros cursos, sendo computadas duas horas por participação.

10 – Atividades artísticas e Culturais	Participação na produção e/ou atuação em grupos culturais.	- Grupos culturais da UERN: Máximo de 40 h. - Grupos culturais externos: Máximo de 30h.
11 – Atividades do movimento estudantil	Participação como membro do Centro Acadêmico do Curso de Matemática (CA) ou do Diretório Central de Estudantes (DCE).	- Máximo de 40 h, podendo acumular apenas para mandatos diferentes para o CA e DCE.
12 - Outras atividades de formação profissional e pessoal.	Participação em cursos de formação pessoal e profissional (línguas, computação, artes, música, etc.), cursados no âmbito da UERN e em outras Instituições credenciadas junto ao MEC.	- Até 30h.

FONTE: Núcleo Docente Estruturante.

7.3 Estágio Curricular Obrigatório

O estágio curricular obrigatório é instância privilegiada que permite a articulação entre o estudo teórico e os saberes práticos, o artigo 2º da resolução 06/2015 – CONSEPE, estabelece “que possibilitem ao educando a aproximação, reflexão, interação, e atuação no contexto social, ético, político tecnológico, cultural e educacional no qual o trabalho docente está inserido, configurando-se, assim, como espaço de convergência dos conhecimentos científicos pertinentes a cada área e das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer dos Cursos, sendo essencial para a formação de competências docentes do futuro profissional licenciado”,

Seu planejamento e organização serão feitos em etapas com características bem definidas, através da previsão de situações didáticas em que os futuros professores coloquem em uso os conhecimentos que constituíram ao

mesmo tempo em que possam mobilizar outros, de naturezas e experiências diversas, em diferentes tempos e espaços curriculares.

A função do estágio curricular obrigatório e sua duração estão disciplinadas na LDB e normas específicas (Resolução nº 2/2002-CNE-CP, Lei 11.788/2008 de 25 de setembro de 2008, Resolução nº 5/2014 – CONSEPE de 05 de fevereiro de 2014 e Resolução 06/2015 – CONSEPE de 25 de fevereiro de 2015).

Os alunos do Curso de Matemática que exercem o magistério na educação básica como professores efetivos, na área da formação de matemática, poderão ter redução da carga horária de Estágio, no nível correspondente da atividade em relação ao do estágio e em observância ao que estabelecem as legislações específicas sobre o assunto.

O estágio curricular obrigatório será desenvolvido em Escola Pública, prioritariamente, e Escola Privada da Educação Básica, no ensino fundamental (anos finais) e no ensino médio, na sede de oferta do curso respeitando as demais especificações presentes na legislação interna da UERN.

7.4 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Curso de matemática define o TCC como um componente autônomo e obrigatório, que corresponde a uma produção acadêmica que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, conforme o que expressa os artigos 46 e 47 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN e o regulamento do curso de Matemática – licenciatura.

O TCC consiste em pesquisa individual orientada, relatada sob a forma de monografia e deverá ser atribuída uma nota após defesa pública perante banca examinadora e em conformidade com o que expressa o regulamento do curso de matemática, anexo, a esse Projeto Pedagógico.

7.5 Prática como Componente Curricular

Os cursos de formação de professores (licenciatura), por exigência da legislação que trata sobre sua regulamentação, necessitam definir em sua

estrutura curricular carga horária para “Prática como componente curricular” e, que tem como objetivo, tornar explícita a dimensão prática na formação de professores. Essa prática deve estar distribuída durante o curso e deve proporcionar experiências que contribuam para o enriquecimento da formação com vistas ao exercício do magistério.

Os pareceres que regulamentam a Prática apontam para a oferta de ações que viabilizem:

- A integração de áreas ou disciplinas que constituem os componentes curriculares;
- O conhecimento da realidade que envolve a prática docente, em suas diversas dimensões, proporcionado por atividades de observação e reflexão;
- O registro dessas experiências;
- O enriquecimento da formação através da pluralização de estratégias e metodologias que perpassem o universo pedagógico.

O objeto principal da Prática é a experimentação dos componentes teóricos em situações concretas focadas no ensino-aprendizagem e se constitui em um conjunto de atividades, programadas e sistematizadas, que reúne planejamento, reflexão, observação, ação e registro, envolvendo docentes e discentes em torno de componentes definidos nos semestres letivos estabelecidos pela definição da Prática como componente curricular.

O curso define a “Prática como componente curricular” com a oferta dos componentes:

- Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática I;
- Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática II;
- Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática III;
- Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática IV.

Esses componentes têm uma carga horária total de 405 (quatrocentos e cinco) horas/aula, distribuídas nos semestres letivos específicos, conforme quadro do fluxo curricular.

A prática como componente curricular do Curso de Graduação em Matemática na modalidade de licenciatura tem por objetivos:

- Proporcionar ao licenciando em Matemática uma formação com uma perspectiva de interação entre teoria e prática;
- Desenvolver projetos de caráter multidisciplinar e interdisciplinar voltado para o ensino-aprendizagem na área de matemática;
- Possibilitar que os licenciandos interajam com professores e alunos da Educação Básica no ambiente escolar e com a comunidade em situações de educação não formal;
- Analisar, a partir de uma prática concreta e concomitante reflexão teórica, as principais características relacionadas ao ensino da matemática, com vistas à superação das dificuldades encontradas.

O rendimento da Prática será aferido por nota e frequência conforme as normas de avaliação de rendimento escolar adotado pela UERN e têm sua carga horária dividida em “teórica” e “prática”.

A carga horária teórica, para cada um dos componentes, é definida em 30 (trinta) horas/aula, o que define um total de 120 (cento e vinte) horas/aula para todo o curso e serão desenvolvidas nas dependências físicas do curso, com horários fixados na distribuição de disciplinas do semestre letivo.

A carga horária prática totaliza 285 (duzentas e oitenta e cinco) horas/aula e serão desenvolvidas em espaços externos à sala de aula, no âmbito de diversas instituições, inclusive na própria universidade.

Estas práticas consistem em atividades de investigação sobre o ensino de aprendizagem em matemática em contextos escolares e não escolares, bem

como planejamento de atividades para posterior aplicação na sala de aula, das quais podemos destacar:

- Pesquisas sobre a utilização de livros paradidáticos nas aulas e existência dos mesmos nas bibliotecas das escolas;
- Entrevistas e observações sobre como os professores sutilizam os livros didáticos adotados (os licenciandos são levados a assistir as aulas dos professores e entrevista-los);
- Pesquisa sobre a existência de Laboratórios de Ensino de Matemática - LEM nas escolas da região, ou ainda a utilização de materiais didáticos pelos professores na prática da sala de aula;
- Construção de materiais didáticos para o LEM da UERN, com vistas à utilização pelos alunos na aprendizagem de outros conteúdos do curso;
- Entrevistas e estudos teóricos de como a matemática é trabalhada por profissionais, fora do espaço escolar, tais como: pedreiros, taxistas, costureiras entre outros;
- Aplicação de questionário junto aos professores das escolas públicas, sobre a utilização dos documentos oficiais da Educação Básica no seu planejamento;
- Planejamento de aulas utilizando softwares para o ensino da Matemática;
- Aplicação de atividades nas escolas utilizando a História da Matemática como metodologia de ensino.

7.6 Carga Horária do Curso

A carga horária total do Curso de Graduação em Matemática na Modalidade de Licenciatura da FANAT/UERN totaliza **3.305** (três mil, trezentas e cinco) horas, composta por:

Quadro 4 – Resumo da Carga Horária do Curso

CARGA HORÁRIA	NATUREZA
1.830 horas	Componentes de natureza científico-cultural
300 horas	Componentes de formação pedagógica
405 horas	Componentes de Prática Vivenciada
480 horas	Componentes de Estágio Curricular Supervisionado
90 horas	Componentes optativos
200 horas	Atividades Complementares
3.305 horas	**Carga horária total do curso**

FONTE: Núcleo Docente Estruturante.

7.6 Matriz Curricular – Eixos de Formação

A matriz curricular do Curso de Graduação em Matemática na Modalidade de Licenciatura, contempla os seguintes componentes curriculares distribuídos em 3 (três) eixos de formação:

Quadro 5 - EIXO I: Formação Básica

Código	Componente Curricular	C/H	Pré-Requisito
0401033-1	Produção Textual	60	....
0801049-1	Fundamentos da Matemática	60	.....
0801051-1	Geometria Euclidiana no Plano	60	.....
0801052-1	Estudo das Funções	60	Fundamentos da Matemática
0801053-1	Geometria Euclidiana no Espaço	60	Geometria Euclidiana no Plano
0801054-1	Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos	60	Fundamentos da Matemática Geometria Euclidiana no Plano

0801055-1	Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais	60	Estudo das Funções Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos
0801056-1	Princípio da Contagem	60	Estudo das Funções
0801061-1	Lógica e Matemática Discreta	60	....
0805064-1	Informática Básica	60	....
0801064-1	Cálculo Diferencial e Integral A	60	Estudo das Funções Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos
0801057-1	Álgebra Vetorial e Geometria Analítica	60	Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais Geometria Euclidiana no Espaço
0801058-1	Estatística Descritiva	60	Fundamentos da Matemática Informática Básica
0801047-1	Teoria dos Conjuntos	60	Lógica e Matemática Discreta
0801065-1	Cálculo Diferencial e Integral B	60	Cálculo Diferencial e Integral A
0801059-1	Teoria Elementar dos Números	60	Teoria dos Conjuntos
0801067-1	Produção de Trabalhos Acadêmico-Científicos	60	.....

0801068-1	Álgebra Linear A	60	Álgebra Vetorial e Geometria Analítica Teoria dos Conjuntos
0801070-1	Cálculo Diferencial e Integral C	60	Cálculo Diferencial e Integral B
0801072-1	Álgebra Linear B	60	Álgebra Linear A
0801075-1	Estatística Probabilística	60	Estatística Descritiva Princípio da Contagem Cálculo Diferencial e Integral B
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	60	....
0801077-1	Desenvolvimento do Conhecimento Matemático	30	....
0801080-1	Introdução à Álgebra Abstrata	60	Teoria Elementar dos Números
0801060-1	Equações Diferenciais Ordinárias	60	Cálculo Diferencial e Integral C Álgebra Linear B
0802086-1	Elementos de Mecânica Clássica e Termodinâmica	60	Cálculo Diferencial e Integral A

0801082-1	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	Produção Textual Produção de Trabalhos Acadêmico-Científicos Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I
0801083-1	Matemática Financeira	60	Princípio da Contagem
0801018-1	Cálculo Numérico	60	Equações Diferenciais Ordinárias Informática Básica
0801084-1	Introdução à Análise Matemática	60	Cálculo Diferencial e Integral B
0801086-1	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	Trabalho de Conclusão de Curso I
TOTAL DESTE EIXO		**1.830 horas**	

FONTE: Núcleo Docente Estruturante.

Quadro 6 - EIXO II: Formação Específica

Código	Componente Curricular	CH	Pré-Requisito
0301008-1	Sociologia da Educação	60	.....
0801050-1	Filosofia da Educação Matemática	60	.....
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60	....
0301104-1	Psicologia da Educação	60	....

0801063-1	Didática da Matemática	60	....
0801062-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática I	105	....
0801066-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática II	105	....
0801071-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática III	105	....
0801078-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática IV	90	....
TOTAL DESTE EIXO		**705 horas**	

FONTE: Núcleo Docente Estruturante.

Quadro 7 - EIXO III: Estágio e Formação Complementar

Código	Componente Curricular	CH	Pré-requisito
0801069-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I	135	Sociologia da Educação Filosofia da Educação Matemática Didática da Matemática Psicologia da Educação Geometria Euclidiana no Espaço Estudo das Funções

			Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática I
0801076-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II	105	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática II
0801081-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática III	135	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais Princípio da Contagem Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática III
0801085-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática IV	105	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática III

			Laboratório de

			Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática IV
TOTAL DESTE EIXO		**480 horas**	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		**200 horas**	
DISCIPLINAS OPTATIVAS		**90 horas**	
TOTAL		**770 horas**	

FONTE: Núcleo Docente Estruturante.

7.7 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso de Matemática – licenciatura obedece à distribuição estabelecida, por período, conforme os pré-requisitos estabelecidos.

Quadro 8 – Detalhes da Carga Horária do Curso

INFORMAÇÕES DA MATRIZ CURRICULAR	
Curso	Matemática
Modalidade	Licenciatura
Carga horária total	3.305 (três mil, trezentas e cinco) horas, incluindo-se as 200 horas de atividades complementares.
Créditos	207 (duzentos e sete) créditos, extraindo-se as 200 horas de atividades complementares
Integralização Curricular	Mínimo em 08 (oito) semestres letivos e máximo em 12 (doze) semestres letivos.

FONTE: Núcleo Docente Estruturante. Ano: 2016.

Quadro 9 - Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Matemática

PRIMEIRO PERÍODO					
CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR/CH	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORARIA	
				T.	P.
0401033-1	Produção Textual	04/60	....	60	
0801049-1	Fundamentos da Matemática	04/60	.....	60	
0301008-1	Sociologia da Educação	04/60	.....	60	
0801050-1	Filosofia da Educação Matemática	04/60	.....	60	
0801051-1	Geometria Euclidiana no Plano	04/60	.....	60	
TOTAL		20/300		300	-

SEGUNDO PERÍODO					
CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR/CH	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORARIA	
				T.	P.
0801052-1	Estudo das Funções	04/60	Fundamentos da Matemática	60	
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	04/60	....	60	
0801053-1	Geometria Euclidiana no Espaço	04/60	Geometria Euclidiana no Plano	60	
0301104-1	Psicologia da Educação	04/60	....	60	
0801054-1	Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos	04/60	Fundamentos da Matemática Geometria Euclidiana no Plano	60	
TOTAL		20/300		300	-

TERCEIRO PERÍODO				
CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR/CH	PRÉ-	CARGA HORARIA

			REQUISITO	T.	P.
0801055-1	Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais	04/60	Estudo das Funções Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos	60	
0801056-1	Princípios da Contagem	04/60	Estudo das Funções	60	
0801061-1	Lógica e Matemática Discreta	04/60	.....	60	
0801062-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática I	07/105	.....	30	75
0805064-1	Informática Básica	04/60	.....	60	
	Optativa I	02/30	.....	30	
TOTAL		**25/375**		**300**	**75**

QUARTO PERIODO					
CÓDIGO	**DISCIPLINA/ATIVIDADE**	**CR/CH**	**PRÉ-REQUISITO**	**CARGA HORÁRIA**	
				T.	**P.**
0801063-1	Didática da Matemática	04/60	.....	60	
0801064-1	Cálculo Diferencial e Integral A	04/60	Estudo das Funções Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos	60	
0801057-1	Álgebra Vetorial e Geometria Analítica	04/60	Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais Geometria Euclidiana no Espaço	60	
0801058-1	Estatística Descritiva	04/60	Fundamentos da Matemática Informática Básica	60	
0801047-1	Teoria dos Conjuntos	04/60	Lógica e Matemática	60	

			Discreta		
TOTAL		**20/300**		**300**	**-**
QUINTO PERÍODO					
CÓDIGO	**DISCIPLINA/ATIVIDADE**	**CR/CH**	**PRÉ-REQUISITO**	**CARGA HORARIA**	
				T.	**P.**
0801065-1	Cálculo Diferencial e Integral B	04/60	Cálculo Diferencial e Integral A	60	
0801066-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática II	07/105	.....	30	75
0801059-1	Teoria Elementar dos Números	04/60	Teoria dos Conjuntos	60	
0801067-1	Produção de Trabalhos Acadêmico-Científicos	04/60	.....	60	
0801068-1	Álgebra Linear A	04/60	Álgebra Vetorial e Geometria Analítica Teoria dos Conjuntos	60	
0801069-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I	09/135	Sociologia da Educação Filosofia da Educação Matemática Didática da Matemática Psicologia da Educação Geometria Euclidiana no Espaço Estudo das Funções Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico Laboratório de Prática de	30	105

			Ensino-Aprendizagem em Matemática I		
TOTAL		**32/480**		**300**	**180**

SEXTO PERÍODO

CÓDIGO	**DISCIPLINA/ATIVIDADE**	**CR/CH**	**PRÉ-REQUISITO**	**CARGA HORARIA**	
				T.	**P.**
0801070-1	Cálculo Diferencial e Integral C	04/60	Cálculo Diferencial e Integral B	60	
0801071-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática III	07/105	.....	30	75
0801072-1	Algebra Linear B	04/60	Algebra Linear A	60	
0801075-1	Estatística Probabilística	04/60	Estatística Descritiva Princípio da Contagem Cálculo Diferencial e Integral B	60	
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	04/60	.....	60	
0801076-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II	07/105	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem II	30	75
TOTAL		**30/450**		**300**	**150**

SETIMO PERIODO

CÓDIGO	**DISCIPLINA/ATIVIDADE**	**CR/CH**	**PRÉ-REQUISITO**	**CARGA HORARIA**	
				T.	**P.**
0801077-1	Desenvolvimento do Conhecimento Matemático	02/30	.....	30	

0801078-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática IV	06/90	.....	30	60
0801080-1	Introdução à Álgebra Abstrata	04/60	Teoria Elementar dos Números	60	
0801060-1	Equações Diferenciais Ordinárias	04/60	Cálculo Diferencial e Integral C Álgebra Linear B	60	
0802086-1	Elementos de Mecânica Clássica e Termodinâmica	04/60	Cálculo Diferencial e Integral A	60	
0801081-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática III	09/135	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais Princípio da Contagem Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem III	30	105
0801082-1	Trabalho de Conclusão de Curso I	04/60	Produção Textual Produção de Trabalhos Acadêmico-Científicos Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I	30	30
TOTAL		**33/495**		**300**	**195**
OITAVO PERIODO					
CODIGO	**DISCIPLINA/ATIVIDADE**	**CR/CH**	**PRÉ-**	**CARGA HORARIA**	

			REQUISITO	T.	P.
0801083-1	Matemática Financeira	04/60	Princípio da Contagem	60	
0801018-1	Cálculo Numérico	04/60	Equações Diferenciais Ordinárias Informática Básica	60	
0801084-1	Introdução à Análise Matemática	04/60	Cálculo Diferencial e Integral B	60	
0801085-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática IV	07/105	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática III Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem IV	30	75
0801086-1	Trabalho de Conclusão de Curso II	04/60	Trabalho de Conclusão de Curso I		60
	Optativa II	04/60		60	
TOTAL		**27/405**		**270**	**135**
TOTAL DE HORAS DE DISCIPLINAS			**3.105**	**2.370**	**735**
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			**200 horas**		
TOTAL DE HORAS DO CURSO			**3.305 horas**		
TOTAL DE CRÉDITOS DAS DISCIPLINAS	**207 créditos**				
LEGENDA	**T. (Teórica); P. (Prática).**				

FONTE: Núcleo Docente Estruturante. ANO: 2016.

Quadro 10 - Descrição dos Componentes Curriculares/Carga Horária

EIXOS	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
I	**Formação Básica**	
	Conteúdos de natureza científico-cultural	1.830
II	**Formação Específica**	
	Conteúdo de Formação Pedagógica	300
	Conteúdos de Prática Educativa (P. E.).	405
III	**Estágio e Formação Complementar**	
	Estágio Curricular Supervisionado	480
	Disciplinas Optativas	90
	Atividades complementares	200
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		**3.305**

FONTE: Núcleo Docente Estruturante. ANO: 2016.

Quadro 11 - Grade Curricular do Curso de Licenciatura em Matemática

	1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período
1	4T	4T	2:2 – 3:2 4T	4:2 – 1:3 4T	1:4 – 5:4 4T	1:5 4T	2T	2:3 – 3:7 4T
	Filosofia da Educação Matemática	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais	Álgebra Vetorial e Geometria Analítica	Álgebra Linear A	Álgebra Linear B	Desenvolvimento do Conhecimento Matemático	Cálculo Numérico
2	4T	2:1 – 3:1(*) 4T	4T	2:2 – 3:2 4T	2:4 4T	2:5 4T	2:4 4T	2:5 4T
	Fundamentos da Matemática	Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos	Informática Básica	Cálculo Diferencial e Integral A	Cálculo Diferencial e Integral B	Cálculo Diferencial e Integral C	Elementos de Mecânica Clássica e Termodinâmica	Introdução à Análise Matemática
3	4T	2:1 4T	2T5P	4T	2T5P	5:3 – 4:4 – 2:5 4T	1:6 – 2:6 4T	5:3 4T
	Geometria Euclidiana no Plano	Estudo das Funções	Lab. de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática I	Didática da Matemática	Lab. de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática II	Estatística Probabilística	Equações Diferenciais Ordinárias	Matemática Financeira
4	4T	3:1 4T	4T	2:1 – 2:3 4T	5:1-1:1-1:2-3:2 4:2 – 5:2 3:3 – 3:4 2T7P	2T5P	6:5 4T	5:7 – 6:7 2T5P
	Produção Textual	Geometria Euclidiana no Espaço	Lógica e Matemática Discreta	Estatística Descritiva	Orientação e Estágio Sup. em Ensino de Matemática I	Lab. de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática III	Introdução à Álgebra Abstrata	Orientação e Estágio Sup. em Ensino de Matemática IV
5	4T	4T	3:2 4T	4:3 4T	4T	4T	2T4P	7:7 4P
	Sociologia da Educação	Psicologia da Educação	Princípios da Contagem	Teoria dos Conjuntos	Produção de Trabalhos Acadêmico-Científicos	Linguagem Brasileira de Sinais	Lab. de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática IV	Trabalho de Conclusão de Curso II
6			2T		5:4 4T	3:5 – 4:5 2T5P	1:3 – 5:3 – 4:6 – 6:6 2T7P	4T
			Optativa I		Teoria Elementar dos Números	Orientação e Estágio Sup. em Ensino de Matemática II	Orientação e Estágio Sup. em Ensino de Matemática III	Optativa II
7							4:1 – 5:5 – 4:5 2T2P	
							Trabalho de Conclusão de Curso I	Atividades Complementares* (*) 200 HS
	20 CR = 300 HS	20 CR = 300	25 CR = 375 HS	20 CR = 300 HS	32 CR = 480 HS	30 CR = 450 HS	33 CR = 495 HS	27 CR = 405 HS

FONTE: Núcleo Docente Estruturante. (*) Representam os pré-requisitos, (x:y) - lê-se “x” linhas, “y” colunas. T – Créditos teóricos; P – Créditos práticos.

Quadro 12- Distribuição dos Componentes Curriculares por Área

P	FORMAÇÃO CIENTÍFICA																PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR		ESTÁGIO SUPERVISIONADO		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		CH
	CONTEÚDO MATEMÁTICO								ÁREAS AFINS		CONTEÚDO PEDAGÓGICO												
1	Fundamentos da Matemática	60	Geometria Euclidiana no Plano	60							Filosofia da Educação Matemática	60	Produção Textual	60	Sociologia da Educação	60							300
2	Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos	60	Geometria Euclidiana no Espaço	60	Estudo das Funções	60					Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60	Psicologia da Educação	60									300
3	Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais	60	Lógica e Matemática Discreta	60	Princípio da Contagem	60	*Optativa I	30	Informática Básica	60							Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática I	105					375
4	Álgebra Vetorial e Geometria Analítica	60	Cálculo Diferencial e Integral A	60	Estatística Descritiva	60	Teoria dos Conjuntos	60			Didática da Matemática	60											300
5	Álgebra Linear A	60	Cálculo Diferencial e Integral B	60	Teoria Elementar dos Números	60							Produção de Trabalhos Acadêmico-Científicos	60			Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática II	105	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I	135			480
6	Álgebra Linear B	60	Cálculo Diferencial e Integral C	60	Estatística Probabilística	60					Língua Brasileira de Sinais	60					Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática III	105	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II	105			450
7	Desenvolvimento do Conhecimento Matemático	30	Equações Diferenciais Ordinárias	60	Introdução à Álgebra Abstrata	60			Elementos de Mecânica Clássica e Termodinâmica	60							Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática IV	90	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática III	135	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	495
8	Cálculo Numérico	60	Introdução à Análise Matemática	60	Matemática Financeira	60	*Optativa II	60											Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática IV	105	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	405
(*) A Oferta dos Componentes Optativos pode variar entre os eixos Conteudo Matematico, Areas Afins e Conteudo Pedagogico. As cores informam sobre as afinidades dos conteudos das disciplinas.																							
		450		480		420		150		120		240		180		60		405		480		120	
	1.500								120		480						405		480		120		
TOT	2.100																405		480		120		3.105

FONTE: Núcleo Docente Estruturante.

7.8 Ementários das Disciplinas Obrigatórias

Nos quadros abaixo constam informações referentes ao quadro de disciplinas obrigatórias do Curso de Licenciatura em Matemática, tais como: identificação, ementa e referências bibliográficas, distribuídas por períodos letivos.

Quadro 13 – Ementário das Disciplinas Obrigatórias

PRIMEIRO PERÍODO
IDENTIFICAÇÃO **Disciplina:** Produção Textual. **Código:** 0401033-1 **Crédito/Carga Horária:** 04/60. **Pré-Requisito:** SiSU **EMENTA** Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** CITELLI, Adilson. **O texto Argumentativo.** São Paulo: Scipione, 1994. COSTA VAL, M. da G. **Redação e Textualidade**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. DIONÍSIO, A. P. MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs). **Gêneros Textuais e Ensino**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucena, 2003. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** BLIKSTEIN, L. **Técnicos de Comunicação Escrita.** 20 ed. São Paulo: Ática, 2001. (Série Princípios). CEREJA, W. R e MAGALHÃES, T. C. **Gramáticas Reflexivas:** texto, semântico e interação. São Paulo: Atual, 1999. FARACO, C. A. e TEZZA, C. **Prática de Texto:** Língua Portuguesa para

Estudantes. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

. **Oficina de Texto.** Petrópolis, RJ: vozes, 2003.

. **Prática de Textos para alunos Universitários**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

FIORIN, J. L, e SAVIOLI, F. Platão. **Para Entender o Texto**. Leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2000.

FIORIN, José Luiz. SAVIOLI, Francisco P. **Lições de Texto:** Leitura e redação. São Paulo: Ática. 1996.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. 21 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao Texto:** curso prático de redação. 5 ed. São Paulo: Scipione, 1998.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desenvolvimento os Segredos do Texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

. **A Questão Textual**. 10 ed. São Paulo: Contexto, 1998.

KOCH, L. G. V. e TRAVAGLIA, L. C. **A Coerência Textual**. São Paulo: contexto, 1999.

SERAFINI, Maria Teresa. **Como Escrever Textos.** 9 ed. São Paulo: Contexto, 1998.

PRIMEIRO PERÍODO	
IDENTIFICAÇÃO	
Disciplina: Fundamentos da Matemática.	**Código:** 0801049-1
Crédito/Carga Horária: 04/60	**Pré-Requisito:** SiSU
EMENTA	

Conjuntos. Conjuntos Numéricos. Expressões Numéricas. Potenciação. Monômios, Polinômios, Fatoração. Radiciação. Equações do 1º e 2º Grau. Sistemas do 1º e 2º Grau. Relações. Funções. Tipo fundamental de Funções. Função Inversa. Função Composta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUELLI, Cid A. **Conjuntos Relações, Funções, Inequações**. São Paulo: Moderna p. 265.

IEZZI, G. et al. **Matemática elementar:** Conjuntos e Funções. São Paulo: Atual, 2000.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP, **Coleção Tópicos de Matemática Elementar** São Paulo: 1987. p. 69 v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática contexto & aplicações.** São Paulo: Ática, 2004. v.1.

DIENES, Zoltan Paul. **Conjuntos números e Potências.** São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 1974. p. 141.

GIOVANNI, José Ruy. Matemática 1: 2º Grau - **Conjuntos Funções, Progressões**. São Paulo: FTD, 1992. p. 263. ISBN 85-322-0482-1.

NETO, Aref Antar et. al. **Noções de matemática:** Conjuntos e Funções. São Paulo: Moderna.

PRIMEIRO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Sociologia da Educação. **Código:** 0301008-1

Crédito/Carga Horária: 04/60. **Pré-Requisito**: SiSU

EMENTA

Análise dos principais paradigmas da sociologia da educação. Articulações e mediações entre educação e sociedade. Reflexão acerca de práticas educativas formais e não formais – práticas sociais cotidianas – tendo como referência norteadora as instituições sociais, o processo de socialização e a educação contra hegemônica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 41º reimpr. São Paulo, 2002. (Coleção Primeiros Passos).

CAENOY, Martin. **Educação, Economia e Estado**: base e superestrutura: relações e mediações. São Paulo: Cortez, 1984.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

GENTILI, Pablo. Neoliberalismo e educação: manual do usuário, in: SILVA, Tomaz Tadeu da; GENTILI, Pablo (org.). **Escola S.A:** quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília: Confederação dos Trabalhadores em Educação (CNTE), 1996.

GOMES, Cândido. **A Educação em Perspectiva sociológica**. 3 ed. São Paulo: EPU, 1994.

KRUPPA, Sônia M. Portella. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1995.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia**. São Paulo: Cortez, 1990.

PRIMEIRO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Filosofia da Educação Matemática. **Código:** 0801050-1

Crédito/Carga Horária: 04/60. **Pré-Requisito:** SiSU

EMENTA

As concepções acerca de como se processa a obtenção, produção do conhecimento matemático. Concepções do ensino-aprendizagem da matemática. Propostas de inovações curriculares e a filosofia da educação que as sustentam. Filosofia da educação matemática tendo em vista a filosofia da matemática. Tendências respectivas para o ensino e a aprendizagem de matemática, entre elas, a tendências formalista: clássica, a empírica ativista, a formalista-moderna, a tecnicista e suas variações; a construtivista e a socioetnocultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática** / Secretaria de Educação Fundamental. Ministério da Educação. – 2 ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 142 p.

APOSTOLOS DOXIADIS. **Tio Petros e a conjectura de Goldbach: um romance sobre os desafios da Matemática**. São Paulo. Ed. 34, 2001. 168 p.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; GARNICA, Antonio Vicente Marafioti. **Filosofia da Educação Matemática.** 3 ed. – Belo Horizonte: Autêntica, 2003, 92 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A educação e os limites dos direitos humanos: ensaios de filosofia da educação Porto-Portugal: Porto Editora, 2000. 159 p.

LIMA, Homero Luís Alves de. **Desconstrução do humanismo na ontologia fundamental de Martin Heidegger**: desdobramentos para a filosofia da

educação em debate. Fortaleza, v. 2, n. 58, p. 11-23, Dez. 2009.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação** 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2013. 327 p. ISBN 85-16-01477-0.

PORTO, Leonardo Sartori. **Filosofia da educação** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. p. 68 (Coleção passo-a-passo; 62). ISBN 85-7110-914-1.

PRIMEIRO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Geometria Euclidiana no Plano. **Código:** 0801051-1

Crédito/Carga Horária: 04/60. **Pré-Requisito:** SiSU

EMENTA

Ângulos. Triângulos. Paralelismo. Perpendicularidade. Quadriláteros notáveis. Pontos notáveis do triângulo. Polígonos. Circunferência e círculo. Ângulos na circunferência. Teorema de Tales. Semelhança de triângulo e potência de ponto. Triângulos retângulos quaisquer. Polígonos regulares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCAR FILHO, Edgard De. **Exercícios de Geometria Plana** 17. ed. São Paulo: Nobel, 1984. p. 205.

DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2002.v.9.

LIMA, Elon Lages. **Medida e Forma em Geometria - Comprimento, área, Volume e Semelhança**. Rio de Janeiro: 1991. p. 98.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; SCHWARZ, Otto; BEZERRA, Roberto Zaremba. **Geometria 1**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1977. 238 p.

CASTRUCCI, Benedito. **Geometria Curso Moderno**. 7. ed. São Paulo:

Livraria Nobel, 1980. p. 0 v. 1.

DIENES, Zoltan Paul; GOLDING, Edward W. A **Geometria Pelas Transformações** II: Geometria Euclidiana 0. ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 1975. p. 91.

RIO DOS SINOS. **Metodologia do Ensino-aprendizagem da Geometria Plana**. São Leopoldo - RS: UNISINOS p. 60.

SEGUNDO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Estudo das Funções. **Código:** 0801052-1 **Crédito/Carga Horária:** 04/60. **Pré-Requisito:** Fundamentos da Matemática.

EMENTA

Funções do 1º Grau. Funções Quadráticas. Funções Modulares. Funções Exponenciais. Funções Logarítmicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, G. et al. **Matemática elementar:** Conjuntos e Funções. São Paulo: Atual, 2000.v.1.

GUELLI, Cid A. **Conjuntos, Relações, Funções Inequações**. São Paulo: Moderna p. 265.

MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática: Temas e Metas: **Funções e Derivadas.** São Paulo: Atual, 2004. p. 196 v. 6 (Matemática: temas e metas). ISBN 85-7056-052-4.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar: logaritmos**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004. p. 198

v. 2 il. ISBN 85-357-0456-6.

LIMA, Elon Lages. **Logaritmos**. Rio de Janeiro: 1980. p. 142.

LIVIO, Mário. A equação que ninguém conseguia resolver. Rio de Janeiro: Record, 2008. 398 p. ISBN 9788501076502.

SERRÃO, Alberto Nunes. Tábua de Logaritmos. 9. ed. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar - FENAME, 1980. p. 170.

SEGUNDO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico. **Código:** 0301014-1 **Crédito/Carga Horária:** 04/60

Pré-Requisito: NÃO TEM

EMENTA

Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico, numa dimensão histórico-social, objetivando subsidiar a compreensão da organização e funcionamento do ensino básico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREZEZINSKI, Iria (Org) **LDB interpretada**: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo, Cortez, 1997.

CNTE: **Plano Nacional de Educação**. A proposta da sociedade brasileira, Belo Horizonte, 1997.

GARCIA, Regina L. A Educação escolar na virada do século. In: COSTA, Mariza V. **Escola Básica na Virada do século**: cultura, política e educação. São Paulo, Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREZEZINSKI, Iria (Org) **Pedagogia, Pedagogia e Formação de**

Professores. São Paulo: autores Associados, 1995.

CARVALHO, Francisco José. **Coletânea da Legislação da Educação Brasileira**. Mimeo. Junho/2004.

KUENZER, Acácia. **Ensino Médio e Profissional:** as políticas do Estado neoliberal. São Paulo, Cortez, 1997.

RIBEIRO, Maria Luisa S. **História da Educação Brasileira.** São Paulo: Autores Associados, 1995.

SAVIANI, Dermeval. **A nova Lei da Educação:** trajetória, limites e perspectivas. São Paulo: Autores Associados, 1997.

SILVA, Eurides B. **A Educação Básica Pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 1998.

SEGUNDO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Geometria Euclidiana no Espaço. **Código:** 0801053-1
Crédito/Carga Horária: 04/60. **Pré-Requisito:** Geometria Euclidiana no Plano

EMENTA

Ponto. Reta. Plano. Postulados. Paralelismo. Perpendicularidade. Projeções. Distâncias geométricas. Ângulo de uma reta. Lugares geométricos. Diedros. Triedros. Poliedros convexos. Prisma. Pirâmide. Cilindro. Cone. Esfera. Troncos inscrição e circunscrição de sólidos. Superfícies e sólidos de resolução. Superfícies e sólidos esféricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2002. v.10.

DOLCE, Osvaldo, POMPEU; José Nicolau. **Geometria espacial:** posição e

métrica. 5 ed. São Paulo: Atual, 1993.

CARVALHO, Paulo Cezar Pinto. **Introdução à Geometria Espacial** Rio de Janeiro: 1993. p. 93.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KINDLE, Joseph H. **Geometria Analítica**: Plana e no Espaço. 1. ed. Rio de Janeiro: MACGRAW- HILL, 1971. p. 244.

LIMA, Elon Lages. **Medida e Forma em Geometria - Comprimento, área, Volume e Semelhança**. Rio de Janeiro: 1991. p. 98.

BRITO, Arlete de Jesus. **A geometria de Euclides a Lobatschewsky**. Natal: EDUFRN, 2007. 210 p. ISBN 9788572733106.

DIENES, Zoltan Paul; GOLDING, Edward W. **A Geometria Pelas Transformações, Ii**: Geometria Euclidiana. 0. ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 1975. p. 91.

SEGUNDO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Psicologia da Educação. **Código:** 0301104-1

Crédito/Carga Horária: 04/60. **Pré-Requisito:** NÃO TEM

EMENTA

A formação de conhecimentos. O processo de construção do conhecimento. A relação entre pensamento e linguagem no desenvolvimento e aprendizagem. O perfil do professor na pedagogia construtivista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRARA, Kester (Org). **Introdução à Psicologia da Educação**: Seis Abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004. p. 186. ISBN 85-89311-13-9.

COLL, César et all. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática,

1996, pp. 60-76.

PALÁCIOS, Jesús (Org); MARCHESI, Álvaro (Org). **Desenvolvimento Psicológico e Educação**: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 460 2v. ISBN 85-7307-118-4.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da educação**: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 214 p.

FONTANA, Roseli e CRUZ, Nazaré**. Psicologia e Trabalho Pedagógico.** São Paulo: Atual, 1997, pp. 75-106.

MATUL, Jiron. **Construtivismo:** Teoria construtivista sócio histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Moderna, 1995, pp. 126-143.

_____. Construtivismo: **Teoria construtivista sócio histórica aplicada ao ensino**. São Paulo: Moderna, 1995, pp.184-205

VASCONCELOS, Vera Maria Ramos de e VALSINER, Jean. **Perspectiva Co-construtivista na psicologia e na educação**. Porto Alegre: Artes médicas 1995.

SEGUNDO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos.

Código: 0801054-1.

Crédito/Carga Horária: 04/60

Pré-Requisitos: Fundamentos da Matemática e Geometria Euclidiana no Plano.

EMENTA

Arcos e Ângulos. Funções Circulares. Relações Fundamentais. Redução ao Primeiro Quadrante. Transformações trigonométricas. Equações e Inequações

Trigonométricas. Números Complexos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, Gelson et al. **Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2000. v.3.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar**: Trigonometria 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. p. 312 v. 3 il. ISBN 85-357-0457-4.

KIYUKAWA, Rokusaburo et al. **Os elos da matemática**. São Paulo: Saraiva.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARMO, Manfredo Perdigão Do. **Trigonometria Números Complexos** Rio de Janeiro: 1992. p. 121.

MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática: Temas e Metas: **Trigonometria e Progressões**. São Paulo: Atual, 2004. p. 218 v. 2 (Matemática: temas e metas). ISBN 85-7056-478-3.

PITO, Reinaldo dos Santos. **Trigonometria** São Paulo: Instituto Brasileiro de Edições Científicas - IBEC, 1981. p. 157.

RIGHETTO, Armando. **Números Complexos e Funções Hiperbólicas**. São Paulo: Gráfica Paraense Editora Ltda, 1977. p. 180.

TERCEIRO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais.

Código: 0801055-1 **Crédito/Carga Horária:** 04/60 **Pré-Requisito:** Estudo das Funções e Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos.

EMENTA

Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Polinômios. Equações

Polinomiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de Matemática Elementar:** Sequência, Matrizes, Determinantes e Sistemas. 7 ed. São Paulo: Atual, 2004.v.3.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Matemática Temas e Metas:** Sistemas Lineares e Combinatória, Vol. 3. São Paulo: Atual.

_____. **Matemática Temas e Metas:** Geometria Analítica e Polinômios, Vol. 5. São Paulo: Atual.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de Matemática Elementar:** Complexos, Polinômios, Equações. 6 ed. São Paulo: Atual, 2004.v.6.

SANTOS, Nathan Moreira Dos. **Vetores e Matrizes.** 2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos.

CAROLI, Alésio De. **Matrizes Vetores Geometria Analítica**: Teoria e Exercícios. 16. ed. São Paulo: Livraria Nobel.

TERCEIRO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Princípios da Contagem. **Código:** 0801056-1

Crédito/Carga Horária: 04/60. **Pré-Requisito:** Estudo das Funções

EMENTA

Progressões aritmética PA. Progressão geométrica PG. Análise combinatória. Princípio fundamental da contagem. Arranjos, permutação. Combinação. Números binomiais e Binômio de Newton.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de Matemática Elementar:** Sequência, Matrizes, Determinantes e Sistemas. 7 ed. São Paulo: Atual, 2004.v.3.

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar:** Combinatória e Probabilidade. São Paulo: Atual, 2004.v.5.

MORGADO, Augusto César de Oliveira. **Análise combinatória e probabilidade:** com as soluções dos exercícios. 6. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2004. (Coleção do Professor de Matemática).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GERSTING, Judith L. **Fundamentos Matemáticos Para a Ciência da Computação:** Um Tratamento Moderno de Matemática Discreta 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

MENEZES, Paulo Blauth. **Matemática Discreta Para Computação e Informática**. 2. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2005.

BACHX, Arago de C; POPPE, Luiz M. B.; TAVARES, Raymundo N. O. **Prelúdio à Análise Combinatória**. São Paulo: Nacional.

OLIVEIRA, Celso Agostinho M. De. **Análise Combinatória.** São Paulo: Estrutura

TERCEIRO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Lógica e Matemática Discreta. **Código:** 0801061-1

Crédito/Carga Horária: 04/60. **Pré-Requisito:** NÃO TEM

EMENTA

Cálculo proposicional. Cálculo de predicado. Noções fundamentais de conjuntos. Quantificadores. Argumentos. Regras de inferência. Técnicas de

demonstração. Álgebra Booleana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCAR FILHO, E. **Iniciação à Lógica Matemática**. São Paulo: Nobel, 2002.

HEGENBERG, L. ***Lógica: Simbolização e Redução***. São Paulo: Ed. da USP, 1975.

ALENCAR FILHO, E. **Teoria Elementar dos Conjuntos**. São Paulo: Nobel, 1972.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar:** conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004.

ALENCAR FILHO, E. **Teoria Elementar dos Conjuntos**. São Paulo: Nobel, 1972.

HALMOS, P.R. **Teoria Ingênua dos Conjuntos**. Rio de Janeiro: Editora Ciências Modernas, 2001.

MIRAGLIA, Francisco. **Teoria dos Conjuntos:** Um Mínimo. São Paulo: EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo, 1991

TERCEIRO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Informática Básica.
Crédito/Carga Horária: 04/60.

Código: 0805064-1
Pré-Requisito: NÃO TEM

EMENTA

Aplicativos de uso geral auxiliares no ensino. Programas específicos (aplicativos didáticos). Utilização de recursos de intranet e internet. Compartilhamento de recursos de rede local. Utilização dos vários recursos disponíveis na internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H.L. JOHNSON, J.A. **Introdução à informática.** 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio; PERES, Fernando Eduardo. **Introdução à ciência da computação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

MANZANO, José Augusto N.G. **OpenOffice.org**: versão 1.1 em português guia de aplicação. 2ª ed. São Paulo: Érica, 2004.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática:** conceitos básicos. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

TERCEIRO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Lab. de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática I.
Código: 0801062-1.
Crédito/ Carga Horária: 07/105 – (02/30 Atividades Teóricas e 05/75 Prática Educativa).
Pré-Requisito: NÃO TEM

EMENTA

Abordagens metodológicas e seus pressupostos teóricos no ensino de Matemática. Analise, seleção e produção de material didático visando à aplicação no ensino aprendizagem de Matemática do Ensino Fundamental. História da Matemática e a sua utilização no ensino de Matemática. Reflexões sobre o que é Matemática, a matemática que se aprende e a que se ensina, o objetivo de seu ensino no Ensino Fundamental (anos iniciais e 6º ao 9º ano).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANÃO, Ivana Valério. **A matemática através de brincadeiras e jogos.** –

Papirus, 2002.

BAUMGART, J.K. **Tópicos de história da matemática para uso em sala de aula.** Tradução por Hygino H. Domingues. São Paulo: Atual, 1992.112p.

DIENES, Zoltan. **Lógica e jogos lógicos**. – EPU,1976.

PERELMAN, Y. I. **Brincando de Matemática**. Editorial Vitória Limitada, 1960.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RÊGO, Rogéria Gaudêncio do; REGO, Rômulo Marinho. **Figuras mágicas**. – João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 1999.

TENÓRIO, Robinson Moreira, (org.), [et al.]. **Aprendendo pelas raízes**: alguns caminhos da matemática na história. – Salvador: Centro Editorial e Didático da UFPB, 1995.

QUARTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Didática da Matemática. **Código:** 0801063-1

Crédito/Carga Horária: 04/60. **Pré-Requisito:** NÃO TEM

EMENTA

Evolução histórica e tendências atuais da Didática. Educação e didática. O papel da didática na formação do educador matemático. Planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem da matemática e da prática pedagógica crítica na escola básica. Caminhos para “fazer” matemática em sala de aula: o recurso à história da matemática; o recurso às tecnologias de comunicação; o recurso aos jogos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Dione Lucchesi de. **Metodologia do ensino de matemática**. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 1994. – (Coleção Magistério 2º grau. Série

formação do professor)

MIGUEL, Antônio. MIORIN, Maria Ângela. **História na Educação Matemática:** propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. – (Tendências em Educação Matemática, 10).

PARRA, Cecília. SAIZ, Irma. (org.). **Didática da matemática:** reflexões psicopedagógicos. trad. Juan Acuña Llorens. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 22 ed. São Paulo: Ática, 1999.

TOLEDO, Marília. TOLEDO, Mauro**. Didática da Matemática:** como dois e dois: a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997. – (Coleção Conteúdo e Metodologia).

QUARTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral A. **Código:** 0801064-1

Crédito/Carga Horária: 04/60.

Pré-Requisito: Estudo das Funções; Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos.

EMENTA

Limite e Continuidade de Funções. A Função Derivada. Regras de Derivação. Derivadas das Funções Trigonométricas, Exponencial e Logarítmica. Derivada da Função Inversa. Teorema do Valor Médio. Crescimento e Decrescimento de Funções Deriváveis. Máximos e Mínimos. Gráficos de Funções. Aplicações da Derivada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIDORIZZI, Luiz Hamilton**. Um Curso de Cálculo**. Rio de Janeiro: Livros

Técnicos e Científicos, 1998. v.1.

STEWART, James. **Cálculo.** 4. ed. São Paulo: Pioneira, 2002.v. 1

THOMAS JR., George B. **Cálculo** 11. ed. São Paulo: Pearson, 2009.v.1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEITHOLD, L. **O Cálculo com geometria analítica**. 2 ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1982.

MUNEM, Mustafá A; FOULIS, David J. **Cálculo**. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

SIMMONS, G.F. **Cálculo com Geometria Analítica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1987. v.1.

SWOKOWSKI, E. W. **Cálculo com Geometria Analítica**. São Paulo: Makron Books, 1994. v.1.

QUARTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Álgebra Vetorial e Geometria Analítica. **Código:** 0801057-1

Crédito/Carga Horária: 04/60.

Pré-Requisito: Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais e Geometria Euclidiana no Espaço.

EMENTA

Vetores. Vetores no plano. Vetores no Espaço. Produto de vetores. Retas, planos e distâncias. Cônicas. Superfícies quádricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOULOS, Paulo. CAMARGO, Ivan de. **Introdução à Geometria analítica no espaço**. São Paulo: Makron Books, 1997.

SANTOS, Nathan Moreira dos. **Vetores e matrizes**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC,

1988.

LIMA, Elon Lages. **Coordenadas no Plano:** Geometria Analítica, Vetores e Transformações Geométricas. 4. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NOVAIS, Maria Helena. **Cálculo Vetorial e Geometria Analítica.** São Paulo. Edgard Blücher: Brasília, 1974.

CAROLI, Alésio De. **Matrizes Vetores Geometria Analítica:** Teoria e Exercícios. 16. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1984

SIMMONS, George F. **Cálculo com Geometria analítica**. Tradução: Seiji Hariki. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1987. v 2.

SWOKOWSKI, Earl W. **Cálculo com Geometria Analítica** São Paulo: McGraw Hill, 1983.

QUARTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Estatística Descritiva. **Código:** 0801058-1

Crédito/Carga Horária: 04/60

Pré-Requisito: Fundamentos da Matemática e Informática Básica.

EMENTA

Conceitos básicos. Tipos de amostragem estatística. Arredondamento estatístico de dados. Somatórios. Organização de dados quantitativos: séries estatísticas e distribuição de frequências. Gráficos estatísticos. Medidas de tendência central e de posição. Medidas de variabilidade, assimetria e curtose. Correlação e regressão linear simples. Números índices.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NAZARETH, Hilenalda Resende de Souza. **Curso Básico de Estatística** .10. ed. São Paulo: Ática, 1998**.**

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica Probabilidade**. 7. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006.

FRANCISCO, Walter De. **Estatística Básica**: Síntese da Teoria. 2. ed. Piracicaba - SP: Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP, 1995

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDEIROS, Hermes da Silva & outros. **Estatística para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis.** São Paulo, Atlas, 1995.

TOLEDO, Geraldo Luciano & OVALLE, Ivo Isidoro. **Estatística Básica.** São Paulo, Atlas, 1997.

FONSECA, J. Simon da & MARTINS, Gilberto de Andrade & TOLEDO, Luciano Geraldo. **Estatística Aplicada.** São Paulo, Atlas, 1997.

CRUZ, José. **Amostragem Estatística:** Noções Básicas. Aracaju: Universidade Federal de Sergipe.

QUARTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Teoria dos Conjuntos **Código:** 0801047-1
Crédito/Carga Horária: 04/60. **Pré-Requisito:** Lógica e Matemática Discreta.

EMENTA

Conjuntos. Subconjuntos e Operações. Conjuntos de Números. Relações e Funções. Teoria Avançada de Conjuntos. Números Cardinais. Axioma da Escolha, Lema de Zorn e Teorema da Boa-Ordem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCAR FILHO, E**. Teoria Elementar dos Conjuntos**. São Paulo: Nobel,

1972.

LIPSCHUTZ, Seymour. **Teoria dos conjuntos.** São Paulo: McGraw-Hill do Brasil.

HALMOS, Paul R. **Teoria Ingênua dos Conjuntos**. Rio de Janeiro: Editora Ciências Modernas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRUCCI, B. **Elementos de Teria dos Conjuntos**. 12 ed. São Paulo: G.E.E.M., 1986.

MIRAGLIA, Francisco. **Teoria dos Conjuntos:** Um Mínimo. São Paulo: EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo, 1991.

EVARISTO, Jaime; PERDIGÃO, Eduardo. **Introdução à álgebra Abstrata**. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2002.

DOMINGUES, Hygino Hugueros; IEZZI, Gelson. **Álgebra moderna.** 4. ed. São Paulo: Atual, 2003

QUINTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Álgebra Linear A. **Código:** 0801068-1

Crédito/Carga Horária: 04/60.

Pré-Requisito: Álgebra Vetorial e Geometria Analítica, Teoria dos Conjuntos.

EMENTA

Espaços vetoriais. Base e dimensão. Transformações lineares. Matrizes de uma transformação linear. Autovalores e autovetores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLDRINI, José Luiz. et al. **Álgebra Linear**. 3. ed. São Paulo: Harper & Row

do Brasil, 1980.

CALLIOLI, Carlos A.; DOMINGUES, Hygino Hugueros; COSTA, Roberto C. F. **Álgebra Linear e Aplicações.** 6. ed. São Paulo: Atual, 1990.

LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc Lars; DOERING, Claus Ivo. **Álgebra linear** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Coleção Schaum).

STEINBRUCH, Alfredo, WINTERLE, Paulo. Álgebra Linear. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

STEINBRUCH, Alfredo, WINTERLE, Paulo. Introdução à Álgebra Linear. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOFFMAN, K., KUNZE, R. **Álgebra Linear**. São Paulo: Polígono, 1971.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Álgebra linear e geometria analítica**.2.ed. São Paulo: Atual, 1982.

LAWSON, Terry. **Álgebra linear**. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

LIPSCHUTZ, Seymour. **Álgebra Linear**. 2. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1981. (Coleção Schaum).

ANTON, Howard. **Álgebra Linear**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1982. 391 p.

NOBLE, Ben. **Álgebra Linear Aplicada**. Rio de janeiro: Prentice-Hall,1986.

LIMA, Elon Lages. **Geometria Analítica e álgebra Linear** Rio de Janeiro: IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2001. (Coleção matemática universitária).

KOLMAN, B. **Introdução à Álgebra Linear com Aplicações**. 6 ed. Rio de Janeiro: Pretice-Hall do Brasil,1998

QUINTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral B **Código:** 0801065-1

Crédito/Carga Horária: 04/60.

Pré-Requisito: Cálculo Diferencial e Integral A

EMENTA

Integral Indefinida. Integral definida. Teorema Fundamental do Cálculo. Funções Integráveis. Propriedades da Integral. Integrais impróprias. Técnicas de Integração. Aplicações da Integral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

THOMAS JR., George B. **Cálculo.** 11. ed. São Paulo: Pearson, 2009. v.1.

LEITHOLD, L. **O Cálculo com geometria analítica**. 2 ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1982.

GUIDORIZZI Hamilton Luiz. **Um Curso de Cálculo.** 5. ed. São Paulo: LTC, 2011. v. 1.

SIMMONS, G.F. **Cálculo com Geometria Analítica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.v.1.

SWOKOWSKI, E. W. **Cálculo com Geometria Analítica**. São Paulo: Makron Books, 1994.v.1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIGHETTO, Armando; FERRAUDO, Antônio Sérgio. **Cálculo Diferencial e Integral**. São Paulo: Instituto Brasileiros de Edições Científicas, 1981.

ÁVILA, Geraldo. **Cálculo com Geometria Analítica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1995.v.1.

_____. **Cálculo com Geometria Analítica.** Rio de Janeiro: Livros

Técnicos e Científicos, 1995. v .2.

. **Um Curso de Cálculo**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.v.2.

MUNEM, Mustafá A.; FOULIS, David J. **Cálculo.** Rio de Janeiro: LTC, 1982.

QUINTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática II.
Código: 0801066-1. **Pré-Requisito:** NÃO TEM
Crédito/ Carga Horária: 07/105 – (02/30 Atividades Teóricas e 05/75 Prática Educativa).

EMENTA

Apresentação de diversos métodos (resolução de problemas, uso da História da Matemática, uso de materiais didáticos e recursos tecnológicos, modelagem matemática, dentre outros) para o ensino de Matemática com vistas ao planejamento de unidades didáticas. Etnomatemática. Implementação por meio de aulas simuladas das aulas preparadas. A temática das aulas simuladas abrangerá os campos da aritmética, álgebra, geometria, desenho, tratamento da informação. Análise de livros didáticos de Matemática do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SMOLE, Kátia Stocco. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LORENZATO, Sérgio**. Para Aprender Matemática**. Campinas, SP: Autores Associados, 2010. Coleção Formação de Professores.

TAHAN, Malba. **O Homem Que Calculava.** 75. ed. Rio de Janeiro: Record,

2009. 241 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Eva Maria Siqueira. **A ludicidade e o ensino de matemática: Uma prática possível**. Campinas, SP: Papirus, 2001. – (Coleção Papirus Educação).

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Guia de livros didáticos PNLD 2011: Matemática, Ministério da Educação**. Brasília: MEC, 2010.

DANTE, Luiz Roberto. Livro didático de matemática: uso ou abuso?. Em Aberto, Brasília, ano 16, n.69, jan/mar 1996.

LORENZATO, Sérgio (Org.). **O Laboratório de Ensino de Matemática na formação de professores**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. Coleção Formação de Professores.

ROSA NETO, Ernesto. **Saída pelo triângulo**. São Paulo: Ática, 2005.

_____. **Em busca das coordenadas**. São Paulo: Ática, 2005.

_____. **Uma raiz diferente**. São Paulo: Ática, 2005.

_____. **Encontros de 1º grau**. São Paulo: Ática, 2005.

QUINTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I.
Código: 0801069-1
Crédito/Carga Horária: 09/135 (02 teóricos/07 práticos)
Pré-Requisito: Sociologia da Educação; Filosofia da Educação Matemática; Geometria Euclidiana no Espaço; Didática da Matemática; Psicologia da Aprendizagem; Estudos das Funções; Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico; Laboratório de Prática de Ensino-aprendizagem em Matemática I.

EMENTA

Articulação entre o estudo teórico e os saberes práticos. Abordar a situação do ensino de Matemática na realidade escolar, realizando observações participantes nas escolas do ensino fundamental (6º ao 9º ano), mais especificamente, em salas de aula de Matemática. Análise do projeto pedagógico da escola onde será realizado o estágio. Serão realizadas atividades de observação e apoio ao professor, refletindo sobre a importância, o que e como observar, bem como o registro reflexivo, observação das aulas nas turmas em que ocorrerá a regência. Elaboração de relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasil, **Parâmetros curriculares nacionais: matemática** / Secretaria de Educação Fundamental. Ministério da Educação. – 2 ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na Escola: O que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2002.

LORENZATO, Sergio. **Para aprender matemática**. 3. Ed. rev.- Campinas, SP: Autores associados, 2010. (Coleção formação de Professores)

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência**; revista técnica José Cerchi Fusari, - São Paulo: Cortez, 2004. – Coleção docência em formação. Séries saberes pedagógicos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AEBLI Hans. **Prática de Ensino.** 2. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 1971. p. 287.

BIANCHI Anna Cecília de Moraes; Alvarenga, Marina; Bianchi Roberto.

Manual de orientação: estágio supervisionado. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido LIMA, Maria do Socorro Lucena . **Estágio e docência.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 296 p. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores:** Unidade Teoria e Prática? 7. ed. São Carlos: Cortez, 2006.

MOREIRA, Plínio Cavalcante; DAVID, Maria Manuela M. S. **A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar.** – Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

QUINTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Produção de Trabalhos Acadêmico-Científicos.
Código: 0801067-1
Crédito/Carga Horária: 04/60. **Pré-Requisito:** NÃO TEM

EMENTA

Fundamentos teórico-metodológicos do trabalho científico. Diretrizes para a realização de seminários e trabalhos científicos. A pesquisa científica e a iniciação científica. Tipologia da pesquisa. O método da pesquisa. Estruturação e elaboração do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 25. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 13. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.

LAKATOS Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostragens e Técnicas de Pesquisa, 7.ed. São Carlos: Scipione, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS Eva Maria. **Fundamentos de**

metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Scipione, 2010.

PESQUISA qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

MÁTTAR NETO, João Augusto. **Metodologia Científica na Era da Informática**. São Paulo: Saraiva, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Hélio Soares Do. Comunicação, Pesquisa e Documentação: Método e Técnica de Trabalho Acadêmico e de Redação.... Rio de Janeiro: Graal, 1981. p. 138.

AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. Mossoró - RN: Fundação Guimarães Duque/Fundação Vingt-Un Rosado, 2008. 64 p. (Mossoroense, série C; v. 1533).

ANDRADE, Francisco Ari de; SANTOS, Jean Mac Cole T**. Formação de professores e pesquisas em educação: teorias, metodologias, práticas e experiências docentes**. Fortaleza: UFC, 2011. 307 p. (Coleção Diálogos Intempestivos, n.96).

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Pearson, 2008.

BOFF, Clodovis. Como trabalhar com o povo: metodologia do trabalho popular. 6. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 1986. 117 p.

BRUYNE, Paul De; HERMAN, Jacques; SCHOUTHEETE, Marc De. **Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais: os Pólos da Prática Metodológica**. 0. ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1977. p. 251.

BURKE Peter. **A Escrita da História: Novas Perspectivas**. São Carlos: Universidade Estadual Paulista - UNESP, 1992.

CERVO Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; Silva, Roberto da. **Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org). **Práticas Interdisciplinares na Escola**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1986.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2014.

MORAIS, J. F. Régis De. **Ciência e Tecnologia: Introdução Metodológica e Crítica**. 4. ed. São Paulo: Papirus, 1983. p. 180.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 407 p. (Saúde em debate; v. 46).

NIDELCOFF, Maria Teresa. **A escola e a compreensão da realidade: ensaio sobre a metodologia das ciências sociais**. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. p. 101 (Leituras afins).

KOCHE, José Carlos**. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquis**a. 33. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2013. 182 p.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica:** Guia Para Eficiência nos Estudos. 6. ed. São Carlos: Scipione, 2009.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico**. 5. ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1977.

SANTOS, Clóvis Roberto Dos. **Monografias científicas: TCC, dissertação, tese**. 2. ed. rev. São Paulo: Avercamp, 2010. 144 p.

QUINTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Teoria Elementar dos Números. **Código:** 0801059-1
Crédito/Carga Horária: 04/60. **Pré-Requisito:** Teoria dos Conjuntos.

EMENTA

Números inteiros. Indução matemática. Divisibilidade. Algoritmo da divisão. Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum. Números primos e o teorema fundamental da aritmética. Congruências. Congruências lineares e equações diofantinas lineares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARQUES, José Francisco C. **Introdução à Teoria dos Números.** Fundamentos da Matemática. Piracicaba - SP: Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP p. 108.

MILIES César Polcino; COELHO, Sônia Pitta. **Números: uma introdução à matemática**. 3. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo - USP, 2003. (Acadêmica).

LANDAU, Edmund. **Teoria elementar dos números Rio de Janeiro**: Ciência Moderna, 2002. (Coleção clássicos da matemática).

SHOKRANIAN, Salahoddin; SOARES, Marcos; GODINHO, Hemar. **Teoria dos Números**. 2. ed. Brasília: UnB - Universidade de Brasília, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR FILHO, Edgard de. **Teoria elementar dos números**. São Paulo:

Nobel, 1992.

DOMINGUES, H. H. **Fundamentos de aritmética**. São Paulo: Atual, 1991.

SANTOS, J. P. **Introdução à teoria dos números.** – Rio de Janeiro: IMPA, CNPq, 1998.

SEXTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Álgebra Linear B. **Código:** 0801072-1

Crédito/Carga Horária: 04/60. **Pré-Requisito:** Álgebra Linear A**.**

EMENTA

Diagonalização de operadores lineares. Produto interno. Tipos especiais de operadores lineares. Formas lineares, bilineares e quadráticas. Classificação das cônicas e quádricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLDRINI, José Luiz. et al. **Álgebra Linear**. 3. ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1980.

CALLIOLI, Carlos A.; DOMINGUES, Hygino Hugueros; COSTA, Roberto C. F. **Álgebra Linear e Aplicações.** 6. ed. São Paulo: Atual, 1990.

LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc Lars; DOERING, Claus Ivo. **Álgebra linear** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Coleção Schaum).

STEINBRUCH, Alfredo, WINTERLE, Paulo. Álgebra Linear. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

STEINBRUCH, Alfredo, WINTERLE, Paulo. Introdução à Álgebra Linear. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOFFMAN, K., KUNZE, R. **Álgebra Linear**. São Paulo: Polígono, 1971.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Álgebra linear e geometria analítica**.2.ed. São Paulo: Atual, 1982.

LAWSON, Terry. **Álgebra linear**. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

LIPSCHUTZ, Seymour. **Álgebra Linear**. 2. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1981. (Coleção Schaum).

ANTON, Howard. **Álgebra Linear**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1982.

NOBLE, Ben. **Álgebra Linear Aplicada**. Rio de janeiro: Prentice-Hall,1986

LIMA, Elon Lages. **Geometria Analítica e álgebra Linear** Rio de Janeiro: IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2001. (Coleção matemática universitária).

KOLMAN, B. **Introdução à Álgebra Linear com Aplicações**. 6 ed. Rio de Janeiro: Pretice-Hall do Brasil,1998.

SEXTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral C. **Código:** 0801070-1

Crédito/Carga Horária: 04/60.

Pré-Requisito: Cálculo Diferencial e Integral B

EMENTA

Funções de várias variáveis. Limites e continuidade. Derivadas parciais. Diferencial total. Funções compostas. Máximo e mínimo. Derivadas direcionais. Gradiente. Integrais múltiplas. Integrais curvilíneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIGHETTO, Armando; FERRAUDO, Antônio Sérgio. **Cálculo Diferencial e**

Integral. São Paulo: Instituto Brasileiros de Edições Científicas, 1981.

THOMAS JR., George B. **Cálculo.** 11. ed. São Paulo: Pearson, 2009. v.1.

LEITHOLD, L. **O Cálculo com geometria analítica**. 2 ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1982.

GONÇALVES, Mírian Buss; FLEMMING, Diva Marília. **Cálculo B: funções de várias variáveis integrais duplas e triplas.** 2. ed. São Paulo: pearson practice hall, 2007.

SIMMONS, G.F. **Cálculo com Geometria Analítica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.v.1.

SWOKOWSKI, E. W. **Cálculo com Geometria Analítica**. São Paulo: Makron Books, 1994.v.1.

MUNEM, Mustafá A.; FOULIS, David J. **Cálculo.** Rio de Janeiro: LTC, 1982.Books, 1994.v.1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um Curso de Cálculo.** 5. ed. São Paulo: LTC, 2011. v. 1.

_____. **Um Curso de Cálculo.** 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. v. 2.

_____. **Um Curso de Cálculo.** 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 3.

STEWART, James. **Cálculo**. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 2002. v. 1.

ÁVILA, Geraldo. **Cálculo com Geometria Analítica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1995. v.1.

_____. **Cálculo com Geometria Analítica.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1995. v .2.

_____. **Um Curso de Cálculo**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998. v.2.

SEXTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Estatística Probabilística. **Código:** 0801075-1

Crédito/Carga Horária: 04/60.

Pré-Requisito: Estatística Descritiva; Princípio da Contagem; Cálculo Diferencial e Integral B.

EMENTA

Teoria elementar da probabilidade. Esperança e variância matemática. Distribuições de probabilidade. Intervalo de confiança e teste de hipótese. Teste t-Student, Qui-quadrado, normal. Análise de variância (ANOVA).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica:** Probabilidade. 7. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. v. 1.

MEYER, Paul L. **Probabilidade:** Aplicações à Estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.

TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. **Estatística básica**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1995.

FRANCISCO, Walter De. **Estatística Básica: Síntese da Teoria**. 2. ed. Piracicaba - SP: Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP, 1995.

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística.** 6. ed. São Paulo: Scipione, 1996.

AZEVEDO, Paulo Roberto Medeiros De. **Estatística I: Notas de Aulas**. [S.l.]: Cooperativa Cultural Universitária - UFRN p. 81.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SPIEGEL, Murray Ralph. **Probabilidade e Estatística.** São Paulo: McGraw Hill, 1978. (Coleção Schaum).

WALPOLE, Ronald E. **Probabilidade e estatística para engenharia e ciências**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

VIEIRA, Sônia**. Elementos de Estatística**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

MANN, Prem S. **Introdução à estatística**. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

LARSON, Ron. Estatística aplicada. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LIPSCHUTZ, Seymour. Teoria e problemas de probabilidade São Paulo: McGraw Hill,1981.

MURTEIRA, Bento José Ferreira. **Probabilidades e Estatística.** Portugal: McGraw Hill, 1979. v. 1.

SEXTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática III.
Código: 0801071-1 **Pré-Requisito:** NÃO TEM
Crédito/Carga Horária: 07/105 (02/30 Atividades Teóricas e 05/75 Práticas Educativas)

EMENTA

Abordagens metodológicas e seus pressupostos teóricos no ensino de Matemática. Analise, seleção e produção de material didático visando à aplicação no ensino aprendizagem de Matemática do Ensino Médio. A história da Matemática e a sua utilização no ensino de Matemática. Reflexões sobre o que é Matemática, a matemática que se aprende e a que se ensina, e o objetivo de seu ensino no Ensino Médio (1º ao 3º ano).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Arlete de Jesus. **História da matemática em atividades didáticas.** Natal: EDUFRN, 2005.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan **Etnomatemática:** Elo Entre as Tradições e a Modernidade. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Coleção tendências em educ. matemática 1).

GUTIERRE Liliane dos Santos. **História da matemática:** atividades para a sala de aula. Natal, RN: EDUFRN, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Pearson, 2008.

MIGUEL, Antônio, MIORIM, M.A. **História na Educação Matemática:** propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

VERGANI, Teresa. **Educação Etnomatemática: o que é?** Natal: Flecha do Tempo, 2007.(Coleção Metamorfose).

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da Resolução de Problemas de Matemática**. São Paulo: Ática, 1989.

RÊGO, Rogéria G., RÊGO, Rômulo M. **Matematicativa.** João Pessoa, PB: EdUFPb, 2000.

TAHAN, Malba **Matemática divertida e curiosa.** 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

SEXTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais. **Código:** 0401089-1

Crédito/Carga Horária: 04/60. **Pré-Requisito:** NÃO TEM

EMENTA

Libras em Contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

QUADROS, Ronice M. De e KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto** curso básico: livro do estudante. 8. ed. Rio de Janeiro: Walprint gráfica e editora, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental - Língua Brasileira de Sinais,** Vol. I, II e III. Brasília, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma Gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Babel, 1993.

QUADROS, Ronice M. **Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial. **Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais.** Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

SEXTO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II.
Código: 0801076-1.
Crédito/Carga Horária: 07/105. (02/30 Atividades Teóricas e 05/75 Estágio).

Pré-Requisito: Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I; Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem II.

EMENTA

Planejamento das atividades de regência. Prática em campo de estágio, fase

em que os estudantes estarão regendo turmas de matemática no ensino fundamental (6º ao 9º ano). Elaboração de relatório.

BIBLIOGRAFIA

Brasil, **Parâmetros curriculares nacionais: matemática** / Secretaria de Educação Fundamental. Ministério da Educação. – 2 ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na Escola: O que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2002.

LORENZATO, Sergio. **Para aprender matemática**. 3. Ed. rev.- Campinas, SP: Autores associados, 2010. (Coleção formação de Professores)

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência**; revista técnica José Cerchi Fusari, - São Paulo: Cortez, 2004. – Coleção docência em formação. Séries saberes pedagógicos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAIRSTEIN, Gabriela Alejandra, GYSSELS, Silvana. **Como se aprende?** São Paulo: Edições Loyola, 2005

CARLINI, Alda Luzia. et al. **Os procedimentos de ensino que fazem a aula acontecer**. São Paulo: Editora Avercamp, 2004. (Coleção didática na prática)

AEBLI, Hans. **Prática de ensino: formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1970.

BIANCHI, Anna Cecília de Morais. et al. **Manual de orientação: estágio supervisionado.** – São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

MOREIRA, Plínio Cavalcante; DAVID, Maria Manuela M. S**. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar**. – Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

POPHAM, W. James; BAWER, Eva L. Táticas de ensino em sala de aula. – Porto Alegre: Globo, 1976.

SÉTIMO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Desenvolvimento do Conhecimento Matemático.

Código: 0801077-1

Crédito/Carga Horária: 04/60 **Pré-Requisito:** NÃO TEM

EMENTA

Considerações gerais sobre o desenvolvimento matemático sob um enfoque histórico-filosófico. Período pré-Helênico. Período medieval. Período moderno. Aspectos da matemática contemporânea. Obras clássicas da literatura matemática. Notação matemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOXIADIS, Apostolos. Tio Petros e a Conjectura de Goldbach: Um Romance Sobre os Desafios da Matemática. São Paulo: Editora 34, 2001. p. 163.

EVES, Howard. Introdução à História da Matemática 3. ed. Campinas: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, 2002. p. 843. ISBN 85-268-0588-6.

BOYER, C.B. **História da matemática**. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AABOE, A. **Episódios da história da matemática.** Rio de Janeiro: SBM, 1984.

DAVIS, P.D. e HERSH, R.A. **A experiência matemática**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

SÉTIMO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática IV.
Código: 0801078-1. **Pré-Requisito:** NÃO TEM
Crédito/Carga Horária: 06/90 (02/30 Atividades Teóricas e 04/60 Prática Educativa).

EMENTA

Apresentação de diversos métodos (resolução de problemas, uso da História da Matemática, uso de materiais didáticos e recursos tecnológicos, modelagem matemática, dentre outros) para o ensino de Matemática com vistas ao planejamento de unidades didáticas para o Ensino Médio. Etnomatemática. Implementação por meio de aulas simuladas das aulas preparadas. A temática das aulas simuladas abrangerá os campos da aritmética, álgebra, geometria, desenho, tratamento da informação. Análise de livros didáticos de Matemática do Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Eva Maria Siqueira. **A ludicidade e o ensino de matemática:** Uma prática possível. Campinas, SP: Papirus, 2001. – (Coleção Papirus Educação).

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da Resolução de Problemas de Matemática**. São Paulo: Ática, 1989.

DANTE, Luiz Roberto. **Livro didático de matemática: uso ou abuso?** Em Aberto, Brasília, ano 16, n.69, jan. /mar. 1996.

LEITE, Lígia [et al.]. **Tecnologia educacional:** descubra suas possibilidades na sala de aula. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMLEMENTAR

MIGUEL, Antônio, MIORIM, M.A. **História na Educação Matemática:**

propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

POLYA, George. **A arte de resolver problemas**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1968.

RÊGO, Rogéria G., RÊGO, Rômulo M. **Matematicativa.** João Pessoa, PB: EdUFPb, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). **Técnicas de ensino**: por que não? Campinas, SP: Papirus, 1991. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

SÉTIMO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Introdução à Álgebra Abstrata. **Código:** 0801080-1
Crédito/Carga Horária: 04/60.
Pré-Requisito: Teoria Elementar dos Números.

EMENTA

Grupos. Subgrupos e classes laterais. Homomorfismos e isomorfismos. Anéis. Anéis de integridade. Corpos e ideais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOMINGUES, Hygino Hugueros; IEZZI, Gelson. Álgebra moderna 4. ed. São Paulo: Atual, 2003. 368 p. ISBN 85-357-0401-9.

AYRES JR., Frank. álgebra Moderna Resumo da Teoria 425 Problemas Resolvidos 395 Problemas Propostos. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1965. p. 361 (Coleção Schaum).

LANG, Serge. Álgebra para graduação. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna 2008. 508 p. (Coleção clássicos da matemática). ISBN 978-85-7393-746-6.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR FILHO Edgard De. Elementos de álgebra Abstrata. 3. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1982. p. 281.

ALENCAR FILHO Edgard De. Teoria dos Grupos. São Paulo: Edgard Blücher, 1985. p. 280.

EVARISTO, Jaime; PERDIGÃO, Eduardo. Introdução à álgebra Abstrata Maceió: UFAL. 2002. p. 220. ISBN 85-7177-125-1.

JONES, Alfredo. Notas de Algebra. São Paulo: Universidade de São Paulo - USP, 1979. p. 245.

ALENCAR FILHO, Edgard De. Elementos de álgebra Abstrata 3. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1982. p. 281.

SÉTIMO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Equações Diferenciais Ordinárias. **Código:** 0801060-1

Crédito/Carga Horária: 04/60

Pré-Requisito: Cálculo Diferencial e Integral C; Álgebra Linear B.

EMENTA

Elementos de equações diferenciais. Equações diferenciais de 1ª ordem. Equações diferenciais de 2ª. Aplicações de equações diferenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ZILL, Dennis G.; CULLEN, Michael R.. Equações Diferenciais 3. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2001. p. 473 v. 1. ISBN 85-346-1291-9.

BRONSON, Richard. Moderna Introdução as Equações Diferenciais São Paulo: McGraw Hill, 1977. p. 387.

BRAUN, Martin. Equações Diferenciais e Suas Aplicações. R. de Janeiro:

Campus, 1979. p. 0.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABUNAHMAN, Sergio Antonio. Equações Diferenciais 1. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1979. p. 0. ISBN 85-216-0004-6.

CURLE, Newby. Equações Diferenciais Aplicadas. São Paulo: Edgard Blücher, 1975. p. 93.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo 5. ed. São Paulo: LTC, 2011. p. 635 v. 1.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 530 p. v. 4. ISBN 978-85-216-1330-5.

SÉTIMO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Elementos de Mecânica Clássica e Termodinâmica.

Código: 0802086-1.

Crédito/Carga Horária: 04/60

Pré-Requisito: Cálculo Diferencial e Integral A.

EMENTA

Medidas e Unidade de Medida. Vetores. Movimento em uma e duas dimensões. Dinâmica da Partícula. Trabalho de Energia. Conservação da Energia e do Movimento Linear. Cinemática e Dinâmica da Rotação. Termodinâmica. Teoria Cinética dos Gases. Entropia e Segunda Lei da Termodinâmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TIPLER Paul A. Física para cientistas e engenheiros: mecânica, oscilações e ondas, termodinâmica. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. p. 793 v. 1 il. ISBN 85-216-1462-4.

HALLIDAY David; WALKER, Jearl; RESNICK, Robert. Fundamentos de física: mecânica. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 340 p. v. 1.

HALLIDAY David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física: gravitação, ondas e termodinâmica. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. p. 292 v. 2 il. ISBN 85-216-1317-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Física 1: mecânica 12. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009. 403 p. il. ISBN 978-85-88639-30-0.

FÍSICA, Vols 1 e 2 – Paul TIPLER – Guanabara Dois, 4ª. Ed. – 2000 (ou Vols 1 e 2. 2a. ed da LTC Editora, 1999)

GASPAR, Alberto. Física: mecânica São Paulo: Ática, 2003. 384 p. v. 1 il.

NUSSENZVEIG, Herch Moisés. Curso de física básica: mecânica 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. p. 328 v. 1. ISBN 85-212-0046-3.

SERWAY Raymond A.; JEWETT JR., John W. Princípios de física. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 463 p. 1v. il. ISBN 9788522103829.

SÉTIMO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática III.
Código: 0801081-1.
Crédito/Carga Horária: 09/135 (02/30 Atividades Teóricas e 07/105 Estágio).
Pré-Requisito: Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II; Estudos das Matrizes e Equações Polinomiais; Princípio da Contagem; Laboratório de Prática de Ensino Aprendizagem III.

EMENTA

Articulação entre o estudo teórico e os saberes práticos. Abordar a

situação do ensino de Matemática na realidade escolar, realizando observações participantes nas escolas do ensino médio, mais especificamente, em salas de aula de Matemática. Análise do projeto pedagógico da escola onde será realizado o estágio. Conhecimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Serão realizadas atividades de observação e apoio ao professor, refletindo sobre a importância, o que e o como observar, bem como o registro reflexivo, observação das aulas nas turmas em que ocorrerá a regência. Elaboração de relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AEBLI, Hans. Prática de Ensino. 2. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 1971. p. 287.

BIANCHI Anna Cecília de Moraes; Alvarenga, Marina; Bianchi Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008. 101 p. ISBN 85-221-0170-1.

PIMENTA, Selma Garrido LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 296 p. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

PIMENTA, Selma Garrido O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática? 7. ed. São Carlos: Cortez, 2006. p. 200. ISBN 85-249-0533-6.

BIBILIOGRAFIA COMPLEMENTAR

POPHAM W. James; BAKER, Eva L. Como planejar a sequência de ensino. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1978. p. 144 il.

PIMENTA, Selma Garrido O pedagogo na escola pública: uma proposta de atuação a partir da análise crítica da orientação educacional. São Paulo: Edições Loyola, 2002. 198 p. (Coleção educar). ISBN 85-15-00324-4.

AEBLI, Hans Prática de Ensino. 2. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 1971. p. 287.

AEBLI, Hans. **Prática de ensino: formas fundamentais de ensino**

elementar, médio e superior. Petrópolis-RJ: Vozes, 1970.

MOREIRA, Plínio Cavalcante; DAVID, Maria Manuela M. S. **A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar**. – Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência**; revista técnica José Cerchi Fusari, - São Paulo: Cortez, 2004. – Coleção docência em formação. Séries saberes pedagógicos.

POPHAM, W. James; BAWER, Eva L. Táticas de ensino em sala de aula. – Porto Alegre: Globo, 1976.

. **Sistematização do ensino**. Porto Alegre: Globo, 1976.

Brasil, **Parâmetros curriculares nacionais: matemática** / Secretaria de Educação Fundamental. Ministério da Educação. – 2 ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 142 p.

SÉTIMO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I.
Código: 0801082-1.
Crédito/Carga Horária: 04/60 (02/30 – Teóricos e 02/30 – Prática Educativa).
Pré-Requisito: Produção Textual; Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I; Produção de Trabalhos Acadêmico-científicos.

EMENTA

Desenvolvimento de um tópico de pesquisa; Estudo de uma abordagem teórica pertinente a área de estudos orientados; reflexão sobre um tema dessa área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 127 p. ISBN 85-326-0018-9.

BASTOS, Lília da Rocha; et. al.. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, testes, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 2003.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.

BELL, Judith. Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 224 p. ISBN 9788536310565.

DESLANDES, Suely Ferreira Cruz Neto, Otávio Gomes, Romeu. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 33ª . Petrópolis - RJ: Vozes, 2013. 108 p. (Temas sociais). ISBN 9788532611451.

ECO, Umberto. **Como se faz uma Tese.** 22 ed. São Paulo: Editora. Perspectiva, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de coleta de dados no campo. São Paulo: Atlas, 2009. 98 p. ISBN 978-85-224-5624-6.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____.NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 10520: informação e documentação; citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos; apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa; apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

ANDREOTTI, Azilde L. O jornal "a voz da infância" (1936-50): algumas considerações sobre o jornal como fonte de pesquisa. Jornalismo. Campinas, v. 6, n. 2, p. 105-121, dez. 2003.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 127 p. ISBN 85-326-0018-9.

OITAVO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Matemática Financeira. **Código:** 0801083-1

Crédito/Carga Horária: 04/60.

Pré-Requisito: Princípios da Contagem

EMENTA

Números e Grandezas proporcionais. Variação percentual. Taxas de inflação.

Capital. Montante. Juros Simples. Juros Compostos. Descontos. Regimes de capitalização. Sequência uniforme de pagamentos. Sistema de amortização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

D'AMBROSIO, Nicolau. Matemática Comercial e Financeira 13. ed. São Paulo: Nacional, 1990. p. 287.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática Financeira com + de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2009. p. 416. ISBN 9788522452125.

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira objetiva e aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1984. p. 363.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, Rogério Gomes De. Matemática Comercial e Financeira 5. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2000. p. 217. ISBN 85-346-1000-2.

SPINELLI, Walter. Matemática Comercial e Financeira São Paulo: Ática, 1987. p. 223.

PENIDO, Eduardo. Matemática financeira para concurso público. São Paulo: Atlas, 2007. 223 p. ISBN 9788522447725.

LOYOLA, Ronilton. Matemática financeira para concursos: teoria e questões. São Paulo: Método, 2013. 266 p. ISBN 978-85-309-4541-1.

OITAVO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Cálculo Numérico. **Código:** 0801018-1

Crédito/Carga Horária: 04/60.

Pré-Requisito: Equações Diferenciais Ordinárias; Computação Básica.

EMENTA

Noções de erros. Resolução de sistemas lineares por métodos numéricos. Equações algébricas e transcendentes (zeros de funções reais). Interpolação. Ajustes de curvas pelo método quadrado mínimo. Integração numérica. Soluções das equações diferenciais ordinárias, por métodos numéricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROSO, Leônidas Conceição; BARROSO, Magali Maria de Araújo; CAMPOS FILHO, Frederico Ferreira. Cálculo numérico: (com aplicações). 2. ed. São Carlos: Harbra, 1987. 367 p. ISBN 85-294-0089-5.

RUGGIERE, Márcia A. Gomes; LOPES, Vera Lúcia da Rocha. Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e Computacionais. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008. 406 p. ISBN 85-346-0204-2.

CLÁUDIO, Dalcidio Moraes; MARINS, Jussara Maria. Cálculo Numérico Computacional: Teoria e Prática. 2. ed. São Carlos: Scipione p. 464. ISBN 852241043-7

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MIRSHAWKA, Victor. Exercícios de Cálculo Numérico. [S.l.]: Livraria Nobel p. 1.

MATSUMOTO, Élia Yathie. Matlab 7: Fundamentos. 2. ed. São Paulo: Érica, 2008. 376 p. ISBN 85-365-0032-8.

BARROS, Ivan de Queiroz. Introdução Ao Cálculo Numérico. São Paulo: Edgard Blücher, 1981. p. 114.

SALVETTI, Dirceu Douglas. Elementos de Cálculos Numérico. SP: p. 132.

OITAVO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Introdução à Análise Matemática.
Código: 0801084-1 **Crédito/Carga Horária**: 04/60.
Pré-Requisito: Cálculo Diferencial e Integral B.

EMENTA

Números reais. Sequências e séries de números reais. Topologia da reta. Limites e continuidade de funções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Elon Lages. Análise Real 4. ed. Rio de Janeiro: IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 1999. p. 189 v. 1 (Coleção matemática universitária). ISBN 85-244-0116-9.

ÁVILA Geraldo Severo de Souza. Introdução a Análise Matemática. São Paulo: Edgard Blücher, 1995. p. 252.

FIGUEIREDO, Djairo Guedes de. **Análise** 1.2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996. 256 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NASHIMOTO, Anliy Natsuyo. **Álgebras de Lie Afins Estendidas do Tipo A1**. São Paulo: 2002. p. 76.

SEQUEIRA, Fernanda P. Análise Matemática: Exercícios Resolvidos e Propostos. Lisboa: Litexa, 1982. p. 0 v. 1.

SEQUEIRA, Fernanda P. Análise Matemática: Primitivas. Integrais. Aplicações. Exercícios Resolvidos e Propostos. Lisboa: Litexa, 1982. p. 287 v. 3.

WHITE, A. J. Análise Real Uma Introdução. São Paulo: Edgard Blücher, 1968. p. 258.

OITAVO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática IV.
Código: 0801085-1.
Crédito/Carga Horária: 07/105 (02/30 Atividades Teóricas e 05/75 Estágio).
Pré-Requisito: Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática III; Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática IV.

EMENTA

Planejamento das atividades de regência. Prática em campo de estágio, fase em que os estudantes estarão regendo turmas de matemática no ensino médio. Elaboração de relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI Anna Cecília de Moraes; Alvarenga, Marina; Bianchi Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008. 101 p. ISBN 85-221-0170-1.

PIMENTA, Selma Garrido LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 296 p. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

PIMENTA, Selma Garrido O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática? 7. ed. São Carlos: Cortez, 2006. p. 200. ISBN 85-249-0533-6.

BIBILIOGRAFIA COMPLEMENTAR

POPHAM W. James; BAKER, Eva L. Como planejar a sequência de ensino. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1978. p. 144 il.

PIMENTA, Selma Garrido O pedagogo na escola pública: uma proposta de

atuação a partir da análise crítica da orientação educacional. São Paulo: Edições Loyola, 2002. 198 p. (Coleção educar). ISBN 85-15-00324-4.

AEBLI, Hans Prática de Ensino. 2. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 1971. p. 287.

AEBLI, Hans. **Prática de ensino: formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1970.

MOREIRA, Plínio Cavalcante; DAVID, Maria Manuela M. S**. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar**. – Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência**; revista técnica José Cerchi Fusari, - São Paulo: Cortez, 2004. – Coleção docência em formação. Séries saberes pedagógicos.

POPHAM, W. James; BAWER, Eva L. Táticas de ensino em sala de aula. – Porto Alegre: Globo, 1976.

_____. **Sistematização do ensino**. Porto Alegre: Globo, 1976.

Brasil, **Parâmetros curriculares nacionais: matemática** / Secretaria de Educação Fundamental. Ministério da Educação. – 2 ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 142 p.

OITAVO PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II. **Código:** 0801086-1.

Crédito/Carga Horária: 04/60 – Prática Educativa.

Pré-Requisito: Trabalho de Conclusão de Curso

EMENTA

Desenvolvimento, análise e conclusão do tópico de pesquisa proposto na disciplina de TCC I; Apresentação do trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 127 p. ISBN 85-326-0018-9.

BASTOS, Lília da Rocha; et. al.. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, testes, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 2003.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.

BELL, Judith. Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 224 p. ISBN 9788536310565.

DESLANDES, Suely Ferreira Cruz Neto, Otávio Gomes, Romeu. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 33ª. Petrópolis - RJ: Vozes, 2013. 108 p. (Temas sociais). ISBN 9788532611451.

ECO, Umberto. **Como se faz uma Tese.** 22 ed. São Paulo: Editora. Perspectiva, 2009.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de coleta de dados no campo. São Paulo: Atlas, 2009. 98 p. ISBN 978-85-224-5624-6.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____.NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio

de Janeiro, 2002.

_____. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 10520: informação e documentação; citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos; apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa; apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

ANDREOTTI, Azilde L.. O jornal "a voz da infância" (1936-50): algumas considerações sobre o jornal como fonte de pesquisa. Jornalismo. Campinas, v. 6, n. 2, p. 105-121, Dez., 2003.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 127 p. ISBN 85-326-0018-9.

BASTOS, Lília da Rocha et al. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. p. 219. ISBN 85-216-1081-5.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação.** Charmaz, Kathy 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília, MEC, 1996.

DESLANDES, Suely Ferreira Cruz Neto, Otávio Gomes, Romeu. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 17. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2000. 80 p. (Temas sociais). ISBN 85-326-1145-1.

7.9 Componentes Curriculares em Caráter Optativo

O aluno do curso de Matemática – Licenciatura pode escolher entre os componentes do quadro abaixo, que tenham oferta nos semestres letivos, para matrícula e integralização da carga horária estabelecida de 90 (noventa) horas de optativas.

Quadro 14 - Relação das Disciplinas Optativas

CÓDIGO	NOMENCLATURA	CRÉD/CH
0801020-1	Desenho Geométrico	04/60
0801032-1	Geometria Descritiva	04/60
0801088-1	Tópicos de Geometria Descritiva	02/30
0801089-1	Variáveis Complexas	04/60
0801090-1	Introdução à Geometria Diferencial	04/60
0801087-1	Tópicos de Análise	02/30
0801031-1	Geometria Analítica	04/60
0801091-1	Introdução à Geometria Analítica	02/30
0801010-1	Introdução à Matemática Computacional	04/60
0801041-1	Matemática Fundamental I	04/60
0801042-1	Matemática Fundamental II	04/60
0802028-1	Métodos Matemáticos da Física I	04/60
0802048-1	Eletromagnetismo I	04/60
0802010-1	Física Estatística e Termodinâmica	04/60
0802017-1	Física Ondulatória e Eletromagnetismo	04/60
0802041-1	Introdução à Física	04/60

0805061-1 0805014-1 0805022-1	Teoria dos Grafos Computação Gráfica Estrutura de Dados	04/60 04/60 04/60
0102037-1	Pesquisa Operacional	04/60
0301012-1 0301015-1 0301021-1 0301036-1 0301034-1 0301069-1	História da Educação Brasileira Política de Planejamento da Educação Educação Especial Fundamentos da Educação Pesquisa Educacional Concepções e Práticas da Educação de Jovens e Adultos	04/60 04/60 04/60 04/60 04/60 04/60
0402027-1	Inglês Instrumental I	02/30
0702054-1 0702065-1 0703002-1	Ética Filosofia da Ciência Cartografia Geral	04/60 04/60 04/60

FONTE: Núcleo Docente Estruturante.

7.10 Ementários das Disciplinas Optativas

Nos quadros abaixo é apresentado as informações sobre os componentes optativos, tais como: identificação, ementa e referências bibliográficas desses componentes.

Quadro 15 - Ementário das Disciplinas Optativas

DISCIPLINAS OPTAVIVOS
IDENTIFICAÇÃO **Disciplina:** Desenho Geométrico. **Código:** 0801020-1 **Crédito/Carga Horária:** 04/60 **EMENTA** Construções fundamentais. Construções do triângulo. Quadrilátero. Circunferência. Retificação de circunferência. Divisão da circunferência em partes iguais. Concordância das retas e dos arcos de círculo. Traçado das

espirais policêntricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIONGO, Affonso R., **Curso de desenho geométrico**. São Paulo: Nobel, 1979.

CASTRUCCI Benedito. **Fundamentos da Geometria**: Estudo Axiomático do Plano Euclidiano. São Paulo: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1978. p. 195.

Desenho traço e espaço. Brasília: Arte 21, 2003. 96 p. ISBN 85-88956-08-X.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRUCCI Benedito. **Geometria Curso Moderno**. 7. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1980. p. 0 v. 1.

CUNHA, Luís Veiga da. **Desenho técnico**. 13. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 854 p. ISBN 972-31-1066-0.

PILLAR, Analice Dutra. Desenho & Escrita Como Sistemas de Representação. Porto Alegre: Artes Médicas p. 214.

WITTER, Geraldina Porto. **Desenho Industrial**: Uma Perspectiva Educacional. [S.l.]: MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia p. 0.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Geometria Descritiva. **Código:** 0801032-1

Crédito/Carga Horária: 04/60

EMENTA

Estudo do ponto. Estudo da reta. Estudo do plano. Interseção do plano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRINCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. **Noções de Geometria Descritiva** 9.

ed. São Paulo: Nobel, 1963. p. 297 v. 1. ISBN 85-213-0163-4.

PRINCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. **Noções de Geometria Descritiva** 30. ed. São Paulo: Nobel, 1983. p. 327 v. 2. ISBN 85-213-0160-X.

MACHADO, Ardevan. **Geometria Descritiva Teoria e Exercícios**. 25. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1983. p. 295.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINHEIRO, Virgílio Athayde. **Noções de Geometria Descritiva I**: Ponto - Reta - Plano. 3. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1968. p. 230.

LORIGGIO, Placido. **Geometria Descritiva**.0. ed. São Paulo: <nenhuma>, 1965. p. 234 v. 1.

LORIGGIO, Placido. **Geometria Descritiva**. São Paulo: <nenhuma>, 1965. p. 206 v. 2.

LORIGGIO, Placido; BRAGA, Walter de Almeida. **Curso de Geometria Descritiva 0**. ed. São Paulo: p. 96 v. 3.

MUNIZ, Pedro Emanuel Barreto. **Problemas de Geometria Descritiva 3**. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1969. p. 244 v. 1.

RICCA, Guilherme. **Geometria Descritiva Método de Monge**. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. p. 353. ISBN 972-31-0547-0.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Variáveis Complexas. **Código:** 0801089-1.

Crédito/Carga Horária: 04/60

EMENTA

Números complexos. Funções analíticas e suas aplicações. Funções elementares e transformações. Integrais. Série de potências. Resíduos e polos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLWELL, Deter. **Introdução ás Variáveis Complexas** São Paulo: Edgard Blücher, 1976. p. 1741.

CHURCHILL, Ruel V. **Variáveis Complexas e Suas Variações**. São Paulo: McGraw Hill, 1975. p. 276.

SPIEGEL, Murray Ralph. **Variáveis Complexas** São Paulo: McGraw Hill, 1977. p. 468.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, G. **Variáveis Complexas e Aplicações**. Rio de Janeiro, LTC, 1990.

CONWAY, J. B. **Function of one Complex Variable**. New York, Spring-Verlag, 1973.

CARMO, Manfredo Perdigão Do. **Trigonometria Números Complexos** Rio de Janeiro: 1992. p. 121.

RIGHETTO, Armando. **Números Complexos e Funções Hiperbólicas**. São Paulo: Gráfica Paraense Editora Ltda. 1977. p. 180.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Tópicos de Análise. **Código:** 0801087-1
Crédito/Carga Horária: 02/30

EMENTA

Integração de Riemann: funções integráveis, teorema fundamental do cálculo. Logaritmos exponenciais. Sequências séries de funções: Convergência pontual e uniforme. Propriedades. Séries de potência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Elon Lages. **Análise Real 4**. ed. Rio de Janeiro: IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 1999. p. 189 v. 1 (Coleção matemática universitária). ISBN 85-244-0116-9.

ÁVILA Geraldo Severo de Souza. **Introdução a Análise Matemática**. São Paulo: Edgard Blücher, 1995. p. 252.

FIGUEIREDO, Djairo Guedes de. **Análise** 1.2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996. 256 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NASHIMOTO, Anliy Natsuyo. **Álgebras de Lie Afins Estendidas do Tipo** A1.São Paulo: 2002. p. 76.

SEQUEIRA, Fernanda P. **Análise Matemática**: Exercícios Resolvidos e Propostos. Lisboa: Litexa, 1982. p. 0 v. 1.

SEQUEIRA, Fernanda P. **Análise Matemática**: Primitivas. Integrais. Aplicações. Exercícios Resolvidos e Propostos. Lisboa: Litexa, 1982. p. 287 v. 3.

WHITE, A. J. **Análise Real Uma Introdução**. São Paulo: Edgard Blücher, 1968. p. 258.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Introdução à Matemática Computacional. **Código:** 0801010-1.
Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

O espaço vetorial R_2, R_3 e R_n o estudo da reta, lugares geométricos, geometria analítica no espaço, noções sobre superfícies e curvas no espaço, cônicas e quádricas. Espaços Euclidianos. Matrizes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVA, Waldyr Muniz. **Vetores e Geometria**. São Paulo: Edgard Blücher, 1973. p. 145.

SANTOS, Nathan Moreira Dos. **Vetores e Matrizes.2**. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1975. p. 152

WINTERLE, Paulo. **Vetores e geometria analítica**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005. p. 232 il. ISBN 85-346-1109-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, Elon Lages. **Coordenadas no Plano**: Geometria Analítica, Vetores e Transformações Geométricas. 4. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2002. p. 329 (Coleção professor de matemática). ISBN 85-85818-04-2.

CAROLI, Alésio De. **Matrizes Vetores Geometria Analítica:** Teoria e exercícios. 16. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1984. p. 167.

STEINBRUCH, Alfredo. **Elementos de Geometria Analítica Plana**. 4. ed. Porto Alegre: Sagra Editora e Distribuidora, 1982. p. 95.

ESPINOSA, Isabel Cristina de Oliveira Novarro; BARBIERI FILHO, Plinio. **Geometria Analítica Para Computação** Rio de Janeiro: LTC - Livros

Técnicos Científicos, 2009. p. 230 (Fundamentos de informática). ISBN 9788521616979.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Pesquisa Operacional. **Código:** 0102037-1
Crédito/Carga Horária: 04/60

EMENTA

Objetivos da Pesquisa Operacional. Aplicação de modelos matemáticos e estatísticos na solução de problemas administrativos. Programação Linear, métodos simples e métodos gráficos. PERT/COM. Teoria das filas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDBARG, Marco Cesar; LUNA, Henrique Pacca L. **Otimização Combinatória e Programação Linear Modelos e Algoritmos**. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 649 p. ISBN 85-352-0541-1.

PUCCINI, Abelardo de Lima**. Introdução à programação linear** Rio de Janeiro: LTC, 1977. 252 p.

STCCKTON, R. Stansbury. **Introdução à Programação Linear Métodos Quantitativos Para o Comércio e a Economia**. 0. ed. São Paulo: Scipione, 1968. p. 151.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. **Introdução à Pesquisa Operacional**: Métodos e Modelos para Análise de Decisões. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. p. 192. ISBN 85-216-1412-8.

LUENBERGER, D.G. **Linear and Nonlinear Programming**. Addison-Wesley, 1984.

MACULAU FILHO, Nélson. Programação Linear São Paulo: Atlas, 1980. p.

182.

PASSOS, Eduardo José Pedreira Franco dos. **Programação linear**: como instrumento da pesquisa operacional. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-1839-5.

SILVA, Ermes Medeiros da; GONÇALVES, Valter; SILVA, Elio Medeiros da. Pesquisa Operacional: **Programação Linear, Simulação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. p. 184. ISBN 85-224-1931-0.

TAVARES, L. Valadares; CORREIA, F. Nunes. **Optimização Linear e Não Linear**: Conceitos, Métodos e Algoritmos. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999. p. 466. ISBN 972-31-0819-4.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: História da Educação Brasileira. **Código:** 0301012-1.
Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

Historiografia da educação, fontes de pesquisa de memória de professores e alunos. Estudo das ideias pedagógica e práticas educativas escolares e não escolares ocorridas no Brasil em diferentes contextos. Articulação do processo educativo com a economia, a política, a cultura e a sociedade como um todo. Problemas e perspectivas da educação contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, M. A. T. **O ensino primário no Rio Grande do Norte**: memória, educadores e lição sobre o ensinar (1939-1969). Mossoró: Edições UERN, 2010.

GERMANO, J. W. **Estado Militar e educação no Brasil (1964-1985).** São Paulo: Cortez, 1993 RIBEIRO, M. L. O. História da educação no Brasil. 10 ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 1978.

SAVIANE, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, F. **A cultura Brasileira**. Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1964

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Coleção Educação e Comunicação, Vol. 1. Tradução: Moacir Gadotti e Lilian Lopes Martin. Rio De janeiro: Paz e Terra, 1983.

LOURENÇO, M. B. **Introdução ao estudo da escola nova**. 9 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967

NUNES, C.; CARVALHO, M. **Historiografia da educação e fontes**. Cadernos ANPED. 4 ed. Porto Alegre: p. 7-64; set, 1993. TEIXEIRA, A. S. Educação não é privilégio. 4 ed. São Paulo: Editora Nacional, 1977.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Política e Planejamento da Educação. **Código:** 0301015-1.
Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

Abordagem histórica e teórica das políticas educacionais no Brasil voltadas para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Reforma do Estado e a contribuição dos movimentos contra-hegemônicos na definição, implementação e orientação das políticas educacionais. Planos e Programas educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOURADO, L. F.; PARO, V. H. (Org.). **Políticas públicas & educação básica**. São Paulo: Xamã, 2001.

KUENZER, A.; CALZANS, M. J.; GARCIA, W. **Planejamento e educação no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MACHADO, L. M.; FERREIRA, N. S. C. (Org.). **Política e gestão da educação**: dois olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MARTINS, Â. M.; OLIVEIRA, C.; BUENO, M. S. S. (Org). **Descentralização do Estado e Municipalização do Ensino**: problemas e perspectivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHETTI, R. G. **Modelo neoliberal e políticas educacionais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n° 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei n° 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 10 jan. 2001.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. **Políticas públicas para a educação**: olhares diversos sobre o período de 1995 a 2002. Campinas, v.23, n.80, set.2002.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCE, M. B.; MEDEIROS, I. L. P. **Gestão Escolar Democrática**: concepções e vivências. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. F. F. (Orgs). **Política e Gestão da Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PARO, V. H. **Escritos sobre educação**. São Paulo: Xamã, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Pesquisa Educacional. **Código:** 0301034-1.
Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

Estudo sistemático sobre a importância da pesquisa no desenvolvimento da capacidade crítica e no embasamento das decisões, bem como dos conceitos básicos no campo da investigação científica. Reflexão sobre os diferentes enfoques da pesquisa educacional e o desafio paradigmático: quantidade x qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBARELLO, L. (Org.). **Práticas e métodos de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradiva, 1997.

ANDRE, M.E.D. A. **Etnografia da prática escolar**. 12 ed. Campinas: Papirus, 2005. (Coleção Praxis).

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos**. Lisboa: Porto Editora, 1994.

BRANDÃO. C. R. **A pergunta a varias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador**. São Paulo: Cortez, 2003.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

COSTA, M. C. V. **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Educação Especial. **Código:** 0301021-1.
Crédito/Carga Horária: 04/60

EMENTA

Visão histórica do atendimento especial, identificação das deficiências e dificuldades, condutas típicas (problemas de conduta) e altas habilidades (superdotadas) visando a uma ação educacional que possibilite a participação e a inclusão dos educandos enquanto cidadãos, atendendo às suas necessidades educacionais especiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Julio Groppa. **Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas**. – São Paulo: Summus, 1998.

ASSUNÇÃO, Elizabete & COELHO, Maria Teresa. **Problemas de Aprendizagem**. São Paulo, Ática, 1991.

GARCIA. Maria Teresa e BEATON. Guillerme Arias. **Necessidades Educativas Especiais: desde o enfoque histórico-cultural**. São Paulo: Linear, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. **Direitos das Pessoas com Deficiência: garantia de igualdade na diversidade**. Rio de Janeiro: WVA, 2004.

NASCIMENTO, Dauri Lima do. **Síndrome de Down! Quem sou eu? Inclusão social de crianças com síndrome de Down. Mossoró-RN** Editora Universitária – UERN, 2008.

GOFFMAN, Erving. Estigma. **Notas sobre a manipulação da Identidade Deteriorada**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara S.A. 1988. 158p.

LOPES. Maria Vera Lúcia Fernandes. **Inclusão escolar: um processo difícil, uma realidade possível.** Brasil-Espanha, 2000.

MAZZOTA, Marcos J.B. **Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas**. São Paulo, Cortez, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Concepções e Práticas da Educação de Jovens e Adultos.
Código: 0301069-1 **Carga Horária:** 04/60

EMENTA

As dimensões biológicas, psicossocial, histórica e cultural do conceito de criança e de infância; a percepção de criança em sua realidade educativa. Práticas relacionadas com o educar e cuidar: abordagens sobre as diferentes linguagens (o brinquedo, o desenho, a música, corpo e movimento); discussão e organização do ambiente e das rotinas pedagógicas na educação infantil que favorecem a ampliação do conhecimento de mundo, a construção da identidade e da autonomia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FÁVERO, O.; IRELAND, T. D. (orgs.). **Educação como exercício da diversidade**. Coleção educação para todos, Brasília, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e terra. 1996.

MOURA, T. **A prática pedagógica dos alfabetizadores de jovens e adultos: contribuições de Freire, Ferreiro e Vygostsky**. Maceió: Edufal, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDAO, C. R. **A educação popular na escola cidadã**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BRZEZINSKI, Í. **LDB dez nos depois: reinterpretação de diversos olhares**. São Paulo: Cortez, 2008.

COSTA, M. V. (Org.). **Educação popular hoje**. São Paulo: Loyola, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975

SOUZA, J. F. A educação de jovens e adultos no Brasil e no mundo. Recife: NUPED, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Fundamentos da Educação. **Código:** 0301105-1
Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

Fundamentos da Educação Popular: relações com a história e a filosofia. Conceitos de Educação Popular. A Educação Popular e a Escola Pública: possibilidades da escola cidadã com Freire e Gadotti. As relações entre educação popular, trabalho, cultura, subjetividade e ideologia. Paulo Freire, a construção de uma metodologia dialógica e a formação de professores. Relação entre as teorias da educação com as práticas educativas populares desenvolvidas na região.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, M. V. (Org.). **Educação Popular Hoje**. São Paulo. Edições Loyola. 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do**

Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 3º Ed. 1994.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 20. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOUFLEUER, J. P. **Pedagogia da Ação Comunicativa: uma leitura de Habermas**. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

GADOTTI, M. **Uma só escola para todos: caminhos da autonomia escolar**. Petrópolis: Vozes, 1990.

GADOTTI, M.; TORRES, C. (Org.). **Educação Popular: utopia latino-americana**. São Paulo: Cortez/EDUSP, 1994.

GARCIA, R., L, VALLA, V. **A fala dos Excluídos**. São Paulo: Papirus editora, 1996.

PAIVA, V. (Org). **Perspectivas e dilemas de educação popular.** Rio de Janeiro, Graal. 1984.

SANTOS, J. M. C. T. Paulo Freire: **Teorias e práticas em educação popular. Escola pública, humanização, inclusão**. Fortaleza, Edições UFC, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Inglês Instrumental I. **Código:** 0402027-1.
Crédito/Carga Horária: 02/30.

EMENTA

Aprofundamento de estudos de textos em áreas especificas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**: A self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch** 1A. New York: Pearson Education, 2007.

SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford: Oxford University Press, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BADALAMENTI, V. et al. **Grammar Dimensions: form, meaning and use**. Boston: Heinle, 2000.

MCCARTHY, M. O'DELL, F. **Basic Vocabulary in use**. New York: Cambridge University Press, 2000.

PASSWORD: **English dictionary for speakers of Portuguese**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

RICHARDS, J. **New Interchange.** Oxford: Oxford University Press, 2000.

SOARS, J.; SOARS L**. American Headway**: Starter A. New York: Oxford University Press, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Ética. **Código:** 0702054-1.

Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

Ética e ação. Ética e valores morais. Ética e relações sociais. A ética e a questão do sujeito. Temas e problemas principais presentes na reflexão ética: liberdade, determinismo, acaso, responsabilidade, dever, utilidade, historicidade, prazer, vontade, interesse, virtude, bem, felicidade. História do

pensamento ético.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção Os Pensadores).

KANT, E. **Metafísica dos costumes**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção Os Pensadores).

LECLERCO, J. **As grandes linhas da filosofia moral**. São Paulo: Herder, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NIETZSCHE, F. Genealogia da moral. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Coleção Os Pensadores).

Para além do bem e do mal. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Coleção Os Pensadores).

SARTRE, J. P. O existencialismo é um humanismo. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção Os Pensadores).

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Cartografia Geral. **Código:** 0703002-1.
Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

Definição e histórico da cartografia. Representação da terra. Sistema de projeções: latitude, longitude, UTM. Coordenadas geográficas e fusos horários. Escalas. Ampliação e redução de mapas. Linguagem cartográfica: Símbolos e convenções. Cartogramas e diagramas. Automatização da cartografia. Técnicas de representação gráfica dos fatos geográficos.
Interpretação e elaboração de cartografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, P. S. **Fundamentos de cartografia**. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.OLIVEIRA, CÊURIO DE. *Curso de cartografia moderna*, Fundação IBGE, 1988.

. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IBGE. Manual Técnico de Noções Básicas de Cartografia. Rio de Janeiro: IBEGE, 1989.

JOLY, Fernand. A Cartografia. Tradução por Tânia Pellegrini. Campinas, SP : Papirus, 1990.

LIBAULT, André. **Geocartografia.** São Paulo: Universidade de São Paulo - USP, 1975. p. 338.

MARTINELLI, Marcello. **Cartografia Temática: Caderno de Mapas**. 0. ed. São Paulo: EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo, 2003. p. 160 (Acadêmica). ISBN 85-314-0733-8.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Tópicos de Geometria Descritiva. **Código:** 0801088-1

Crédito/Carga Horária: 02/30.

EMENTA

Sistemas de Projeção. Ponto. Reta. Plano. Intersecção de Planos. Métodos Descritivos: mudança de planos de projeção; rotação; rebatimento. Representação, seção plana.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Geometria Descritiva. **Código:** 0801032-1
Crédito/Carga Horária: 04/60

EMENTA

Estudo do ponto. Estudo da reta. Estudo do plano. Interseção do plano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRINCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. **Noções de Geometria Descritiva** 9. ed. São Paulo: Nobel, 1963. p. 297 v. 1. ISBN 85-213-0163-4.

PRINCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. **Noções de Geometria Descritiva** 30. ed. São Paulo: Nobel, 1983. p. 327 v. 2. ISBN 85-213-0160-X.

MACHADO, Ardevan. **Geometria Descritiva Teoria e Exercícios**. 25. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1983. p. 295.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINHEIRO, Virgílio Athayde. **Noções de Geometria Descritiva I**: Ponto - Reta - Plano. 3. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1968. p. 230.

LORIGGIO, Placido.**Geometria Descritiva**.0. ed. São Paulo: <nenhuma>, 1965. p. 234 v. 1.

LORIGGIO, Placido.**Geometria Descritiva**.São Paulo: <nenhuma>, 1965. p. 206 v. 2.

LORIGGIO, Placido; BRAGA, Walter de Almeida. **Curso de Geometria Descritiva 0**. ed. São Paulo: p. 96 v. 3.

MUNIZ, Pedro Emanuel Barreto. **Problemas de Geometria Descritiva 3**. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1969. p. 244 v. 1.

RICCA, Guilherme. **Geometria Descritiva Método de Monge**. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. p. 353. ISBN 972-31-0547-0.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Introdução à Geometria Diferencial. **Código:** 0801090-1

Crédito/Carga Horária: 04/60

EMENTA

Curvas, superfícies regulares, a geometria da aplicação de Gauss, a geometria intrínseca de superfícies, geometria diferencial global.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Do CARMO, M. P. - **Differential Geometry of Curves anal Surfaces.**

SALLUM, élvia Mureb (Coord). **Cálculo Diferencial Geométrico no rn**. São Paulo: USP - Editôra da Universidade de São Paulo, 1999. p. 92.

TENEBLATT, K. - **Introdução à Geometria Diferencial** - ed. UnB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRAY, A. - **Modern Differential Geometry of Curves and Surfaces** - CRC Press.

PONTES, H. R. - **Introdução à Geometria Diferencial** - Apostila editada no departamento de Matemática - ICEx -UFMG.

RODRIGUES, P. R. - **Introdução às Curvas e Superfícies** - ed. UFF.

STOKER, J. J. - **Differential Geometry** - John Wiley.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Geometria Analítica. **Código:** 0801031-1
Crédito/Carga Horária: 04/60

EMENTA

Coordenadas na reta. Coordenadas cartesianas no plano. Equações da reta. Distância do ponto a reta. Circunferência. Cônicas. Lugares geométricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRUCCI, Benedito. **Curso de Geometria Analítica**. 5. ed. São Paulo: , 1962. p. 162.

EFIMON, C. **Elementos de Geometria Analítica**. Belo Horizonte: Livraria Cultural, 1972. p. 258.

LIMA, Elon Lages. **Coordenadas no Plano: Geometria Analítica, Vetores e Transformações Geométricas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2002. p. 329 (Coleção professor de matemática). ISBN 85-85818-04-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: geometria analítica**. 4. ed. São Paulo: Atual, 1993. 273 p. 7v. il. ISBN 85-7056-046-X.

LEHMANN, Charles H. **Geometria Analítica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1982. p. 457.

STEINBRUCH, Alfredo. **Elementos de Geometria Analítica Plana**. 4. ed. Porto Alegre: Sagra Editora e Distribuidora, 1982. p. 95.

STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. **Geometria Analítica**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. p. 292. ISBN 0-07-450409-6.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Introdução à Geometria Analítica. **Código:** 0801091-1
Crédito/Carga Horária: 02/30

EMENTA

Coordenadas na reta. Coordenadas cartesianas no plano. Equações da reta. Distância do ponto a reta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRUCCI, Benedito. **Curso de Geometria Analítica**. 5. ed. São Paulo: , 1962. p. 162.

EFIMON, C. **Elementos de Geometria Analítica**. Belo Horizonte: Livraria Cultural, 1972. p. 258.

LIMA, Elon Lages. **Coordenadas no Plano: Geometria Analítica, Vetores e Transformações Geométricas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2002. p. 329 (Coleção professor de matemática). ISBN 85-85818-04-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: geometria analítica**. 4. ed. São Paulo: Atual, 1993. 273 p. 7v. il. ISBN 85-7056-046-X.

LEHMANN, Charles H. **Geometria Analítica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1982. p. 457.

STEINBRUCH, Alfredo. **Elementos de Geometria Analítica Plana**. 4. ed. Porto Alegre: Sagra Editora e Distribuidora, 1982. p. 95.

STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. **Geometria Analítica**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. p. 292. ISBN 0-07-450409-6.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Filosofia da Ciência. **Código:** 0702065-1

Crédito/Carga Horária: 04/60

EMENTA

Epistéme e filosofia. O progresso nas ciências. A especificidade das ciências humanas em relação às ciências naturais. A questão do método, pesquisa, objetividade, neutralidade e poder.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JAPIASSU, Hilton. ***Introdução às ciências humanas***. São Paulo: Letras e Letras, 1994.

KNELLER, George F. ***A Ciência como atividade humana.*** Rio de janeiro: Zahar/São Paulo: Edusp,1980.

KUHN, Thomas. ***A estrutura das revoluções científicas.*** São Paulo: Perspectiva, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORGENBERSSER, Sidney (org.). ***Filosofia da ciência.*** São Paulo: Cultrix, 1987.

POPPER, Karl R. ***A Lógica da pesquisa científica.*** São Paulo: Cultrix, 1972.

Lógica das ciências sociais. Brasília: UnB/Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Física Estatística E Termodinâmica. **Código:** 0802010-1.
Crédito/Carga-horária: 04/60.

EMENTA

Parâmetros Termodinâmicos. Equação de Estado. Gás Ideal e Gás de Van der Waals. Diagramas de fase. Microestados e Macroestados Termodinâmicos: Probabilidade, Distribuição de Probabilidades. Potenciais Termodinâmicos: Grandezas Extensivas e Intensivas e Relações de Maxwell. Ensemble Microcanônco: Lei de Boltzmann das Probabilidades e Função de Partição. Gás ideal. Teoria de Ensembles. Transições de fase.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SALINAS, S. R. A., **Introdução à Física Estatística**. EDUSP (1997).

REIF, F. **Fundamentos de Estatística e Física Térmica**. McGraw-Hill, Nova York (1965).

NUSSENZWEIG, H. M. **Curso de Física Básica**, Vol. 2: Fluidos, Oscilações e Ondas. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANDL, F., Statistical Physics. John Wiley & Sons LTD, London (1975).

CHAVES, A. Física, Vol. 4: **Sistemas Complexos e Outras Fronteiras**. São Paulo: Reichman & Affonso Editores, 2001.

YOUNG, H. D. e FREEDMAN, R. A. Sears & Zemansky, Física II: **Termodinâmica e Ondas**. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

GREINER, W.; NEISE, L.; STÖCKER, H. **Thermodynamics and Statistical** Mechanics, Springer, 1994.

KITTEL, C.; KROEMER, H. **Thermal Physics**, 2nd Ed., Freeman, 1980.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Eletromagnetismo I. **Código:** 0802048-1.
Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

Modelo clássico da matéria e processos de eletrização. Campo Elétrico. Lei de Gauss. Potencial Elétrico. Energia Potencial Elétrica. Propriedades elétricas dos materiais. Corrente elétrica. Teoria microscópica clássica da condução de eletricidade. Circuitos RC. Aplicações Relevantes: Choque Elétrico. Funcionamento de um Tubo de Raios Catódicos. Copiadora. Forno de Micro-ondas. Circuitos Elétricos. Baterias. Instrumentos de Medidas Elétricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAVES, A. Física, Vol. 1: **Mecânica**. São Paulo: Reichman & Affonso Editores, 2001.

HALLIDAY, D.; RESNICK R. e WALKER, J. **Fundamentos de Física**, Vol. 1: Mecânica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2002.

NUSSENZWEIG, H. M. **Curso de Física Básica**, Vol. 1: Mecânica. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SERWAY, R. A. **Física para Cientistas e Engenheiros**, Vol. 1. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora AS, 1996.

TIPLER, P. A. **Física para cientistas e Engenheiros**. Vol. 1: Mecânica. Oscilações e Ondas. Termodinâmica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 2000.

YOUNG, H. D. e FREEDMAN, R. A. Sears & Zemansky, **Física I: Mecânica**. São Paulo: Addison Wesley, 2003

GRIFFITHS, J. D., **Introduction to Electrodynamics**, 3 a¯Ed., Benjamin Cummings (1999).

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Métodos Matemáticos da Física I. **Código:** 0802028-1.

Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

Cálculo vetorial aplicado à Física. Rotação e translação de eixos. Derivada direcional. Teorema do divergente e rotacional. Números complexos aplicados a problemas físicos. Carga e descarga de capacitores e indutores elétricos simples. Lançamento oblíquo. Transferência de calor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARFKEN, G. B., WEBER, H. J. **Mathematical Methods for Physicists**, 6a. Edição, Academic Press, 2005

BUTKOV, E**. Física Matemática**. Editora Guanabara, 1978.

BOAS, M. L. **Mathematical Methods in the Physical Sciences**, 3 a¯Ed. Jhon Wiley & Sons, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHURCHILL, R. V., E BROWN, J. W. **Fourier Series and Boundary-Value Problems**, 3a. Ed. McGraw-Hill Book Co., 1978.

HASSANI, S. **Mathematical Methods for Students of Physics and Related Fields**, Springer-Verlag, 2009.

DENNERY, P.; KRZYWICKI, A. **Mathematics for Physicists**, Harper & Row and John Weatherhill, 1967.

HASSANI, S. **Mathematical Physics - a modern introduction to its foundations**, Springer-Verlag, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Teoria dos Grafos. **Código:** 0805061-1.
Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

Definições Elementares. Caminhos. Planaridade. Coloração e grafos infinitos. Conectividade. Grafos orientados e não orientados. Problemas intratáveis, complexidade de problemas e algoritmos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAVENTURA Netto, P.O. **Teoria dos Grafos e Modelos**. Editora Edgard Blucher, 1979.

BOFFEY, T.B. **Graph Theory in Operations Research**. The MacMillan Press LTD. 2000.

SYSLO, M..M., **Discrete Optmization Algorithms with Pascal Programs**. Pretice-Hall, inc, 1993.

DIESTEL, Reinhard. **Graph Theory**. New York. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FURTADO, Antônio Luz. **Teoria dos Grafos e Algoritmos**. Editora Livros Técnicos e científicos. 2001.

GOLDBARG, Marco Cesar, PACCA, Henrique L. Luna. **Otimização Combinatória e Programação Linear.** Editora Campus. 2000.

Editions, 1990.

SZWARCFITER, J.L, Grafos e Algorimos Computacionais. Editora Campus, 1984.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Computação Gráfica. **Código:** 080501-1
Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

Entrada gráfica, Armazenamento e Comunicações. Dispositivos de Visualização. Conversão por varrimento. Transformações gráficas bidimensionais e tridimensionais. Preenchimento de regiões. Recortes e visualizações. Projeções. Modelos geométricos. Superfícies ocultas. Arquivos gráficos. Processamento de imagem. Técnicas de animação. Recursos de multimídia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Eduardo; CONCI, Aura. **Computação gráfica: geração de imagens**. Rio de Janeiro: Campus, 2003. p. 353.

CONCI, Aura; AZEVEDO, Eduardo; LETA, Fabiana R. **Computação gráfica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 407 p. il. ISBN 978-85-352-2329-3.

HETEM JÚNIOR, Annibal. **Computação Gráfica**. Rio de Janeiro: LTC, 2006. p. 161 (Coleção fundamentos de informática). ISBN 85-216-1477-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Eduardo; CONCI, Aura. **Computação gráfica: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2003. p. 353. ISBN 85-352-1252-3.

Computação gráfica: teoria e prática. [S.l.]: Elsevier/Campus, 2003.

GOMES, J.; VELHO, L. **Computação Gráfica: Imagem**. IMPA/SBM, 1994.

LETA, F. **Computação Gráfica: Processamento de Imagens Digitais-**vol.2 .2008

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Estrutura de Dados. **Código:** 0805022-1.
Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

Introdução. Listas lineares. Pilhas e filas. Grafos. Árvores. Árvores balanceadas. Listas de prioridade. Tabelas de dispersão. Busca digital. Alocação Dinâmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TENENBAUM, Aaron. **Estruturas de Dados Usando C.** Pearson Makron Books, 2008.

CORMEN, Thomas H. et al. **Algoritmos: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2002. p. 916.

MIZRAHI, Victorine Viviani. **Treinamento em Linguagem C + +: Módulo 1**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. p. 300. ISBN 85-346-0290-5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HORSTMANN, Cay S. **Core Java 2: recursos avançados**. Pearson Education, 2002. v. ii

HORSTMANN, Cay S**. Core Java 2: fundamentos**. Pearson Education, 2001. v. i.

CHAN, Mark C. **Java: 1001 dicas de programação**. São Paulo: Makron

Books, 1999.

BOOCH, GRADY. RUMBAUGH, JAMES. JACOBSON, IVAR. UML: **Guia do Usuário**, Ed. Campus, 2005.

METSKER, STEVEN JOHN. **Padrões de Pojeto em Java. 1ª** edição, Ed. Bookman, 2004.

FREEMAN, ERIC. FREEMAN, ELISABETH. **Use a Cabeça! Padrões de Projetos** (Design Patterns), Ed. Alta Books, 2007.

DEITEL, H. M; DEITEL P.J; **Java: como programar**. 8ª edição, Ed. Bookman, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Matemática Fundamental I **Código:** 0801041-1.
Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

Revisão de álgebra, semelhanças e relações métricas no triângulo retângulo e no triângulo qualquer. Área de figuras planas. Funções e trigonometria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Carlos Ferreira. **Trigonometria Retilínea**. Rio de Janeiro: LTC, 1962. p. 148.

CARMO, Manfredo Perdigão Do. **Trigonometria Números Complexos**. Rio de Janeiro: 1992. p. 121.

OLIVEIRA, Mário De**. Trigonometria**. Bahia: Livraria Cultural, 1976. p. 220.

BLIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYRES JR., Frank. **Trigonometria Plana e Esférica**. São Paulo: McGraw Hill,

1971. p. 350.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar: Trigonometria**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. p. 312 v. 3 il. ISBN 85-357-0457-4.

PITO, Reinaldo dos Santos. **Trigonometria**. São Paulo: Instituto Brasileiro de Edições Científicas - IBEC, 1981. p. 157.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Matemática: Temas e Metas: Trigonometria e Progressões.** São Paulo: Atual, 2004. p. 218 v. 2 (Matemática: temas e metas). ISBN 85-7056-478-3.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Matemática Fundamental II **Código:** 0801042-1
Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

Números Complexos. Polinômios. Matrizes. Determinantes e sistemas de equações lineares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAROLI, Alésio De. Matrizes Vetores Geometria Analítica: Teoria e Exercícios. 16. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1984. p. 167.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar: sequências, matrizes determinantes e sistemas**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 232 p. 4v. il. ISBN 85-357-0458-2.

STEPHESON, G. **Introdução a Matrizes Conjuntos e Grupos**. São Paulo: Edgard Blücher, 1975. p. 127.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Nathan Moreira Dos. **Vetores e Matrizes** 2. ed. Rio de Janeiro: LTC

- Livros Técnicos Científicos, 1975. p. 152.

RIGHETTO, Armando. **Números Complexos e Funções Hiperbólicas**. São Paulo: Gráfica Paraense Editora Ltda, 1977. p. 180.

CARMO, Manfredo Perdigão Do**. Trigonometria Números Complexos** Rio de Janeiro: 1992. p. 121.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática 3: 2º Grau - Geometria Analítica, Números Complexos Polinômios, Limites e Derivadas** São Paulo: FTD p. 342.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: FÍSICA ONDULATÓRIA E ELETROMAGNETISMO
Código: 0802017-1
Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

Processos luminosos. Interação. Luz-matéria. Sistemas ópticos. Aplicações ópticas. Aparelhos elétricos resistivos Motores. Instrumentos de medição. Fontes de energia elétrica. Sistemas de comunicação e de informação. Materiais semicondutores. Componentes elétricos e eletrônicos. Aplicações eletromagnéticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPUANO, F. G., MARINO, M. A. M**. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica: teoria e prática**, 24º Ed. São Paulo: Érica, 2007

MALVINO, A.P., **Eletrônica: volume 1**, 7a ed, São Paulo: Makron Books, 007

TIPLER, P. A.; MOSCA, G., **FÍSICA para Cientistas e Engenheiros Volume 2 Eletricidade e Magnetismo, Óptica**, Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, J. L. A. **Dispositivos semicondutores: tiristores: controle de potência em cc e ca**. São Paulo: Érica, 2007.

BOYLESTAD, Robert L. e NASHELSKY, L. **Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos.** Prentice Hall do Brasil, 8a edição, 2004

IDOETA, Ivan V.; CAPUANO, Francisco G. **Elementos de eletrônica digital**. 40.ed. São Paulo: Érica, 2008.

MACHADO, K. D., **Teoria do Eletromagnetismo Volume I**, Ed. UEPG, Ponta Grossa, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: INTRODUÇÃO À FÍSICA **Código:** 0802041-1
Crédito/Carga-horária: 04/60

EMENTA

Apresentação de uma visão geral da Física, através de atividades: conceitos, maneiras de construir conhecimento e aplicações da Física em diversas áreas do conhecimento. Desenvolvimento de habilidades de escrita, de compreensão de textos e aplicações da Matemática à Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEYNMAN, Richard. Física em seis lições. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA (GREF). **Física.**

Vols 1, 2 e 3. São Paulo: Edusp, 1998.

HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. Bookman Companhia Editora, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLONSO, M., FINN, E. J. **Física**. São Paulo: Escolar, 2012.

MENEZES, Luís Carlos de. **Uma física para o novo ensino médio. In: Física na Escola**, Vol. 1, n. 1, Outubro/2000.

ROCHA, José Fernando (Org.). **Origens e evolução das ideias da física.** Salvador: EDUFBA, 2002.

SUEZ, I. S. **Experiências de Física na Escola.** Série didática. Passo Fundo: EDIUPF – Editora da Universidade de Passo Fundo, 1996.

7.11 Avaliação do Ensino-aprendizagem

A avaliação do ensino-aprendizagem é um recurso importante do Projeto Pedagógico do Curso de Matemática, pois constitui a prática de pensar e repensar a formação do licenciado em matemática, condição fundamental para manter a qualidade do ensino, mas também possibilitar mudanças na realidade dos espaços de formação profissional.

Partir sempre da realidade para problematizar o conhecimento e compreender que ensinar valendo-se do espírito da pesquisa, significa trabalhar com a indagação e com a dúvida científica. Instrumentalizando o aluno a pensar para adquirir a independência intelectual e possibilitar a construção e a busca contínua do próprio conhecimento.

Nesta perspectiva do ensino a prática avaliativa deve ser desenvolvida na vivência da avaliação formativa, processual e diagnóstica. Seu objetivo é perceber os avanços e as fragilidades no aprendizado do aluno para que o processo de ensino seja redirecionado e reorganizado.

A Avaliação da Aprendizagem do Curso de Licenciatura em Matemática tem em vista, fundamentalmente, o caráter de ser contínua, para identificar o desenvolvimento do processo pedagógico; propondo, também, diferentes instrumentos que permitam a reflexão cotidiana da prática entre os diferentes sujeitos, sendo capazes de proporcionar novas estratégias de enfrentamento às condições adversas que estão postas, assim como de mobilizar, valorizar e estimular a aquisição de novos saberes.

A prática avaliativa do curso deverá estar em sintonia com a proposta de

avaliação da UERN, conforme as prerrogativas legais do CONSEPE e o projeto pedagógico atento às proposições de avaliação da UERN, objetivando o alcance do ensino eficaz e da aprendizagem significativa e transformadora.

Portanto, a avaliação do processo ensino-aprendizagem, como condição essencial para retroalimentação do processo de formação, deverá ocorrer através de diferentes instrumentos que devem ter em vista o aluno concreto e seu desenvolvimento integral, possibilitando-lhe o contato com o ambiente de forma real, significativa e problematizadora. Os instrumentos de avaliação poderão ser selecionados e propostos pelo professor dentre aqueles que, coerentes com as estratégias didáticas, atendam à concepção e a proposta do Curso de Matemática em conformidade com o estabelecido pela Resolução nº 11/93 do Conselho Universitário.

7.12 Laboratório de Ensino de Matemática – LEM

O LEM tem como objetivo principal propiciar um ambiente de estudo, pesquisa e desenvolvimento de ações que contribuam para a melhoria do ensino-aprendizagem dos conteúdos de matemática e suas aplicações nos níveis de ensino fundamental e médio.

O LEM desenvolve diversas atividades, incluindo a construção de material didático para serem utilizados no sentido de facilitar o aprendizado de matemática e possibilitar aos alunos uma melhor visualização e abstração durante a construção do conhecimento dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula.

O espaço do LEM é frequentemente utilizado por alunos das escolas públicas de ensino fundamental e médio, que através de seus bolsistas voluntários, todos alunos do curso de matemática, contribuem com o desenvolvimento e a construção do conhecimento em matemática e possibilitam de forma inovadora como atuar e ter uma participação ativa em sala de aula através da manipulação de objetos concretos, como a utilização de sólidos geométricos e jogos educativos, todos construídos com material reciclado pelos alunos nas disciplinas Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática I, II, III e IV.

Através dos alunos dessas disciplinas como uma ação extensionista, e com o objetivo de levar este espaço para outras escolas, o LEM tem a proposta e a aplica junto às escolas públicas estaduais e municipais, a construção desse espaço dando as orientações e oportunizando melhores condições de aprendizagem dos conteúdos de matemática nos níveis fundamental e médio de ensino.

8 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

8.1 Situação Docente Existente

O quadro docente do Departamento de Matemática e Estatística, responsável pelo desenvolvimento didático pedagógico das disciplinas aglutinadoras afins do Curso de Graduação em Matemática na Modalidade de Licenciatura, apresenta a seguinte formação:

Quadro 16 - Relação dos Docentes do DME

DOCENTES EFETIVOS						
MATRÍCULA	**NOME DO DOCENTE**	**ADMISSÃO NA UERN**	**TITULAÇÃO**	**R/T**	**DISCIPLINAS**	**CURSO**
1763-9	Edmilson Silvino de Oliveira	1997	Graduado em 1978	DE	Estatística	Ciências Sociais, Geografia e Ciências Contábeis
					Matemática Básica	Turismo e Ciências Contábeis
4264-1	Elias das Neves Freire	2006	Mestre em Matemática em 2014	40 h	Cálculo Diferencial e Integral	Matemática
2477-5	Ênio Virgílio de O. Matias	2002	Mestre em Matemática e em Computação em 2011	DE	Geometria Euclidiana no Plano	Matemática
					Geometria Euclidiana no Espaço	
					Álgebra Vetorial e Geometria Analítica	
					Geometria Diferencial	
1062-6	Francisco de Assis Morais	1982	Especialista em 2001	DE	Estatística	Matemática, Ciências Biológicas e Turismo
1018-9	Francisco Hélio da Costa	1986	Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente em 2007	DE	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática	Matemática

2463-5	Jeovanizelio Firmino Gomes	2002	Mestre em Ciências em 2009	DE	Álgebra Linear	Matemática
1208-4	Josildo José Barbosa da Silva	1988	Doutor em Educação em 2010	DE	Filosofia da Educação Matemática Laboratório de Prática de Ensino Trabalho de Conclusão de Curso	Matemática
5432-1	Laudelino Gomes Ferreira	2008	Especialista em 2010	40 h	Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos Teoria Elementar dos Números Matemática Financeira Princípios da Contagem	Matemática
2701-4	Mademerson Leandro da Costa	2003	Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente em 2009	DE	Probabilidade e Estatística Introdução à Estatística Econômica Estatística Econômica e introdução à Econometria	Matemática, Ciências Econômicas, Ciência da Computação.
7986-3	Rivaldo do Nascimento Júnior	2010	Mestre em Matemática em 2009	DE	Desenho Geométrico Introdução à Análise Matemática	Matemática
1616-0	Walter Chagas de Morais	1995	Mestre em Matemática em 2003	40 h	Teoria dos Conjuntos Estudo das Funções Introdução à Análise Matemática	Matemática e Ciência da Computação

DOCENTES SUBSTITUTOS						
11889-3	Anelândia Maria da C. Silva	2016	Graduada	40 h	Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais Laboratório e Prática de Ensino-Aprendizagem Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática Cálculo Diferencial e Integral	Matemática
11856-7	Emerson Carlos da Silva	2016	Graduado	40 h	Geometria Euclidiana no Espaço Estatística Econômica e introdução à Econometria	Matemática e Ciências Econômicas
11890-7	Francisca Valéria de Souza	2016	Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente	40 h	Produção de Trabalhos Acadêmico-Científico Trabalho de Conclusão de Curso	Matemática
11784-6	Francisco Aliandro da Costa	2016	Mestre em Educação	40 h	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática	Matemática
12094-4	Francisco Marcos Nunes Vidal	2016	Graduado	40 h	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática Lógica e Matemática Discreta	Matemática

					Matemática Comercial e Financeira	
					Cálculo de uma Função de uma Variável	
11783-8	Frank Werlly Mendes de Brito	2016	Mestre em Matemática	40 h	Fundamentos de Matemática	Matemática e Ciência da Computação
					Estudo das Funções	
					Álgebra Vetorial e Geometria Analítica	
					Introdução à Matemática Computacional	
12154-1	Kalline Cristina Costa Carvalho	2016	Graduada	40 h	Teoria dos Conjuntos	Matemática
					Trabalho de Conclusão de Curso	
11801-0	Otoniel Soares de Maria	2016	Mestre em Matemática	40 h	Geometria Euclidiana no Espaço	Matemática
					Introdução à Geometria Analítica	
					Cálculo Diferencial e Integral	
11807-9	Rubson Gomes Martins Ramos	2016	Especialista	40 h	Cálculo Numérico	Matemática e Ciências Econômicas
					Matemática Básica	
					Estatística Econômica e Introdução à Econometria	
11805-2	Tayara Crystina P. Benigno	2016	Mestre em Sistema de Comunicação e	40 h	Tópicos de Matemática	Matemática e Ciências Biológicas
					Laboratório de Prática de Ensino-	

			Automação.		aprendizagem em Matemática	
					Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática	
11834-6	Wellyson de Souza Silva	2016	Especialista	40 h	Equações Diferenciais e Ordinárias	Matemática e Ciência da Computação
					Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos	
		2016			Matemática Fundamental	
					Álgebra Abstrata	

RESUMO DAS INFORMAÇÕES DO CORPO DOCENTE DO DME

NATUREZA DO CONTRATO	TOTAL	REGIME DE TRABALHO						TITULAÇÃO							
		20 h		40 h		DE		GRADUADO		ESPEC.		MESTRADO		DOUTORADO	
		TOT	%	TOT	%	TOT	%	TOT	%	TOT	%	TOT	%	TOT	%
EFETIVO	11	-	-	03	27,3	08	72,7	01	9,0	02	18,0	07	64,0	01	9,0
PROVISÓRIO	11	-	-	11	100,0	-	-	04	36,3	02	18,2	05	45,5	-	-
TOTAdeL GERAL	**22**	**-**	**-**	**14**	**63,6**	**08**	**36,4**	**05**	**22,7**	**04**	**18,2**	**12**	**54,6**	**01**	**4,5**

FONTE: Departamento de Matemática e Estatística. ANO: 2016.

8.2 Quadro dos Técnico-administrativos do DME

O quadro técnico e Administrativo do Departamento de Matemática e Estatística, responsável pelo desenvolvimento das atividades administrativas do curso de Matemática na Modalidade de Licenciatura, apresenta a seguinte formação:

Quadro 17 – Relação dos Técnicos-administrativos do DME

Nome	*Qualificação*	*Nível Funcional*	*R/T*
Allyne Lopes A. Guimarães	Marketing	Técnico de Nível Superior	40 h
Antônio Ítalo Lorraine R. e Silva	Assistente Social	Agente Técnico Administrativo	40 h

FONTE: Departamento de Matemática e Estatística. ANO: 2016.

8.3 Necessidades Quanto ao Corpo Docente

Este Projeto Pedagógico diz respeito ao curso já implantado e em pleno funcionamento, nos turnos vespertino e noturno, com entradas em cada semestre letivo, o que vai requerer um esforço adicional do Departamento de Matemática e Estatística da FANAT e de outros departamentos da UERN, no que se refere a professores efetivos especialistas em Educação Matemática e ainda disponibilidade de docentes para atuarem nas seguintes atividades:

- Ministrar componentes curriculares;
- Orientação de curso com finalidade de acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes;
- Orientação e supervisão de estágio;
- Orientação para elaboração, acompanhamento e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Coordenação e participação de projetos de extensão e pesquisa;
- Orientação aos projetos a serem desenvolvidos nas práticas educativas inseridas no componente curricular “Laboratório de Prática de Ensino-aprendizagem em Matemática”.

O Departamento de Matemática e Estatística dispõe de um número reduzido de professores com titulação de Doutor e Mestre, para reverter essa situação encontra-se em curso a implantação de uma política de capacitação docente, com a

instalação do Programa de Doutorado Interinstitucional e assim concretamente impulsionar ações departamentais relativas ao ensino, pesquisa e extensão.

Mesmo com a oferta de vagas e aprovação de docentes, com título de doutores, nos últimos concursos púbicos para professores da UERN, em especial para o Departamento de Matemática e Estatística, tem ocorrido que logo após a nomeação, esses professores, por diversos motivos, afastam-se da Universidade, e ainda, o fato de diversos docentes lotados neste Departamento que se aposentaram por tempo de serviço, permanecendo a necessidade constante de novas contratações.

Portanto, para atender a implantação do projeto político pedagógico proposto, será necessário:

- A liberação de docentes para a capacitação em nível de mestrado e doutorado, conforme Plano de Capacitação Docente aprovado pelo Departamento;
- Contratação, através de concurso público de provas e títulos, de no mínimo **09 (nove)** professores, com regime de trabalho de 40 (quarenta) horas ou Dedicação Exclusiva, que representa a quantidade de vagas legais existentes no Departamento;
- Contratação de um servidor técnico-administrativo para o Departamento, para o suporte administrativo.

9 SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UERN - SIB/UERN

O Sistema Integrado de Bibliotecas Reitor Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas é um órgão suplementar da UERN e tem como objetivos organizar, preservar e disseminar a informação para a produção do conhecimento em nossa universidade. Enquanto suporte das atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais de nossa instituição, contribui para o crescimento e o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o acesso e a difusão da produção científica nacional.

Presente em todas as unidades de ensino da UERN, seja no Campus Central, nos Campi Avançados, ou nos Núcleos Avançados de Educação Superior (NAES), o sistema de bibliotecas tem sede administrativa central situada em Mossoró. Fundada em 1970, a Biblioteca Central conta hoje com uma área física de 1.731,50 m².

O Sistema Integrado de Bibliotecas Reitor Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas conta com as seguintes bibliotecas:

- Biblioteca Central Reitor Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas – Mossoró;
- Biblioteca Setorial da Faculdade de Enfermagem - Mossoró (FAEN);
- Biblioteca Setorial da Faculdade de Ciências da Saúde – Mossoró (FACS);
- Biblioteca Setorial Pe. Alfredo Simonetti - Assú;
- Biblioteca Setorial de Pau dos Ferros – Pau dos Ferros;
- Biblioteca Setorial Prof. Mônica Moura – Patu;
- Biblioteca Setorial do Campus Avançado de Natal – Natal;
- Biblioteca Setorial do Campus Avançado de Caicó – Caicó.
- NAES de Apodi;
- NAES de Caraúbas;
- NAES de Macau;
- NAES de Alexandria;
- NAES de Areia Branca;
- J NAES de João Câmara;
- NAES de Nova Cruz;
- NAES de Santa Cruz;
- NAES de São Miguel;
- NAES de Touros;
- NAES de Umarizal.

O Sistema Integrado de Bibliotecas Reitor Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas é composta da seguinte estrutura:

- Direção;
- Conselho Supervisor;
- Secretaria Executiva;
- Setor de Processo Técnico;
- Setor de Biblioteca Digital, Periódicos e Educação de Usuários;
- Setor de Circulação;
- Setor de Seleção e Aquisição;
- Coordenação de Bibliotecas dos Campi Avançados de Educação Superior;
- Setor de Apoio às Bibliotecas Setoriais;
- Editora Universitária.

Em todas as suas unidades, o Sistema de Bibliotecas conta com acervo físico (livros, periódicos etc.), bem como com ambiente para estudo e acesso à internet, com serviços de consulta e renovação de empréstimos.

As bibliotecas integradas ao sistema disponibilizam aos seus usuários (alunos, técnicos e professores) uma coleção formada por livros, publicações periódicas, monografias e dissertações, materiais multimídia e outros documentos.

A Biblioteca Central, localizada no Campus Universitário Central, na cidade de Mossoró, é a unidade administrativa central do Sistema Integrado de Bibliotecas Reitor Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas.

A pesquisa ao acervo é livre à comunidade acadêmica e ao público em geral. O acervo é multidisciplinar, composto em sua maioria por materiais que visam atender a gama de cursos oferecidos pela instituição.

O acervo encontra-se informatizado com o Sistema SIABI, sendo a pesquisa bibliográfica e de histórico do usuário realizada em terminais de consulta *in loco,* e as renovações e reservas podem ser feitas *on line*.

O sistema integrado de bibliotecas tem atuado como um centro de integração do conhecimento com o propósito de contribuir para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

9.1 Áreas de especialização

Multidisciplinar.

9.2 Serviços oferecidos no SIB/UERN:

Empréstimos domiciliares:

- Alunos e Técnicos administrativo é permitido o empréstimo de até 03 (três) títulos, pelo período máximo de 14 (quatorze) dias;
- Professores e Alunos de Pós-graduação é permitido o empréstimo de 03 (três) títulos, pelo período máximo de 21 (vinte e um) dias;
- Comunidade em geral (Visitantes) é permitido somente consulta interna.

Reservas de materiais e renovações de materiais emprestados

- A reserva é feita exclusivamente pelo site: http://siabi.uern.br
- O usuário tem direito à 03(três) reservas.
- É permitido a renovação, desde que não haja reserva para o livro nos terminais da Biblioteca ou no site: http://siabi.uern.br

Consulta online ao acervo:

- A localização e situação de um material bibliográfico pode ser verificada nos terminais disponíveis na Biblioteca.
- O catálogo online reúne informações sobre qualquer publicação do acervo.

- O acesso está disponível nos terminais da Biblioteca e na internet no seguinte endereço: http://siabi.uern.br

Emissão de Nada-Consta:

- A declaração de quitação será concedida ao usuário que não possuir débito com o Sistema Integrado de Bibliotecas;

Elaboração da ficha catalográfica:

- O Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN-SIB/UERN conta com uma equipe de bibliotecários para a elaboração de ficha catalográfica da comunidade universitária da UERN.

Acesso ao serviço ABNT Coleção:

- Consiste no acesso gratuito via web às normas da ABNT.

Acesso à Internet para pesquisa e salas de estudos individual e coletivo climatizadas para toda a comunidade

9.3 Constituição do acervo do Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN

- Livros; Obras de referência (enciclopédias, dicionários e atlas);
- Periódicos (revistas e jornais);
- Coleção especial (Monografias, teses, dissertações; coleção Mossoroense, etc.);
- Fitas de vídeo, CD-ROM's; disquetes, dvd.

9.4 Atualização do Acervo

O Processo de Aquisição será regido por edital próprio, obedecendo às normas do Regimento Interno da Biblioteca e demais normas da UERN.

9.5 Política de Atualização do Acervo

A consulta e indicação de material bibliográfico (livros e periódicos, impressos

ou digitais) é feita de acordo com o ementário bibliográfico dos cursos de graduação e programas de pós-graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, regido por edital próprio com vistas a atender aos objetivos que seguem:

- Atualizar o acervo das bibliotecas da UERN, garantindo a difusão do conhecimento e o acesso às obras e estudos necessários à aprendizagem do corpo discente, bem como o fomento a pesquisas de docentes, discentes e técnicos da instituição;
- Garantir as condições necessárias ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares e apoiar reformulações curriculares em andamento;
- Incentivar a permanência do estudante na biblioteca;
- Atender aos critérios estabelecidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e à distância do MEC.

Poderão fazer a consulta e apresentar a indicação de compra de material bibliográfico os professores, chefes de departamentos/coordenadores de curso e coordenadores de programas de pós-graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte;

Feita a indicação, o Setor de Seleção e Aquisição do Sistema Integrado de Bibliotecas Reitor Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas procederá à seleção do material de acordo com os seguintes critérios: O material indicado deve constar no ementário bibliográfico do projeto pedagógico do referido curso/componente curricular do programa de pós-graduação (bibliografia básica ou complementar);

a) Dar-se-á preferência à aquisição de material indicado que ainda não conste no acervo da biblioteca ligada à unidade de ensino;

b) Quantidade do material existente nas Bibliotecas em que foi indicado, respeitado os critérios de análise dos indicadores “Bibliografia Básica” e “Bibliografia Complementar” presentes no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância do MEC;

c) Disponibilidade financeira para a aquisição.

Terão prioridade de compra as indicações dos cursos que estão em processo de reconhecimento ou em renovação de reconhecimento.

Esta política é voltada para o desenvolvimento de coleções bibliográficas atualizadas e de importância aos currículos dos cursos de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa e atividades de extensão de nossa Instituição.

Quadro 18 – Quantitativo do Acervo do SIB/UERN

BIBLIOTECAS/LOCAIS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Biblioteca Central Reitor Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas – Mossoró	42.078	73.420
Biblioteca Setorial Raimundo Renê Carlos de Castro – FAEN - Mossoró	2.999	5.056
Biblioteca Setorial da FACS – Mossoró	3.252	4.600
Biblioteca Setorial Pe. Sátiro Cavalcante Dantas - Pau dos Ferros	9.058	21.109
Biblioteca Setorial Pe. Alfredo Simonetti – Assu	4.901	9.579
Biblioteca Setorial Prof.ª Mônica Moura – Patu	2.805	5.555
Biblioteca Setorial do Campus Avançado de Natal	13.442	13.679
Biblioteca Setorial do Campus Avançado de Caicó	4.289	7.277

Biblioteca Setorial do Núcleo de Touros	193	291
Biblioteca Setorial do Núcleo de João Câmara	348	694
Biblioteca Setorial do Núcleo de Macau	444	705
Biblioteca Setorial do Núcleo de Areia Branca	77	90
Biblioteca Setorial do Núcleo de Caraúbas	744	1.405
Biblioteca Setorial do Núcleo de Apodi	787	1.409
Biblioteca Setorial do Núcleo de Umarizal	507	1.340
Biblioteca Setorial do Núcleo de Alexandria	310	674
Biblioteca Setorial do Núcleo de São Miguel	112	285
Biblioteca Setorial do Núcleo de Santa Cruz	305	623
Biblioteca Setorial do Núcleo de Nova Cruz	835	1.930
TOTAL GERAL	**87.486**	**149.721**

FONTE: Sistema Integrado de Bibliotecas – UERN.

10 ESTRUTURA FÍSICA

O Curso funciona na estrutura administrativa da faculdade de Ciências Exatas e Naturais - FANAT no Campus Central da UERN e oferece instalações para

funcionamento das salas de aula, secretaria, departamento, Laboratórios de Ensino de Matemática e de Informática.

Todos os espaços físicos possuem condições adequadas de salubridade, seja nas instalações acadêmicas e administrativas (espaço, iluminação, climatização), nas instalações para docentes e nas instalações sanitárias (adequação e limpeza).

Quadro 19 – Distribuição dos Espaços Físicos do Curso

BLOCO	NOME DA SALA	ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS
VI	Prof. Rafael Arcanjo Marinho	Departamento de Matemática e Estatística	2 birôs; 10 cadeiras; 03 computadores; 02 impressoras; 03 armários de aço com portas (02 com duas portas e 01 com 26 portas); 01 bancada; 01 armário com duas portas e 04 gavetas; 01 estante com 04 nichos; 01 mesa grande.
	Prof. Francisco das Chagas Amorim	Laboratório de Ensino de Matemática - LEM	32 cadeiras; 01 bancada para computadores; 20 mesas; 01 birô; 06 bancos; 01 estante grande com 03 armários; 06 computadores; 06 estabilizadores; 06 suportes para CPU; 02 estantes de ferro; 01 quadro branco; 02 condicionadores de ar Split.
	Prof. Francisco de Assis Silva	Salas de aula	Cada sala contém: 40 cadeiras com braço, aproximadamente; 01 birô; 01 quadro branco e 02 condicionadores de ar Split
	Prof. José Arimatéa de Souza		
	Prof. Luiz Carlos Avelino Trindade		
	Prof. José Borges Filho		
Bloco dos Professores da FANAT	--	Sala dos Professores	01 armário (16 portas); 05 armários (02 portas); 01 quadro negro; 01 quadro branco; 06 bancadas para computadores; 01 computador; 01 condicionador de ar Split.

FONTE: Departamento de Matemática e Estatística.

Observações.

- A sala destinada aos professores é utilizada por quatro professores, havendo a acomodação dos demais professores em outros espaços da Faculdade e no prédio do PRODEP;
- São utilizadas quatro salas para as atividades de aulas nos turnos vespertino e noturno, todas com estruturas adequadas, climatizadas e com móveis em perfeitas condições de uso;
- A sala Prof. Francisco das Chagas Amorim é o espaço utilizado para o Laboratório de Ensino de Matemática;
- Utiliza-se o laboratório de informática do Curso de Informática, que possui estrutura adequada para as aulas práticas relativas ao curso e funciona no espaço físico da FANAT.
- Utiliza-se os auditórios distribuídos nos diversos blocos do Campus Central para o desenvolvimento das atividades como palestras, seminários e outras atividades dos componentes curriculares do curso.
- As instalações sanitárias, masculinas e femininas, são adequadas ao número de alunos e de professores, bem como as suas condições de funcionamento e de higiene.

11POLÍTICAS PRIORITÁRIAS

11.1 Política de Gestão

A Universidade, que tem um importante papel no cenário econômico, tecnológico e social, é uma instituição que congrega ensino, pesquisa e extensão buscando formar, profissionalmente, homens e mulheres, priorizando os saberes humanístico, científico, tecnológico e artístico. Através do ensino, pesquisa e

extensão divulga seus resultados à comunidade mais ampla no intuito de (re)construir o conhecimento e promover ações serão em benefício da sociedade na qual se encontra inserida.

A gestão na universidade, caracterizada pelo gerenciamento das atividades-meio da organização universitária, é conduzida levando-se em conta administração:

- A Administração Superior, constituída pelos: Conselho Universitário – CONSUNI; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE; Conselho Curador e o Conselho Diretor, cada um atuando de acordo com seus objetivos definidos em seus documentos legais. Neste nível da gestão enquadram-se a Reitoria a Vice-Reitoria, as Pró-Reitorias, as Assessorias e os Órgãos Suplementares;

- A Administração Acadêmica compreende as atividades que competem às Unidades Universitárias, constituídas pelas Direções de Faculdades, Chefias de Departamentos e/ou Coordenações de Cursos;

- A Administração Meio é a responsável pelas ações que correspondem ao apoio geral, desenvolvidas pelo pessoal técnico, administrativo e de apoio.

Sendo assim, fundamentado nos documentos legais na instituição, entre outros destacamos o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o curso de Licenciatura em Matemática da UERN estabelece como princípios de gestão, o seguinte:

- A gestão colegiada, que é uma tradução concreta do princípio da democracia interna, pois garante a representatividade de todas as categorias funcionais do curso de Licenciatura em Matemática da UERN, quais sejam docentes, discentes e técnico-administrativos;

- A valorização dos agentes envolvidos com o processo de construção do curso (professores, alunos, técnicos administrativos e comunidade), em que os sujeitos são partes integrantes dos processos decisórios;

- A valorização da ética, enquanto postura política, que deve perpassar todas as ações acadêmico - administrativas, priorizando o compromisso e responsabilidade dos dirigentes, além do respeito à diversidade e as diferenças no trato com outros agentes. Na graduação em pauta, a ética é operacionalizada nos atos, nas relações interpessoais, na garantia dos

direitos individuais e coletivos daqueles que formam essa unidade.

11.2 Política de Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional constitui-se em instrumento que objetiva analisar o planejamento e execução das ações de ensino, pesquisa e extensão pertinentes à UERN. Devem ser utilizadas metodologias adequadas à totalidade da dinâmica educacional na Instituição.

A Avaliação Institucional da UERN e, por conseguinte, do curso de Licenciatura em Matemática, constitui-se numa prática contínua que orienta o (re)pensar da sua proposta político-pedagógica, no intuito atualizá-la, sempre que necessário. A Avaliação Institucional deve se constituir numa das políticas prioritárias da UERN, com acompanhamento sistematizado, neste caso pelas seguintes Comissões: Comissão Permanente de Avaliação, Comissões Setoriais de Avaliações e a Comissão Própria de Avaliação. Essas Comissões, observando os objetivos para ensino, pesquisa e extensão, sugeridos nos documentos da UERN e do PPC de Licenciatura em Matemática, devem sugerir propostas que viabilizem a sua consecução promovendo um ensino de matemática de qualidade adequada ao mundo contemporâneo.

O aspecto quantitativo, isto é, o número de alunos, de docentes, deve ser levado em conta. Entretanto, o aspecto qualitativo, qual seja, a produção acadêmica, participação em eventos, necessita ter seu papel de destaque, pois a dinâmica educacional e sua interação com a sociedade vão além dos dados quantificáveis acima destacados;

- Sejam adotadas metodologias que possam dar conta da totalidade da dinâmica educacional na instituição.

- Deve ser priorizado o acompanhamento contínuo das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos professores, dos alunos e do pessoal técnico-administrativo, sempre observando se essas ações desenvolvidas por esses entes universitários contribuem para a consolidação dos objetivos institucionais, os mais amplos, bem como aos mais específicos, os dispostos na Proposta Pedagógica do Curso de Licenciatura em Matemática da UERN;

- Acompanhamento sistematizado, por comissão própria, das ações estabelecidas neste documento, sugerindo as adequações necessárias para a implementação de um ensino de matemática de qualidade e uma formação cidadã dos agentes envolvidos.

11.3 Políticas de Ensino

As políticas de Ensino de Graduação propostas no PPC do Curso de Licenciatura em Matemática da UERN seguem as diretrizes adotadas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, estão embasadas nos Parâmetros/Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais que regem a formação docente para a educação básica, em nível. Desse modo, as fontes norteadoras para a constituição de nossos documentos são: a Constituição Federal, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação, os documentos oficiais divulgados pelo Ministério da Educação, e referendados pelos Conselho Nacional de Educação, - como os Parâmetros Curriculares Nacionais Para os Ensino Fundamental e Médio, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Bacharelado e Licenciatura em Matemática, o Plano Nacional de Educação – e Conselho Estadual de Educação, o PDI da UERN e o próprio PPC de Licenciatura em Matemática.

Os Componentes Curriculares de ensino de graduação – disciplinas presenciais – obrigatórios previstos na Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Matemática, formam a base para a prática de outras atividades curriculares e que são desenvolvidas com o objetivo de aprimorar a inserção do aluno no universo das atividades do ensino, principalmente pela condição do Curso ser da modalidade de "licenciatura". Isto é, formação docente para o ensino da matemática na educação básica. Assim, o Curso de Licenciatura em Matemática, levando em conta seu PPC, propicia as seguintes políticas de ensino de graduação:

- Carga horária de 480 (quatrocentos e oitenta) horas de Estágio Supervisionado obrigatório em consonância com as legislações nacionais pertinentes a esse Componente Curricular;

- Incentivo de participação de estágios não-obrigatórios, através da pontuação de carga horária para as denominadas Atividades Complementares;

- Criação, pela UERN, do Programa Institucional de Monitoria - PIM, oportunizando aos discentes, seja na condição de bolsista remunerado ou bolsista voluntário, a condição do exercício da docência em conformidade com a legislação sobre o assunto;

- Participação do Curso no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência - PIBID, Pprograma proposto pelo governo federal que tem como objetivo oferecer bolsas de iniciação à docência aos alunos dos cursos de graduação e fazer uma articulação entre a educação superior e as escolas dos sistemas estaduais e municipais.

Quanto ao PIBID, o Curso de Licenciatura em Matemática participa, desde o ano de 2009, com o subprojeto: "A CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA" que objetiva: "Fomentar ações que promovam o fortalecimento do conhecimento acadêmico dos alunos na área de matemática para o exercício profissional no ensino médio com o propósito de contribuir para a elevação da sua formação inicial, bem como, possibilitando desenvolver novas experiências formativas favoráveis a elevação das metas projetadas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e índice do ENEM das escolas cadastradas."

O projeto atual, em atividades desde 2010, contempla 20 (vinte) bolsistas e contempla três escolas, a saber o Centro de Educação Integrada Prof. Eliseu Viana - CEIPEV e as Escola Estadual Prof. José de Freitas Nobre - EEPJFN, e o Centro Educacional Jerônimo Rosado ambas no município de Mossoró.

As equipes de cada escola são compostas por 10 alunos bolsistas do curso de licenciatura em Matemática da UERN e um professor supervisor. Todos os membros da equipe participaram de uma seleção. Formando assim, uma equipe de 24 pessoas, duas coordenadoras, dois professores supervisores e 20 alunos bolsistas. Todos os membros do projeto possuem bolsas remuneradas concedidas pela financiadora do PIBID - CAPES.

O atual Subprojeto Licenciatura em Matemática envolve oficinas pedagógicas pautadas em metodologias e técnicas de ensino que estimule a utilização e construção de material didático manipulável como recurso auxiliador da

aprendizagem. Para cada oficina pedagógica os alunos bolsistas acadêmicos de iniciação à docência trabalharão em grupos (de composição não fixa), sempre que possível de maneira interdisciplinar no âmbito das ciências exatas e naturais, de modo a proporcionar situações de diálogo entre eles, e deverá elaborar todo o material desde as sequências didáticas até os textos que serão publicados, quando for o caso. Durante o desenvolvimento das oficinas pedagógicas os grupos apresentarão nos encontros quinzenais os resultados finais ou parciais. Após a execução das atividades propostas em cada oficina, cada grupo deverá apresentar um seminário no encontro do grande grupo da área avaliando a eficácia da estratégia escolhida. As oficinas pedagógicas serão realizadas na escola e na UERN.

11.4 Políticas de Pesquisa

Por intermédio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, as universidades se voltam para a criação, a produção de conhecimento, e a busca do saber. Por essa razão, precisam também preocupar-se em como disseminar competentemente esses conhecimentos, que só se concretizarão se lograrem comunicação, exigindo-se, portanto, condições propícias para a divulgação da produção intelectual.

A pesquisa encontra na Universidade, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o ambiente propício para seu desenvolvimento. A produção do conhecimento científico está intimamente associada à pesquisa, a qual deve seguir princípios metodológicos para que a validade de seus resultados seja assegurada.

O Curso de Licenciatura em Matemática, através de sua plenária departamental, estabeleceu três linhas de pesquisa que deverão agregar as demais ações referentes a produção da pesquisa no curso, como também, o direcionamento das orientações, por assunto de interesse de cada linha de pesquisa, dos Trabalhos de Conclusão de Curso, propiciando assim um melhor rumo do que será investigado num dado contexto ou realidade.

As linhas de pesquisa estabelecidas no curso são as seguintes:

- "Educação Matemática": que congrega os docentes e discentes interessados

em pesquisas de temas que mantenham a interseção entre educação e matemática, na busca de sua identidade própria e que envolvam as questões filosóficas, sociais, culturais e históricas do conhecimento matemático;

- "Matemática Aplicada": congrega os docentes e discentes interessados em pesquisar temas referentes à aplicação da matemática e suas possibilidades de compreender matemática e de estabelecer relações entre a mesma e outras áreas do conhecimento.

- "Álgebra": congrega os docentes e discentes interessados em pesquisar as questões da matemática que estuda as leis e processos formais de operações com entidades abstratas em todas as suas derivações.

Ainda com relação à pesquisa, o Departamento de Matemática e Estatística da UERN vem incentivando seu corpo discente à iniciação à pesquisa na área de formação docente através da participação em Editais PIBIC, PIBIC/PIBID-EM e PIBIC-EM.

Também vale destacar a existência de um grupo de pesquisa, envolvendo professores doutores de outras IES e alunos da UERN, grupo esse cadastrado no Diretório do CNPq e certificado pela Instituição.

11.5 Políticas de Pós-Graduação

Com o objetivo de proporcionar o aprofundamento do saber e que permita alcançar um elevado padrão de competência científica e na construção do conhecimento através da qualificação profissional, o curso de matemática tem, através do seu plano de capacitação docente, procurado qualificar seus docentes com o propósito de uma formação permanente e continuada.

Em atendimento ao plano de capacitação docente atual, o curso de matemática, tem liberado dois professores para capacitação *stricto sensu,* á nível de doutorado, atendendo as linhas de pesquisa definidas pelo curso.

Quadro 20 - Plano de Capacitação Docente 2016 – 2018 do DME

DOCENTE	GRUPO E LINHA DE PESQUISA	NOME DO PROGRAMA	CONCEITO	SAÍDA	IES DESTINO
Elias das Neves Freire	---	Ciência da Computação	C	2017	DINTER/UFPE
Ênio Virgílio de Oliveira Matias	Grupo de Otimização e Inteligência Artificial				
Jeovanizélio Firmino Gomes	---				
Rivaldo do Nascimento Júnior	---				
Walter Chagas de Morais	---				

FONTE: Departamento de Matemática e Estatística.

O Departamento de Matemática e Estatística tem atualmente um professor que se encontra em processo de defesa da tese de doutorado junto ao Programa de Pós-graduação em Engenharia de Petróleo (PPGCEP) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E, para qualificar os demais professores, em nível de doutorado, está protocolado junto a CAPES um programa de Doutorado Interinstitucional, ofertado pela Universidade Federal de Pernambuco UFPE, programa de Pós-graduação em Ciência da Computação, com área de pesquisa Matemática Computacional, com início previsto para 2017, edital de seleção, com inscrições previstas para o período de 05 a 31 de dezembro de 2016.

11.6 Políticas de Extensão

Entendendo a extensão universitária como a "prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população", esse entendimento então, sugere que a formação profissional só será completa com a aplicação do produto da aprendizagem na sociedade e permite supor que a extensão universitária é fundamental para diminuir as desigualdades sociais existentes, por ser uma associação de processo educativo com as ações culturais e científicas aplicadas à realidade encontrada.

As atividades de extensão do Curso de Matemática, com base nas propostas da UERN, nas diretrizes Curriculares nacionais para o curso, materializam-se nas mais diversas possibilidades, como por exemplo:

- Nos componentes curriculares e atividades em sala de aula;
- No LEM, onde há uma parceria do Curso de Matemática com Escolas Públicas do Ensino Básico, tanto na implementação de novos laboratórios naquelas escolas, quanto à visita, com agendamento prévio, de professores e alunos que buscam novas metodologias de ensino e de aprendizagem com a utilização do material produzido pelos alunos do Curso de Matemática;
- Em projetos e programas desenvolvidos por professores e com a participação de alunos do curso de Matemática;
- Na participação de nossos alunos em estágios remunerados na área de formação do curso;
- Participação de professores e alunos do Curso de Matemática em atividades curriculares complementares, seminários, cursos, palestras, conferências, oficinas e parceria com outras instituições;
- Inserção nas Escolas Públicas do Ensino Básico através do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.
- Jornada de Matemática da UERN incialmente sob responsabilidade do Departamento de Matemática e Estatística[2] (as duas primeiras edições), mas, no momento, um evento com aprovação e acompanhamento da Pró-Reitoria de Extensão.

Em 2011, o Curso de Licenciatura em Matemática em parceria com os cursos homônimos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e do Instituto Federal do Rio Grande do Norte e, ainda, com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática – subseção do Rio Grande do Norte, realizou o II Fórum Potiguar das

[2] Em plenária departamental, foi aprovada como evento institucional, promovido pelo Departamento de Matemática e Estatística – DME em parceria com o PIBID, sempre promovida no primeiro semestre letivo de cada ano acadêmico.

Licenciaturas em Matemática e o III Encontro Regional de Educação Matemática (III EREM), evento que congrega alunos, professores e pesquisadores da área da educação matemática do estado e da região.

11.7 Acompanhamento de Egressos

Mesmo sem um programa formal de acompanhamento de seus egressos, é de conhecimento de todos que, nessas décadas de formação de profissionais pelo Curso de Matemática na modalidade de licenciatura, têm-se contribuído de forma significativa com a melhoria do ensino da matemática, mas principalmente com a construção de profissionais cidadãos que se espalham por todos os níveis de ensino desse país.

Há que se registrar, especificamente, alguns aspectos referentes aos egressos do Curso de matemática, entre esses:

- Alguns retornam ao curso na condição de docentes, aprovados em concursos públicos;
- Há uma parcela significativa de aprovação nos Concursos Públicos da Rede Pública de Ensino no Estado do Rio Grande do Norte e em outros Estados da Nação;
- Atendem à demanda de docentes de matemática nas diversas Escolas Particulares de Mossoró ou região;
- Seleção em programas de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*), de diversas Instituições de Ensino Superior.

12 Regulamento do Curso de Licenciatura em Matemática

REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA NA MODALIDADE DE LICENCIATURA

CAPÍTULO I

DAS DIRETRIZES DO CURSO

Art. 1º O Curso de Graduação em Matemática na modalidade de licenciatura tem por meta a formação de um profissional diplomado em Matemática com habilidades e competências para exercer a profissão docente no âmbito da educação básica e profissional capaz de exercer uma liderança intelectual social e política e, a partir do conhecimento da nossa realidade social, econômica e cultural e da área de Matemática, nos seus aspectos histórico, filosófico, sociológico, psicológico, político, didático e pedagógico, possa atuar efetivamente no sentido de melhorar as condições de ensino e aprendizagem vigentes, visando ao desenvolvimento de princípios éticos e de solidariedade para o exercício pleno da cidadania.

Art. 2º Para que ocorram preparação e emancipação profissional dos acadêmicos do Curso de Graduação em Matemática na modalidade de licenciatura serão oportunizadas, aos mesmos, a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão que busquem:

I. uma formação pessoal, social e cultural para que os mesmos consigam compreender e assumir a responsabilidade no desenvolvimento de uma atitude reflexiva na sua prática profissional; tenham um horizonte cultural amplo para que sejam capazes de relacionar a atividade profissional que exercem com outras áreas do conhecimento e dominem as novas tecnologias e as linguagens próprias de sua época.

II. uma formação científica, tecnológica e técnica para que tenham conhecimento teórico e conceitual dos conteúdos matemáticos, sendo capaz de integrar a matemática no conjunto de saberes e conhecer o seu papel na sociedade contemporânea; para isso é necessário que tenham conhecimento sólido das diversas áreas da matemática, conhecendo seu desenvolvimento histórico e suas aplicações, assim como um conjunto variado de experiências matemáticas, incluindo

a resolução de problemas, a realização de trabalho investigativo, a construção de modelos de situações reais, entre outras experiências.

III. uma formação educacional dirigida ao seu trabalho como professor, ou seja, que esses acadêmicos constituam conhecimentos e competências relativas às dimensões de sua prática profissional, através do uso de narrativas sobre situações de ensino e aprendizagem, da organização da escola, do modo como os professores encaram o seu cotidiano profissional, das suas relações com os colegas e com o sistema educativo, enfim de experiências vividas pelos futuros professores ou de observações do cotidiano escolar, nas quais se evidencia as dificuldades vividas e a forma como resolveram as situações em que esteve envolvido, constituindo-se, assim, um recurso interessante de organização e reflexão do conhecimento experiencial à luz da perspectiva teórica.

IV. uma formação prática que possibilite ao futuro professor tanto a vivência crítica da realidade da educação básica, como também a experimentação, com a respectiva análise crítica, de novas propostas advindas dos estudos e pesquisas em Educação Matemática, desenvolvendo assim esquemas de ação que lhes permitam agir em situação complexa de ensino, que pode ser feita por meio de projetos em colaboração com as escolas e/ou projetos envolvendo atividades de investigação.

Art. 3º Os componentes curriculares de caráter pedagógico estarão presentes em todos os períodos letivos e os conteúdos selecionados serão organizados de forma que possam ser estabelecidos, pelo professor, diferentes conexões entre os conhecimentos matemáticos e os conhecimentos pedagógicos, dos conhecimentos matemáticos entre si, de conhecimentos de natureza teórica e de natureza prática, conhecimentos matemáticos e conhecimentos de outras áreas.

§ 1º Serão oportunizados momentos nos quais os acadêmicos possam desenvolver uma atitude investigativa frente à ação docente, por meio de pesquisas e análise da prática em sala de aula em escolas de ensino fundamental e médio, visando a uma melhor inserção na realidade, e uma compreensão do contexto escolar, da construção de conhecimentos que ele demanda e suas implicações na tarefa de ensinar. Ou seja, o acadêmico terá contato com o seu principal campo de atuação profissional desde o início de sua formação.

§ 2º Os conteúdos matemáticos serão tratados de modo que o futuro profissional seja capaz de explorar situações-problema, procurar regularidades, fazer conjecturas, fazer generalizações, pensar de maneira lógica, comunicar-se matematicamente por meio de diferentes linguagens, conceberem que a validade de uma afirmação está relacionada à consistência da argumentação, compreender noções de conjectura, teorema, demonstração, examinar consequências do uso de diferentes definições, analisarem erros cometidos e ensaiar estratégias alternativas, ter confiança pessoal em desenvolver atividades matemáticas e apreciar a estrutura abstrata que está presente na Matemática e sua função social.

§ 3º Serão instituídos tempos e espaços curriculares diferenciados, que podem ser: oficinas, seminários, grupos de trabalhos supervisionados, grupos de estudos, tutorias e eventos, exposições e debates de trabalhos realizados, atividades culturais, dentre outros, para que não ocorra uma desvinculação do contexto histórico no qual se dá esta formação e sua constante evolução.

Art. 4º A relação teoria – prática como componente curricular será evidenciada no Laboratório de Ensino de Matemática que terá como finalidade promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão para compreender e atuar em situações contextualizadas, tais como o registro de observações realizadas e a resolução de situações-problema, características do cotidiano profissional.

§ 1º Todos os componentes curriculares que constituem o currículo de formação desenvolverão sua dimensão prática, que será trabalhada no Laboratório de Ensino de Matemática, tanto na perspectiva da sua aplicação no mundo social e natural quanto na perspectiva da sua didática.

§ 2º Os componentes curriculares de conteúdo matemático contemplarão tanto enfoques didáticos, de linguagem e simbologia da matemática, isto é, o saber se expressar em matemática, assim como a utilização de métodos de ensino utilizando, o material pedagógico, as oficinas pedagógicas, as tecnologias de informação e comunicação, cujo domínio é importante para a formação profissional, para a docência e para as demais dimensões da vida.

Art. 5º A Educação Matemática como área de conhecimento e de estudos buscará aproximação e diálogo entre várias disciplinas como: matemática, psicologia, sociologia, linguística, assim como estudo das dimensões do sistema educacional, implicações e impactos dos documentos legais referentes à organização curricular geral e da Matemática, nas diferentes etapas da escolaridade básica e nos diferentes níveis do sistema escolar.

Art. 6º O estágio supervisionado como instância privilegiada permitirá a articulação entre o estudo teórico e os saberes práticos; seu planejamento e organização serão feitos em etapas com características bem definidas, através da previsão de situações didáticas em que os futuros professores coloquem em uso os conhecimentos que constituíram ao mesmo tempo em que possam mobilizar outros, de diferentes naturezas e oriundos de diferentes experiências, em diferentes tempos e espaços curriculares.

§ 1º O contato com a prática profissional e o estágio será vivenciado ao longo de todo o curso de formação e com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional.

§ 2º O projeto de estágio será planejado e avaliado conjuntamente pela instituição formadora e as escolas campos de estágio, com objetivos e tarefas claras e as duas assumirão responsabilidades e se auxiliam mutuamente, o que pressupõe relações formais entre a instituição de ensino e as unidades dos sistemas de ensino.

CAPÍTULO II

DO SISTEMA ACADÊMICO

Art. 7º O regime acadêmico adotado pelo Curso de Graduação em Matemática na modalidade de licenciatura, será semestral, com os componentes curriculares dispostos em períodos semestrais, atendendo ao princípio de hierarquização.

Art. 8º A matriz curricular do Curso de Graduação em Matemática na modalidade de licenciatura é constituída por um conjunto de atividades acadêmicas distribuídas nas seguintes categorias:

I. atividades/disciplinas obrigatórias;

II. atividade acadêmica especial de natureza obrigatória, correspondente à vivência profissional;

III. atividades/disciplinas de caráter optativo, de livre escolha do estudante, e de conformidade com o elenco previamente definido neste regulamento.

IV. atividades complementares, correspondentes à participação do estudante em:

a) monitoria acadêmica;

b) projetos de ensino, de pesquisa, de extensão;

c) programas de extensão e de formação complementar no ensino de graduação;

d) cursos de extensão;

e) participação em eventos científicos, publicações;

f) estágios voluntários;

g) participação em defesa de Trabalho de Conclusão de Curso dos cursos da UERN;

h) participação em atividades artísticas e culturais;

i) participação em atividades do movimento estudantil do curso e da UERN.

Art. 9º O ano acadêmico é constituído por 2 (dois) períodos letivos regulares, com duração mínima de 200 (duzentos) dias de trabalho escolar efetivo, exigidos pela legislação vigente e previstos em Calendário Universitário.

Art. 10 O estudante convocado para uma vaga no curso deverá efetivar uma matrícula institucional e uma matrícula curricular em conformidade com o que expressa o Título III, (da matrícula institucional e da matrícula curricular), do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN e os Editais publicados pela PROEG para esse fim.

Art. 11 As matrículas subsequentes deverão ser renovadas semestralmente pelo estudante, conforme o regulamento institucional e o que prevê o Regulamento dos Cursos de Graduação e editais publicados pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação para este fim.

§ 1º A escolha da inscrição em componentes curriculares deverá atender o principio da hierarquia curricular.

§ 2º A participação em atividades previstas para as “atividades complementares” far-se-á independentemente do período do fluxo curricular.

Art. 12 Será matriculado e inscrito em atividades/disciplinas no período subsequente do fluxo curricular o estudante promovido na forma prevista em normas específicas de rendimento acadêmico.

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Art. 13 Os conteúdos curriculares do Curso de Graduação em Matemática na modalidade de licenciatura estão articulados segundo os eixos de conhecimento descritos a seguir:

EIXO I: Formação Básica

Código	Componente Curricular	C/H	Pré-Requisito
0401033-1	Produção Textual	60	....
0801049-1	Fundamentos da Matemática	60	.....
0801051-1	Geometria Euclidiana no Plano	60	.....
0801052-1	Estudo das Funções	60	Fundamentos da Matemática
0801053-1	Geometria Euclidiana no Espaço	60	Geometria Euclidiana no Plano
0801054-1	Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos	60	Fundamentos da Matemática Geometria Euclidiana no Plano

0801055-1	Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais	60	Estudo das Funções Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos
0801056-1	Princípio da Contagem	60	Estudo das Funções
0801061-1	Lógica e Matemática Discreta	60	....
0805064-1	Informática Básica	60	....
0801064-1	Cálculo Diferencial e Integral A	60	Estudo das Funções Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos
0801057-1	Álgebra Vetorial e Geometria Analítica	60	Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais Geometria Euclidiana no Espaço
0801058-1	Estatística Descritiva	60	Fundamentos da Matemática Informática Básica
0801047-1	Teoria dos Conjuntos	60	Lógica e Matemática Discreta
0801065-1	Cálculo Diferencial e Integral B	60	Cálculo Diferencial e Integral A
0801059-1	Teoria Elementar dos Números	60	Teoria dos Conjuntos
0801067-1	Produção de Trabalhos Acadêmico-Científicos	60	.....

0801068-1	Álgebra Linear A	60	Álgebra Vetorial e Geometria Analítica Teoria dos Conjuntos
0801070-1	Cálculo Diferencial e Integral C	60	Cálculo Diferencial e Integral B
0801072-1	Álgebra Linear B	60	Álgebra Linear A
0801075-1	Estatística Probabilística	60	Estatística Descritiva Princípio da Contagem Cálculo Diferencial e Integral B
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	60	....
0801077-1	Desenvolvimento do Conhecimento Matemático	30	....
0801080-1	Introdução à Álgebra Abstrata	60	Teoria Elementar dos Números
0801060-1	Equações Diferenciais Ordinárias	60	Cálculo Diferencial e Integral C Álgebra Linear B
0802086-1	Elementos de Mecânica Clássica e Termodinâmica	60	Cálculo Diferencial e Integral A

0801082-1	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	Produção Textual Produção de Trabalhos Acadêmico-Científicos Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I
0801083-1	Matemática Financeira	60	Princípio da Contagem
0801018-1	Cálculo Numérico	60	Equações Diferenciais Ordinárias Informática Básica
0801084-1	Introdução à Análise Matemática	60	Cálculo Diferencial e Integral B
0801086-1	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	Trabalho de Conclusão de Curso I
TOTAL DESTE EIXO		**1.830 horas**	

EIXO II: Formação Específica

Código	Componente Curricular	CH/CR	Pré-Requisito
0301008-1	Sociologia da Educação	60	.....
0801050-1	Filosofia da Educação Matemática	60	.....
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60	....
0301104-1	Psicologia da Educação	60	....

0801063-1	Didática da Matemática	60	....
0801062-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática I	105	...
0801066-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática II	105	....
0801071-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática III	105	....
0801078-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática IV	90	....
TOTAL DESTE EIXO		**705 horas**	

Quadro 7 - EIXO III: Estágio e Formação Complementar

Código	Componente Curricular	CH	Pré-requisito
0801069-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I	135	Sociologia da Educação Filosofia da Educação Matemática Didática da Matemática Psicologia da Educação Geometria Euclidiana no Espaço Estudo das Funções

			Estrutura e Funcionamento do

			Ensino Básico Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática I
0801076-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II	105	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática II
0801081-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática III	135	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais Princípio da Contagem Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática III

0801085-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática IV	105	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática III Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática IV
TOTAL DESTE EIXO		**480 horas**	

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	**200 horas**
DISCIPLINAS OPTATIVAS	**90 horas**
TOTAL	**770 horas**

Art. 14 A duração mínima e máxima prevista para o Curso de Graduação em Matemática na modalidade de licenciatura é de 4 (quatro) e 6 (seis) anos, respectivamente, a partir do ingresso no aluno no curso.

Art. 15 Para obter o grau de licenciado em Matemática, o estudante deverá cursar os componentes curriculares obrigatórios, optativos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso e as atividades complementares, e integralizar a carga horária de 3.305 (três mil trezentos e cinco) horas relativas à matriz curricular.

Art. 16 A participação em atividades de pesquisa, de extensão e de monitoria como atividades complementares, constitui-se espaço de construção e reconstrução do conhecimento a partir da inserção do acadêmico em atividades de ensino, de investigação e de extensão, sendo computada a carga horária para efeito de integralização do currículo, conforme pontuação estabelecida neste projeto.

Parágrafo Único. A monitoria, conforme normas específicas do colegiado competente é uma atividade acadêmica, que proporciona ao acadêmico, com interesse no exercício da docência, condições facilitadoras para o desenvolvimento de aptidões, habilidades e potencialidades necessárias para sua formação acadêmica e profissional e em acordo com as normas específicas da instituição para

este fim.

Art. 17 A Matriz Curricular do Curso de Graduação em Matemática na modalidade de licenciatura implantada a partir do ano letivo de 2006, fica assim estabelecida:

PRIMEIRO PERIODO					
CÓDIGO	**DISCIPLINA/ATIVIDADE**	**CR/CH**	**PRÉ-REQUISITO**	**CARGA HORARIA**	
				T.	**P.**
0401033-1	Produção Textual	04/60	....	60	
0801049-1	Fundamentos da Matemática	04/60	.....	60	
0301008-1	Sociologia da Educação	04/60	.....	60	
0801050-1	Filosofia da Educação Matemática	04/60	.....	60	
0801051-1	Geometria Euclidiana no Plano	04/60	.....	60	
TOTAL		**20/300**		**300**	**-**

SEGUNDO PERIODO					
CÓDIGO	**DISCIPLINA/ATIVIDADE**	**CR/CH**	**PRÉ-REQUISITO**	**CARGA HORARIA**	
				T.	**P.**
0801052-1	Estudo das Funções	04/60	Fundamentos da Matemática	60	
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	04/60	....	60	
0801053-1	Geometria Euclidiana no Espaço	04/60	Geometria Euclidiana no Plano	60	
0301104-1	Psicologia da Educação	04/60	....	60	
0801054-1	Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos	04/60	Fundamentos da Matemática Geometria Euclidiana no Plano	60	
TOTAL		**20/300**		**300**	**-**

TERCEIRO PERIODO					
CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR/CH	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	
				T.	P.
0801055-1	Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais	04/60	Estudo das Funções Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos	60	
0801056-1	Princípios da Contagem	04/60	Estudo das Funções	60	
0801061-1	Lógica e Matemática Discreta	04/60	.....	60	
0801062-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática I	07/105	.....	30	75
0805064-1	Informática Básica	04/60	.....	60	
	Optativa I	02/30	.....	30	
TOTAL		**25/375**		**300**	**75**

QUARTO PERIODO					
CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR/CH	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	
				T.	P.
0801063-1	Didática da Matemática	04/60	.....	60	
0801064-1	Cálculo Diferencial e Integral A	04/60	Estudo das Funções Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos	60	
0801057-1	Álgebra Vetorial e Geometria Analítica	04/60	Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais Geometria Euclidiana no Espaço	60	

0801058-1	Estatística Descritiva	04/60	Fundamentos da Matemática Informática Básica	60	
0801047-1	Teoria dos Conjuntos	04/60	Lógica e Matemática Discreta	60	
TOTAL		**20/300**		**300**	**-**
QUINTO PERÍODO					
CÓDIGO	**DISCIPLINA/ATIVIDADE**	**CR/CH**	**PRÉ-REQUISITO**	**CARGA HORÁRIA**	
				T.	**P.**
0801065-1	Cálculo Diferencial e Integral B	04/60	Cálculo Diferencial e Integral A	60	
0801066-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática II	07/105	.....	30	75
0801059-1	Teoria Elementar dos Números	04/60	Teoria dos Conjuntos	60	
0801067-1	Produção de Trabalhos Acadêmico-Científicos	04/60	.....	60	
0801068-1	Álgebra Linear A	04/60	Álgebra Vetorial e Geometria Analítica Teoria dos Conjuntos	60	

0801069-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I	09/135	Sociologia da Educação Filosofia da Educação Matemática Didática da Matemática Psicologia da Educação Geometria Euclidiana no Espaço Estudo das Funções Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática I	30	105
TOTAL		**32/480**		**300**	**180**
SEXTO PERIODO					
CODIGO	**DISCIPLINA/ATIVIDADE**	**CR/CH**	**PRÉ-**	**CARGA HORARIA**	

			REQUISITO	**T.**	**P.**
0801070-1	Cálculo Diferencial e Integral C	04/60	Cálculo Diferencial e Integral B	60	
0801071-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática III	07/105	.....	30	75
0801072-1	Álgebra Linear B	04/60	Álgebra Linear A	60	

0801075-1	Estatística Probabilística	04/60	Estatística Descritiva Princípio da Contagem Cálculo Diferencial e Integral B	60	
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	04/60	.....	60	
0801076-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II	07/105	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem II	30	75
TOTAL		**30/450**		**300**	**150**

SETIMO PERIODO					
CÓDIGO	**DISCIPLINA/ATIVIDADE**	**CR/CH**	**PRÉ-REQUISITO**	**CARGA HORARIA**	
				T.	**P.**
0801077-1	Desenvolvimento do Conhecimento Matemático	02/30	.....	30	
0801078-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática IV	06/90	.....	30	60
0801080-1	Introdução à Álgebra Abstrata	04/60	Teoria Elementar dos Números	60	
0801060-1	Equações Diferenciais Ordinárias	04/60	Cálculo Diferencial e Integral C	60	
			Álgebra Linear B		
0802086-1	Elementos de Mecânica Clássica e Termodinâmica	04/60	Cálculo Diferencial e Integral A	60	

0801081-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática III	09/135	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais Princípio da Contagem Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem III	30	105
0801082-1	Trabalho de Conclusão de Curso I	04/60	Produção Textual Produção de Trabalhos Acadêmico-Científicos Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I	30	30
TOTAL		**33/495**		**300**	**195**
OITAVO PERIODO					
CÓDIGO	**DISCIPLINA/ATIVIDADE**	**CR/CH**	**PRÉ-REQUISITO**	**CARGA HORARIA**	
				T.	**P.**
0801083-1	Matemática Financeira	04/60	Princípio da Contagem	60	
0801018-1	Cálculo Numérico	04/60	Equações Diferenciais Ordinárias Informática Básica	60	

0801084-1	Introdução à Análise Matemática	04/60	Cálculo Diferencial e Integral B	60	
0801085-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática IV	07/105	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática III Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem IV	30	75
0801086-1	Trabalho de Conclusão de Curso II	04/60	Trabalho de Conclusão de Curso I		60
	Optativa II	04/60		60	
TOTAL		**27/405**		**270**	**135**
TOTAL DE HORAS DE DISCIPLINAS			**3.105**	**2.370**	**735**
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			**200 horas**		
TOTAL DE HORAS DO CURSO			**3.305 horas**		
TOTAL DE CREDITOS DAS DISCIPLINAS			**207 créditos**		
LEGENDA			**T. (Teórica); P. (Prática).**		

Descrição dos Componentes Curriculares/Carga Horária

EIXO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
	Formação Básica	
I	Conteúdos de natureza científico-cultural	1.830
	Formação Específica	
II	Conteúdo de Formação Pedagógica	300
	Conteúdos de Prática Educativa (P. E.).	405

III	**Estágio e Formação Complementar**	
	Estágio Curricular Supervisionado	480
	Disciplinas Optativas	90
	Atividades complementares	200
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		**3.305**

Art. 18 A Prática Educativa é uma atividade complementar que visa proporcionar a vivência do graduando, durante sua formação, com os processos de ensino-aprendizagem num contexto prático do cotidiano da sociedade.

Parágrafo Único. A Prática Educativa do Curso de Graduação em Matemática na modalidade de licenciatura tem por objetivos:

a) proporcionar ao licenciando em Matemática uma formação com uma perspectiva de interação entre a teoria e a prática;

b) desenvolver projetos de caráter multidisciplinar e interdisciplinar voltado para o ensino-aprendizagem na área da matemática;

c) possibilitar que o licenciando interajam com professores e alunos da Educação Básica no ambiente escolar e com a comunidade em situações de educação não formal;

d) analisar, a partir de uma prática concreta e concomitante reflexão teórica, as principais características relacionadas ao ensino da matemática, com vistas à superação das dificuldades encontradas.

Art. 19 A prática educativa vivenciada ao longo do curso, conforme determina a legislação será distribuída nos seguintes componentes curricular:

CÓDIGO	NOMENCLATURA	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
0801062-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática I	30	75
0801066-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática II	30	75
0801071-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática III	30	75
0801078-1	Laboratório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Matemática IV	30	60

Art. 20 A integralização das 200 (duzentas) horas de atividades complementares, conforme determina a legislação, poderão ser cumpridas ao longo do curso, e de conformidade com a seguinte distribuição, sendo válida para todos os alunos vínculados à matriz curricular atual do curso:

ATIVIDADES	NATUREZA	PONTUAÇÃO (Em carga horária)
1 - Iniciação à docência.	Participação do aluno no Programa Institucional de Monitoria (PIM), no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, como bolsista ou voluntário.	- Até 90h (30h por semestre).
2 - Iniciação à extensão.	Participação em projetos de extensão como bolsista ou voluntário.	- Até 90h (30h por semestre).
3 - Iniciação à Pesquisa Científica (PIBIC/CNPq).	Participação em projetos de pesquisa como bolsista ou voluntário.	- Até 90h (30h por semestre).
4 - Eventos Científicos.	Participação em eventos	- Até 90h (30h por

	científicos (congressos, simpósios, encontros) como ouvinte ou apresentador.	semestre). **Participação como ouvinte:** - 100% da carga horária do evento da área de matemática, (educação matemática e matemática pura e aplicada); - 50% da carga horária do evento para as demais áreas; **Apresentação de trabalhos:** 10h para cada trabalho (no máximo 20h por evento). **Minicursos:** - Participação: (100% da carga-horária do minicurso); - Apresentação: (Duas vezes a carga-horária do minicurso).
5 - Trabalho publicado em periódicos ou em outros meios de divulgação.	Publicação de trabalhos científicos.	Até 60 horas: -Artigo completo em revista indexada, 20h; -Artigo completo em revista virtual, 15h; Artigo publicado em jornal, 10h; -Trabalho completo em

		anais de eventos, 10h;

		- Resumo publicado, 5h.
6 - Grupos de Pesquisa.	Participação em grupos de pesquisa da UERN.	Até 30h (10h por semestre).
7 - Atividade Curricular em Comunidade (ACC).	Participação de atividade em comunidade coordenada por um professor da UERN.	Até 120h (60h por semestre).
8 - Vivência Profissional.	Estágio profissional em instituições públicas, privadas e não-governamentais.	- Na área de matemática, até 120h (60h por semestre); - Em outras áreas do ensino, até 60h (30 por semestre).
9 - Trabalhos de Conclusão de Curso.	Participação nas defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso da UERN.	- Até 40h para participação com a presença em defesas de TCC de alunos do curso de matemática, sendo computadas duas horas por participação; - Até 20h para participação com a presença em defesas de TCC de alunos de outros cursos, sendo computadas duas horas por participação.

10 – Atividades artísticas e Culturais	Participação na produção e/ou atuação em grupos culturais.	- Grupos culturais da UERN: Máximo de 40 h. - Grupos culturais externos: Máximo de 30h.
11 – Atividades do movimento estudantil	Participação como membro do Centro Acadêmico do Curso de Matemática (CA) ou do Diretório Central de Estudantes (DCE).	- Máximo de 40 h, podendo acumular apenas para mandatos diferentes para o CA e DCE.
12 - Outras atividades de formação profissional e pessoal.	Participação em cursos de formação pessoal e profissional (línguas, computação, artes, música, etc.), cursados no âmbito da UERN e em outras Instituições credenciadas junto ao MEC.	- Até 30h.

Parágrafo Único. Serão consideradas para integralização curricular apenas as atividades complementares expressas no *caput* deste artigo, e mediante comprovação de participação do acadêmico.

Art. 21 A conferência e registros para integralização curricular das atividades complementares desenvolvidas pelo acadêmico serão mediante elaboração de cadastro individual sob a responsabilidade do Orientador de Curso.

§ **1º** O acadêmico deve, durante o semestre, registrar no portal do aluno, os eventos das atividades desenvolvidas e formular o pedido via online.

§ **2º** Cabe ao acadêmico acompanhar seu desenvolvimento nestas atividades para

que o mesmo possa cumpri-las dentro do prazo estabelecido para conclusão do curso.

Art. 22 O registro das atividades complementares validadas pela Orientação Acadêmica será feito diretamente no histórico escolar do aluno através do Sistema de Administração Escolar – SAE.

§ 1º Caberá ao Orientador de Curso a tarefa de acompanhar/validar, os cadastros individuais conforme o pedido dos acadêmicos registrados no portal do aluno.

§ 2º Caberá do Departamento de Matemática e Estatística a instrução específica de protocolo e envio ao DARE das informações que forem necessárias, quando for o caso.

Art. 23 As disciplinas de caráter optativo e suas respectivas cargas horárias constarão do elenco relacionado a seguir:

CÓDIGO	NOMENCLATURA	CRÉD/CH
0801020-1	Desenho Geométrico	04/60
0801032-1	Geometria Descritiva	04/60
0801088-1	Tópicos de Geometria Descritiva	02/30
0801089-1	Variáveis Complexas	04/60
0801090-1	Introdução à Geometria Diferencial	04/60
0801087-1	Tópicos de Análise	02/30
0801031-1	Geometria Analítica	04/60
0801091-1	Introdução à Geometria Analítica	02/30
0801010-1	Introdução à Matemática Computacional	04/60
0801041-1	Matemática Fundamental I	04/60
0801042-1	Matemática Fundamental II	04/60
0802028-1	Métodos Matemáticos da Física I	04/60
0802048-1	Eletromagnetismo I	04/60
0802010-1	Física Estatística e Termodinâmica	04/60
0802017-1	Física Ondulatória e Eletromagnetismo	04/60
0802041-1	Introdução à Física	04/60

0805061-1 0805014-1 0805022-1	Teoria dos Grafos Computação Gráfica Estrutura de Dados	04/60 04/60 04/60
0102037-1	Pesquisa Operacional	04/60
0301012-1 0301015-1 0301021-1 0301036-1 0301034-1 0301069-1	História da Educação Brasileira Política de Planejamento da Educação Educação Especial Fundamentos da Educação Pesquisa Educacional Concepções e Práticas da Educação de Jovens e Adultos	04/60 04/60 04/60 04/60 04/60 04/60
0402027-1	Inglês Instrumental I	02/30
0702054-1 0702065-1 0703002-1	Ética Filosofia da Ciência Cartografia Geral	04/60 04/60 04/60

Parágrafo único. Os componentes curriculares de caráter optativo poderão ser cumpridos a partir do elenco definido neste artigo, e em observância as ofertas pelas Unidades Universitárias/Departamentos Acadêmicos.

Art. 24 As disciplinas de caráter Eletivos poderão ser cursadas pelo aluno do curso de Matemática em conformidade com o que estabelece o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN.

CAPÍTULO IV

DA ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISONADO

Art. 24 O Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Matemática na modalidade em licenciatura representa momento de vivência do acadêmico-estagiário em todos os processos que envolvem sua atuação docente, constituindo-se em atividades teórico-práticas obrigatórias que têm como objetivos:

I – Possibilitar ao estagiário inserir-se na complexa e concreta multiplicidade de situações de atuação vivenciadas na escola básica, nas instituições de ensino

profissionalizantes, e em outros contextos educacionais em que possa identificar problemas, propondo alternativas para o enfrentamento destes;

II – Constituir ambiente propício de articulação teoria-prática na efetivação da formação docente;

III – Viabilizar e dinamizar o intercâmbio: Universidade – Rede de Educação Básica e outros contextos educacionais de atuação dos licenciados;

IV – Contribuir para a construção do conhecimento por meio de uma relação dialética entre a realidade na qual se insere o trabalho docente e a proposta formativa do curso;

V – Efetivar o desenvolvimento de competências profissionais essenciais ao ofício de professor.

VI – Formar profissionais críticos, criativos, propositivos, com postura ética e compromisso social.

Art. 25 O Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Matemática na modalidade em licenciatura é constituído de atividades teórico-práticas que deverão ser exercidas pelos alunos-estagiários nos estabelecimentos de Ensino Básico público, prioritariamente, ou privado, observado o que estabelecem as normas específicas da Instituição e após celebração de convênio entre as partes para o fim específico de cumprimento das atividades de estágio obrigatório e organizadas da seguinte forma:

I. Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática para habilitar-se ao ensino de matemática nos anos finais do Ensino Fundamental, contendo:

CÓDIGO	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	TEÓRICO/ PRÁTICA
0801069-1	Orientação e Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática I	30	105
0801076-1	Orientação e Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática II	30	75

II. Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática para habilitar-se ao ensino de matemática no Ensino Médio, contendo:

CÓDIGO	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	TEÓRICO/ PRÁTICA
0801081-1	Orientação e Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática III	30	105
0801085-1	Orientação e Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática IV	30	75

§ **1º** A orientação destina-se as atividades de orientação teórico/prática presencial coletiva, bem como os mecanismos de orientação, acompanhamento e avaliação dos alunos-estagiários, em que os professores-supervisores de estágios, em consonância com as necessidades e interesses dos acadêmico-estagiários, elaborarão Planos de Ensino dos Estágios.

§ 2º A escola credenciada para o Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática I será, obrigatoriamente, campo do Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática II.

§ 3º A escola credenciada para o Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática III será, obrigatoriamente, campo do Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática IV.

Art. 26 Para a disciplina Orientação e Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática I, disposta neste regulamento, o acadêmico-estagiário deverá engajar-se em estabelecimento Campo de Estágio, onde possa tomar conhecimento da realidade escolar e do ensino de Matemática nos anos finais do ensino fundamental, de forma a obter os subsídios necessários à elaboração do Plano de Estágio a ser desenvolvido no Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática II, que deverá contemplar a carga horária de 135 (cento e trinta e cinco) horas em atividades designadas da seguinte forma:

I. 30 (trinta) horas destinadas às atividades de orientação teórico/prática presencial coletiva sobre a importância do Estágio Supervisionado para a formação profissional, bem como a legislação específica;

II. 70 (setenta) horas de atividades presencial na escola campo de estágio, com fins de:

a) conhecer e refletir sobre a realidade do ensino na área de Matemática no Ensino Fundamental e suas múltiplas dimensões;

b) planejar, construir e testar "modelos didáticos" que possam ser utilizados no ensino de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental;

c) elaborar e executar, coletivamente, projetos curriculares que permitam uma intervenção na realidade escolar;

III) 20 (vinte horas) para leituras de textos referentes à atuação do estagiário no campo de estágio.

IV. 15 (quinze) horas para elaboração de relatório final deste estágio.

Art. 27 A Orientação e Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática II deverá contemplar carga horária mínima de 105 (cento e cinco) horas em atividades designada da seguinte forma:

I. 30 (trinta horas) destinadas às atividades de orientação teórico/prática presencial coletiva;

II. 20 (vinte) horas para planejamento do conteúdo da regência de classe que contemple a seleção e organização de conteúdo/temas e métodos de ensino, assim como a produção de materiais didáticos e de instrumentos de avaliação.

III. 30 (trinta horas) em que o aluno-estagiário deverá assumir de regência de classe de, pelo menos, uma turma de alunos da disciplina Matemática nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), durante um semestre letivo, de acordo com o calendário estabelecido pela Universidade e estabelecimento Campo de Estágio, buscando atingir os seguintes objetivos:

a) desenvolver as habilidades necessárias à atuação docente;

b) desenvolver a capacidade de análise e discussão da prática vivenciada em sala de aula, das competências docentes e dificuldades no ensino de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental;

c) avaliar sua atuação como docente através de processos contínuos de auto avaliação e avaliação coletiva.

IV) 10 (dez horas) para leituras de textos referentes à atuação do estagiário no campo de estágio.

V. 15 (quinze horas) para elaboração do relatório final deste estágio.

Art. 28 Para a disciplina Orientação e Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática III, disposta neste regulamento, o acadêmico-estagiário deverá engajar-se em estabelecimento Campo de Estágio, onde possa tomar conhecimento da realidade escolar e do ensino de Matemática do ensino médio, obtendo os subsídios necessários à elaboração do Plano de Estágio a ser desenvolvido no Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática IV, que deverá contemplar a carga horária

mínima de 135 (cento e trinta e cinco) horas em atividades designadas da seguinte forma:

I. 30 (trinta) horas destinadas às atividades de orientação teórico/prática presencial coletiva;

II. 70 (setenta) horas de atividades presencial na escola campo de estágio, com fins de:

a) conhecer e refletir sobre a realidade do ensino na área de Matemática no ensino médio e suas múltiplas dimensões;

b) planejar, construir e testar "modelos didáticos" que possam ser utilizados no ensino de Matemática do ensino médio;

c) elaborar e executar, coletivamente, projetos curriculares que permitam uma intervenção na realidade escolar;

III) 20 (vinte horas) para leituras de textos referentes à atuação do estagiário no campo de estágio.

IV. 15 (quinze) horas para elaboração de relatório final deste estágio.

Art. 29 A Orientação e Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática IV deverá contemplar carga horária mínima de 105 (cento e cinco) horas em atividades designada da seguinte forma:

I. 30 (trinta horas) destinadas às atividades de orientação teórico/prática presencial coletiva;

II. 20 (vinte horas para planejamento do conteúdo da regência de classe que contemple a seleção e organização de conteúdos/temas e métodos de ensino, assim como a produção de materiais didáticos e de instrumentos de avaliação;

III. 30 (trinta horas) em que o aluno-estagiário deverá assumir de regência de classe de, pelo menos, uma turma de alunos da disciplina Matemática do ensino médio, durante um semestre letivo, de acordo com o calendário estabelecido pela Universidade e estabelecimento Campo de Estágio, buscando atingir os seguintes objetivos:

a) desenvolver as habilidades necessárias à atuação docente;

b) desenvolver a capacidade de análise e discussão da prática vivenciada em sala de aula, das competências docentes e dificuldades no ensino de Matemática do ensino médio;

c) avaliar sua atuação como docente através de processos contínuos de auto avaliação e avaliação coletiva.

IV) 10 (dez horas) para leituras de textos referentes à atuação do estagiário no campo de estágio.

IV. 15 (quinze) horas para elaboração do relatório final deste estágio.

Art. 30 Os acadêmicos matriculados em Orientação e Estágio Supervisionado de Ensino de Matemática, em cada período letivo, serão distribuídos em turmas com, no mínimo, 10 (dez) alunos, e no máximo com 12 (doze) alunos, em observância às normas definidas em legislação específica da UERN.

Parágrafo único. A realização do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório terá início após a assinatura do Termo de Compromisso de Estágio (TCE), celebrado entre o estudante e a parte concedente, com interveniência obrigatória da UERN.

Art. 31 O Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular, deverá pertencer ao quadro efetivo da Instituição e ser preferencialmente graduado na mesma área, ou área afim, ou desenvolver estudos no Campo da Formação, sendo o responsável pelo acompanhamento didático-pedagógico do aluno durante o desenvolvimento do estágio.

§ 1º O Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular terá, para ministrar as orientações teórico-metodológicas e para acompanhamento de seus alunos estagiários no Campo de Estágio, uma carga horária prevista em Resolução específica de distribuição de carga horária docente.

§ 2º Dentre as atividades previstas nos Programa Geral de Estágio, além do Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular, poderá estar contemplada a necessidade de participação de outros docentes do quadro efetivo do Departamento de Matemática e Estatística para prestar colaboração nos processos de orientação,

acompanhamento e avaliação dos conteúdos de matemática, objetos da regência de classe dos acadêmico-estagiários durante o período da execução do estágio.

Art. 32 A Coordenação do Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Matemática na modalidade de licenciatura estará em consonância com os devidos princípios e competências definidas nas regulamentações vigentes que dispõem sobre o Fórum das Licenciaturas da UERN, Regulamento do Estágio e da Coordenação de Estágio dos Cursos de Licenciatura da FANAT.

Art. 33 Compete ao Departamento de Matemática e Estatística:

I – Definir em plenária departamental, entre os professores efetivos que atuam como docentes na UERN num tempo mínimo de três anos, o Coordenador de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Matemática, para mandato de 04 (quatro) semestres letivos, sendo disponibilizada uma carga horária semanal para desenvolver as atividades inerentes à função, conforme prevista em Resolução de distribuição de carga horária docente, podendo ser reconduzido ao cargo, uma vez consecutiva, por igual período.

II. Designar o(s) Supervisor(es) Acadêmico(s) de Estágio Curricular, entre os docentes pertencentes ao quadro efetivo da instituição e que seja licenciado na mesma área ou área afim, desde que desenvolva estudos no campo da formação.

III. Apreciar e aprovar os Planos de Ensino do Estágio Supervisionado apresentados pelo(s) Professor(es) Supervisor(es) de estágio.

Art. 34 Compete à Coordenação de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Matemática:

I. Seguir as orientações do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso quanto à concepção, e a prática de Estágio a serem vivenciadas;

II. Cumprir as Determinações do Departamento, no que concerne ao Estágio, e que não estejam em conflito com a presente Norma;

III. Promover a articulação entre os Supervisores Acadêmicos de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, e destes com o NDE do Curso;

IV. Planejar e organizar procedimentos e rotinas para o efetivo funcionamento do Estágio, objetivando a superação das dificuldades;

V. Proceder junto aos Supervisores de Estágio a prévia identificação e avaliação dos Campos de Estágio e polos aglutinadores, quando necessário;

VI. Fazer o devido estudo dos potenciais Campos de Estágio para avaliar sua compatibilidade com o perfil desejado para o egresso, e apresentá-los aos Departamentos para que estes deliberem a respeito de sua adoção enquanto Campo de Estágio para celebração de convênio;

VII. Emitir orientações com cronogramas, exigências, e prazos para a realização das diversas fases da atividade de Estágio;

VIII. Disponibilizar fichas, e demais documentos para o discente estagiário;

IX. Encaminhar dados necessários para que o Coordenador Geral de Estágio das Licenciaturas requeira junto a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UERN a celebração do Convênio entre a Universidade e as Instituições concedentes de Estágio.

X. Informar à Coordenação Geral de Estágio das Licenciaturas, através de relatório semestral, sobre os avanços e as dificuldades encontradas para efetivação da atividade no âmbito de seu Curso, para a solicitação de providências junto aos Órgãos da Administração da Universidade, visando garantir as condições necessárias à realização do Estágio;

XI. Acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas para o Estágio Supervisionado do Curso;

XII. Apresentar ao Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas - FIEL e às Unidades Acadêmicas, relatórios semestrais de suas atividades;

XIII. Participar ativamente das atividades do Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas - FIEL;

XIV. Promover eventos, encontros, seminários e ações similares, que visem a socialização de experiências de Estágio do Curso;

XV. Realizar reuniões periódicas com os Supervisores de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso;

XVI. Cumprir e fazer cumprir a presente Norma, bem como as normas específicas constantes no Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

Art. 35 Compete ao(s) professor (es) Supervisor(es) Acadêmico(s) de Estágio Curricular obrigatório:

I. Adotar uma prática de Estágio que esteja em sintonia com as orientações do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso;

II. Acompanhar, e supervisionar o discente estagiário através de visitas *in loco*;

III. Executar as ações acordadas com a Coordenação de Estágio;

IV. Elaborar plano de ação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório conforme ementa definida no PPC;

V. Proceder prévia avaliação do Campo de Estágio com vistas à verificação de condições mínimas necessárias à efetivação deste;

VI. Orientar o discente estagiário sobre as atividades a serem desenvolvidas em Campo e na elaboração de relatórios, e outras atividades exigidas;

VII. Fornecer ao estagiário todas as informações sobre o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, suas Normas, e documentação necessária;

VIII. Cumprir carga horária prevista no PPC para orientação teórico-metodológica;

IX. Manter a Coordenação de Estágio do Curso informada sobre todas as etapas do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

X. Efetuar registros das atividades de todas as fases do Estágio no Registro Diário de Atividades, conforme sua execução;

XI. Solicitar colaboração de outros professores para orientações teóricas e práticas ao estagiário, concernentes a conteúdos e metodologias específicas das áreas de trabalho destes docentes, sempre que for necessário;

XII. Enviar à PROEG, quando solicitado, informações sobre o Estágio Supervisionado;

XIII. Avaliar o estagiário de acordo com os critérios estabelecidos no PPC;

XIV. Zelar pelo bom relacionamento junto à entidade concedente de Estágio;

XV. Participar de estudos, e encontros sobre Estágio;

XVI. Participar das reuniões, dentre outras atividades, convocadas pela Coordenação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

XVII. Participar de eventos, e reuniões ampliadas promovidas pelo Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas – FIEL;

XVIII. Participar de eventos, encontros, seminários, e ações similares, realizados pela Unidade Acadêmica e/ou Coordenação de Estágio;

Art. 36 O aluno estagiário é integrante do corpo discente e é seu dever:

I. Matricular-se no Componente Curricular de Estágio Supervisionado Obrigatório quando cumpridas as disciplinas pré-requisito;

II. Cumprir critérios de avaliação, e procedimentos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC, e proceder avaliação contínua de suas atividades com a finalidade de aperfeiçoá-las;

III. Participar das orientações teórico-metodológicas ocorridas na UERN;

IV. Assinar Termo de Compromisso de Estágio – TCE;

V. Cumprir presença, e participação dentro da carga horária estabelecida no PPC, e em consonância com a Instituição Campo de Estágio, mediante cronograma apresentado previamente;

VI. Comparecer ao Estágio em condições compatíveis, e requeridas pelas circunstâncias do Estágio, e do ambiente de trabalho, conduzindo-se com urbanidade, e probidade em todas as fases do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

VII. Elaborar, sob orientação do Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, Plano de Atividades a ser cumprido na Instituição concedente;

VIII. Manter o Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório informado sobre o desenvolvimento do Estágio, e comunicar-lhe, com brevidade, a respeito de qualquer eventualidade que possa afetar as suas atividades no Campo de Estágio.

Art. 37 É direito do aluno estagiário:

I. Realizar Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, respeitando o Projeto Pedagógico de Curso - PPC;

II. Realizar Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em seu próprio ambiente de trabalho, desde que compatível com área e nível de formação do Curso, e acompanhado por um Supervisor de Campo de Estágio;

III. Receber da Coordenação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: formulários, fichas, e demais documentos a serem utilizados no Estágio;

IV. Ser encaminhado oficialmente pela Unidade Acadêmica à Instituição Campo de Estágio;

V. Receber assistência, e orientação do Supervisor Acadêmico de Estágio;

VI. Requerer à Coordenação de Estágio da Unidade, em casos especiais, devidamente justificado e comprovado, o adiamento ou antecipação, dentro do semestre letivo, do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

VII. Recorrer à Coordenação de Estágio, mediante justificativa escrita e documentos comprobatórios, contra decisões do Supervisor Acadêmico de Estágio;

VIII. Solicitar a redução da carga horária do Estágio, nos termos desta Resolução.

IX. Estar segurado contra acidentes pessoais.

Art. 38 Os alunos que exercem o magistério na educação básica como professores efetivos, na área objeto de estudo da formação, poderão ter redução de parte da

carga horária de estágio, observando-se o que dispõe a legislação específica e os critérios estabelecidos neste projeto.

Parágrafo único. Para solicitação, análise, decisão e registro do que estabelece o caput deste artigo deve-se observar o que estabelecem os seguintes documentos: a Resolução nº 2, de 19 de fevereiro de 2002 CNE/CP, o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, a Resolução do CONSEPE que regulamenta o Estágio Supervisionado Obrigatório nos Cursos de Licenciatura da UERN.

Art. 39 Os casos omissos serão resolvidos, em primeira instância pelo Departamento de Matemática e Estatística, em segunda instância pela Coordenação de Estágio Curricular dos Cursos de Licenciatura da FANAT, em terceira instância pelo CONSAD da FANAT e em casos mais complexos, pelo CONSEPE.

CAPÍTULO V

DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Art. 40 A elaboração, defesa e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é condição obrigatória para a obtenção do grau de Licenciado em Matemática.

Art. 41 O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC se constitui numa atividade acadêmica de pesquisa e sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente da profissão do licenciado, assim como os conhecimentos por estes adquiridos durante o curso de graduação.

Parágrafo Único: As áreas de conhecimento para elaboração do TCC, suas respectivas vagas e professores/orientadores, do Curso de Licenciatura em Matemática, devem ser definidas pelo Colegiado do Departamento de Matemática e Estatística e publicadas em edital até o final de cada semestre letivo, priorizando-se as linhas de pesquisa departamentais.

Art. 42 O TCC será desenvolvido durante o último ano do curso no total de 120 horas estipuladas pela estrutura curricular do Projeto Pedagógico de Licenciatura em Matemática, através das disciplinas TCC I e TCC II, totalizando 8 (oito) créditos.

Art. 43 O TCC deverá ser realizado individualmente em forma de uma Monografia, constando de um trabalho experimental ou teórico, ou revisão bibliográfica.

Parágrafo Único: Ao TCC antecede a elaboração de um pré-projeto de pesquisa, que deverá ser desenvolvido ao longo da disciplina Produção de Trabalhos Acadêmico-Científicos, presente na estrutura curricular do Projeto Pedagógico do curso de licenciatura em Matemática.

Art. 44 Ao final da disciplina de TCC I o aluno, acompanhado de seu respectivo orientador, apresentará no "Seminário Integrador de Trabalhos Matemáticos" (SITMA), sua proposta de trabalho de conclusão de curso para discussão e para promoção de conhecimento entre estudantes, pesquisadores no âmbito do curso.

Art. 45 Para o desenvolvimento do TCC será obrigatória a orientação, preferencialmente, de um professor efetivo do Departamento de Matemática e Estatística da UERN.

§ 1º O orientador do TCC deve pertencer ao quadro de docentes da UERN, seja efetivo ou substituto.

§ 2º. O orientador poderá ser um docente efetivo ou substituto lotado em outro Departamento Acadêmico da UERN, cabendo ao aluno verificar a disponibilidade do respectivo professor e apresentar ao Departamento de Matemática e Estatística o aceite do mesmo para homologação.

§ 3º. Poderá o orientador indicar, em comum acordo com seu orientando, um coorientador, podendo ser o mesmo de outro Departamento Acadêmico da UERN ou de outra Instituição de Ensino Superior.

§ 4º. O número de vagas por orientador será estabelecido pelo Departamento de Matemática e Estatística de acordo com a demanda de alunos existente para as disciplinas de TCC I e TCC II, sendo destinada para o professor uma carga horária prevista na Resolução de distribuição de carga horária docente.

§ 5º. É atribuição do orientador a composição das bancas de defesa dos seus orientandos.

Art. 46 Dentre os orientadores do Departamento de Matemática e Estatística será designado um professor/coordenador para a disciplina de TCC II, o qual terá as seguintes atribuições:

I – Organizar o calendário dos trabalhos monográficos em suas distintas etapas;

II – Acompanhar e assessorar os alunos, no que for possível, para viabilizar o trabalho de pesquisa;

III – Providenciar a documentação necessária referente à apresentação dos trabalhos monográficos à banca examinadora, bem como os certificados para os membros da banca;

IV – Fazer a entrega, junto à Biblioteca Central da UERN, dos trabalhos físicos e eletrônicos produzidos pelos alunos.

Art. 47 As monografias deverão seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT em vigor, assim como as normas da Biblioteca Central da UERN.

§ 1º. A monografia deve ser redigida em língua portuguesa;

§ 2º. Na elaboração da monografia, o aluno deverá observar os aspectos formais de redação acadêmica e do trabalho científico.

§ 3º. Até 30 dias para a conclusão do componente TCC II, os alunos deverão entregar 3(três) cópias impressas da sua monografia em primeira versão, para apreciação pela banca examinadora, obedecendo o calendário de defesa estabelecido pelo professor/coordenador.

Art. 48 Para fins da defesa pública será formada uma Banca de Apreciação do trabalho escrito que será composta pelo orientador e dois professores convidados pelo professor orientador.

§ 1º O aluno terá um tempo de até 30 minutos para apresentação do TCC;

§ 2º Cada examinador terá até trinta minutos para realização da arguição, concedendo igual tempo ao aluno para respostas.

§ 3º Na defesa os examinadores levarão em conta o valor intrínseco do trabalho apresentado, o domínio do tema, o poder de sistematização, qualidade da exposição e a capacidade de tomar posição em fase de questões ou problemas relacionados ao tema.

§ 4º Finda a arguição, os membros da banca deliberarão, em secreto, sobre a menção a ser atribuída ao aluno, o parecer, sendo considerado aprovado o que obtiver média igual ou superior a 7, 0 (sete), a partir das notas atribuídas pelos membros efetivos da banca de apreciação.

§ 5º. A nota final da disciplina TCC II será obtida a partir da média aritmética entre as notas atribuídas por cada um dos membros da Banca de Apreciação dos trabalhos monográficos.

§ 6º. A Banca de Apreciação poderá, a seu critério, estabelecer como requisito para a aprovação as devidas correções do trabalho, respeitando-se os prazos estabelecidos no calendário universitário referentes ao semestre em vigor.

§ 7º. As notas serão atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez).

Art. 49 A homologação dos Trabalhos de Conclusão de Curso deve acontecer em reunião da Plenária Departamental, antes do término do semestre letivo das defesas públicas, devendo cada aluno apresentar os seguintes documentos:

a) Declaração de “nada consta” da Biblioteca Central;
b) Formulário, assinado, de autorização para publicação do TCC, fornecido pela Secretaria do Curso ou Biblioteca Central;
c) Cópias encadernadas para compor, uma o acervo de monografias do Laboratório de Ensino em Matemática e outra o acervo da Biblioteca Central da UERN e uma versão eletrônica em CD-ROM no formato PDF (Portable Document Format).

Art. 50. Os casos omissos serão resolvidos pelo colegiado do Departamento de Matemática e Estatística.

CAPÍTULO VI
DA TRANSIÇÃO CURRICULAR

Art. 51 Para efeito de aproveitamento de estudos realizados e de integralização curricular de acadêmico ingressante no curso de graduação em Matemática, licenciatura até o ano letivo 2005, quando for o caso, fica estabelecida a seguinte equivalência de disciplinas entre o currículo sob o regime de currículo pleno e a matriz sob o regime das Diretrizes Curriculares Nacionais.

I - EQUIVALÊNCIA ENTRE COMPONENTES DE MATRIZES CURRICULARES (MC) DIFERENTES DO MESMO CURSO

UNDADE UNIVERSITÁRIA:	Faculdade de Ciências Exatas e Naturais - FANAT								
DEPARTAMENTO ACADÊMICO:	Matemática e Estatística - DME			**CURSO**:	Matemática				
ITEM	**CÓDIGO DA MC DE ORIGEM DO COMPONENTE - 1998.1**			**CÓDIGO DA MC DO COMPONENTE EQUIVALENTE - 2006.1**					
	COMPONENTE CURRICULAR DA MC DE ORIGEM			**COMPONENTE CURRICULAR EQUIVALENTE**					
	CÓDIGO	**DISCIPLINA**	**CH/CR**	**CÓDIGO**	**DISCIPLINA**	**CH/CR**	**SIM**	**NÃO**	
01	0401054-1	Língua Portuguesa Instrumental I	04/60	0401033-1	Produção Textual	04/60		X	
02	0801029-1	Geometria I	04/60	0801051-1	Geometria Euclidiana no Plano	04/60	X		
03	0801035-1	Matemática I	04/60	0801052-1	Estudo das Funções	04/60	X		
04	0801030-1	Geometria II	04/60	0801053-1	Geometria Euclidiana no Espaço	04/60	X		
05	0301013-1 0301018-1	Psicologia da Adolescência Psicologia da Aprendizagem	04/60	0301104-1	Psicologia da Educação	04/60		X	
06	0801036-1	Matemática II	04/60	0801054-1	Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos	04/60	X		
07	0801037-1	Matemática III	04/60	0801055-1	Estudo das Matrizes e Equações Polinomiais	04/60	X		
08	0801034-1	Lógica Matemática	04/60	0801061-1	Lógica e Matemática Discreta	04/60	X		
09	0805050-1	Iniciação ao Processamento de Dados	04/60	0805064-1	Computação Básica	04/60	X		

10	0801024-1	Estatística I	04/60	0801058-1	Estatística Descritiva	04/60	X	
11	0801079-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	0801067-1	Produção de Trabalhos Acadêmico-Científicos	04/60		X
12	0801007-1	Álgebra Linear II	04/60	0801072-1	Álgebra Linear B	04/60	X	
13	0801025-1	Estatística II	04/60	0801075-1	Estatística Probabilística	04/60	X	
14	0801012-1	História da Matemática	02/30	0801077-1	Desenvolvimento do Conhecimento Matemático	02/30	X	
15	0801004-1	Álgebra II	04/60	0801080-1	Introdução a Álgebra Abstrata	04/60	X	
16	0801038-1	Matemática Aplicada	04/60	0801060-1	Equações Diferenciais Ordinárias	04/60	X	
17	0801040-1	Matemática Comercial e Financeira	04/60	0801083-1	Matemática Financeira	04/60	X	

(*) Caso em que a equivalência é recíproca entre as disciplinas.

II - EQUIVALÊNCIA ENTRE COMPONENTES CURRICULARES OFERTADOS NO CURSO COM EQUIVALÊNCIA DE COMPONENTES CURRICULARES OFERTADOS EM OUTROS CURSOS

UNIDADE UNIVERSITÁRIA:	Faculdade de Ciências Exatas e Naturais - FANAT		
DEPARTAMENTO ACADÊMICO:	Matemática e Estatística - DME	**CURSO:**	Matemática

COMPONENTE CURRICULAR DO CURSO DE ORIGEM				COMPONENTE CURRICULAR EQUIVALENTE DE OUTRO CURSO					
CURSO	**DISCIPLINA**			**CURSO**	**DISCIPLINA**			**SIM**	**NÃO**
	CÓDIGO	**NOME DA DISCIPLINA**	**CH/CR**		**CÓDIGO**	**NOME DA DISCIPLINA**	**CH/CR**		
C. Econômicas C. Contábeis	0801014-1	Cálculo da Função de uma Variável	04/60	C. Computação	0801019-1	Cálculo para Computação	90/06		X
Matemática	0801064-1	Cálculo Diferencial e Integral A	04/60	C. Econômicas C. Contábeis	0801014-1	Cálculo da Função de uma Variável	04/60		X
Matemática	0801070-1	Cálculo Diferencial e Integral C	04/60	Química Física	0801017-1	Cálculo Diferencial e Integral III		X	
Matemática	0801083-1	Matemática Financeira	04/60	Administração Ciências Contábeis	0801040-1	Matemática Comercial e Financeira	04/60	X	
Matemática	0801052-1	Estudo das Funções	04/60	C. Econômicas C. Contábeis	0801037-1	Matemática Básica	04/60	X	
Matemática	0801068-1	Álgebra Linear A	04/60	Ciências da Computação	0801005-1	Álgebra Linear	04/60	X	
Matemática	0801068-1 (MDM0069)	Álgebra Linear A	04/60	Matemática - Patu	08011821 (PMA0163)	Introdução à Álgebra Linear	04/60	X	
Matemática	0801080-1	Introdução à Álgebra Abstrata	04/60	Ciências da Computação	0801001-1	Álgebra Abstrata	04/60	X	

Administração Química	0801024-1	Estatística I	04/60	Matemática	0801058-1	Estatística Descritiva	04/60	**X**	

C. Sociais C. Contábeis									
Matemática	0801058-1	Estatística Descritiva	04/60	Física C. Computação	0801046-1	Probabilidade Estatística	04/60		**X**
Ciências Econômicas	0101010-1	Estatística Econômica e Introdução a Econometria	04/60	Física C. Computação	0801046-1	Probabilidade Estatística	04/60		**X**
Ciências Biológicas Medicina	0801011-1	Bioestatística	04/60	Ciências Econômicas	0101010-1	Estatística Econômica e Introdução a Econometria	04/60		**X**
Matemática	0801075-1	Estatística Probabilística	04/60	Física C. Computação	0801046-1	Probabilidade e Estatística	04/60		**X**
Ciências Biológicas Medicina	0801011-1	Bioestatística	04/60	Física	0801046-1	Probabilidade e Estatística	04/60	**X**	
Matemática	0801018-1	Cálculo Numérico	04/60	C. Computação	0805010-1	Cálculo Numérico Computacional	04/60	**X**	

§ 1º Na equivalência de disciplina fica estabelecido como pré-requisito a ser observado, o indicado na disciplina da matriz sob o regime das Diretrizes Curriculares Nacionais.

§ 2º Para efeito de aproveitamento de estudos realizados de acadêmico vinculado a matriz sob o regime das Diretrizes Curriculares Nacionais, fica estabelecida à equivalência das seguintes disciplinas:

NOMENCLATURA INICAL	NOMENCLATURA ATUAL	CÓDIGO
	→	
Cálculo Diferencial de Funções de uma variável ou Cálculo Diferencial e Integral I (04/60)	Cálculo Diferencial e Integral A	0801063-1
Cálculo Integral de Funções de uma variável ou Cálculo Diferencial e Integral II (04/60)	Cálculo Diferencial e Integral B	0801065-1
Cálculo Diferencial e Integral de Várias Variáveis ou Cálculo Diferencial e Integral III (04/60).	Cálculo Diferencial e Integral C	0801070-1
Álgebra Linear I - (04/60)	Álgebra Linear A	0801068-1
Álgebra Linear II – (04/60)	Álgebra Linear B	0801072-1
Fundamentos da Educação	Sociologia da Educação	0301008-1
Computação Básica	Informática Básica	0805064-1

Art. 52 O currículo do curso de Matemática, licenciatura em regime de currículo pleno teve validade até o ano/semestre letivo 2011.2.

§ 1º O desenvolvimento do currículo até o período estabelecido neste artigo terá programação de oferta conforme estabelece o fluxo curricular de acordo com o último ano de ingresso.

§ 2º Para atendimento de demanda das disciplinas em processos de extinção será observado desenvolvimento do fluxo curricular sob o regime das Diretrizes Curriculares Nacionais, implantada em 2006.1, e a equivalência de disciplinas expressa neste regulamento.

§ 3º Para atendimento de demanda de disciplinas extintas será permitida a oferta em caráter especial em observância às normas específicas de que trata a matéria e a programação de oferta curricular conforme estabelecido no RCG da UERN.

§ 4º Para efeito de integralização curricular de acadêmico vinculado ao currículo sob o regime de currículo pleno, e o atendimento de demanda das disciplinas extintas da área de física, fica estabelecida a seguinte equivalência:

DISCIPLINA CURRÍCULO PLENO	**EQUIVALÊNCIA**	
	DISCIPLINAS	**CURSO**
Física I	Física Geral I	Química
	Mecânica	Física
Física II	Termodinâmica e Teoria Cinética	Física
	Termodinâmica Básica	Química
Física III	Física Geral II	Química
	Eletromagnetismo I	Física
Física IV	Onda + Óptica	Física

Art. 53 Será permitida a migração curricular de acadêmico vinculado ao currículo sob o regime do currículo pleno para a matriz curricular sob o regime das Diretrizes

Curriculares Nacionais a partir do semestre letivo 2006/1 em conformidade com o que estabelece o RCG da UERN.

§ 1º A migração terá como base à observância do ano de ingresso do acadêmico no curso de Matemática, licenciatura, referente ao período letivo de 2000 a 2005, e que o estudo realizado pelo aluno seja inferior a 50% das disciplinas componentes do currículo de vínculo/origem.

§ 2º O ato de migração curricular de acadêmico vinculado ao currículo sob o regime de currículo pleno para a matriz sob o regime das Diretrizes Curriculares Nacionais implicará em assinatura do termo de migração curricular, e em elaboração de plano de estudo de migração curricular que determinará o prazo mínimo e máximo de conclusão do curso.

§ 3º O prazo máximo estabelecido para conclusão do curso não poderá ultrapassar de 50% (cinquenta por cento) do prazo mínimo estabelecido no plano de estudo de migração curricular.

§ 4º O acadêmico vinculado ao curso de Matemática, licenciatura ingressante do período letivo 2000 a 2005 e vinculado ao currículo sob o regime de currículo pleno que não concluir o curso dentro do prazo estabelecido neste regulamento, terá que migrar para a matriz sob o regime das Diretrizes Curriculares Nacionais, implantada no ano/semestre letivo 2006.1.

§ 5º A migração curricular de acadêmico vinculado ao curso de Matemática, licenciatura, ingressante do período letivo anterior ao ano de 2000 dependerá de apreciação e homologação do CONSEPE.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 54 Para efeito de aproveitamento de estudos realizados de acadêmicos vinculados a matriz sob o regime das diretrizes curriculares nacionais fica estabelecida que a disciplina Introdução a Educação integralizada no semestre letivo 2006.1 será substituída pela disciplina Sociologia da Educação.

Art. 55 O presente regulamento entra em vigor na data de publicação da Resolução do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Matemática na modalidade de licenciatura da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais, do Campus Central, e seus efeitos de aplicação da Matriz Curricular ocorrerão a partir dos ingressantes do primeiro semestre letivo de 2006, admitidas às adaptações curriculares na forma do regimento da UERN e da legislação pertinente e revogadas as disposições em contrário.

Art. 56 Os casos omissos destas normas serão resolvidos em primeira instância pelo Departamento de Matemática e Estatística, em segunda instância pelo CONSAD da FANAT, e no caso de apelação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

13 Referências

Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM). **Subsídios para a discussão de propostas para os cursos de licenciatura em matemática:** uma contribuição da SBEM. Fórum das Licenciaturas SBEM, 2004.

DELORS, J.(org.) Educação, um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.-10.ed.- São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC; Unesco, 2006.

14 Anexos

ANEXO 1 – Resolução nº 031/2006 – CONSEPE, de 25 de setembro de 2006.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Matemática – Licenciatura.

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE
Rua Almino Afonso, 478 - Centro – Fone: 84.3315-2134 - fax: 84.3315-2108
Home page: http://www.uern.br - e-mail: sc@uern.br – CEP 59610-210 - Mossoró –RN

Resolução n.º 031/2006-CONSEPE

Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Matemática, na modalidade de Licenciatura.

O REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE-UERN, na qualidade de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CONSEPE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e conforme deliberação do Colegiado em sessão realizada em 25 de setembro de 2006,

CONSIDERANDO o disposto no inciso II do artigo 53 da Lei n.º 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que dispõe sobre a autonomia didático-científica das universidades para fixar os currículos dos seus cursos, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP 02, de 18 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior;

CONSIDERANDO o disposto no Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS, e o artigo 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

CONSIDERANDO o disposto no Parecer n.º 1.302, aprovado em 06 de novembro de 2001, e a Resolução CNE/CES 03, de 18 de fevereiro de 2003, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática;

CONSIDERANDO o disposto no inciso IV do artigo 19 do Estatuto da UERN, que atribui competência ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para aprovar os projetos político-pedagógicos dos respectivos cursos;

CONSIDERANDO, ainda, o Parecer n.º 149/2006, aprovado pela Câmara de Ensino de Graduação do CONSEPE, em 19 de setembro de 2006,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Matemática, na modalidade de Licenciatura, nos termos do anexo a esta resolução.

Art. 2º Autorizar, para funcionamento no semestre letivo 2006.2, os dois primeiros períodos do curso, com a seguinte Matriz Curricular:

I - Primeiro Período

Código	Disciplina/Atividade	CR/CH	Pré-requisito	Carga Horária			
				Teórico	Prática Educativa		Estágio
					Teórico	Prático	
0401033-1	Produção Textual	04/60	-	60			
Criar código	Fundamentos da Matemática	04/60	-	60			
0301008-1	Sociologia da Educação	04/60	-	60			
Criar código	Filosofia da Educação Matemática	04/60	-	60			
Criar código	Geometria Euclidiana no Plano	04/60	-	60			
0601041-1	Prática Desportiva I	02/30	-	-			
Total		20/300		300			

II - Segundo Período

Criar código	Estudo das Funções	04/60	Fundamentos da Matemática	60			
Criar código	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	04/60	-	60			
Criar código	Geometria Euclidiana no Espaço	04/60	Geometria Euclidiana no Plano	60			
Criar código	Psicologia da Educação	04/60	-	60			
Criar código	Estudo da Trigonometria e dos Números Complexos	04/60	Fundamentos da Matemática Geometria Euclidiana no Plano	60			
0601042-1	Prática Desportiva II	02/30	-	-			
Total		20/300		300			

Art. 3º Determinar que seja feita a seguinte adequação curricular:

I - A turma que ingressou no semestre letivo 2006.1 terá equivalência de estudos com aproveitamento da disciplina "Fundamentos da Educação" para "Sociologia da Educação".

II - A turma de ingresso no semestre letivo 2006.2, que efetuou matrícula, deverá fazer a seguinte alteração de matrícula: excluir a disciplina "Fundamentos da Educação" e incluir a disciplina "Sociologia da Educação".

Art. 4º Autorizar a implantação da Matriz Curricular, conforme o regulamento do Projeto Político-Pedagógico do Curso, para os ingressantes a partir do ano letivo de 2006 do Campus Central e do Campus Avançado Professor João Ismar de Moura.

Art. 5º Determinar à Faculdade de Ciências Exatas e Naturais-FANAT e ao Departamento de Matemática, com acompanhamento da PROEG, a adoção dos

procedimentos necessários à implementação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Matemática, na modalidade de Licenciatura.

Art. 6º Determinar que a FANAT proceda com os ajustes recomendados pelo Parecer n.º 149/2006, da Câmara de Ensino de Graduação do CONSEPE, e submeta-os a este Conselho para homologação, no prazo de 60 (sessenta) dias, juntamente com o regulamento de funcionamento do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Matemática, na modalidade de Licenciatura:

I - Apresentação de um sumário;

II - Reestruturação dos tópicos do projeto;

III - Revisão do objetivo expresso na apresentação;

IV - Complementação da justificativa (acrescentar uma discussão teórico-metodológica que extrapole a apresentação dos documentos normativos);

V - Acrescentar discussões sobre os grupos de pesquisa e atividades de extensão e/ou potencialidades para realizá-las;

VI - Complementar a discussão sobre a avaliação do ensino aprendizagem, evidenciando que concepções fundamentam esta prática;

VII - Inserir no item "avaliação das condições de oferta do curso", as condições de infra-estrutura existentes para o seu funcionamento e as necessidades de adequação, de forma a atender os requisitos de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais;

VIII - Padronizar as ementas das disciplinas e estabelecer bibliografias básica e complementar, adotando um número mínimo e máximo de referências bibliográficas;

IX - Discutir as características e importância das atividades complementares; e, inserir discussão acerca do trabalho de conclusão de curso ou correspondente.

Art. 7º Esta resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Sala das Sessões dos Colegiados, em 25 de setembro de 2006.

Milton Marques de Medeiros
Presidente

Conselheiros:

Prof. Aécio Cândido de Sousa
Profª. Francisca Glaudionora da Silveira
Prof. Carlos Antonio López Ruiz
Profª. Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro
Profª. Joana D'arc Lacerda Alves Felipe
Tec. Adm. Francisco Severino Neto
Prof. Ivanaldo Gaudêncio
Prof. Robson Filgueira Fernandes
Profª. Hubeênia Morais de Alencar
Prof. Lauro Gurgel de Brito
Profª. Maria do Socorro Aragão
Profª. Anadja Marilda Gomes Braz
Profª. Mirla Cisne Álvaro
Prof. Magnus Kelly Moura da Cunha
Prof. Ozório Barboza de Meneses
Profª. Valdilene Verônica de Albuquerque Lôbo
Profª. Tatiana Moritz

ANEXO 2 – DECRETO Nº 23.238, de 09 de janeiro de 2013. Dispõe sobre da Renovação de Reconhecimento do Curso de Matemática em Licenciatura Plena – Campus Central da UERN - Mossoró/RN.

RIO GRANDE DO NORTE

DECRETO Nº 23.238, DE 09 DE JANEIRO DE 2013

Dispõe sobre da Renovação de Reconhecimento do Curso de Matemática em Licenciatura Plena – Campus Central da UERN - Mossoró/RN.

A GOVERNADORA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições constitucionais e com fundamento do disposto na Resolução nº 01/2012-CEE/RN, de 01 de agosto de 2012, do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte – CEE/RN,

Considerando a Decisão Plenária do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN, reunido em 27 de novembro de 2012, a qual acolheu o Parecer nº 055/2012, originário da Câmara de Educação Superior e por ela aprovado à unanimidade nos autos do Processo nº 002/2012-CEE/RN;

Considerando o Ato Homologatório da Decisão Plenária do CEE-RN expedido pela Senhora Secretária de Estado da Educação e da Cultura, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 09 / 01 / 2013.

D E C R E T A:

Art. 1º A Renovação de Reconhecimento do Curso de Matemática em Licenciatura Plena – Campus Central da UERN - Mossoró/RN.

Art. 2º O prazo de validade do Reconhecimento do Curso de que trata o artigo anterior será de 04 (quatro) anos, contados da data da publicação deste Decreto.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio de Despachos de Lagoa Nova, em Natal, 09 de janeiro de 2013, 192º da Independência e 125º da República.

ROSALBA CIARLINI
Betânia Leite Ramalho

DOE Nº. 12.865
Data: 10.01.2013
Pág. 01

ANEXO 3 – Ata da Plenária do Departamento de Matemática e Estatística que aprovou as atualizações do PPC do curso.

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria do Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos – SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS – FANAT
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA – DME

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS, DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.

Ao décimo dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas e sete minutos, no Laboratório de Ensino de Matemática realizou-se uma reunião para tratar dos seguintes pontos de pauta: **1º Apreciação da ata da reunião do dia 18/06/2016; 2º Aprovação do projeto de extensão - Laboratório de Pesquisa e Consultoria em Estatística-(LaPEst)-Prof. Mademerson Leandro da Costa; 3º Aprovação do calendário monográfico 2016.1; 4º Apreciação do PPC curso de Matemática; Outros assuntos.** Ausência justificada do professor Rubson Gomes Martins Ramos. Não compareceu à reunião, sem apresentar justificativa os seguintes monitores: Emerson Carlos da Silva, Elidiel Alves da Silva Júnior e Vinicius Gomes de Oliveira. Após saudar os presentes e ler os pontos de pauta, o professor Érico Virgílio solicitou à plenária a inclusão de pauta. Com a palavra o professor Francisco Hélio da Costa solicitou a alteração do quarto ponto de pauta, sendo assim anunciado: APRECIAÇÃO DA PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO NOVO PPC DO CURSO DE MATEMÁTICA PARA FINS DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO. Em seguida a plenária aprovou a referida alteração e os outros pontos de pauta, que passaram a ser os seguintes: **1º Apreciação da ata da reunião do dia 18/06/2016; 2º Aprovação do projeto de extensão - Laboratório de Pesquisa e Consultoria em Estatística-(LaPEst) - Prof. Mademerson Leandro da Costa; 3º Aprovação do calendário monográfico 2016.1; 4º Apreciação da proposta de atualização do novo PPC do curso de Matemática para fins de renovação de reconhecimento; Outros Assuntos.** No primeiro ponto de pauta, após a leitura da ata da reunião do dia 18/06/2016, o aluno Danilo Ribeiro solicitou uma retificação quanto à presença do aluno Vinicius Gomes nesta reunião. Posta em votação, a ata foi aprovada com a retificação mencionada anteriormente. **Segundo ponto de pauta:** o professor Érico parabenizou a iniciativa do projeto do professor Mademerson e destacou que todos os professores do departamento devem submeter projetos de extensão. Com a palavra, o professor Mademerson realizou uma breve explanação e destacou que o projeto de extensão Laboratório de Pesquisa e Consultoria em Estatística-(LaPEst) justifica-se por uma demanda existente na própria Universidade. Prosseguindo em sua fala, o professor Mademerson disse que desde que ingressou na UERN ele vem, de maneira informal, prestando consultorias e ministrando cursos na Área de Estatística na UERN. Ressaltou que o projeto, antes de submetê-lo, será realizado alguns ajustes. Com a palavra, o professor Josélio alegou não conhecer a proposta e sugeriu que, qualquer projeto a ser apreciado em reunião de departamento, antes fosse apreciado por uma comissão departamental e depois seguisse para aprovação na reunião departamental. O professor Érico concordou com a sugestão apresentada e explicou que o intuito para submissão desse projeto não

prévia apreciação da comissão departamental, tendo em vista que essa orientação não constava nas normas de submissão de projetos do SIGPROJ. Com a palavra, o professor Maderemerson agradeceu a sugestão do professor Josélio e enfatizou a importância da colaboração dos demais professores na finalização do projeto. Encerradas as discussões, o projeto seguiu para apreciação, sendo aprovado por unanimidade pela plenária. No terceiro ponto de pauta, a professora Valéria apresentou o calendário monográfico 2016.1 e justificou que a necessidade de apresentá-lo na reunião é em virtude da importância do comparecimento de todos os professores. Com a palavra, o professor Éric lembrou que deve ser entregue no departamento duas cópias da monografia, devidamente assinadas e acompanhadas da versão digital. Um exemplar é enviado à Biblioteca, juntamente com a versão digital e a outra é enviada ao LEM. Em seguida a plenária aprovou o calendário monográfico 2016.1. No quarto ponto de pauta o professor Hélio apresentou uma síntese de como foi elaborada a atualização do PPC do curso de Matemática, realizada pelo NDE. Ao longo da explanação, o professor destacou as alterações realizadas em conformidade ao parecer da comissão do Conselho Estadual de Educação na última visita para renovação de reconhecimento do curso. O professor Hélio salientou que não houve modificação na matriz curricular, apesar do NDE ter iniciado alguns estudos a respeito. Portanto, permanece a mesma matriz curricular do curso de Matemática. Em seguida, o professor Éric colocou para votação, sendo aprovado por unanimidade a proposta de atualização do PPC do curso de Matemática para fins de renovação de reconhecimento. **Outros assuntos 1:** O professor Éric agradeceu o empenho do professor Maderemerson na busca dos nomes para composição da banca do concurso docente de Estatística. **Outros assuntos 2:** A professora Valéria pediu o preenchimento do quadro de vagas para orientação deste semestre. O referido documento será encaminhado por e-mail. Em seguida, ao meio dia e cinco minutos eu, Aline Lopes Andrade Guimarães, secretária do Departamento de Matemática e Estatística – DME, lavrei a presente ata que vai ser assinada por mim e pelos demais presentes.

Mossoró - RN, 10 de agosto de 2016.

- **Membros Docentes:**
- 1.Hélio de Oliveira
- 2.Elói das Neves Freire
- 3.Éric Virgílio de Oliveira Matias

* 4. Francisco de Assis Morais	
* 5. Francisco Hélio da Costa	
* 6. Jeovandeilo Ferreira Gomes	
* 7. Josélito José Barbosa da Silva	
* 8. Leudelino Gomes Ferreira	
* 9. Maderanesson Leandro da Costa	
* 10. Rivaldo do Nascimento Junior	
* 11. Walter Chagas de Morais	
* 12. Anelândia Maria da Conceição Silva	
* 13. Emerson Costa da Silva	
* 14. Francisco Allendro da Costa	
* 15. Francisco Marcos Nunes Vidal	LICENÇA MÉDICA
* 16. Francisca Valéria de Souza	
* 17. Frank Wanty Mendes de Brito	
* 18. Kaline Cristina Costa Carvalho	
* 19. Claniel Soares de Maria	
* 20. Rubson Gomes Martins Ramos	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
* 21. Tayana Crystina Pereira Benigno	
* 22. Weliyson de Souza Silva	LICENÇA-PATERNIDADE

* <u>Membro Técnico Administrativo:</u>

* 23. Aryne Lopes Andrade Guimarães	
* 24. Antonio Italo Lenaine Ribeiro e Silva	

* <u>Membros Docentes:</u>

* 25. Pedro Henrique Nogueira Dantas	
* 26. Danilo Ribeiro da Silva	
* 27. Eldder Alves da Silva Jr.	FALTOU
* 28. Vinicius Gomes de Oliveira	FALTOU

ANEXO 4 – Relatório da Conselheira Maria de Fátima Carrilho sobre a Renovação de Reconhecimento do Curso de Matemática – Licenciatura.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO, DA EUDCAÇÃO E DA CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Processo: N°002/2012 – CEE/RN.
Interessado: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN
Assunto: Renovação de Reconhecimento do Curso de Matemática – Licenciatura Plena Campus Central – Mossoró/RN.
Parecer: Nº 055/2012 - CEE/CES/RN
Aprovado em: 27/11/2012
Relatora: Conselheira Maria de Fátima Pinheiro Carrilho

I – RELATÓRIO

O Processo de Renovação de Reconhecimento do Curso de Matemática – Licenciatura Plena - ministrado pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte/UERN, no Campus Central – Mossoró - foi encaminhado a Secretária de Estado, da Educação e da Cultura, em abril de 2012, composto do Projeto Pedagógico do Curso, Certidões Negativas, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Regimento Geral da UERN. No mês de maio iniciou-se uma greve dos docentes da UERN que se estendeu até o final de junho e as atividades retomadas em julho, o que impossibilitou a ida dos especialistas (Portaria nº 02/2012- CEE/RN) a Mossoró para proceder a visita *in loco*.

A Comissão de Especialistas, designada pela 2ª Portaria, a de nº 03/2012 CEE/RN de 04 de julho de 2012, constituída pelos professores Dr. José Paulino Filho e Dra. Liliane dos Santos Gutierre, ambos com comprovada experiência docente no ensino superior, procedeu a verificação *in loco* e apresentou o relatório em novembro de 2012, com posicionamento favorável a Renovação de Reconhecimento do Curso em questão, de acordo com as exigências da Resolução nº 01/2012 CEE/RN, de 1 de agosto de 2012.

II – FUNDAMENTAÇÃO

Da Instituição

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN, instituída na forma da Lei nº 7 761, de 15 de dezembro de 1999, tem sede administrativa em Mossoró-RN e sede acadêmico-pedagógica em todo o Estado do Rio Grande do Norte. A sua criação foi pela Lei Municipal nº 20/68, de 28 de setembro de 1968, autorizada a funcionar pelo Decreto Estadual nº 5025, de 11 de novembro de 1968, incorporada ao Sistema Estadual de Ensino pela Lei nº 5546, de 8 de janeiro de 1987, como instituição de ensino superior mantida pela Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-FUERN, nos termos do decreto Estadual nº 9.855, de 21 de julho de 1987, reconhecida pelo Conselho Federal de Educação, Parecer nº 277/93, de 4 de maio de 1993 e homologada pelo Ministro da Educação e do Desporto, Portaria nº 874/93, de 17 de junho de 1993.

Bases Legais do Curso

O Curso de Matemática - Licenciatura Plena - tem seus aspectos legais fundamentados na Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

O ato de Autorização para funcionamento do curso foi através da Resolução nº07/93 – CONSUNI e oReconhecimento pela Portaria nº 1115/1996 – MEC, de 01 de novembro de 1996.

O Curso funciona atualmente na Rua Almino Afonso, 478 – Centro - Mossoró – CampusCentral, nos turnos vespertino e noturno.

Da concepção pedagógica do curso

O Curso de Matemática tem 3305 horas e o tempo médio de integralização curricular é de 4(quatro) anos ou 8 (oito) semestres.

O ementário das disciplinas possibilita a realização de estudos contextualizados e atualizados e está distribuído em 3 eixos: Formação Básica – 1830 horas; Formação Específica – 705 horas e Estágio e Formação Complementar – 770 horas.

São oferecidas 60 vagas anuais, sendo 30 por semestre.

Do corpo docente e coordenação de curso

O corpo docente está composto de 20 professores. Destes, 04 são doutores, 07 são mestres, 07 especialistas e 02 graduados. De acordo com o Relatório de Comissão de Especialistas 70% dos professores possuem dedicação exclusiva, 25% tempo integral (40 horas) para o curso, 5% com 20 horas. A comissão de especialistas considerou reduzido o número de professores doutores e especialistas em Educação Matemática.

O Coordenador do Curso possui graduação em Matemática e tem dedicação exclusiva (DE). Exerce atividades docentes no próprio curso, além das atividades de gestão didático-pedagógica, entre as quais atendimento aos docentes e discentes, convocação e coordenação das reuniões e colegiado do curso e participação das reuniões do campus central.

Relatório da Comissão de Especialistas

O Relatório da Comissão de Especialistas apresenta algumas considerações sobre o Curso de Matemática:

a) Organização didático-pedagógica:

O Projeto Pedagógico evidencia articulação satisfatória entre a gestão institucional e a gestão do curso e destaca que as políticas institucionais para o curso constantes no PDI estão parcialmente implementadas, podendo ser ampliadas nos próximos dois anos, com atenção especial para a criação e implementação do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

b) Corpo Docente:

É composto de professores com ampla experiência nos três níveis do magistério. Contudo, a Comissão recomenda ampliar a produtividade acadêmica destes professores, haja vista a necessidade do envolvimento com a pesquisa e a extensão e a articulação entre estas, pois a atuação deles está fortemente ligada ao ensino.

A Comissão de Especialistas destaca ainda que é importante a participação dos docentes em eventos da área e que produzam e divulguem suas produções. Quanto ao número de disciplinas por docente, a Comissão opina que não está recomendável, devido a quantidade de profissionais à disposição do curso.

c) Instalações físicas:

As salas de aula comportam um número satisfatório de alunos, porém não são arejadas e não dispõe de equipamentos, tipo data-show. A Biblioteca dispõe de um acervo regular, mas não há computadores que possibilitem acesso à internet. A Comissão de especialistas recomenda a ampliação, atualização e diversificação do acervo, com destaque para os periódicos. Sugere também que a utilização do espaço do Laboratório de Matemática seja para os fins a que se propõe, já que as atividades realizadas qualificam o ensino-aprendizagem de matemática no processo formativo do educando.

Outra recomendação é a de providenciar na estrutura física o acesso a pessoas com necessidades educacionais especiais.

A Comissão de Especialistas sugere o Reconhecimento do Curso de Matemática – Licenciatura - por 2(dois) anos para que sejam tomadas as providências em relação as recomendações aqui apresentadas, as quais visam a melhoria da qualidade de um curso de formação de professores de Matemática que tem prestado um relevante papel à educação do nosso Estado.

Conclusão

A análise do processo permitiu verificar que o curso de Matemática atende os requisitos legais e acadêmicos com nível satisfatório de funcionamento, bem como constata as instalações razoáveis para os professores e alunos no desenvolvimento das atividades acadêmicas, mesmo levando em consideração as lacunas.

O posicionamento da relatora é favorável à Renovação de Reconhecimento do Curso de Matemática, ministrado no Campus Central em Mossoró.

III – VOTO DA RELATORA

Ante o exposto, a relatora é de Parecer que este Conselho Estadual de Educação aprove a Renovação de Reconhecimento do Curso de Matemática, ministrado pela UERN no Campus Central - Mossoró, por um período de quatro (quatro) anos.

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o parecer nos termos do voto da relatora.

Sala das Sessões, em Natal, 27/11/2012.

Luiz Eduardo Brandão Sassuna
PRESIDENTE

Maria de Fátima Pinheiro Cerrilho
RELATORA

Adilson Gurgel de Castro
Olga de Oliveira Freire
Maria de Tereza Moraes
Magna França
CONSELHEIROS

V – DECISÃO PLENÁRIA

O Conselho Estadual de Educação, reunido em Sessão Plena, nesta data, e acolhendo o Parecer nº 055/2012, originário da Câmara de Educação Superior, deliberou, por unanimidade, aprovar a conclusão apresentada e tornada nos termos do voto do relator.

Sala das Sessões, Conselheira Maria de Araújo, em Natal, 27/11/2012.

Maria Auxiliadora da Cunha Albano
PRESIDENTE - CEE/RN

PARECER n 055 de 14 dez 2012 CEE CES RN renova reconhecimento Matemática C Central
INTERESSADO: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
ASSUNTO: Renovação do Reconhecimento do Curso de Matemática – Licenciatura Plena Campus Central - Mossoró/RN

PARECER nº 055/2012 –CEE/CES/RN

APROVADO EM: 27/11/2012
RELATOR: Conselheira Maria de Fátima Pinheiro Carrilho

ATO DE HOMOLOGAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO
Nos termos do disposto na Resolução 01/2012-CEE/RN, de 01 de agosto de 2012, e com fundamento na DECISÃO PLENÁRIA do Conselho Estadual de Educação, reunido em 27 de novembro de 2012, onde aquele órgão colegiado acolheu o Parecer nº 055/2012, originário da Câmara de Educação Superior, que opinou pela RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE MATEMÁTICA EM LICENCIATURA PLENA – ministrado no Campus Central de Mossoró/RN, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Expeço o presente ATO DE HOMOLOGAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO, pelo prazo de 04 (quatro) anos, nos termos das normas que regem a matéria e do contido no referido processo.
Dê-se Ciência e
Publique-se.
Natal/RN, 14 de dezembro de 2012.
Betania Leite Ramalho
Secretária

ANEXO 5 – Portaria Nº 012/2014 – FANAT. Nomeia o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Matemática – Licenciatura.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DOS DESPORTOS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO, BR 110, km 46, COSTA E SILVA, FONE (084) 315 2235 59.600-970;
e-mail: fanat@uern.br

PORTARIA de nº 012 de 27 de outubro de 2014

Altera a composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE, do Departamento de Matemática

O Diretor da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

1. **CONSIDERANDO,** a Resolução 59/2013 – CONSEPE que cria e regulamenta o Núcleo Docente Estruturante – NDE dos cursos de graduação da UERN;

2. **CONSIDERANDO,** o memorando 138/2014 – DME, que trata da reformulação do NDE em razão do afastamento da servidora Ana Shirley Monteiro da Silva;

RESOLVE:

Art. 1° Consolidar a formação do Núcleo Docente Estruturante do curso de Licenciatura em Matemática com a seguinte composição:

→ Para mandato de três anos:

- Prof. Me. Mademerson Leandro da Costa – Coordenadora;
- Prof. Dr. Josildo José Barbosa da Silva – Vice-coordenador;
- Prof. Esp. Laudelino Gomes Ferreira – Membro;
- Prof. Esp. Francisco de Assis Morais – Membro;
- Prof. Me. Rivaldo do Nascimento Júnior – Membro;

→ Para mandato de dois anos:

- Prof. Me. Francisco Hélio da Costa – Membro;
- Prof. Me. Ênio Virgílio de Oliveira Matias – Membro;
- Prof. Me. Jeovanizélio Firmino Gomes – Membro.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, sem prejuízo ao tempo de mandato exercido pelos membros que constam na portaria 04 e 10/2014-FANAT, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e CUMPRA-SE

Gabinete da Direção em 27 de outubro de 2014.

Prof. Dr. Francisco Aroldo Vieira
Diretor da FANAT
Portaria nº 1352/2012-GR/UERN

ANEXO 6 – Parecer Nº CNE/CES 1.302/2001 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura.

PARECER CNE/CES 1.302/2001 - HOMOLOGADO
Despacho do Ministro em 4/3/2002, publicado no Diário Oficial da União de 5/3/2002, Seção 1, p. 15.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior		**UF:** DF
ASSUNTO: Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura		
RELATOR(A): Francisco César de Sá Barreto (Relator), Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Roberto Claudio Frota Bezerra		
PROCESSO(S) N.º(S): 23001.000322/2001-33		
PARECER N.º: CNE/CES 1.302/2001	**COLEGIADO:** CES	**APROVADO EM:** 06/11/2001

I – RELATÓRIO

Os cursos de Bacharelado em Matemática existem para preparar profissionais para a carreira de ensino superior e pesquisa, enquanto os cursos de Licenciatura em Matemática tem como objetivo principal a formação de professores para a educação básica.

As aplicações da Matemática têm se expandido nas décadas mais recentes. A Matemática tem uma longa história de intercâmbio com a Física e as Engenharias e, mais recentemente, com as Ciências Econômicas, Biológicas, Humanas e Sociais.

As habilidades e competências adquiridas ao longo da formação do matemático tais como o raciocínio lógico, a postura crítica e a capacidade de resolver problemas, fazem do mesmo um profissional capaz de ocupar posições no mercado de trabalho também fora do ambiente acadêmico, em áreas em que o raciocínio abstrato é uma ferramenta indispensável.

Conseqüentemente os estudantes podem estar interessados em se graduar em Matemática por diversas razões e os programas de graduação devem ser bastante flexíveis para acomodar esse largo campo de interesses.

Assim essas diretrizes têm como objetivos:

– servir como orientação para melhorias e transformações na formação do Bacharel e do Licenciado em Matemática;

– assegurar que os egressos dos cursos credenciados de Bacharelado e Licenciatura em Matemática tenham sido adequadamente preparados para uma carreira na qual a Matemática seja utilizada de modo essencial, assim como para um processo contínuo de aprendizagem.

II – VOTO DO(A) RELATOR(A)

Diante do exposto e com base nas discussões e sistematização das sugestões apresentadas pelos diversos órgãos, entidades e Instituições à SESu/MEC e acolhida por este Conselho, voto favoravelmente à aprovação das Diretrizes Curriculares para os cursos de Matemática, Bacharelado, e do projeto de resolução, na forma ora apresentada.

Brasília(DF), 06 de novembro de 2001.

Conselheiro(a) Francisco César de Sá Barreto – Relator(a)

Conselheiro(a) Carlos Alberto Serpa de Oliveira

Conselheiro(a) Roberto Claudio Frota Bezerra

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do(a) Relator(a).
Sala das Sessões, em 06 de novembro de 2001.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Presidente

Conselheiro José Carlos Almeida da Silva – Vice-Presidente

DIRETRIZES CURRICULARES PARA CURSOS DE MATEMÁTICA

1. Perfil dos Formandos

Um curso de Bacharelado em Matemática deve ter um programa flexível de forma a qualificar os seus graduados para a Pós-graduação visando a pesquisa e o ensino superior, ou para oportunidades de trabalho fora do ambiente acadêmico.

Dentro dessas perspectivas, os programas de Bacharelado em Matemática devem permitir diferentes formações para os seus graduados, quer visando o profissional que deseja seguir uma carreira acadêmica, como aquele que se encaminhará para o mercado de trabalho não acadêmico e que necessita além de uma sólida base de conteúdos matemáticos, de uma formação mais flexível contemplando áreas de aplicação.

Nesse contexto um Curso de Bacharelado deve garantir que seus egressos tenham:

- uma sólida formação de conteúdos de Matemática
- uma formação que lhes prepare para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

Por outro lado, desejam-se as seguintes características para o Licenciado em Matemática:

- visão de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos
- visão da contribuição que a aprendizagem da Matemática pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania
- visão de que o conhecimento matemático pode e deve ser acessível a todos, e consciência de seu papel na superação dos preconceitos, traduzidos pela angústia, inércia ou rejeição, que muitas vezes ainda estão presentes no ensino-aprendizagem da disciplina.

2. Competências e Habilidades

Os currículos dos cursos de Bacharelado/Licenciatura em Matemática devem ser elaborados de maneira a desenvolver as seguintes competências e habilidades.

a) capacidade de expressar-se escrita e oralmente com clareza e precisão;

b) capacidade de trabalhar em equipes multi-disciplinares

c) capacidade de compreender, criticar e utilizar novas idéias e tecnologias para a resolução de problemas.

d) capacidade de aprendizagem continuada, sendo sua prática profissional também fonte de produção de conhecimento

e) habilidade de identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise da situação-problema

f) estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento

g) conhecimento de questões contemporâneas

h) educação abrangente necessária ao entendimento do impacto das soluções encontradas num contexto global e social

i) participar de programas de formação continuada

j) realizar estudos de pós- graduação

k) trabalhar na interface da Matemática com outros campos de saber

No que se refere às competências e habilidades próprias do educador matemático, o licenciado em Matemática deverá ter as capacidades de:

a) elaborar propostas de ensino-aprendizagem de Matemática para a educação básica;

b) analisar, selecionar e produzir materiais didáticos;

c) analisar criticamente propostas curriculares de Matemática para a educação básica;

d) desenvolver estratégias de ensino que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento matemático dos educandos, buscando trabalhar com mais ênfase nos conceitos do que nas técnicas, fórmulas e algoritmos;

e) perceber a prática docente de Matemática como um processo dinâmico, carregado de incertezas e conflitos, um espaço de criação e reflexão, onde novos conhecimentos são gerados e modificados continuamente;

f) contribuir para a realização de projetos coletivos dentro da escola básica.

3. Estrutura do Curso

Ao chegar à Universidade, a aluno já passou por um longo processo de aprendizagem escolar e construiu para si uma imagem dos conceitos matemáticos a que foi exposto, durante o ensino básico. Assim, a formação a formação do matemático demanda o aprofundamento da compreensão dos significados dos conceitos matemáticos, a fim de ele possa contextualizá-los adequadamente. O mesmo pode-se dizer em relação aos processos escolares em geral: o aluno chega ao ensino superior com uma vivência e um conjunto de representações construídas. É preciso que estes conhecimentos também sejam considerados ao longo de sua formação como professor.

Os conteúdos curriculares dos cursos de Matemática deverão ser estruturados de modo a contemplar, em sua composição, as seguintes orientações:

a) partir das representações que os alunos possuem dos conceitos matemáticos e dos processos escolares para organizar o desenvolvimento das abordagens durante o curso
b) construir uma visão global dos conteúdos de maneira teoricamente significativa para o aluno

Adicionalmente, as diretrizes curriculares devem servir também para otimização da estruturação modular dos cursos, com vistas a permitir um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados.

Da mesma maneira almeja-se ampliar a diversidade da organização dos cursos, podendo a IES definir adequadamente a oferta de cursos seqüenciais, previsto no inciso I do artigo 44 da LDB, que possibilitariam tanto o aproveitamento de estudos, como uma integração mais flexível entre os cursos de graduação.

4. Conteúdos Curriculares

Os currículos devem assegurar o desenvolvimento de conteúdos dos diferentes âmbitos do conhecimento profissional de um matemático, de acordo com o perfil, competências e habilidades anteriormente descritos, levando-se em consideração as orientações apresentadas para a estruturação do curso.

A organização dos currículos das IES deve contemplar os conteúdos comuns a todos os cursos de Matemática, complementados com disciplinas organizadas conforme o perfil escolhido do aluno.

4.1 Bacharelado

Os conteúdos descritos a seguir, **comuns a todos os cursos de Bacharelado**, podem ser distribuídos ao longo do curso de acordo com o currículo proposto pela IES:

- Cálculo Diferencial e Integral
- Álgebra Linear
- Topologia
- Análise Matemática
- Álgebra
- Análise Complexa
- Geometria Diferencial

A parte comum deve ainda incluir o estudo de Probabilidade e Estatística.

É necessário um conhecimento de Física Geral e noções de Física Moderna como forma de possibilitar ao bacharelando o estudo de uma área na qual historicamente o uso da matemática é especialmente significativo.

Desde o início do curso o bacharelando deve adquirir familiaridade com o uso do computador como instrumento de trabalho, incentivando-se sua utilização para formulação e solução de problemas.

Para complementar a formação do bacharel, conforme o perfil escolhido, as IES poderão diversificar as disciplinas oferecidas, que poderão consistir em estudos mais avançados de Matemática ou estudo das áreas de aplicação, distribuídas ao longo do curso.

Em caso da formação em área de aplicação, a IES deve organizar seu currículo de forma a garantir que a parte diversificada seja constituída de disciplinas de formação matemática e da área de aplicação formando um todo coerente. É fundamental o estabelecimento de critérios que garantam essa coerência dentro do programa.

4.2 Licenciatura

Os conteúdos descritos a seguir, **comuns a todos os cursos de Licenciatura**, podem ser distribuídos ao longo do curso de acordo com o currículo proposto pela IES:

- Cálculo Diferencial e Integral
- Álgebra Linear
- Fundamentos de Análise
- Fundamentos de Álgebra
- Fundamentos de Geometria
- Geometria Analítica

A parte comum deve ainda incluir:

a) conteúdos matemáticos presentes na educação básica nas áreas de Álgebra, Geometria e Análise;

b) conteúdos de áreas afins à Matemática, que são fontes originadoras de problemas e campos de aplicação de suas teorias;

c) conteúdos da Ciência da Educação, da História e Filosofia das Ciências e da Matemática.

Para a licenciatura serão incluídos, no conjunto dos conteúdos profissionais, os conteúdos da Educação Básica, consideradas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores em nível superior, bem como as Diretrizes Nacionais para a Educação Básica e para o Ensino Médio.

Desde o início do curso e licenciando deve adquirir familiaridade com o uso do computador como instrumento de trabalho, incentivando-se sua utilização para o ensino de matemática, em especial para a formulação e solução de problemas. É importante também a familiarização do licenciando, ao longo do curso, com outras tecnologias que possam contribuir para o ensino de Matemática.

As IES poderão ainda organizar os seus currículos de modo a possibilitar ao licenciado uma formação complementar propiciando uma adequação do núcleo de formação específica a outro campo de saber que o complemente.

5. Estágio e Atividades Complementares

Algumas ações devem ser desenvolvidas como atividades complementares à formação do matemático, que venham a propiciar uma complementação de sua postura de estudioso e pesquisador, integralizando o currículo, tais como a produção de monografias e a participação em programas de iniciação científica e à docência.

No caso da licenciatura, o educador matemático deve ser capaz de tomar decisões, refletir sobre sua prática e ser criativo na ação pedagógica, reconhecendo a realidade em que se insere. Mais do que isto, ele deve avançar para uma visão de que a ação prática é geradora de conhecimentos. Nessa linha de abordagem, o estágio é essencial nos cursos de formação de professores, possibilitando desenvolver:

a) uma seqüência de ações onde o aprendiz vai se tornando responsável por tarefas em ordem crescente de complexidade, tomando ciência dos processos formadores;

b) uma aprendizagem guiada por profissionais de competência reconhecida.

PROJETO DE RESOLUÇÃO , de de de

Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Matemática

O Presidente Câmara de Educação Superior, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto na Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e ainda o Parecer CNE/CES , homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em ,

RESOLVE:

Art. 1º. As Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática, integrantes do Parecer CNE/CES , deverão orientar a formulação do projeto pedagógico do referido curso.

Art. 2º. O projeto pedagógico de formação profissional a ser formulado pelo curso de Matemática deverá explicitar:

a) o perfil dos formandos;
b) as competências e habilidades de caráter geral e comum e aqueles de caráter específico;
c) os conteúdos curriculares de formação geral e os conteúdos de formação específica;
d) o formato dos estágios;
e) as características das atividades complementares;
f) as estrutura do curso;
g) as formas de avaliação.

Art. 3º. A carga horária do curso de Matemática deverá obedecer ao disposto em Resolução própria que normatiza a oferta de cursos de bacharelado e licenciatura

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Presidente da Câmara de Educação Superior

ANEXO 7 – Resolução CNE/CES 3, de 18 de fevereiro de 2003. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Matemática.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CNE/CES 3, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2003.[1]

Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Matemática.

O Presidente da Câmara de Educação Superior, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto na Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e ainda o Parecer CNE/CES 1.302/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 4 de março de 2002, resolve:

Art. 1º As Diretrizes Curriculares para os cursos de bacharelado e licenciatura em Matemática, integrantes do Parecer CNE/CES 1.302/2001, deverão orientar a formulação do projeto pedagógico do referido curso.

Art. 2º O projeto pedagógico de formação profissional a ser formulado pelo curso de Matemática deverá explicitar:

a) o perfil dos formandos;

b) as competências e habilidades de caráter geral e comum e aquelas de caráter específico;

c) os conteúdos curriculares de formação geral e os conteúdos de formação específica;

d) o formato dos estágios;

e) as características das atividades complementares;

f) a estrutura do curso;

g) as formas de avaliação.

Art. 3º A carga horária dos cursos de Matemática deverá obedecer ao disposto na Resolução que normatiza a oferta dessa modalidade e a carga horária da licenciatura deverá cumprir o estabelecido na Resolução CNE/CP 2/2002, resultante do Parecer CNE/CP 28/2001.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ARTHUR ROQUETE DE MACEDO
Presidente da Câmara de Educação Superior

[1] CNE. Resolução CNE/CES 3/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de fevereiro de 2003. Seção 1, p. 13

ANEXO 8 – *Curriculum Lattes* do Coordenador do Curso de Matemática – Licenciatura.

[illegible]

Ítalo Virgílio de Oliveira Matias

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Identificação

[illegible]

Endereço

[illegible]

Formação acadêmica/Titulação

[illegible]

Formação Complementar

[illegible]

[illegible]

[illegible]
[illegible]

Atuação Profissional

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]
[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]
[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Áreas de atuação

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Idiomas

Português

[illegible]

Espanhol

[illegible]

Inglês

[illegible]

Prêmios e Títulos

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Produções

Produção bibliográfica

Eventos

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

[illegible]

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

[illegible]

Orientações

[illegible]

Trabalho de conclusão de curso de graduação

[illegible]

Educação e Popularização de C & T

[illegible]

[illegible]

ANEXO 9 – Acervo Bibliográfico do Curso de Matemática.

SIABI - Sistema de Automação de Bibliotecas
Biblioteca Central

Documentos Catalogados no Período de 01/01/1940 a 13/07/2016
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO ORDENADO POR TÍTULO

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
A Lei de Parkinson: na Sociedade, na Política, nos Negócios				
6332	PARKINSON, C. Northeote.A Lei de Parkinson:na Sociedade, na Política, nos Negócios. São paulo: Pioneira, 1966. p. 1. **Indexação:** Estudos dos tempos e movimentos	Livro	650 P247l	1
A matemática das finanças				
22799	BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens.A matemática das finanças.2. ed. São Paulo: Scipione, 2007. 218 p. 1v. (Desvendando as finanças). ISBN 85-224-3593-6. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	650.01513 B896a	3
Cálculo atuarial aplicado				
65599	CORDEIRO FILHO, Antonio.Cálculo atuarial aplicado.2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 280 p. ISBN 978-85-224-8778-3. **Indexação:** Cálculo Atuarial; Matemática financeira; Atuária; Seguros e riscos	Livro	650.01513 C794c	2
Como Ingressar nos Negócios Digitais				
22151	FAGUNDES, Eduardo Mayer.Como Ingressar nos Negócios Digitais.São Paulo: El-Edições Inteligentes, 2004. p. 174. ISBN 85-7615-038-7. **Indexação:** Administração - Negócios digitais	Livro	650028546 F151c	1
Dominando os Desafios do Empreendedor: Financial Times				
20075	BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F..Dominando os Desafios do Empreendedor:Financial Times. São Paulo: Makron Books, 2001. p. 334. ISBN 85-346-1274-9. **Indexação:** Empreendedorismo	Livro	650.1 B617d	4

SIABI - Sistema de Automação de Bibliotecas
Biblioteca Central

Documentos Catalogados no Período de 01/01/1940 a 13/07/2016
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO ORDENADO POR TÍTULO

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Empreendedorismo: Ciência, Técnica e Arte				
13861	INSTITUTO EUVALDO LODI,.Empreendedorismo:Ciência, Técnica e Arte. Brasília: CNI : IEL, 2000. p. 100. **Indexação:** Empreendedorismo	Livro	6501 I59e	2
Estratégia Para Desburocratizar				
3483	MATOS, Francisco Gomes De.Estratégia Para Desburocratizar.5. ed. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria - CNI, 1987. p. 73. **Indexação:** Desburocratização	Livro	650 M425e	3
Manual de Apropriação de Custo				
11967	ALCÂNTARA, Humberto De.Manual de Apropriação de Custo.2. ed. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria - CNI, 1975. p. 77 (Manuais CNI). **Indexação:** Contabilidade - Apropriação de custo	Livro	650 A347m	1
Manual de Cadastro, Crédito e Cobrança				
12091	MOURA, Ril.Manual de Cadastro, Crédito e Cobrança.´Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria - CNI, 1989. p. 155 (Manuais CNI). **Indexação:** Cadastro financeiro - Manual; Cobrança; Crédito	Livro	650 M929m	2
Manual do CEO: um verdadeiro MBA para o gestor do século XXI				
69942	KAUFMAN, Josh.Manual do CEO:um verdadeiro MBA para o gestor do século XXI. São Paulo: Saraiva, 2012. 400 p. ISBN 978-85-02-16316-4. **Indexação:** Administração; Negócio	Livro	650 K21m	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemática Comercial e Financeira				
1758	D'AMBROSIO, Nicolau.Matemática Comercial e Financeira.13. ed. São Paulo: Nacional, 1990. p. 287. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	65001513 D111m	1
3835	FARIA, Rogério Gomes De.Matemática Comercial e Financeira.3. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1983. p. 249. **Indexação:** Matemática comercial e financeira	Livro	65001513 F224m	2
17151	FARIA, Rogério Gomes De.Matemática Comercial e Financeira.5. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2000. p. 217. ISBN 85-346-1000-2. **Indexação:** Matemática comercial e financeira	Livro	65001513 F224m	6
Matemática Financeira Aplicada				
30512	SILVA, André Luiz Carvalhal Da.Matemática Financeira Aplicada.3. ed. São paulo: Scipione, 2010. p. 191 (Coleção coppead de administração). ISBN 9788522457083. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	650.01513 S586m	5
Matemática financeira para concurso público				
30753	PENIDO, Eduardo.Matemática financeira para concurso público.São Paulo: Atlas, 2007. 223 p. ISBN 9788522447725. **Indexação:** Matemática Financeira Concursos	Livro	650.01513 P411m	5

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemática Financeira Para Usuários do Excel				
17095	SHINODA, Carlos.Matemática Financeira Para Usuários do Excel.2. ed. São Paulo: Atlas, 1998. p. 167. ISBN 85-224-2106-4. **Indexação:** Matemática financeira - Programa de computador; Matemática financeira; HP-12C (Calculadora)	Livro	65001513 S555m	6
Matemática Financeira: Análise de Investimentos, Amortização de Empréstimos, Capitalização . .				
21620	BONORA JÚNIOR, Dorival.Matemática Financeira:Análise de Investimentos, Amortização de Empréstimos, Capitalização . . .. São Paulo: Ícone, 1996. p. 188. ISBN 85-374-0393-5. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	65001513 B699m	3
Matemática Financeira: Aplicada às Operações no Sistema Financeiro Brasileiro				
5959	PLATO, Ricardo Antônio De; XAVIER, Dorgival F..Matemática Financeira:Aplicada às Operações no Sistema Financeiro Brasileiro. 3. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1984. p. 324. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	65001513 P718m	2
Matemática Financeira: com + de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos				
30664	MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria.Matemática Financeira:com + de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2009. p. 416. ISBN 9788522452125. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	650.01513 M431m	6
Matemática financeira: objetiva e aplicada				
6057	PUCCINI, Abelardo de Lima.Matemática financeira:objetiva e aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1984. p. 363. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	650.01513 P977m	4

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada				
12288	PUCCINI, Abelardo de Lima.Matemática Financeira:Objetiva e Aplicada. Rio de Janeiro - RJ: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1977. p. 308 v. 3. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	65001513 P977m	1
Matemática Financeira: Uso das Minicalculadoras Hp-12e e Hp-19bii: Mais de 500 Exercícios..				
324	ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira.Matemática Financeira:Uso das Minicalculadoras Hp-12e e Hp-19bii: Mais de 500 Exercícios.... São Carlos: Scipione, 1992. p. 325. ISBN 85-224-0762-2. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	65001513 A658m	2
Negociação Moderna: Teoria e Prática - Aplicações a Contratos Comerciais, Domésticos e ..				
755	COLAIÁCOVO, Juan Luis.Negociação Moderna:Teoria e Prática - Aplicações a Contratos Comerciais, Domésticos e .... Blumenau-SC: FURB, 1997. p. 553. ISBN 85-7114-058-8. **Indexação:** Negociação; Contrato	Livro	6501 C683n	1
Planejamento de Sistemas na Pequena e Média Empresa				
6413	FERRÃO, Maurício de Souza Rodrigues.Planejamento de Sistemas na Pequena e Média Empresa.Rio de Janeiro: CDI, 1989. p. 36. **Indexação:** Pequenas e médias empresas - Formação	Livro	650 F368p	5
Seja seu próprio headhunter: técnicas e estrat´gias para conseguir o melhor emprego				
14581	CORCODILOS, Nick A..Seja seu próprio headhunter:técnicas e estrat´gias para conseguir o melhor emprego. 2. ed. São Paulo: Futura, 1998. 206 p. ISBN 85-86082-71-6. **Indexação:** Currículos; Emprego - Procura; Pessoal - Seleção e colocação	Livro	650.1 C793s	3

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Sucesso inteligente: aprenda a evoluir. A sabedoria milenar aplicada aos dias de hoje				
69941	HOLDEN, Robert.Sucesso inteligente:aprenda a evoluir. A sabedoria milenar aplicada aos dias de hoje. São Paulo: Butterfly, 2006. 124 p. il. ISBN 85-88477-52-1. **Indexação:** Auto-ajuda - Técnicas; Auto-realização (Psicologia); Sucesso em negócios	Livro	650.1 H726s	1
Tempos e Movimentos				
11918	PERONI, Wilson José.Tempos e Movimentos.3. ed. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria - CNI, 1990. p. 63 (Manuais CNI). **Indexação:** Estudos dos tempos e movimentos	Livro	650 P453t	5
Tópicos de Pesquisa Operacional				
12092	COSTA, José de Jesus da Serra.Tópicos de Pesquisa Operacional.Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1973. p. 280. **Indexação:** Pesquisa operacional	Livro	650 C837t	1

SIABI - Sistema de Automação de Bibliotecas
Biblioteca Central

Documentos Catalogados no Período de 01/01/1940 a 13/07/2016
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO ORDENADO POR TÍTULO

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
A Construção da Geometria Pela Criança				
18262	KOBAYASHI, Maria do Carmo.A Construção da Geometria Pela Criança.Bauru - SP: EDUSC - Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2001. p. 201 (Cadernos de divulgação cultural). **Indexação:** Geometria Euclidiana; Geometria projetiva	Livro	516 2 K75c	1
A Criação no Processo Decisório: o Grafo Como Opção Metodológica				
11380	ANDRADE, Manuel Caetano Queiroz De.A Criação no Processo Decisório:o Grafo Como Opção Metodológica. Rio de Janeiro: LTC, 1980. p. 390. **Indexação:** Grafos - Teoria	Livro	5115 A553c	1
A divina proporção: um ensaio sobre a beleza na matemática				
8073	HUNTLEY, H. E..A divina proporção:um ensaio sobre a beleza na matemática. Brasília: UnB - Universidade de Brasília, 1985. 177 p. **Indexação:** Matemática	Livro	510.21 H954d	3
A equação que ninguém conseguia resolver				
33376	LIVIO, Mário.A equação que ninguém conseguia resolver.Rio de Janeiro: Record, 2008. 398 p. ISBN 9788501076502. **Indexação:** Teoria dos grupos; Teoria de Galois; Funções simétricas - História; Análise indeterminada	Livro	512.2 L784e	5
A geometria de Euclides a Lobatschewsky				
59479	BRITO, Arlete de Jesus.A geometria de Euclides a Lobatschewsky.Natal: EDUFRN, 2007. 210 p. ISBN 9788572733106. **Indexação:** Geometria; Estudo histórico-pedagógico; Geometria - Euclides a Lobatschewski	Livro	514 B862g	1

SIABI - Sistema de Automação de Bibliotecas
Biblioteca Central

Documentos Catalogados no Período de 01/01/1940 a 13/07/2016
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO ORDENADO POR TÍTULO

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
A Geometria do Origami: Atividades de Ensino Através de Dobraduras				
20308	RÊGO, Rogéria Gaudencio Do; RÊGO, Rômulo Marinho Do; GAUDÊNCIO JÚNIOR, Severino.A Geometria do Origami:Atividades de Ensino Através de Dobraduras. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2003. p. 148. ISBN 85-237-0383-7. **Indexação:** Geometria	Livro	516 R343g	2
A Geometria Pelas Transformações, I: Topologia, Geometria Projetiva e Afim				
2010	DIENES, Zoltan Paul; GOLDING, Edward W..A Geometria Pelas Transformações, I:Topologia, Geometria Projetiva e Afim. 0. ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 1975. p. 96. **Indexação:** Geometria	Livro	5162 D562a	2
A Geometria Pelas Transformações, Ii: Geometria Euclidiana				
11391	DIENES, Zoltan Paul; GOLDING, Edward W..A Geometria Pelas Transformações, Ii:Geometria Euclidiana. 0. ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 1975. p. 91. **Indexação:** Geometria - Ensino de 1º Grau; Matemática - Ensino de 1º grau	Livro	5162 D562g	7
A Geometria Pelas Transformações, Iii: Grupos e Coordenadas				
1998	DIENES, Zoltan Paul; GOLDING, Edward W..A Geometria Pelas Transformações, Iii:Grupos e Coordenadas. 0. ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 1975. p. 146. **Indexação:** Geometria	Livro	5162 D562g	11
A matemática e os temas transversais				
33162	MONTEIRO, Alexandrina; POMPEU JUNIOR, Geraldo.A matemática e os temas transversais.São Paulo: Moderna, 2003. 160 p. (Educação em pauta: temas transversais). ISBN 85-16-02913-1. **Indexação:** Matemática - Estudo - Ensino; Professor - Formação; Etnomatemática	Livro	510 M772m	5

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
A matemática moderna				
11321	FUCHS, Walter R..A matemática moderna.São Paulo: Polígono, 1970. 289 p. (Ciência moderna). **Indexação:** Matemática	Livro	510 F951m	3
Abecedário do Cálculo Diferencial e Integral				
1988	MENEZES, Darcy Leal De.Abecedário do Cálculo Diferencial e Integral.Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1971. p. 192 v. 2. **Indexação:** Cálculo	Livro	51533 M541a	1
Álgebra				
21551	BAUMGART, John K..Álgebra.São Paulo: Atual, 2001. p. 112 il. (Tópicos de história da matemática para). ISBN 85-7056-454-5. **Indexação:** Álgebra - História	Livro	512.1 B348á	4
Álgebra booleana				
21629	YAGLOM, I. M..Álgebra booleana.São Paulo: Atual, 1999. p. 120 il. ISBN 85-7056-933-5. **Indexação:** Matemática - Álgebra booleana	Livro	511.324 Y11á	4
álgebra Booleana e Circuitos de Chaveamento				
2850	MENDELSON, Elliott.álgebra Booleana e Circuitos de Chaveamento.São Paulo: McGraw Hill, 1979. p. 283. **Indexação:** Matemática	Livro	51132 M537á	3
Álgebra Linear				
11512	ANTON, Howard.Álgebra Linear.3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1982. 391 p. ISBN 85-7001-080-X.	Livro	512.5 A634á	2

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Álgebra linear			
Álgebra linear				
2915	BOLDRINI, José Luiz; et. al..Álgebra linear.3. ed. São Paulo: Harbra, 1986. 411 p. il. ISBN 85-294-0202-2. **Indexação:** Álgebra linear	Livro	512.5 B687a	19
álgebra Linear				
5277	HOFFMAN, Kenneth; KUNZE, Ray.álgebra Linear.São Paulo: Polígono, 1971. p. 354. **Indexação:** Álgebra linear	Livro	5125 H698á	1
27530	HOFFMAN, Kenneth; KUNZE, Ray.álgebra Linear.2. ed. Rio de Janeiro - RJ: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1979. p. 514. **Indexação:** Álgebra linear	Livro	5125 H698a	1
Álgebra linear				
9121	LAWSON, Terry.Álgebra linear.São Paulo: Edgard Blücher, 1997. 348 p. il. **Indexação:** Álgebra linear	Livro	512.5 L425á	7
álgebra Linear				
8256	LIPSCHUTZ, Seymour.álgebra Linear.2. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1981. p. 413 (Coleção Schaum). **Indexação:** Matemática; Álgebra linear	Livro	5125 L767á	7

SIABI - Sistema de Automação de Bibliotecas
Biblioteca Central

Documentos Catalogados no Período de 01/01/1940 a 13/07/2016
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO ORDENADO POR TÍTULO

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Álgebra linear				
58405	LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc Lars; DOERING, Claus Ivo.Álgebra linear.4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 432 p. (Coleção Schaum). ISBN 978-85-7780-833-5. **Indexação:** Álgebra linear; Matemática	Livro	512.5 L767a	1
8257	STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo.Álgebra linear.2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005. p. 583 il. ISBN 00-745-0412-6. **Indexação:** Matemática; Álgebra linear	Livro	512.5 S819a	7
álgebra Linear Aplicada				
8258	NOBLE, Ben.álgebra Linear Aplicada.Rio de janeiro: Prentice-Hall, 1986. p. 378. ISBN 85-7054-022-1. **Indexação:** Matemática; Álgebra linear	Livro	5125 N747a	1
Álgebra linear com aplicações				
23057	LEON, Steven J..Álgebra linear com aplicações.4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. p. 390 il. ISBN 85-216-1150-1. **Indexação:** Álgebra linear	Livro	512.5 L579á	3
álgebra Linear e Aplicações				
7960	CALLIOLI, Carlos A.; DOMINGUES, Hygino Hugueros; COSTA, Roberto C. F..álgebra Linear e Aplicações.6. ed. São Paulo: Atual, 1990. p. 352. ISBN 85-7056-297-7. **Indexação:** Álgebra linear	Livro	5125 C158a	5

Página: 5 Data: quarta-feira, 13 de julho de 2016 Hora: 13:55:55

SIABI - Sistema de Automação de Bibliotecas
Biblioteca Central

Documentos Catalogados no Período de 01/01/1940 a 13/07/2016
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO ORDENADO POR TÍTULO

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Álgebra linear e geometria analítica				
2807	MACHADO, Antônio dos Santos.Álgebra linear e geometria analítica.2. ed. São Paulo: Atual, 1982. 210 p. ISBN 85-7056-259-4. **Indexação:** Álgebra linear - Geometria analítica	Livro	512.5 M149á	9
álgebra Linear e Geometria Analítica				
5132	STEINBRUCH, Alfredo.álgebra Linear e Geometria Analítica.São Paulo: McGraw - Hill Book Cmpany, 1979. p. 518. **Indexação:** Álgebra linear	Livro	5125 S819á	3
1917	VALLADARES, Renato José da Costa.álgebra Linear e Geometria Analítica.Rio de Janeiro: Campus, 1982. p. 353. **Indexação:** Álgebra linear - Geometria analítica	Livro	5125 V176á	2
Álgebra linear e geometria vectorial				
7131	RIOS, Sixto.Álgebra linear e geometria vectorial.Portugal: Litexa, 1980. 389 p. **Indexação:** Álgebra linear - Geometria vetorial	Livro	512.5 R586á	3
álgebra Linear Para Cursos de Economia				
23054	PEDREIRA, Carlos Eduardo; POSTERNAK, Regina.álgebra Linear Para Cursos de Economia.Rio de Janeiro: Campus, 2003. p. 143. ISBN 85-352-1152-7. **Indexação:** Álgebra linear	Livro	5125 P371á	3
álgebra Linear: Teoria e Problemas				
14938	LIPSCHUTZ, Seymour.álgebra Linear:Teoria e Problemas. 3. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. p. 647 (Coleção Schaum). ISBN 85-346-0197-6.	Livro	5125 L767á	6

Página: 6 Data: quarta-feira, 13 de julho de 2016 Hora: 13:55:55

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Álgebra linear; Matemática			
Álgebra moderna				
14794	DOMINGUES, Hygino Hugueros; IEZZI, Gelson.Álgebra moderna.4. ed. São Paulo: Atual, 2003. 368 p. ISBN 85-357-0401-9.	Livro	512 D671á	3
	Indexação: Álgebra			
álgebra Moderna: Resumo da Teoria 425 Problemas Resolvidos 395 Problemas Propostos				
11463	AYRES JR., Frank.álgebra Moderna:Resumo da Teoria 425 Problemas Resolvidos 395 Problemas Propostos. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1965. p. 361 (Coleção Schaum).	Livro	512 A984á	5
	Indexação: Álgebra			
Álgebra para graduação				
53214	LANG, Serge.Álgebra para graduação.2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 508 p. (Coleção clássicos da matemática). ISBN 978-85-7393-746-6.	Livro	512 L269a	4
	Indexação: Álgebra			
álgebra Superior: Resumo da Teoria				
5729	SPIEGEL, Murray Ralph.álgebra Superior:Resumo da Teoria. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 1979. p. 364.	Livro	512 S755á	1
	Indexação: Álgebra			
álgebra: Matemática Comercial e Financeira				
19696	ÁLGEBRA: MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA,.álgebra:Matemática Comercial e Financeira. São Paulo - SP: Novo Brasil, 1983. p. 270 v. 1 (Biblioteca de Ciências Exatas e Humanas).	Livro	512 Á394	1
	Indexação: Álgebra			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
álgebra: Um Curso de Introdução				
7693	GARCIA, Arnaldo; LEQUAIN, Yves.álgebra:Um Curso de Introdução. Rio de Janeiro: CNPq, 1988. p. 214.	Livro	512 G216á	1
	Indexação: Álgebra			
álgebras de Lie Afins Estendidas do Tipo A1				
26512	NASHIMOTO, Anliy Natsuyo.álgebras de Lie Afins Estendidas do Tipo A1.São Paulo: <nenhuma>, 2002. p. 76.	Livro	51255 N248á	1
	Indexação: Lie, álgebra; Álgebra de Lie			
Alice no País das Números				
23042	FRABETTI, Carlo.Alice no País das Números.São Paulo: Ática, 2004. p. 112. ISBN 85-08-08235-5.	Livro	510 F797a	2
	Indexação: Matemática; Matemática para crianças			
Almanaque das curiosidades matemáticas				
68945	STEWART, Ian.Almanaque das curiosidades matemáticas.Rio de Janeiro: Zahar, 2009. 313 p. il. ISBN 978-85-378-0162-8.	Livro	510 S849a	2
	Indexação: Matemática - Obras populares			
Análise 1				
14801	FIGUEIREDO, Djairo Guedes de.Análise 1.2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996. 256 p.	Livro	515.7 F475a	3
	Indexação: Matemática - Análise			
Análise Aplicada e Campos de Força				
23778	CAMPOS, Luís Manuel Braga da Costa.Análise Aplicada e Campos de Força.Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1988. p. 550.	Livro	5112 C198a	2

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Esteriografia da esfera; Matemática aplicada; Representação cartesiana			
Análise Combinatória e Probabilidade				
1969	MORGADO, Augusto C. de Oliveira.Análise Combinatória e Probabilidade.Rio de Janeiro: <nenhuma>, 1991. p. 0.	Livro	5112 M847a	1
	Indexação: Matemática - Ensino de 2º grau			
Análise Combinatória				
5929	OLIVEIRA, Celso Agostinho M. De.Análise Combinatória..São Paulo: Estrutura p. 96.	Livro	511.6 O48a	1
	Indexação: Análise combinatória			
Análise de Fourier				
5731	SPIEGEL, Murray Ralph.Análise de Fourier.São Paulo: MACGRAW - HILL, 1977. p. 249.	Livro	5152433 S755a	2
	Indexação: Fourier - Análise			
Análise Funcional e o Problema de Sturn-liouville				
8413	HÖNIG, Chaim Samuel.Análise Funcional e o Problema de Sturn-liouville.São Paulo: Edgard Blücher, 1978. p. 131.	Livro	5157 H769a	8
	Indexação: Análise funcional			
Análise Matemática Para Economistas				
11326	ALLEN, R.g.d..Análise Matemática Para Economistas.Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1965. p. 334.	Livro	510 A425a	1
	Indexação: Matemática - Análise; Matemática - Economistas			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Análise Matemática: Exercícios Resolvidos e Propostos				
6200	SEQUEIRA, Fernanda P..Análise Matemática:Exercícios Resolvidos e Propostos. Lisboa: Litexa, 1982. p. 0 v. 1.	Livro	515 S438a	3
	Indexação: Matemática			
Análise matemática: exercícios resolvidos e propostos				
6202	SEQUEIRA, Fernanda P..Análise matemática:exercícios resolvidos e propostos. Lisboa: Litexa, 1982. v. 2.	Livro	515 S438a	3
	Indexação: Matemática			
Análise Matemática: Primitivaas. Integrais. Aplicações. Exercícios Resolvidos e Propostos				
11394	SEQUEIRA, Fernanda P..Análise Matemática:Primitivaas. Integrais. Aplicações. Exercícios Resolvidos e Propostos. Lisboa: Litexa, 1982. p. 287 v. 3.	Livro	515 S438a	3
	Indexação: Matemática			
Análise Matemática: Um Texto Para os Economistas				
3587	BRANDÃO, Antônio Salazar Pessoa.Análise Matemática:Um Texto Para os Economistas. 0. ed. Rio de Janeiro: Instituto de Planejamento Econômico e Social - IPEA, 1982. p. 557.	Livro	510 B817a	4
	Indexação: Matemática econômica			
Análise Real				
11480	LIMA, Elon Lages.Análise Real.4. ed. Rio de Janeiro: IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 1999. p. 189 v. 1 (Coleção matemática universitária). ISBN 85-244-0116-9.	Livro	515 L732a	6
	Indexação: Cálculo; Matemática - Análise			
Análise Real: Uma Introdução				
11477	WHITE, A. J..Análise Real:Uma Introdução. São Paulo: Edgard Blücher, 1968. p. 258.	Livro	5157 W582a	7

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Cálculo; Matemática - Análise			
Análise Vetorial				
7830	SPIEGEL, Murray Ralph.Análise Vetorial.Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1966. p. 300.	Livro	515 S755a	1
	Indexação: Matemática - Análise Vetorial			
Antologia da Matemática				
4927	TAHAN, Malba.Antologia da Matemática.São Paulo: Saraiva, 1965. p. 232 v. 2.	Livro	510 T111a	1
	Indexação: Matemática			
4930	TAHAN, Malba.Antologia da Matemática.2. ed. São Paulo: Saraiva, 1965. p. 232 v. 1.	Livro	510 T111a	1
	Indexação: Matemática			
Aplicações de Integrais Definidas Integrais Duplas				
1334	MIRSHAWKA, Victor.Aplicações de Integrais Definidas Integrais Duplas.SP: Livraria Nobel p. 138.	Livro	515 M671a	3
	Indexação: Cálculo			
Aprendizado Moderno da Matemática				
2015	DIENES, Zoltan Paul.Aprendizado Moderno da Matemática.Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1960. p. 191.	Livro	510 D562a	1
	Indexação: Matemática - Aprendizagem			
Aritmética bancária: para concursos				
21439	MELLO, Fábio de.Aritmética bancária:para concursos. 11. ed. Rio de Janeiro: Conquista, 1980. 342 p.	Livro	513 M527a	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Aritmética bancária			
Aritmética Progressiva				
4882	TRAJANO, Antonio.Aritmética Progressiva.São Paulo: Livraria Francisco Alves Editora, 1949. p. 270.	Livro	510	1
	Indexação: Matemática			
As Seis Etapas do Processo de Aprendizagem em Matemática				
11461	DIENES, Zoltan Paul.As Seis Etapas do Processo de Aprendizagem em Matemática.0. ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 1972. p. 72.	Livro	510 D562s	8
	Indexação: Matemática - Aspectos Psicológicos; Matemática - Estudo e ensino; Matemática Recreativa			
Atas da 9ª Escola de álgebra				
14041	SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA,.Atas da 9ª Escola de álgebra.Brasília: UnB - Universidade de Brasília, 1987. p. 213 v. 2.	Livro	512 S678a	1
	Indexação: Álgebra			
Atividades com Cabri-géomèTRE Ii Para Cursos de Licenciatura em Matrmática e Professores do Ensino.				
20252	BALDIN, Yuriko YamaMTo; VILLAGRA, Guilhermo Antonio Lobos.Atividades com Cabri-géomèTRE Ii Para Cursos de Licenciatura em Matrmática e Professores do Ensino...São Carlos - SP: Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, 2002. p. 238. ISBN 85-85173-84-X.	Livro	516 B177a	2
	Indexação: Geometria			
Aulas de Matemática				
3348	IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo.Aulas de Matemática.São Paulo: Atual, 1981. p. 241 v. 3.	Livro	510 I22a	1
	Indexação: Matemática - Ensino de 2º grau			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Cabelos negros, olhos azuis e outras feições das matemáticas puras e aplicadas				
59544	FOSSA, Jonh A..Cabelos negros, olhos azuis e outras feições das matemáticas puras e aplicadas.Natal, RN: EDUFRN, 2007. 121 p. il. ISBN 978-85-7273-347-2. **Indexação:** Matemática; Raciocínio matemático; História dos números	Livro	510 F751c	2
Cáculo Integral Avançado				
75350	HELLMEISTER, Ana Catarina P.Cáculo Integral Avançado.São Paulo-SP: Universidade de São Paulo, 1996. 371 p. **Indexação:** Cáculo integral; Matemática	Livro	515.43 H474c	1
Calcul Différentiel Et Intégral				
18341	PISKOUNOV, N..Calcul Différentiel Et Intégral.2. ed. Moscou: Mir Moscú, 1966. p. 867. **Indexação:** Cálculo diferencial; Cálculo integral	Livro	5153 P673c	1
Cálculo				
11443	LANG, Serge.Cálculo.2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1975. p. 388 v. 1. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 L269c	3
13372	LANG, Serge.Cálculo.Rio de Janeiro: LTC, 1976. p. 366 v. 2. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 L269c	3
906	MUNEM, Mustafa A.; FOULIS, David J..Cálculo.Rio de Janeiro: LTC, 2008. p. 605 v. 1. ISBN 85-216-1054-8.	Livro	515 M963c	17

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Cálculo; Geometria analítica			
907	MUNEM, Mustafa A.; FOULIS, David J..Cálculo.Rio de Janeiro: LTC, 1982. 1033 p. v. 2 il. ISBN 85-216-1093-9. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 M963c	13
17688	STEWART, James.Cálculo.4. ed. São Paulo: Pioneira, 2002. p. 579 v. 1 il. ISBN 85-221-0235-X. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 S849c	8
17689	STEWART, James.Cálculo.4. ed. São Paulo: Pioneira, 2005. p. 1151 v. 2 il. ISBN 85-221-0236-X. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 S849c	7
54043	THOMAS JR., George B..Cálculo.11. ed. São Paulo: Pearson, 2009. 783 p. v.1. ISBN 978-85-88639-31-7. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 T454c	4
Cálculo 2: Funções com Várias Variáveis, Integrais Múltiplas, Equações Diferenciais Ordinárias . .				
904	ROCHA, Luiz Mauro.Cálculo 2:Funções com Várias Variáveis, Integrais Múltiplas, Equações Diferenciais Ordinárias . . . . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. p. 303. ISBN 85-224-0524-7. **Indexação:** Cálculo; Equação diferencial; Funções; Integrais múltiplas	Livro	515 R672c	6

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Cálculo 2: Funções de Uma Variável				
11387	ÁVILA, Geraldo Severo de Souza.Cálculo 2:Funções de Uma Variável. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1982. p. 238 v. 2. ISBN 85-216-0194-8. **Indexação:** Funções de variável complexa; Funções de variável; Cálculo	Livro	51594 Á958c	14
Cálculo 3: Funções de Várias Variáveis				
11454	ÁVILA, Geraldo Severo de Souza.Cálculo 3:Funções de Várias Variáveis. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983. p. 256. ISBN 85-216-0195-6. **Indexação:** Cálculo; Funções de Várias Variáveis	Livro	51594 Á958c	2
Cálculo A: Funções, Limite, Derivação, Integração				
11543	FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mírian Buss.Cálculo A:Funções, Limite, Derivação, Integração. 5. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1992. p. 617. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 F599c	6
Cálculo avançado				
21646	KAPLAN, Wilfred.Cálculo avançado.São Paulo: Edgard Blücher, 2002. p. 339 v. 1. ISBN 85-212-0047-1. **Indexação:** Matemática - Cálculo	Livro	517 K17c	4
21647	KAPLAN, Wilfred.Cálculo avançado.São Paulo: Edgard Blücher, 2002. p. 0 v. 2 il. ISBN 85-212-0049-8. **Indexação:** Matemática - Cálculo	Livro	517 K17c	4

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Cálculo Avançado				
6313	SPIEGEL, Murray Ralph.Cálculo Avançado.São Paulo: McGraw - Hill Book Cmpany, 1978. p. 500. **Indexação:** Matemática - Cálculo	Livro	512 S755c	3
Cálculo B: funções de várias variáveis integrais duplas e triplas				
11545	GONÇALVES, Mírian Buss; FLEMMING, Diva Marília.Cálculo B:funções de várias variáveis integrais duplas e triplas. São Paulo: Makron Books, 1999. 372 p. ISBN 85-346-0978-0. **Indexação:** Funções de Várias Variáveis; Cálculo	Livro	515 G635c	6
65689	GONÇALVES, Mírian Buss; FLEMMING, Diva Marília.Cálculo B:funções de várias variáveis integrais duplas e triplas. 2. ed. São Paulo: pearson practice hall, 2007. 435 p. ISBN 978-85-7605-116-9. **Indexação:** Cálculo; Funções de Várias Variáveis	Livro	515 G635c	1
Cálculo com Geometria Analítica				
917	SIMMONS, George F..Cálculo com Geometria Analítica.0. ed. São Carlos: MACGRAW - HILL, 1987. p. 829 v. 1. **Indexação:** Cálculo; Geometria analítica	Livro	51515 S592c	3
918	SIMMONS, George F..Cálculo com Geometria Analítica.São Carlos: MACGRAW - HILL, 1988. p. 807 v. 2. **Indexação:** Cálculo; Geometria analítica	Livro	51515 S592c	3

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
6432	SWOKOWSKI, Earl W.Cálculo com Geometria Analítica.São Paulo: McGraw Hill, 1983. p. 515 v. 2. **Indexação:** Cálculo	Livro	5163 S971c	3
Cálculo de Funções Vetoriais				
4129	WILLIAMSON, Richard C.; CROWELL, Richard H.; TROTTER, Hale E..Cálculo de Funções Vetoriais.Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1976. p. 372 v. 1. **Indexação:** Cálculo vetorial	Livro	51563 W729c	3
4131	WILLIAMSON, Richard C.; CROWELL, Richard H.; TROTTER, Hale E..Cálculo de Funções Vetoriais.Rio de Janeiro: LTC, 1976. p. 0 v. 2. **Indexação:** Cálculo vetorial	Livro	51563 W729c	3
Cálculo de Uma Variável				
4951	SEELY, Robert T..Cálculo de Uma Variável.Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1977. p. 359 v. 1. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 S452c	1
11375	SEELY, Robert T..Cálculo de Uma Variável.Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1976. p. 658 v. 2. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 S452c	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Cálculo diferencial e integral				
24062	BOULOS, Paulo; ABUD, Zara Issa .Cálculo diferencial e integral.2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2002. p. 349 v. 2 il. **Indexação:** Cálculo diferencial; Cálculo integral	Livro	515.33 B763c	1
24064	BOULOS, Paulo.Cálculo diferencial e integral.São Paulo: Pearson Education, 2004. p. 381 v. 1 il. ISBN 85-346-1041-X. **Indexação:** Cálculo diferencial; Cálculo integral	Livro	515.33 B763c	1
Cálculo Diferencial e Integral				
7128	RIGHETTO, Armando; FERRAUDO, Antonio Sérgio.Cálculo Diferencial e Integral.São Paulo: Instituto Brasileiro de Edições Científicas - IBEC, 1982. p. 0 v. 2. **Indexação:** Cálculo	Livro	51533 R571c	3
4821	THOMAS JR., George B.; FINNEY, Ross L..Cálculo Diferencial e Integral.0. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1984. p. 273 v. 1. ISBN 85-216-0171-9. **Indexação:** Cálculo diferencial; Cálculo integral	Livro	51533 T454c	3
4831	THOMAS JR., George B.; FINNEY, Ross L..Cálculo Diferencial e Integral.0. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1983. p. 0 v. 4. ISBN 85-216-0282-0. **Indexação:** Cálculo diferencial; Cálculo integral	Livro	51533 T454c	3

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
11604	THOMAS JR., George B.; FINNEY, Ross L..Cálculo Diferencial e Integral.0. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1984. p. 0 v. 2. ISBN 85-216-0248-0. **Indexação:** Cálculo diferencial; Cálculo integral	Livro	51533 T454c	2
11605	THOMAS JR., George B.; FINNEY, Ross L..Cálculo Diferencial e Integral.0. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1983. p. 0 v. 3. ISBN 85-216-0182-4. **Indexação:** Cálculo diferencial; Cálculo integral	Livro	51533 T454c	3
5528	TIETBOHL, Ary Nunes.Cálculo Diferencial e Integral.Porto Alegre: Emma, 1975. p. 196. **Indexação:** Cálculo	Livro	51533 T559c	1
Cálculo Diferencial Geométrico no Irn				
20755	SALLUM, élvia Mureb (Coord).Cálculo Diferencial Geométrico no Irn.São Paulo: USP - Editôra da Universidade de São Paulo, 1999. p. 92. **Indexação:** Cálculo diferencial geométrico	Livro	515 S168c	1
Cálculo e Introdução à Análise				
1788	D'AMBRÓSIO, Ubiratan.Cálculo e Introdução à Análise.[S.l.]: Nacional p. 211. **Indexação:** Cálculo	Livro	5154 D156c	3
Cálculo e Suas Múltiplas Aplicações				
4045	WHIPKEY, Kenneth L..Cálculo e Suas Múltiplas Aplicações.Rio de Janeiro: Campus, 1982. p. 420.	Livro	515 W573c	3

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Cálculo			
Cálculo Ii				
11511	THOMAS JR., George B..Cálculo Ii.3. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1969. p. 0 v. 2. **Indexação:** Cálculo integral	Livro	517 T454c	1
Cálculo Numérico				
3282	MIRSHAWKA, Victor.Cálculo Numérico.São Paulo: Nobel p. 164 v. 4. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 M671c	25
Cálculo numérico: (com aplicações)				
533	BARROSO, Leônidas Conceição; BARROSO, Magali Maria de Araújo; CAMPOS FILHO, Frederico Ferreira.Cálculo numérico:(com aplicações). 2. ed. São Carlos: Harbra, 1987. 367 p. ISBN 85-294-0089-5. **Indexação:** Cálculo numérico	Livro	515 B277c	9
Cálculo Numérico: Aproximações, Interpolação, Diferenças Finitas, Integração Numérica e ..				
3774	MILNE, William Edmund.Cálculo Numérico:Aproximações, Interpolação, Diferenças Finitas, Integração Numérica e .... São Paulo: Polígono, 1968. p. 383. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 M637c	1
Cálculo Vetorial e Geometria Analítica				
2673	NOVAES, Maria Helena.Cálculo Vetorial e Geometria Analítica.São Paulo: MEC, 1973. p. 135. **Indexação:** Geometria analítica	Livro	51563 N935c	3

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Cálculo Vetorial e Geometria Analítica: Exercícios Propostos e Resolvidos				
19931	FEITOSA, Miguel O..Cálculo Vetorial e Geometria Analítica:Exercícios Propostos e Resolvidos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996. p. 349. ISBN 85-224-1458-0. **Indexação:** Geometria analítica; Cálculo vetorial	Livro	51563 F311c	5
Cálculo: Funções de Uma Variável				
11460	ÁVILA, Geraldo Severo de Souza.Cálculo:Funções de Uma Variável. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994. p. 355 v. 1. ISBN 85-216-0145-X. **Indexação:** Cálculo diferencial	Livro	51594 Á958c	12
5907	LANG, Serge.Cálculo:Funções de Uma Variável. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983. p. 0 v. 2. ISBN 85-216-0266-9. **Indexação:** Cálculo	Livro	51594 L269c	5
11559	LANG, Serge.Cálculo:Funções de Uma Variável. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1983. p. 263 v. 1. ISBN 85-216-0160-3. **Indexação:** Cálculo	Livro	51594 L269c	3
Cálculo: Limites/derivadas/integrais				
11393	ROCHA, Luiz Mauro.Cálculo:Limites/derivadas/integrais. 6. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1983. p. 205 v. 1. ISBN 85-213-0104-9. **Indexação:** Cálculo; Cálculo diferencial; Cálculo integral	Livro	5154 R672c	3

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Cálculo: um curso moderno e suas aplicações				
11560	HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L..Cálculo:um curso moderno e suas aplicações. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 600 p. ISBN 85-216-1175-7. **Indexação:** Matemática - Cálculo	Livro	515 H698c	9
Cálculo: Um Curso Universitário				
2847	MOISE, Edwin E..Cálculo:Um Curso Universitário. São Paulo: Edgard Blücher, 1972. p. 493 v. 1. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 M714c	5
11317	MOISE, Edwin E..Cálculo:Um Curso Universitário. São Paulo: Edgard Blücher, 1972. p. 0 v. 2. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 M714c	1
Código Braille de Matemática				
16801	BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO,.Código Braille de Matemática.São Paulo: Ministério da Educação, 1970. p. 88. **Indexação:** Matemática - Caracteres Braille; Código Braille de matemática	Livro	5118 B823c	1
Coleção Tópicos de Matemática Elementar				
13603	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP,.Coleção Tópicos de Matemática Elementar.São Paulo: <nenhuma>, 1987. p. 69 v. 1. **Indexação:** Matemática	Livro	510 U58c	1
College Algebra				
2663	RIDER, Paul R..College Algebra.New Yorq-E.U.A.: The Macmillan Company, 1947. p. 372.	Livro	512 R544c	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Álgebra			
Conceitos fundamentais da matemática				
52440	CARAÇA, Bento de Jesus.Conceitos fundamentais da matemática.Lisboa: [s.n], 1978. 318 p.	Livro	510 C257c	1
	Indexação: Matemática			
Conjuntos, Relações, Funções, Inequações				
11509	GUELLI, Cid A..Conjuntos, Relações, Funções, Inequações.São Paulo: Moderna p. 265.	Livro	5157 G925c	2
	Indexação: Funções - Inequações; Matemática			
Conjuntos,números e Potências				
1893	DIENES, Zoltan Paul.Conjuntos,números e Potências.São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 1974. p. 141.	Livro	510 D562c	4
	Indexação: Matemática - Ensino de 1º grau			
Construções Geométricas				
3567	WAGNER, Eduardo.Construções Geométricas.Rio de Janeiro: <nenhuma>, 1993. p. 110.	Livro	5112 W132c	1
	Indexação: Matemática - Ensino de 2º grau			
Coordenadas no Espaço				
7565	LIMA, Elon Lages.Coordenadas no Espaço.Rio de Janeiro: <nenhuma>, 1993. p. 163.	Livro	5112 L732c	1
	Indexação: Matemática - Ensino de 2º grau			
Coordenadas no Plano: Geometria Analítica, Vetores e Transformações Geométricas				
7576	LIMA, Elon Lages.Coordenadas no Plano:Geometria Analítica, Vetores e Transformações Geométricas. 4. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2002. p. 329 (Coleção professor de matemática). ISBN 85-85818-04-2.	Livro	5113 L732c	3

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Matemática - Ensino de 2º grau			
Curso de álgebra				
4110	FARIAS, Sinésio De.Curso de álgebra..Porto Alegre: Globo, 1969. p. 521 v. 2.	Livro	512 F224c	3
	Indexação: Álgebra			
Curso de Análise				
7702	LIMA, Elon Lages.Curso de Análise.Rio de Janeiro: IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 1982. p. 344 v. 1.	Livro	515 L732c	3
	Indexação: Matemática - Análise			
Curso de Cálculo Diferencial				
11325	MERINO, Pablo Miguel.Curso de Cálculo Diferencial.São Paulo: Mestre Jou, 1966. p. 490.	Livro	51533 M562c	3
	Indexação: Cálculo; Cálculo diferencial			
Curso de Cálculo Diferencial e Integral				
4561	MAURER, Willie Alfredo.Curso de Cálculo Diferencial e Integral.São Paulo: Edgard Blücher, 1967. p. 258 v. 4.	Livro	51533 M453c	1
	Indexação: Cálculo			
Curso de Cálculo Diferencial e Integral: Funções de Várias Variáveis e Aplicações				
4559	MAURER, Willie Alfredo.Curso de Cálculo Diferencial e Integral:Funções de Várias Variáveis e Aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 1967. p. 1 v. 3.	Livro	51533 M453c	2
	Indexação: Cálculo			

SIABI - Sistema de Automação de Bibliotecas
Biblioteca Central

Documentos Catalogados no Período de 01/01/1940 a 13/07/2016
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO ORDENADO POR TÍTULO

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Curso de Cálculo Diferencial e Integral: Fundamentos Geométricos e Físicos				
4555	MAURER, Willie Alfredo.Curso de Cálculo Diferencial e Integral:Fundamentos Geométricos e Físicos. São Paulo: Edgard Blücher, 1967. p. 368 v. 1.	Livro	51533 M453c	2
	Indexação: Cálculo			
Curso de Cálculo Diferencial Integral: Fundamentos Aritméticos e Topológicos				
4556	MAURER, Willie Alfredo.Curso de Cálculo Diferencial Integral:Fundamentos Aritméticos e Topológicos. São Paulo: Edgard Blücher, 1967. p. 375 v. 2.	Livro	51533 M453c	1
	Indexação: Cálculo			
Curso de Cálculo Infinitesimal				
1287	DIAS, Altamiro Tibiriçã.Curso de Cálculo Infinitesimal.2. ed. Ouro Preto: <nenhuma>, 1962. p. 371.	Livro	515 D541c	1
	Indexação: Cálculo infinitesimal; Cálculo			
11488	DIAS, Altamiro Tibiriçã.Curso de Cálculo Infinitesimal.2. ed. Ouro Preto - MG: <nenhuma>, 1962. p. 841.	Livro	515 D541c	1
	Indexação: Cálculo; Cálculo infinitesimal			
Curso de Cálculo Integral				
3233	MERINO, Pablo Miguel.Curso de Cálculo Integral.São Paulo: Mestre Jou, 1965. p. 411.	Livro	51543 M562c	2
	Indexação: Cálculo			
Curso de Geometria				
17709	ARAÚJO, Paulo Ventura.Curso de Geometria.2. ed. Lisboa: Gradiva, 1999. p. 190. ISBN 972-662-591-2.	Livro	515 A658c	10

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Geometria			
Curso de Geometria Analítica				
1434	CASTRUCCI, Benedito.Curso de Geometria Analítica.5. ed. São Paulo: <nenhuma>, 1962. p. 162.	Livro	516 C355c	1
	Indexação: Geometria			
Curso de Geometria Descritiva				
11458	LORIGGIO, Placido; BRAGA, Walter de Almeida.Curso de Geometria Descritiva.0. ed. São Paulo: <nenhuma> p. 96 v. 3.	Livro	5166 L872c	3
	Indexação: Geometria descritiva			
Curso de História da Matemática Origens e Desenvolvimento do Cálculo: a Matemática Grega				
11316	BARON, Margaret E..Curso de História da Matemática Origens e Desenvolvimento do Cálculo:a Matemática Grega. Brasília: UnB - Universidade de Brasília, 1985. p. 63. ISBN 85-230-0172-5.	Livro	510 B265c	3
	Indexação: Matemática - História; Matemática Grega			
Curso de História da Matemática Origens e Desenvolvimento do Cálculo: Indivisíveis e Infinitésimos				
11246	BARON, Margaret E..Curso de História da Matemática Origens e Desenvolvimento do Cálculo:Indivisíveis e Infinitésimos. Brasília: UnB - Universidade de Brasília, 1985. p. 57. ISBN 85-230-0172-7.	Livro	510 B265c	3
	Indexação: Matemática Grega; Matemática - História			
Curso de História da Matemática Origens e Desenvolvimento do Cálculo: Newton e Leibniz				
11244	BARON, Margaret E..Curso de História da Matemática Origens e Desenvolvimento do Cálculo:Newton e Leibniz. Brasília 1985: UnB - Universidade de Brasília p. 73. ISBN 85-230-0172-7.	Livro	510 B265c	3

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Matemática - História; Matemática Grega			
Curso de História da Matemática Origens e Desenvolvimento do Cálculo: o Cálculo no Século Xviii				
11385	BOS, H. J. M..Curso de História da Matemática Origens e Desenvolvimento do Cálculo:o Cálculo no Século Xviii. Brasília: UnB - Universidade de Brasília, 1985. p. 55. ISBN 85-230-0172-7.	Livro	510 B265c	6
	Indexação: Matemática Grega; Matemática - História			
Curso de Matemática Para Economistas				
10698	CYSNE, Rubens Penha; MOREIRA, Humberto Ataíde.Curso de Matemática Para Economistas.2. ed. São Paulo - SP: Atlas, 2000. p. 282. ISBN 85-224-1603-6.	Livro	5112 C994c	3
	Indexação: Matemática - Aplicada à Economia; Economia matemática; Matemática econômica; Matemática - Economistas			
Curso Programado de Cálculo: Aplicaciones Y Técnicas de Integración				
11483	ALEXANDER, Howard W..Curso Programado de Cálculo:Aplicaciones Y Técnicas de Integración. Barcelona: Reverté, S. A., 1972. p. 257 v. 4.	Livro	515 A374c	1
	Indexação: Cálculo; Cálculo integral			
Curso Programado de Cálculo: Funciones, Limites Y Derivadas				
11481	ALEXANDER, Howard W..Curso Programado de Cálculo:Funciones, Limites Y Derivadas. Barcelona: Reverté, S. A., 1972. p. 357 v. 1.	Livro	515 A374c	1
	Indexação: Cálculo; Cálculo integral			
Curso Programado de Cálculo: La Integral Definida				
11484	ALEXANDER, Howard W..Curso Programado de Cálculo:La Integral Definida. Barcelona: Reverté, S. A., 1972. p. 277 v. 2.	Livro	515 A374c	1
	Indexação: Cálculo; Cálculo integral			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Curso Programado de Cálculo: Sucesiones Y Series Infinitas				
11482	ALEXANDER, Howard W..Curso Programado de Cálculo:Sucesiones Y Series Infinitas. Barcelona: Reverté, S. A., 1972. p. 147 v. 5.	Livro	515 A374c	1
	Indexação: Cálculo			
Data reduction and error analysis for the physical sciences				
53123	BENVINGTON, Philip R..Data reduction and error analysis for the physical sciences.3. ed. New York: McGraw-Hill Higher Education, 2003. 319 p. ISBN 0072472278.	Livro	511.43 B478d	3
	Indexação: Análise multivariada; Teoria dos erros			
Didática da Matemática				
5699	TAHAN, Malba.Didática da Matemática.2. ed. São Paulo: Saraiva, 1965. p. 275 v. 1.	Livro	510 T111d	1
	Indexação: Matemática			
Dos Sistemas de Numeração às Operações Básicas com Números Naturais				
11371	MORETTI, Méricles Thadeu.Dos Sistemas de Numeração às Operações Básicas com Números Naturais.Florianópolis - SC: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, 1999. p. 90.	Livro	5107 M835d	2
	Indexação: Matemática - Estudo e ensino; Sistemas de numeração; Matemática - Metodologia			
Elementos de álgebra				
2853	MONTEIRO, L. H. Jacy.Elementos de álgebra.Rio de janeiro: IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 1971. p. 552.	Livro	512 M772e	1
	Indexação: Álgebra			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Elementos de álgebra Abstrata				
11318	ALENCAR FILHO, Edgard De.Elementos de álgebra Abstrata.3. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1982. p. 281.	Livro	512 A368e	3
	Indexação: Álgebra abstrata; Álgebra abstrata - Problema			
Elementos de Análise Vetorial				
1847	DACORSO NETO, César.Elementos de Análise Vetorial.2. ed. São Paulo: Nacional, 1976. p. 147.	Livro	51563 D117e	3
	Indexação: Análise vetorial			
Elementos de Cálculo das Variações				
11506	DANTAS, Edmundo Menezes.Elementos de Cálculo das Variações.Belo Horizonte: <nenhuma>, 1961. p. 66.	Livro	515 D192e	1
	Indexação: Cálculo			
Elementos de Cálculo Diferencial e Integral				
11462	GRANVILLE, W. A..Elementos de Cálculo Diferencial e Integral.Rio de Janeiro: Científica, 1961. p. 703.	Livro	51533 G765e	2
	Indexação: Cálculo diferencial; Cálculo integral			
Elementos de Cálculo Infinistesimal				
779	DACORSO NETO, César.Elementos de Cálculo Infinistesimal.SP: EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo p. 478.	Livro	515 D117e	1
	Indexação: Cálculo			

SIABI - Sistema de Automação de Bibliotecas
Biblioteca Central
Documentos Catalogados no Período de 01/01/1940 a 13/07/2016
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO ORDENADO POR TÍTULO

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Elementos de Cálculo Vectorial				
1737	DANTAS, Edmundo Menezes.Elementos de Cálculo Vectorial.Rio de Janeiro: LTC, 1962. p. 270.	Livro	515 D192e	3
	Indexação: Cálculo vetorial			
Elementos de Cálculo Vetorial				
1553	COSTANTI, Fernando José.Elementos de Cálculo Vetorial.[S.l.]: Itajubá, 1967. p. 58.	Livro	517 C838e	1
	Indexação: Cálculo vetorial			
Elementos de Cálculos Numérico				
789	SALVETTI, Dirceu Douglas.Elementos de Cálculos Numérico.SP: <nenhuma> p. 132.	Livro	515 S183e	1
	Indexação: Cálculo			
Elementos de Geometria Analítica				
6624	EFIMON, C..Elementos de Geometria Analítica.Belo Horizonte: Livraria Cultural, 1972. p. 258.	Livro	5163 E27e	3
	Indexação: Gramática			
Elementos de Geometria Analítica Plana				
5121	STEINBRUCH, Alfredo.Elementos de Geometria Analítica Plana.4. ed. Porto Alegre: Sagra Editora e Distribuidora, 1982. p. 95.	Livro	5161 S819e	3
	Indexação: Geometria analítica			
Elementos de Teoria dos Conjuntos				
1036	CASTRUCCI, Benedito.Elementos de Teoria dos Conjuntos.3. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1969. p. 125.	Livro	511 C355e	1
	Indexação: Matemática			

SIABI - Sistema de Automação de Bibliotecas
Biblioteca Central
Documentos Catalogados no Período de 01/01/1940 a 13/07/2016
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO ORDENADO POR TÍTULO

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Elementos de Topologia Geral				
6598	LIMA, Elon Lages.Elementos de Topologia Geral.2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1976. p. 299.	Livro	514 L732e	1
	Indexação: Topologia			
Encontro com a Matemática				
5399	GARDING, Lars.Encontro com a Matemática.Brasília: UnB - Universidade de Brasília, 1981. p. 323.	Livro	510 G219e	10
	Indexação: Matemática			
Equações Diferenciais				
11401	ABUNAHMAN, Sergio Antonio.Equações Diferenciais.1. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1979. p. 0. ISBN 85-216-0004-6.	Livro	51535 A165e	3
	Indexação: Equações diferenciais			
17690	ZILL, Dennis G.; CULLEN, Michael R..Equações Diferenciais.3. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2001. p. 473 v. 1. ISBN 85-346-1291-9.	Livro	51535 Z69e	7
	Indexação: Equações diferenciais			
17691	ZILL, Dennis G.; CULLEN, Michael R..Equações Diferenciais.3. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2001. p. 434 v. 2. ISBN 85-346-1141-4.	Livro	51535 Z69e	7
	Indexação: Equações diferenciais			
Equações Diferenciais Aplicadas				
859	CURLE, Newby.Equações Diferenciais Aplicadas.São Paulo: Edgard Blücher, 1975. p. 93.	Livro	515352 C975e	7

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Equação diferencial			
Equações Diferenciais Ordinárias				
7699	OLIVA, Waldyr Muniz.Equações Diferenciais Ordinárias.São Paulo: USP - Editôra da Universidade de São Paulo p. 99.	Livro	512942 O48e	2
	Indexação: Equações diferenciais ordinárias			
Equações Diferenciais Parciais: Método das Diferenças Finitas: Método dos Elementos Finitos				
14074	BARROS, Ivan de Queiroz.Equações Diferenciais Parciais:Método das Diferenças Finitas: Método dos Elementos Finitos. São Paulo: <nenhuma>, 1985. p. 247.	Livro	515 B277e	1
	Indexação: Matemática; Matemática - Análise			
Equações Diferenciais: e Suas Aplicações				
3573	BRAUN, Martin.Equacões Diferenciais:e Suas Aplicações. R. de Janeiro: Campus, 1979. p. 0.	Livro	51535 B825e	3
	Indexação: Matemática - Equações			
Espalhamento Inverso e Métodos de Hirota: Alguns Aspectos Clássicos				
20781	TORRIANI, Hugo H..Espalhamento Inverso e Métodos de Hirota:Alguns Aspectos Clássicos. São Paulo: Instituto de Matemática e Estatística, 1986. p. 118.	Livro	510 T695e	1
	Indexação: Matemática - Métodos de Hirota			
Estabilidade Estrutural das Equações Diferenciais de Segunda Ordem Polinomiais com Coeficientes Peri				
26514	GUZMÁN, Adolfo Washington.Estabilidade Estrutural das Equações Diferenciais de Segunda Ordem Polinomiais com Coeficientes Peri.São Paulo: <nenhuma>, 2003. p. 83.	Livro	510 G993e	1
	Indexação: Matemática; Sistemas dinâmicos			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Etnomatemática: Arte Ou Técnica de Explicar e Conhecer				
528	D'AMBRÓSIO, Ubiratan.Etnomatemática:Arte Ou Técnica de Explicar e Conhecer. São Paulo: Ática, 1990. p. 88. ISBN 8508037570.	Livro	5101 D156e	3
	Indexação: Matemática; Matemática antropológica			
Etnomatemática: Elo EnTRE as Tradições e a Modernidade				
32657	D'AMBRÓSIO, Ubiratan.Etnomatemática:Elo EnTRE as Tradições e a Modernidade. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 110 (Coleção tendências em educ. matemática 1). ISBN 9788575260197.	Livro	510 D156e	5
	Indexação: Matemática			
Exercícios de álgebra: Para o 1.º Grau, de 5.ª a 8.ª Série				
11566	ALBANESE, Anna.Exercícios de álgebra:Para o 1.º Grau, de 5.ª a 8.ª Série. São Paulo: Livraria Nobel p. 95 v. 2.	Livro	512 A326e	2
	Indexação: Álgebra - Exercício			
Exercícios de Cálculo Numérico				
3291	MIRSHAWKA, Victor.Exercícios de Cálculo Numérico.[S.l.]: Livraria Nobel p. 1.	Livro	515 M671e	3
	Indexação: Cálculo numérico			
Exercícios de Geometria Plana				
11397	ALENCAR FILHO, Edgard De.Exercícios de Geometria Plana.3. ed. São Paulo: Nobel p. 187.	Livro	513 A368e	1
	Indexação: Geometria			
11415	ALENCAR FILHO, Edgard De.Exercícios de Geometria Plana.17. ed. São Paulo: Nobel, 1984. p. 205.	Livro	51605 A368e	3

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Geometria plana - Problemas			
Exercícios e Problemas de álgebra				
11322	SERRÃO, Alberto Nunes.Exercícios e Problemas de álgebra.Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1968. p. 249 v. 2.	Livro	512 S487e	1
	Indexação: Álgebra			
Exercícios Resolvidos e Propostos de Integração de Funções de Uma Variável Real				
11444	BOULOS, Paulo.Exercícios Resolvidos e Propostos de Integração de Funções de Uma Variável Real.São Paulo: Edgard Blücher, 1985. p. 150.	Livro	51564 B763e	2
	Indexação: Cálculo			
Exercícios Resolvidos e Propostos de Sequências e Séries de Números e de Funções				
11441	BOULOS, Paulo.Exercícios Resolvidos e Propostos de Sequências e Séries de Números e de Funções.São Paulo: Edgard Blücher, 1988. p. 196.	Livro	5157 B763e	2
	Indexação: Cálculo			
Exploração do Espaço e Prática da Medição				
2012	DIENES, Zoltan Paul.Exploração do Espaço e Prática da Medição.2. ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 1974. p. 89.	Livro	510 D562e	3
	Indexação: Matemática - Estudo e ensino			
Filosofia da Educação Matemática				
33243	BICUDO, Maria Aparecida Viggiani.Filosofia da Educação Matemática.3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. p. 91 (Coleção tendências em educ. matemática 4). ISBN 85-7526-016-2.	Livro	510.1 B583f	5
	Indexação: Matemática - Estudo e ensino; Matemática - Filosofia			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Filosofia da educação matemática: concepções & movimento				
35878	Filosofia da educação matemática:concepções & movimento. Brasília: Plano editora, 2003. 131 p. ISBN 85-85946-56-3.	Livro	510.1 F488	2
	Indexação: Matemática - Estudo; Matemática - concepções; Matemática - educação			
Filosofia e alegria da álgebra				
59502	BOOLE, Mary Everest.Filosofia e alegria da álgebra.Natal: EDUFRN - Editora da UFRN, 2006. 88 p. ISBN 8572732675.	Livro	510 B724f	2
	Indexação: Matemática - Filosofia; Álgebra			
Filosofias da Matemática				
32652	SILVA, Jairo José Da.Filosofias da Matemática.São Paulo - SP: UNESP - Universidade Estadual Paulista, 2007. p. 239. ISBN 9788571397514.	Livro	5101 S586f	5
	Indexação: Matemática - Filosofia			
Frações				
1902	DIENES, Zoltan Paul.Frações.0. ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 1975. p. 55.	Livro	5162 D562f	4
	Indexação: Frações			
Frações: Fichas de Trabalho				
1901	DIENES, Zoltan Paul.Frações:Fichas de Trabalho. 0. ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 1975. p. 94.	Livro	5162 D562f	2
	Indexação: Frações - Fichas de Trabalho			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Funciones de Crecimento de Aplicación En El ámbito Forestal				
20772	KIVISTE, A..Funciones de Crecimento de Aplicación En El ámbito Forestal.Madrid: Instituto Nacional de Investigación y Tecnologia Agraria y A, 2002. p. 190. ISBN 84-7498-484-x.	Livro	515 K46f	1
	Indexação: Equação - Ambiental florestal			
Fundamentos da Geometria: Estudo Axiomático do Plano Euclidiano				
1522	CASTRUCCI, Benedito.Fundamentos da Geometria:Estudo Axiomático do Plano Euclidiano. São Paulo: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1978. p. 195.	Livro	51622 C355f	1
	Indexação: Geometria			
Fundamentos de matemática elementar: combinatória, probabilidade				
9150	HAZZAN, Samuel.Fundamentos de matemática elementar:combinatória, probabilidade. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. p. 184 v. 5 il. ISBN 85-357-0461-2.	Livro	511.3 H428f	11
	Indexação: Combinatória; Probabilidade; Combinatória - Probabilidade			
Fundamentos de matemática elementar: complexos, polinômios, equações				
11439	IEZZI, Gelson.Fundamentos de matemática elementar:complexos, polinômios, equações. 6. ed. São Paulo: Atual, 2004. 241 p. 6v. il. ISBN 85-7056-048-6.	Livro	511.3 I22f	14
	Indexação: Matemática; Complexos; Polinômios; Equações; Complexos - Polinômios - Equações			
Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções				
11438	IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos.Fundamentos de matemática elementar:conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. p. 374 v. 1 il. ISBN 85-357-0455-8.	Livro	511.3 I22f	10
	Indexação: Matemática; Conjuntos; Funções; Conjuntos - Funções			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Fundamentos de matemática elementar: geometria analítica				
11440	IEZZI, Gelson.Fundamentos de matemática elementar:geometria analítica. 4. ed. São Paulo: Atual, 1993. 273 p. 7v. il. ISBN 85-7056-046-X.	Livro	511.3 I22f	11
	Indexação: Matemática; Geometria analítica			
Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Espacial: Posição e Métrica				
9148	DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau .Fundamentos de Matemática Elementar:Geometria Espacial: Posição e Métrica. 5. ed. São Paulo: Atual, 1993. p. 405 10v. il.	Livro	511.3 D662f	14
	Indexação: Geometria espacial; Geometria; Exercícios			
Fundamentos de matemática elementar: geometria plana				
793	DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau .Fundamentos de matemática elementar:geometria plana. 7. ed. São Paulo: Atual, 2005. p. 451 v. 9 il.	Livro	511.3 D662f	15
	Indexação: Matemática - Ensino de 2º grau; Geometria			
Fundamentos de matemática elementar: limites, derivadas, noções de Integral				
9149	IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; MACHADO, Nilson José.Fundamentos de matemática elementar:limites, derivadas, noções de Integral. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005. 269 p. 8v. il. ISBN 85-7056-439-2.	Livro	511.3 I22f	13
	Indexação: Limites (matemática); Derivadas (matemática)			
Fundamentos de matemática elementar: logaritmos				
11630	IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos.Fundamentos de matemática elementar:logaritmos. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004. p. 198 v. 2 il. ISBN 85-357-0456-6.	Livro	511.3 I22f	9
	Indexação: Logaritmo			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Fundamentos de matemática elementar: sequências, matrizes determinantes e sistemas				
9151	IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel.Fundamentos de matemática elementar:sequências, matrizes determinantes e sistemas. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 232 p. 4v. il. ISBN 85-357-0458-2.	Livro	511.3 I22f	13
	Indexação: Matrizes; Determinantes; Sistemas; Matrizes - determinantes - sistema			
Fundamentos de Matemática Elementar: Trigonometria				
9152	IEZZI, Gelson.Fundamentos de Matemática Elementar:Trigonometria. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. p. 312 v. 3 il. ISBN 85-357-0457-4.	Livro	5113 I22f	13
	Indexação: Trigonometria			
Fundamentos de Matemática Para Eletricidad Y Electronica				
4875	SINGER, Bertrand B..Fundamentos de Matemática Para Eletricidad Y Electronica.Madrid: McGraw - Hill Book Cmpany, 1966. p. 607.	Livro	51202 S617f	3
	Indexação: Matemática			
Geometria 1				
11510	BEZERRA, Manoel Jairo; SCHWARZ, Otto; BEZERRA, Roberto Zaremba.Geometria 1.Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1977. 238 p.	Livro	513 B574g	1
	Indexação: Geometria - Ensino de 1º Grau			
Geometria Analítica				
5906	SOUZA, J. C. Mello.Geometria Analítica.Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1934. p. 212.	Livro	5163	1
	Indexação: Geometria analítica			
11445	BASSO, Delmar.Geometria Analítica.Porto Alegre: Sagra Editora e Distribuidora p. 111.	Livro	5163 B322g	3

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Geometria analítica			
5361	LEHMANN, Charles H..Geometria Analítica.4. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1982. p. 457.	Livro	5163 L522g	3
	Indexação: Geometria analítica			
6372	SMITH, Percey F..Geometria Analítica.Rio de janeiro: Ao Livro Técnico, 1964. p. 354.	Livro	5163 S642g	1
	Indexação: Geometria			
6100	STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo.Geometria Analítica.2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. p. 292. ISBN 0-07-450409-6.	Livro	516.3 S819g	3
	Indexação: Geometria analítica			
Geometria Analítica do Espaço				
11452	JUDICE, Edson Durão.Geometria Analítica do Espaço.Belo Horizonte: <nenhuma>, 1962. p. 276.	Livro	5163 J92g	1
	Indexação: Geometria analítica do espaço			
Geometria Analítica e álgebra Linear				
19976	LIMA, Elon Lages.Geometria Analítica e álgebra Linear.Rio de Janeiro: IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2001. p. 305 (Coleção matemática universitária). ISBN 85-244-0185-0.	Livro	5163 L732g	5
	Indexação: Geometria analítica; Álgebra linear			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Geometria Analítica no Espaço				
5016	GONÇALVES, Zózimo Menna.Geometria Analítica no Espaço.Rio de janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1978. p. 160. **Indexação:** Geometria analítica	Livro	5163 G635g	1
Geometria Analítica no Plano				
11446	CAMARGO, Carlos Eduardo de C..Geometria Analítica no Plano.[S.l.]: Livraria Nobel p. 406 v. 2. **Indexação:** Geometria analítica e plana	Livro	5163 C172g	3
Geometria Analítica Para Computação				
33556	ESPINOSA, Isabel Cristina de Oliveira Novarro; BARBIERI FILHO, Plinio.Geometria Analítica Para Computação.Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 2009. p. 230 (Fundamentos de informática). ISBN 9788521616979. **Indexação:** Geometria analítica; Matemática; Computação	Livro	5163 E77g	3
Geometria Analítica Plana				
5020	GONÇALVES, Zózimo Menna.Geometria Analítica Plana.Rio de janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1978. p. 248. **Indexação:** Geometria analítica e plana	Livro	51632 G635g	1
5861	JUDICE, Edson Durão.Geometria Analítica Plana.Belo horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG p. 233. **Indexação:** Geometria analítica e plana	Livro	5163 J92g	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
17704	STEINBRUCH, Alfredo; BASSO, Delmar.Geometria Analítica Plana.São Paulo: Makron Books do Brasil, 1991. p. 191. ISBN 0-07-460938-6. **Indexação:** Geometria analítica	Livro	51632 S819g	4
Geometria Analítica: (edição Preliminar): Fascículo 1				
13859	OLIVEIRA, Ivan de Camargo.Geometria Analítica:(edição Preliminar): Fascículo 1. [S.l.]: <nenhuma>, 1978. p. 130. **Indexação:** Geometria analítica	Livro	5163 O48g	1
Geometria Analítica: (edição Preliminar): Fascículo 2				
13860	OLIVEIRA, Ivan de Camargo.Geometria Analítica:(edição Preliminar): Fascículo 2. [S.l.]: <nenhuma>, 1978. p. 140. **Indexação:** Geometria analítica	Livro	5163 O48g	1
Geometria Analítica: Plana e no Espaço				
5021	KINDLE, Joseph H..Geometria Analítica:Plana e no Espaço. 1. ed. Rio de Janeiro: MACGRAW - HILL, 1971. p. 244. **Indexação:** Geometria analítica	Livro	5163 K51g	6
Geometria Analítica: Um Tratamento Vetorial				
17136	BOULOS, Paulo.Geometria Analítica:Um Tratamento Vetorial. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1987. p. 385. ISBN 0-07-450046-5. **Indexação:** Geometria analítica	Livro	5163 B763g	5

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Geometria Curso Moderno				
11450	CASTRUCCI, Benedito.Geometria Curso Moderno.7. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1980. p. 0 v. 1. **Indexação:** Geometria	Livro	516 C355g	3
11451	CASTRUCCI, Benedito.Geometria Curso Moderno.3. ed. São paulo: Livraria Nobel, 1976. p. 0 v. 2. **Indexação:** Geometria	Livro	516 C355g	3
Geometria Descritiva				
11456	LORIGGIO, Placido.Geometria Descritiva.0. ed. São Paulo: <nenhuma>, 1965. p. 234 v. 1. **Indexação:** Geometria descritiva	Livro	5166 L872g	3
11457	LORIGGIO, Placido.Geometria Descritiva.São Paulo: <nenhuma>, 1965. p. 206 v. 2. **Indexação:** Geometria descritiva	Livro	5166 L872g	3
4386	MACHADO, Ardevan.Geometria Descritiva.26. ed. São Paulo: Projeto, 1985. p. 306. **Indexação:** Geometria descritiva	Livro	5166 M149g	1
Geometria Descritiva: Método de Monge				
23679	RICCA, Guilherme.Geometria Descritiva:Método de Monge. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. p. 353. ISBN 972-31-0547-0. **Indexação:** Geometria descritiva	Livro	5166 R489g	2

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Geometria Descritiva: Teoria e Exercícios				
11448	MACHADO, Ardevan.Geometria Descritiva:Teoria e Exercícios. 25. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1983. p. 295. **Indexação:** Geometria descritiva	Livro	5166 M149g	2
Geometria: Curso Moderno				
1442	CASTRUCCI, Benedito.Geometria:Curso Moderno. 3. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1976. p. 200 v. 3. **Indexação:** Geometria	Livro	516 C355g	3
Geometrias urbana e isoperimétrica: alternativas de uso em sala de aula				
59163	NORONHA, Claudianny Amorim.Geometrias urbana e isoperimétrica:alternativas de uso em sala de aula. Natal, RN: EDUFRN, 2011. 192 p. ISBN 978-85-7273-535-3. **Indexação:** Geometria; Ensino; Educação matemática	Livro	516 N852g	3
Geometrical methods of mathematical physics				
53100	SCHUTZ, Bernard F.Geometrical methods of mathematical physics.Cambridge: Cambridge University Press, c1980. 245 p. ISBN 0521298873. **Indexação:** Geometria Diferencial; Física matemática	Livro	516.362 S396g	2
Há Idade Para SE Aprender Matemática?: a Matemática e a Terceira Idade				
26720	BARALDI, Ivete Maria; BERTIZOLI, Marcelo Alessandro.Há Idade Para SE Aprender Matemática?:a Matemática e a Terceira Idade. Bauru - SP: EDUCS - Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2001. p. 68 (Boletim Cultural; v. 31). **Indexação:** Matemática - Idoso	Livro	510 B223h	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
História da matemática				
17710	BOYER, Carl B..História da matemática.2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1996. p. 496 il. ISBN 85-212-0023-4.	Livro	510 B791h	6
	Indexação: Matemática - História; História da matemática			
História da matemática em atividades didáticas				
60612	História da matemática em atividades didáticas.Natal: EDUFRN, 2005. 158 p. ISBN 8572732209.	Livro	510 H673	2
	Indexação: Matemática - Ensino; Educação Matemática - História; Geometria; Trigonometria; Números Irracionais			
História da matemática: atividades para a sala de aula				
59545	GUTIERRE, Liliane dos Santos.História da matemática:atividades para a sala de aula. Natal, RN: EDUFRN, 2011. 96 p. ISBN 978-85-7273-701-2.	Livro	510 G983h	2
	Indexação: Matemática - História; Recursos pedagógicos; Atividades de aprendizagem			
História, Filosofia e Educação matemática				
47248	História, Filosofia e Educação matemática.2. ed. Campinas: Alínea, 2010. 291 p. ISBN 978-85-7516-436-5.	Livro	510.72 H673	1
	Indexação: Matemática - Ensino			
Iniciação à lógica matemática				
11319	ALENCAR FILHO, Edgard de.Iniciação à lógica matemática.São Paulo: Nobel, 2008. 203 p. ISBN 85-213-0403-X.	Livro	511.3 A368i	9
	Indexação: Lógica matemática			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Iniciação à Matemática				
11303	CARRETONI, Maria Luisa Zamarion (Coord).Iniciação à Matemática.Campinas: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, 1986. p. 114 v. 2.	Livro	510372 C315i	2
	Indexação: Matemática			
11464	CARRETONI, Maria Luisa Zamarion (Coord).Iniciação à Matemática.Campinas SP: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, 1986. p. 221 v. 1.	Livro	510372 C315i	2
	Indexação: Matemática - 1.º Grau			
958	GAZZETTA, Marineusa.Iniciação à Matemática.Campinas SP: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, 1986. p. 189 v. 3. ISBN 8526800434.	Livro	510372 G289i	2
	Indexação: Matemática			
Iniciação à Matemática Construa Seu Material - Classificação e Seriação				
11364	INICIAÇÃO À MATEMÁTICA: CONSTRUA SEU MATERIAL,.Iniciação à Matemática Construa Seu Material - Classificação e Seriação.Campinas: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP p. 105 v. 1.	Livro	510372 I56i	2
	Indexação: Matemática			
Iniciação à Matematica Construa Seu Material: Geometria				
11357	INICIAÇÃO À MATEMÁTICA: CONSTRUA SEU MATERIAL,.Iniciação à Matematica Construa Seu Material:Geometria. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP p. 35 v. 2.	Livro	510372 I56i	2
	Indexação: Matemática			

SIABI - Sistema de Automação de Bibliotecas
Biblioteca Central

Documentos Catalogados no Período de 01/01/1940 a 13/07/2016
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO ORDENADO POR TÍTULO

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Iniciação à Matemática: Número				
11388	INICIAÇÃO À MATEMÁTICA: CONSTRUA SEU MATERIAL,.Iniciação à Matemática:Número. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP p. 137 v. 1. **Indexação:** Matemática	Livro	510372 I56i	2
Iniciação às Equações Diferenciais Parciais				
2803	MEDEIROS, Luiz Adauto; ANDRADE, Nirzi G. De.Iniciação às Equações Diferenciais Parciais.Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1978. p. 165. **Indexação:** Equação diferencial	Livro	515353 M488i	4
Introdução à álgebra Abstrata				
20253	EVARISTO, Jaime; PERDIGÃO, Eduardo.Introdução à álgebra Abstrata.Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2002. p. 220. ISBN 85-7177-125-1. **Indexação:** Álgebra	Livro	512 E92i	2
Introdução à álgebra Linear				
17152	STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo.Introdução à álgebra Linear.0. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1997. p. 245. ISBN 0-07-460944-0. **Indexação:** Álgebra linear	Livro	5125 S819i	7
Introdução a Análise Matemática				
530	ÁVILA, Geraldo Severo de Souza.Introdução a Análise Matemática.São Paulo: Edgard Blücher, 1995. p. 252. **Indexação:** Matemática - Análise	Livro	515 Á958i	3

SIABI - Sistema de Automação de Bibliotecas
Biblioteca Central

Documentos Catalogados no Período de 01/01/1940 a 13/07/2016
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO ORDENADO POR TÍTULO

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Introdução à Filosofia Matemática				
29960	RUSSELL, Bertrand.Introdução à Filosofia Matemática.Rio de Janeiro: Zahar, 2007. p. 247. ISBN 9788571109704. **Indexação:** Matemática - Filosofia	Livro	511 R961i	2
Introdução à Geometria Analítica no Espaço				
17154	BOULOS, Paulo; CAMARGO, Ivan De.Introdução à Geometria Analítica no Espaço.São Paulo: Makron Books do Brasil, 1997. p. 239. ISBN 85-346-0699-4. **Indexação:** Geometria analítica; Geometria no espaço	Livro	5163 B763i	9
Introdução à Geometria Diferencial				
905	TENEMBLAT, Keti.Introdução à Geometria Diferencial.Brasília: UnB - Universidade de Brasília, 1990. p. 278. ISBN 852300261 - 8. **Indexação:** Geometria Diferencial	Livro	516363 T292i	3
Introdução à Geometria Espacial				
1748	CARVALHO, Paulo Cezar Pinto.Introdução à Geometria Espacial.Rio de Janeiro: <nenhuma>, 1993. p. 93. **Indexação:** Matemática - Ensino de 2º grau	Livro	5112 C331i	1
Introdução à Geometria Projetiva Clássica				
20754	HARLE, Carlos E..Introdução à Geometria Projetiva Clássica.São Paulo: USP - Editôra da Universidade de São Paulo p. 174. **Indexação:** Geometria projetiva clássica	Livro	5162 H549i	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Introdução à História da Matemática				
19930	EVES, Howard.Introdução à História da Matemática.3. ed. Campinas: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, 2002. p. 843. ISBN 85-268-0588-6.	Livro	510 E93i	2
	Indexação: Matemática; Matemática - História			
Introdução à matemática moderna				
1343	DROOYAN, Irving.Introdução à matemática moderna.Guanabara: Record, 1969. 331 p.	Livro	510 D783i	1
	Indexação: Matemática			
Introdução à Matemática Reformulada				
11306	BESTANI, Ana Marisa.Introdução à Matemática Reformulada.Porto Alegre: Globo, 1969. p. 125.	Livro	510 B561i	3
	Indexação: Matemática			
Introdução a Matrizes, Conjuntos e Grupos				
5106	STEPHESON, G..Introdução a Matrizes, Conjuntos e Grupos.São Paulo: Edgard Blücher, 1975. p. 127.	Livro	512943 S827i	8
	Indexação: Matrizes - Teoria dos Grupos			
Introdução à Programação Linear: Métodos Quantitativos Para o Comércio e a Economia				
11396	STCCKTON, R. Stansbury.Introdução à Programação Linear:Métodos Quantitativos Para o Comércio e a Economia. 0. ed. São Paulo: Scipione, 1968. p. 151.	Livro	5151 S775i	1
	Indexação: Programação linear			
Introdução à Teoria das Distribuições				
23790	FERREIRA, J. Campos.Introdução à Teoria das Distribuições.Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. p. 254. ISBN 972-31-0581-0.	Livro	5113 F383i	2

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Axiomática das distribuições; Distribuições de periódicos; Distribuições globais			
Introdução à Teoria de Autômatos, Linguagens e Computação				
25687	HOPCROFT, John E.; MOTWANI, Rajeev.Introdução à Teoria de Autômatos, Linguagens e Computacão.Rio de Janeiro: Campus, 2002. p. 560. ISBN 10-85-352-107.	Livro	511.3 H794i	1
	Indexação: Autômatos - Teoria; Linguagens formais			
Introdução à Teoria dos Grupos de Lie				
20756	LINTZ, R. G..Introdução à Teoria dos Grupos de Lie.São Paulo: USP - Editôra da Universidade de São Paulo, 1994. p. 233.	Livro	510 L761i	1
	Indexação: Matemática - Grupos de Lie			
Introdução à Teoria dos Números: Fundamentos da Matemática				
937	MARQUES, José Francisco C..Introdução à Teoria dos Números:Fundamentos da Matemática. Piracicaba - SP: Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP p. 108.	Livro	510 M357i	4
	Indexação: Matemática - Estudo e ensino; Número - Teoria			
Introdução à Teoria Elementar dos Números Primos				
21852	FOSSA, John A..Introdução à Teoria Elementar dos Números Primos.Natal: Cooperativa Cultural Universitária - UFRN, 2003. p. 75. ISBN 85-89297-03-9.	Livro	510 F751i	6
	Indexação: Matemática - Números primos			
Introdução Ao Cálculo				
1784	D'AMBROSIO, Nicolau.Introdução Ao Cálculo.São Paulo: Nacional, 1976. p. 214.	Livro	5154 D111i	3
	Indexação: Cálculo			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Introdução Ao Cálculo Numérico				
11315	BARROS, Ivan de Queiroz.Introdução Ao Cálculo Numérico.São Paulo: Edgard Blücher, 1981. p. 114. **Indexação:** Cálculo numérico	Livro	515 B277i	6
Introdução Ao Cálculo Vectorial				
11406	SILVA, Alcides Ferreira Da.Introdução Ao Cálculo Vectorial.Rio de Janeiro: Sedegra, 1968. p. 189. **Indexação:** Cálculo vectorial I - Brasil	Livro	5152 S586i	3
Introdução Ao Cálculo: Cálculo Diferencial				
11323	BOULOS, Paulo.Introdução Ao Cálculo:Cálculo Diferencial. São Paulo: Edgard Blücher, 1974. p. 259 v. 1. **Indexação:** Cálculo; Cálculo diferencial	Livro	5154 B763i	8
Introdução Ao Cálculo: Cálculo Diferencial: Vários Variáveis				
11320	BOULOS, Paulo.Introdução Ao Cálculo:Cálculo Diferencial: Vários Variáveis. 0. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1978. p. 250 v. 3. **Indexação:** Cálculo; Cálculo diferencial	Livro	5154 B763i	6
Introdução Ao Cálculo: Cálculo Integral - Séries				
11398	BOULOS, Paulo.Introdução Ao Cálculo:Cálculo Integral - Séries. São Paulo: Edgard Blücher, 1974. p. 335 v. 2. **Indexação:** Cálculo	Livro	5154 B763i	4

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Introdução ás Variáveis Complexas				
1587	COLWELL, Deter.Introdução ás Variáveis Complexas.São Paulo: Edgard Blücher, 1976. p. 1741. **Indexação:** Variáveis Complexas	Livro	5159 C683i	6
Introducción a la matemática moderna				
9385	VANCE, Elbridge P..Introducción a la matemática moderna.São Paulo: Fundo Educativo Interamericano, 1968. p. 534 il. **Indexação:** Matemática	Livro	510 V222i	1
Investigações Matemáticas na Sala de Aula				
28917	PONTE, João Pedro Da; BROCARDO, Joana; OLIVEIRA, Helia.Investigações Matemáticas na Sala de Aula.Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 151 (Coleção tendências em educ. matemática). ISBN 85-7526-103-7. **Indexação:** Matemática - Estudo e ensino	Livro	510 P813i	5
Lições de álgebra				
5710	D'OLIVEIRA, Antonio R..Lições de álgebra.Itajubá - MG: Itajubá, 1961. p. 134. **Indexação:** Álgebra	Livro	512 D659l	1
Lições de Análise e álgebra Numéricas				
6930	REIS, José Bernardino.Lições de Análise e álgebra Numéricas.Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, 1966. p. 0 v. 1. **Indexação:** Álgebra	Livro	512 R375l	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Lições de Cálculo Numérico e Gráfico				
6433	SOUZA, Jayme Rios De.Lições de Cálculo Numérico e Gráfico.Lisboa: Sem Editora, 1959. p. 228. **Indexação:** Cálculo numérico	Livro	5154 S719l	3
Lições de Cálculo Vetorial				
5279	SONINNO, Sérgio.Lições de Cálculo Vetorial.1. ed. São Paulo: Livraria Nobel p. 113 v. 2. **Indexação:** Cálculo	Livro	51563 S698l	3
Logaritmos				
7570	LIMA, Elon Lages.Logaritmos.Rio de Janeiro: <nenhuma>, 1980. p. 142. **Indexação:** Matemática - Ensino de 2º grau; Logaritmos	Livro	5112 L732l	2
Lógica e Jogos Lógicos				
2023	DIENES, Zoltan Paul.Lógica e Jogos Lógicos.São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária - E.P.U, 1974. p. 105. **Indexação:** Matemática - Estudo e ensino	Livro	510 D562l	2
Manejo das Réguas de Cálculo				
1731	CARNEIRO, R.v..Manejo das Réguas de Cálculo.São Paulo: Livraria Nobel p. 74. **Indexação:** Cálculo	Livro	516362 C289m	3
Manual de Fórmulas e Tabelas Matemáticas				
11308	SPIEGEL, Murray Ralph.Manual de Fórmulas e Tabelas Matemáticas.São Paulo: McGraw Hill, 1973. p. 270 (Coleção Schaum). **Indexação:** Matemática	Livro	510 S755m	3

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemática				
23264	MARANHÃO, Maria Cristina Souza de Albuquerque.Matemática.São Paulo: Cortez, 1991. p. 197 (Coleção magistério 2º grau. Formação do). ISBN 85-249-0277-9. **Indexação:** Matemática - Estudo e ensino (2º grau)	Livro	510 M311m	1
5167	QUINTELLA, Ary.Matemática.São Paulo: Nacional, 1957. p. 186. **Indexação:** Matemática - Ensino de 2º grau	Livro	510 Q7m	1
Matemática - 2º Grau				
5677	TIZZIOTTI, José Guilherme.Matemática - 2º Grau.3. ed. São Paulo: Ática, 1980. p. 1 v. 2. **Indexação:** Matemática - Ensino de 2º grau	Livro	510 T625m	1
Matemática 1: 2º Grau				
11491	BELLOTTO FILHO, Antonio.Matemática 1:2º Grau. São Paulo: Livraria Nobel, 1982. p. 501. ISBN 85-213-0062-X. **Indexação:** Matemática - 2º grau	Livro	510 B446m	1
Matemática 1: 2º Grau - Conjuntos, Funções, Progressões				
11403	GIOVANNI, José Ruy.Matemática 1:2º Grau - Conjuntos, Funções, Progressões. São Paulo: FTD, 1992. p. 263. ISBN 85-322-0482-1. **Indexação:** Matemática - Ensino de 2º grau	Livro	510 G512m	1
Matemática 1: Resolução dos Exercícios de Fixação				
2733	GIOVANNI, José Ruy.Matemática 1:Resolução dos Exercícios de Fixação. [S.l.]: FTD p. 85. **Indexação:** Matemática	Livro	510 G512m	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemática 3: 2º Grau - Geometria Analítica, Números Complexos, Polinômios, Limites e Derivadas..				
11404	GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto.Matemática 3:2º Grau - Geometria Analítica, Números Complexos, Polinômios, Limites e Derivadas.... São Paulo: FTD p. 342. **Indexação:** Matemática - Ensino de 2º grau	Livro	510 G512m	1
Matemática 3: Resolução dos Exercícios de Fixação				
2734	GIOVANNI, José Ruy.Matemática 3:Resolução dos Exercícios de Fixação. [S.l.]: FTD p. 135. **Indexação:** Matemática	Livro	510 G512m	1
Matemática Aplicada à Economia				
2260	VERAS, Lilia Ladeira.Matemática Aplicada à Economia.3. ed. São Paulo: Scipione, 2009. p. 247. ISBN 85-224-0044-X. **Indexação:** Economia matemática	Livro	5112 V473m	2
Matemática Aplicada: Métodos Numéricos em Sistemas Lineares				
11395	BARBOSA, Ruy Madsen.Matemática Aplicada:Métodos Numéricos em Sistemas Lineares. São Paulo: Nobel, 1975. p. 190 v. 5 (Matemática aplicada). **Indexação:** Álgebra linear; Cálculo numérico	Livro	5125 B238m	3
Matemática Básica Para Cursos Superiores				
23055	SILVA, Sebastião Medeiros Da; SILVA, Elio Medeiros Da ; SILVA, Ermes Medeiros Da .Matemática Básica Para Cursos Superiores.São Paulo: Scipione, 2002. p. 227. **Indexação:** Matemática	Livro	510 S586m	3
Matemática Clássica: Uma Interpretação Contemporânea - a Geometria de R3 - Algebra				
4587	GRIFFITHS, Hubert Brian.Matemática Clássica:Uma Interpretação Contemporânea - a Geometria de R3 - Algebra. São Paulo: Edgard Blücher, 1975. p. 336 v. 2.	Livro	510 G851m	7

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Matemática clássica			
Matemática Clássica: Uma Interpretação Contemporânea - Sistemas Numéricos e Topologia - Cálculo..				
4588	GRIFFITHS, Hubert Brian.Matemática Clássica:Uma Interpretação Contemporânea - Sistemas Numéricos e Topologia - Cálculo.... São Paulo: Edgard Blücher, 1976. p. 572 v. 3.	Livro	510 G851m	7
	Indexação: Matemática clássica			
Matemática Clássica: Uma Interpretação Contemporânea: a Linguagem da Matemática - Teoria dos Conjunt				
4584	GRIFFITHS, Hubert Brian; HILTON, P. J..Matemática Clássica:Uma Interpretação Contemporânea: a Linguagem da Matemática - Teoria dos Conjunt. São Paulo: Edgard Blücher, 1975. p. 0 v. 1.	Livro	510 G851m	6
	Indexação: Matemática clássica			
Matemática Comercial e Financeira				
6034	SPINELLI, Walter.Matemática Comercial e Financeira.São Paulo: Ática, 1987. p. 223.	Livro	51393	1
	Indexação: Matemática financeira			
Matemática Divertida e Delirante				
4921	TAHAN, Malba.Matemática Divertida e Delirante.São Paulo: Saraiva, 1965. p. 263 v. 5.	Livro	510 T111m	1
	Indexação: Matemática			
Matemática e Imaginação				
4597	KASNER, Eduardo.Matemática e Imaginação.Rio de Janeiro: Zahar, 1976. p. 347.	Livro	516 K19m	1
	Indexação: Matemática			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemática e Língua Materna (análise de Uma Impregnação Mútua)				
909	MACHADO, Nílson José.Matemática e Língua Materna (análise de Uma Impregnação Mútua).4. ed. São Paulo: Cortez, 1998. p. 169. ISBN 852490232 - 9. **Indexação:** Matemática - Filosofia; Matemática e Língua	Livro	5101 M149m	3
Matemática e língua materna: análise de uma impregnação mútua				
67127	MACHADO, Nílson José.Matemática e língua materna:análise de uma impregnação mútua. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 207 p. ISBN 978-85-249-1745-5. **Indexação:** Matemática - Filosofia; Matemática e Língua	Livro	510.1 M149m	4
Matemática e Realidade				
30780	MACHADO, José Nilson.Matemática e Realidade.6. ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 103. ISBN 85-249-0080-6. **Indexação:** Matemática - Filosofia	Livro	510.1 M149m	1
Matemática e Realidade: análise dos pressupostos filosóficos que fundamentam o ensino da matemática				
71703	MACHADO, José Nilson.Matemática e Realidade:análise dos pressupostos filosóficos que fundamentam o ensino da matemática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989. p. 103. ISBN 85-249-0080-6. **Indexação:** Matemática - Filosofia; Matemática - Estudos e ensino	Livro	510.1 M149m	1
Matemática Financeira Ao Alcance de Quase Todos				
24853	ARRUDA, Sérgio Roberto.Matemática Financeira Ao Alcance de Quase Todos.Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1993. p. 107. ISBN 8524104155. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	51393 A773m	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemática financeira para concursos: teoria e questões				
58127	LOYOLA, Ronilton.Matemática financeira para concursos:teoria e questões. São Paulo: Método, 2013. 266 p. (Teoria e questões). ISBN 978-85-309-4541-1. **Indexação:** Matemática financeira; Matemática financeira - Concursos; Serviço público - Brasil - Concursos	Livro	513.2 L923m	1
Matemática Financeira: Fundamentos Teoricos e Aplicações				
5302	SANTOS, Enilson Medeiros Dos.Matemática Financeira:Fundamentos Teoricos e Aplicações. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 1986. p. 38 (Sala de aula). **Indexação:** Matemática financeira; Matemática	Livro	510 S237m	2
Matemática Finita				
6460	LIPSCHUTZ, Seymour.Matemática Finita.São Paulo: McGraw Hill, 1981. p. 413. **Indexação:** Matemática	Livro	512 L767m	5
Matemática instrumental				
51392	Matemática instrumental.Rio de Janeiro: SENAC, 2010. 84 p. il. **Indexação:** Matemática instrumental; Matemática - Ensino de 1º grau; Matemática - 2º grau	Livro	510 M425	1
Matemática Moderna I				
1051	CALAME, André.Matemática Moderna I.São Carlos: Polígono, 1970. p. 219 v. 1. **Indexação:** Matemática	Livro	510 C141m	2
Matemática na Escola Renovada: 1 ª Série do 2 º Grau				
11390	PIERRO NETTO, SCipione Di.Matemática na Escola Renovada:1 ª Série do 2 º Grau. 5. ed. São Paulo: Scipione, 1976. p. 244 v. 1. **Indexação:** Geometria analítica; Matemática - 2º grau	Livro	510 P622m	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemática na Escola Renovada: 2ª Série do 2º Grau				
11294	PIERRO NETTO, SCipione Di; GÓES, Célia Contin.Matemática na Escola Renovada:2ª Série do 2º Grau. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1973. p. 269 v. 2. **Indexação:** Matemática - 2º grau; Geometria analítica	Livro	510 P622m	2
Matemática na Escola Renovada: 3ª Série do 2º Grau				
11296	PIERRO NETTO, SCipione Di.Matemática na Escola Renovada:3ª Série do 2º Grau. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1974. p. 272 v. 3. **Indexação:** Geometria analítica; Matemática - 2º grau	Livro	510 P622m	2
Matemática na Escola: Que Ciência é Esta?				
11381	BARALDI, Ivete Maria.Matemática na Escola:Que Ciência é Esta?. Bauru - SP: EDUSC - Editora da Universidade do Sagrado Coração, 1999. p. 179. **Indexação:** Matemática - Ensino	Livro	51071 B223m	1
Matemática para concurso				
69955	GÓES, Hilder Bezerra.Matemática para concurso.7. ed. São Paulo: ABC Editora, 2004. 632 p. ISBN 85-87653-78-4. **Indexação:** Matemática	Livro	510 G593m	1
Matemática Para Economia e Administração				
14502	WEBER, Jean E..Matemática Para Economia e Administração.2. ed. São Paulo: Harbra, 2001. p. 674. ISBN 85-294-0088-7. **Indexação:** Álgebra; Cálculo; Matemática	Livro	51002433658 W364m	3

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemática Para Economistas				
30452	BRAGA, Márcio Bobik; KANNEBLEY JÚNIOR, Sérgio; ORELLANO, Veronica I. Fernandez.Matemática Para Economistas.São Paulo: Scipione, 2003. p. 511. ISBN 85-224-3095-0. **Indexação:** Matemática econômica; Matemática; Economia matemática	Livro	51002433 B813m	3
Matemática para economistas				
10515	CHIANG, Alpha C..Matemática para economistas.0. ed. Rio de Janeiro: Makron Books do Brasil, 1982. p. 684 il. ISBN 85-346-1500-4. **Indexação:** Economia matemática; Matemática econômica	Livro	511.2 C532m	6
31227	SIMON, Carl P.; BLUME, Lawrence.Matemática para economistas.reimp. 2008 . Porto Alegre: Bookman, 2004. p. 919. ISBN 85-363-0307-7. **Indexação:** Matemática econômica; Matemática; Economia matemática	Livro	510.02433 S594m	1
Matemática Para Economistas				
4236	YAMANE, Taro.Matemática Para Economistas.3. ed. São Paulo: Scipione, 1977. p. 0 v. 2. **Indexação:** Matemática	Livro	51002433 Y11m	1
11302	YAMANE, Taro.Matemática Para Economistas.3. ed. São Paulo: Atlas, 1977. p. 331 v. 1. **Indexação:** Matemática	Livro	51002433 Y11m	1
Matemática para economistas				
11304	YAMANE, Taro.Matemática para economistas.2. ed. São Paulo: Scipione, 1972. 656 p.	Livro	510.02433 Y11m	6

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Matemática			
Matemática Para os Cursos de Economia, Administração, Ciências Contábeis				
908	SILVA, Sebastião Medeiros Da; SILVA, Elio Medeiros Da ; SILVA, Ermes Medeiros Da .Matemática Para os Cursos de Economia, Administração, Ciências Contábeis.5. ed. São Carlos: Scipione, 2008. p. 309 v. 1.	Livro	515 S586m	9
	Indexação: Matemática; Cálculo diferencial; Cálculo integral; Matemática - Análise			
30197	SILVA, Sebastião Medeiros Da; SILVA, Ermes Medeiros Da; SILVA, Elio Medeiros Da.Matemática Para os Cursos de Economia, Administração, Ciências Contábeis.4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. p. 195 v. 2. ISBN 9788522415847.	Livro	515 S586m	3
	Indexação: Cálculo diferencial; Cálculo integral; Matemática; Matemática - Análise			
Matemática Superior I				
5301	KREYSZIG, Erwin.Matemática Superior I.2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1983. p. 320.	Livro	510 K92m	1
	Indexação: Matemática			
Matemática Viva 6ª Série: Ensino do 1º Grau				
11392	OLIVEIRA, Mário De.Matemática Viva 6ª Série:Ensino do 1º Grau. Belo Horizonte: Livraria Cultura Brasileira Limitada, 1979. p. 161.	Livro	510 O48m	2
	Indexação: Matemática - 1.º Grau			
Matemática viva: 2ª série do 2º grau				
11399	OLIVEIRA, Mário de.Matemática viva:2ª série do 2º grau. Belo Horizonte: Cultura Brasileira, 1979. 278 p.	Livro	510 O48m	2

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Matemática - 2º grau			
Matemática: 1ª Série: 2º Grau				
11513	IEZZI, Gelson et al.Matemática:1ª Série: 2º Grau. 9. ed. São Paulo: Atual, 1981. p. 325.	Livro	510 I22m	4
	Indexação: Matemática - 2º grau			
Matemática: 2ª Série, 2º Grau				
11514	IEZZI, Gelson.Matemática:2ª Série, 2º Grau. 7. ed. São Paulo: Atual, 1980. p. 353.	Livro	510 I22m	5
	Indexação: Matemática - 2º grau			
Matemática: 2º Grau - 1ª Série				
11402	ANDRAUS, Sylvio; SANTOS, Udmyr Pires Dos.Matemática:2º Grau - 1ª Série. 0. ed. São Paulo: Atual, 1987. p. 197.	Livro	510 A553m	1
	Indexação: Matemática - 2º grau			
Matemática: 2º Grau - 2ª Série				
11389	ANDRAUS, Sylvio; SANTOS, Udmyr Pires Dos.Matemática:2º Grau - 2ª Série. 0. ed. São Paulo: Atual, 1977. p. 186.	Livro	510 A553m	3
	Indexação: Matemática - 2º grau			
Matemática: 2º Grau - 3ª Série				
11525	ANDRAUS, Sylvio; SANTOS, Udmyr Pires Dos.Matemática:2º Grau - 3ª Série. São Paulo: Atual, 1977. p. 133.	Livro	510 A553m	1
	Indexação: Matemática - 2º grau			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemática: 3ª Série 2º Grau				
982	IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo.Matemática:3ª Série 2º Grau. 7. ed. São Carlos: Atual, 1974. p. 292.	Livro	510 I22m	2
	Indexação: Matemática			
Matemática: aula por aula				
21979	BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Claudio Xavier Da.Matemática:aula por aula. São Paulo: FTD, 2000. 671 p. ISBN 85-322-4375-4.	Livro	510 B273m	1
	Indexação: Matemática			
Matemática: Complementos e Aplicações nas áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia				
21621	BONORA JÚNIOR, Dorival.Matemática:Complementos e Aplicações nas áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2000. 511 p. ISBN 85-274-0594-6.	Livro	511.2 B699m	5
	Indexação: Economia matemática - Estudo - Ensino			
Matemática: Curso Completo				
2730	NERY, Chico.Matemática:Curso Completo. 0. ed. São Paulo: Moderna, 1983. p. 446.	Livro	510 N443m	2
	Indexação: Matemática - Ensino de 2º grau			
Matemática: Curso Moderno				
8189	SANGIORGI, Osvaldo.Matemática:Curso Moderno. São Paulo: Nacional, 1968. p. 271 v. 2.	Livro	510 S225m	1
	Indexação: Matemática - Ensino de 2º grau			
8191	SANGIORGI, Osvaldo.Matemática:Curso Moderno. 11. ed. São Paulo: Nacional, 1968. p. 0 v. 3.	Livro	510 S225m	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Matemática - Ensino de 2º grau			
Matemática: para os cursos de economia, administração, ciências contábeis				
59701	SILVA, Sebastião Medeiros da.Matemática:para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 195 p. v.2 il. ISBN 978-85-224-1584-7.	Livro	517.2 S586m	1
	Indexação: Cálculo diferencial e integral; Matemática			
Matemática: para os cursos de economia, administrração, ciências contábeis				
45439	SILVA, Sebastião Medeiros da.Matemática:para os cursos de economia, administrração, ciências contábeis. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 296 p. v.1. ISBN 978-85-224-5834-9.	Livro	517.2 S586m	3
	Indexação: Cálculo diferencial e integral; Matemática			
Matemática: Prática e Instrumental				
13369	MORANDI, Henrique; OLIVEIRA, Afonso Soares De.Matemática:Prática e Instrumental. Belo Horizonte - MG: Lê p. 344 v. 3.	Livro	510 M829m	1
	Indexação: Matemática - 2º grau			
Matemática: Processo Auto-instrutivo 3ª Série, 2º Grau				
11305	PIERRO NETTO, SCipione Di.Matemática:Processo Auto-instrutivo 3ª Série, 2º Grau. São Paulo: Scipione Autores Editores Ltda., 1977. p. 149 v. 3.	Livro	510 P622m	1
	Indexação: Matemática - 2º grau			
Matemática: Temas e Metas: àreas e Volumes				
22914	MACHADO, Antônio dos Santos.Matemática:Temas e Metas: àreas e Volumes. São Paulo: Atual, 2001. p. 276 v. 4 (Matemática: temas e metas). ISBN 85-7056-056-2.	Livro	510 M149m	3
	Indexação: Matemática - Geometria plana; Matemática - Ensino médio			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemática: Temas e Metas: Funções e Derivadas				
22910	MACHADO, Antônio dos Santos.Matemática:Temas e Metas: Funções e Derivadas. São Paulo: Atual, 2004. p. 196 v. 6 (Matemática: temas e metas). ISBN 85-7056-052-4. **Indexação:** Matemática - Ensino médio; Matemática - Funções	Livro	510 M149m	2
Matemática: Temas e Metas: Geometria Analítica e Polinômios				
22915	MACHADO, Antônio dos Santos.Matemática:Temas e Metas: Geometria Analítica e Polinômios. São Paulo: Atual, 1986. p. 304 v. 5 (Matemática: temas e metas). ISBN 85-7056-481-3. **Indexação:** Matemática - Ensino médio; Matemática - Geometria analítica; Matemática - Polinômios	Livro	510 M149m	3
Matemática: Temas e Metas: Sistemas Lineares e Combinatória				
22913	MACHADO, Antônio dos Santos.Matemática:Temas e Metas: Sistemas Lineares e Combinatória. São Paulo: Atual, 1998. p. 229 v. 3 (Matemática: temas e metas). ISBN 85-7056-479-1. **Indexação:** Matemática - Álgebra linear; Matemática - Ensino médio; Matemática - Sistemas lineares	Livro	510 M149m	3
Matemática: Temas e Metas: Trigonometria e Progressões				
22911	MACHADO, Antônio dos Santos.Matemática:Temas e Metas: Trigonometria e Progressões. São Paulo: Atual, 2004. p. 218 v. 2 (Matemática: temas e metas). ISBN 85-7056-478-3. **Indexação:** Matemática - Ensino médio; Matemática - Progressões aritméticas; Matemática - Trigonometria	Livro	510 M149m	3
Matemáticas Superiores				
4954	SUVOROV, I..Matemáticas Superiores.São Paulo: Mestre Jou, 1975. p. 484. **Indexação:** Matemática	Livro	510 S939m	3

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemáticas Técnicas				
6673	RICE, Harold S..Matemáticas Técnicas.2. ed. Madrid: Castilho, 1965. p. 626. **Indexação:** Matemática	Livro	51133 R495m	3
Mathematisc Education: The Sixty-ninth Yearbook Of The National Society For Study Of Education				
18699	MATHEMATICS EDUCATION,.Mathematisc Education:The Sixty-ninth Yearbook Of The National Society For Study Of Education. Chicago: The National Society For The Study Of Education, 1970. p. 467. **Indexação:** Matemática - Estudo e ensino; Matemática teoria e filosofia; Ensino de matemática	Livro	5101 M426m	1
Matrizes Vetores Geometria Analítica: Teoria e Exercícios				
2383	CAROLI, Alésio De.Matrizes Vetores Geometria Analítica:Teoria e Exercícios. 16. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1984. p. 167. **Indexação:** Geometria analítica	Livro	51624 C292m	6
Medida e Forma em Geometria - Comprimento, área, Volume e Semelhança				
7580	LIMA, Elon Lages.Medida e Forma em Geometria - Comprimento, área, Volume e Semelhança.Rio de Janeiro: <nenhuma>, 1991. p. 98. **Indexação:** Matemática - Ensino de 2º grau	Livro	5112 L732m	1
Métodos Infinitesimais de Análise Matemática				
23675	PINTO, José J. M. Sousa.Métodos Infinitesimais de Análise Matemática.Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. p. 371. ISBN 972-31-0894-1. **Indexação:** Matemática; Matemática - Análise Não-Standard	Livro	515 P659m	2

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Metrologia Geométrica				
23678	ALVES, A. S..Metrologia Geométrica.Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. p. 269. ISBN 972-31-0712-0. **Indexação:** Geometria analítica; Metrologia geométrica	Livro	51615 A474m	2
Meu Professor de Matemática e Outras Histórias				
7560	LIMA, Elon Lages.Meu Professor de Matemática e Outras Histórias.Rio de Janeiro: <nenhuma>, 1991. p. 206. **Indexação:** Matemática	Livro	5112 L732m	1
Modelagem Financeira com Excel				
23038	LAPPONI, Juan Carlos.Modelagem Financeira com Excel.Rio de Janeiro: Campus, 2003. p. 361. ISBN 85-352-1371-6. **Indexação:** Matemática financeira; Programa de computador	Livro	51393 L316m	3
Moderna Introdução as Equações Diferenciais				
4048	BRONSON, Richard.Moderna Introdução as Equações Diferenciais.São Paulo: McGraw Hill, 1977. p. 387. **Indexação:** Matemática - Equações	Livro	51535 B829m	1
Noções de Geometria Descritiva				
6436	PRINCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis.Noções de Geometria Descritiva.30. ed. São Paulo: Nobel, 1983. p. 327 v. 2. ISBN 85-213-0160-X. **Indexação:** Geometria descritiva	Livro	516 P954n	12

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
11515	PRINCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis.Noções de Geometria Descritiva.9. ed. São Paulo: Nobel, 1963. p. 297 v. 1. ISBN 85-213-0163-4. **Indexação:** Geometria descritiva	Livro	516 P954n	10
Noções de Geometria Descritiva I: Ponto - Reta - Plano				
11574	PINHEIRO, Virgilio Athayde.Noções de Geometria Descritiva I:Ponto - Reta - Plano. 3. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1968. p. 230. **Indexação:** Geometria descritiva	Livro	5166 P654n	2
Noções de Geometria Descritiva: Mudanças, Rotações, Rebatimentos e Problemas Métricos				
1105	PINHEIRO, Virgilio Athayde.Noções de Geometria Descritiva:Mudanças, Rotações, Rebatimentos e Problemas Métricos. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976. p. 258 v. 2. **Indexação:** Geometria; Geometria descritiva	Livro	5166 P654n	2
Notas de Algebra				
13340	JONES, Alfredo.Notas de Algebra.São Paulo: Universidade de São Paulo - USP, 1979. p. 245. **Indexação:** Álgebra abstrata	Livro	51202 J76n	1
Números Complexos e Funções Hiperbólicas				
7901	RIGHETTO, Armando.Números Complexos e Funções Hiperbólicas.São Paulo: Gráfica Paraense Editora Ltda, 1977. p. 180. **Indexação:** Matemática	Livro	5159 R571n	3
Números Irracionais e Transcendentes				
20244	FIGUEIREDO, Djairo Guedes De.Números Irracionais e Transcendentes.3. ed. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Estudos e Pesq. Educacionais - INEP, 2002. p. 60. ISBN 85-85818-18-2.	Livro	510 F475n	2

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Números irracionais - Matemática			
Números Notáveis				
23079	SHOKRANIAN, Salahoddin.Números Notáveis.Brasília: UnB - Universidade de Brasília, 2002. p. 54. ISBN 85-230-0660-5.	Livro	510 S559n	3
	Indexação: Matemática; Números perfeitos; Números geométricos			
Números: uma introdução à matemática				
19968	MILIES, César Polcino; COELHO, Sônia Pitta.Números:uma introdução à matemática. 3. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo - USP, 2003. p. 240 il. (Acadêmica). ISBN 85-314-0458-4.	Livro	510 M637n	7
	Indexação: Matemática; Números - Conceito; Números - Teoria			
O cálculo com geometria analítica				
534	LEITHOLD, Louis.O cálculo com geometria analítica.3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. 1178 + [32] v. 2. ISBN 85-294-0206-5.	Livro	516 L533c	15
	Indexação: Cálculo; Geometria analítica			
536	LEITHOLD, Louis.O cálculo com geometria analítica.3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. 685 p. v. 1 il. ISBN 85-294-0094-1.	Livro	516 L533c	16
	Indexação: Cálculo; Geometria analítica			
O Conceito de Continuidade em Charles S. Peirce				
23757	ROSA, António Machuco.O Conceito de Continuidade em Charles S. Peirce.Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. p. 397. ISBN 972-31-1026-1.	Livro	5113 R788c	2
	Indexação: Lógica; Quantificação; Filosofia da matemática			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
O homem que sabia demais: Alan Turing e a invenção do computador				
50458	LEAVITT, David.O homem que sabia demais:Alan Turing e a invenção do computador. São Paulo: Novo conceito editorial, 2007. 221 p. ISBN 9788599560273. **Indexação:** Computadores - História; Homens gays - Grã-Bretanha; Inteligência artificial; Turing, Alan Mathison, 1912-1954	Livro	510.92 L439h	1
O Poder da Matemática: Um Estudo da Transição da Fase Construtiva Para a Analítica do Pensamento..				
2020	DIENES, Zoltan Paul.O Poder da Matemática:Um Estudo da Transição da Fase Construtiva Para a Analítica do Pensamento.... 0. ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 1975. p. 174. **Indexação:** Matemática - Ensino de 1º grau	Livro	510 D562p	9
O último Teorema de Fermat: a História do Enigma Que Confundiu as Maiores Mentes do Mundo Durante..				
23040	SINGH, Simon.O último Teorema de Fermat:a História do Enigma Que Confundiu as Maiores Mentes do Mundo Durante.... 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 324. ISBN 85-01-05006-7. **Indexação:** Fermat, último teorema	Livro	51274 S617u	3
Operações Binárias				
11331	ALENCAR FILHO, Edgard De.Operações Binárias.São Paulo: Edgard Blücher, 1984. p. 166. **Indexação:** Matemática	Livro	51233 A368o	3
Optimização Linear e Não Linear: Conceitos, Métodos e Algoritmos				
23676	TAVARES, L. Valadares; CORREIA, F. Nunes.Optimização Linear e Não Linear:Conceitos, Métodos e Algoritmos. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999. p. 466. ISBN 972-31-0819-4. **Indexação:** Álgebra linear; Otimização matemática	Livro	5125 T231o	2

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Origens da Matemática				
7700	ALMEIDA, Manoel de Campos.Origens da Matemática.Curitiba: Champagnat, 1998. p. 201. ISBN 8572920374. **Indexação:** Matemática	Livro	5109 A447o	1
Ornamentos Criatividade: Uma Alternativa Para Ensinar Geometria Plana				
11910	BIEMBENGUT, Maria Salett.Ornamentos Criatividade:Uma Alternativa Para Ensinar Geometria Plana. Blumenau: FURB, 1996. p. 110. ISBN 8571140545. **Indexação:** Geometria plana - Estudo e ensino	Livro	516 B586o	1
Ornamentos e Criatividade: Uma Alternativa Para Ensinar Geometria Plana				
7705	BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson; SILVA, Viviane Clotilde Da.Ornamentos e Criatividade:Uma Alternativa Para Ensinar Geometria Plana. Blumenal: FURB, 1996. p. 110. ISBN 8571140545. **Indexação:** Geometria plana - Ensino; Geometria plana - Estudo	Livro	516	1
Os Elos da Matemática 1				
11479	KIYUKAWA, Rokusaburo.Os Elos da Matemática 1.5. ed. São Paulo: Saraiva, 1995. p. 384. ISBN 85-02-00860-9. **Indexação:** Matemática - Ensino de 2º grau	Livro	510 K46e	3
Os Números da Natureza: a Realidade Irreal da Imaginação Matemática				
526	STEWART, Ian.Os Números da Natureza:a Realidade Irreal da Imaginação Matemática. 0. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. p. 122. ISBN 85-325-0665-8. **Indexação:** Matemática - Teoria	Livro	5101 S849n	7

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Os números: história de uma grande invenção				
20009	IFRAH, Georges.Os números:história de uma grande invenção. 10. ed. São Paulo: Globo, 2001. 367 p. ISBN 85-250-0287-9. **Indexação:** Numeração - História; Números - História	Livro	510 I23n	2
Os primórdios da teoria dos números: parte A				
59513	FOSSA, John A..Os primórdios da teoria dos números:parte A. Natal: EDUFRN - Editora da UFRN, 2010. 359 p. 1v. ((Arquivos para a história da teoria dos números e da lógica; 1)). ISBN 978-85-7273-627-5. **Indexação:** Teoria dos números; Matemática antiga; História da matemática	Livro	512.7 F751p	6
Para Aprender Matemática				
34326	LORENZATO, Sergio.Para Aprender Matemática.2. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2008. p. 139 (Coleção formação de professores). ISBN 9788574961545. **Indexação:** Matemática - Professor - Formação; Matemática - Estudo - Ensino	Livro	5107 L869p	5
Para aprender matemática				
45431	LORENZATO, Sergio.Para aprender matemática.3. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2010. 140 p. (Coleção formação de professores). ISBN 9788574961545. **Indexação:** Matemática - Estudo - Ensino; Matemática - Professor - Formação	Livro	510.7 L869p	2
Pensar é Divertido				
21380	KOTHE, Siegfried.Pensar é Divertido.São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 1977. p. 69. **Indexação:** Matemática	Livro	510 K87p	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas				
13978	BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (Org).Pesquisa em Educação Matemática:Concepções e Perspectivas. 0. ed. São Paulo: UNESP - Universidade Estadual Paulista, 1999. p. 313. ISBN 85-7139-252-8. **Indexação:** Matemática - Estudo e ensino	Livro	5107 B583p	10
Pitágoras: o Que Sonhou Primeiro				
18278	ROCHA, Luiz Mauro.Pitágoras:o Que Sonhou Primeiro. 2. ed. S. J. dos Campos-SP: UNIVAP - Universidade do Vale da Paraiba, 2001. p. 107. **Indexação:** Matemática - Didática; Matemática - Ensino	Livro	51007 R672p	1
Pré-cálculo				
24065	BOULOS, Paulo.Pré-cálculo.São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004. p. 101 il. ISBN 85-346-1041-X. **Indexação:** Cálculo diferencial; Cálculo integral	Livro	515.33 B763p	1
Prelúdio à Análise Combinatória				
11400	BACHX, Arago de C; POPPE, Luiz M. B.; TAVARES, Raymundo N. O..Prelúdio à Análise Combinatória.São Paulo: Nacional, 1975. p. 234. **Indexação:** Análise combinatória	Livro	5116 B118p	2
Presenças matemáticas				
58917	FOSSA, John A. (org.).Presenças matemáticas.Natal: EDUFRN - Editora da UFRN, 2004. 260 p. ISBN 857273189X. **Indexação:** Matemática; Etnomatemática; Matemática - Filosofia; Geometria	Livro	510 P928	3

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Problemas de desenho linear geométrico				
4398	BRAGA, Theodoro.Problemas de desenho linear geométrico.São Paulo: Lep S.A. 228 p.	Livro	516.15 B813p	1
	Indexação: Desenho linear geométrico			
Problemas de Geometria Analítica				
6281	KLÉTENIK, Klétenik.Problemas de Geometria Analítica.4. ed. Belo horizonte: Livraria Cultura Brasileira Limitada, 1984. p. 295.	Livro	5163 K63p	3
	Indexação: Geometria analítica			
Problemas de Geometria Descritiva				
2938	MUNIZ, Pedro Emanuel Barreto.Problemas de Geometria Descritiva.3. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1969. p. 244 v. 1.	Livro	5166 M963p	2
	Indexação: Geometria descritiva			
Problemas e Exercícios de álgebra Superior				
6989	PINTO, Herbert F..Problemas e Exercícios de álgebra Superior.Rio de Janeiro: Científica p. 124.	Livro	512 P659p	1
	Indexação: Álgebra			
Problemas e Exercícios de Geometria Analítica no Plano				
6997	PINTO, Herbert F..Problemas e Exercícios de Geometria Analítica no Plano.Rio de Janeiro: Científica p. 103.	Livro	516 P659p	1
	Indexação: Geometria analítica			
Professor e Pesquisador				
11373	FLORIANI, José Valdir.Professor e Pesquisador.2. ed. Blumenau - Sc: FURB, 2000. p. 141.	Livro	5107 F635p	2

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Matemática - Estudo e ensino; Professores de matemática			
Progressões e Matemática Financeira				
3031	MORGADO, Augusto C. de Oliveira.Progressões e Matemática Financeira.Rio de janeiro: Sem Editora, 1993. p. 100.	Livro	5112 M847p	1
	Indexação: Matemática - Ensino de 2º grau			
Questões com gabaritos comentados: raciocínio lógico				
70400	PAES, Rui Santos.Questões com gabaritos comentados:raciocínio lógico. Brasília: Vestcon, 2006. 250 p. 2v. (Questões com gabaritos comentados). ISBN 85-7400-709-9.	Livro	510 P126q	1
	Indexação: Lógica - Concursos; Matemática; Raciocínio Lógico			
Razão áurea: a História de Fi, Um Número SURPreendente				
33359	LIVIO, Mário.Razão áurea:a História de Fi, Um Número SURPreendente. 4. ed. Rio de Janeiro-RJ: Record, 2009. p. 333. ISBN 9788501066534.	Livro	51275 L784r	5
	Indexação: Número geométrico; Razão - Proporção			
Representação da estrutura lógica da geometria da cubação				
59330	CRUZ, Ângela Maria Paiva.Representação da estrutura lógica da geometria da cubação.Natal, RN: EDUFRN, 2001. 148 p. ISBN 85-7273-147-4.	Livro	516 C955r	3
	Indexação: Geometria; Cubação; Matemática; Ciência - Ensino			
Sequências de números reais				
55455	CRUZ, Germán Jesus Lozada.Sequências de números reais.São José do Rio Preto: UNESP, 2012. 84 p. ISBN 9788561152345.	Livro	510 C957s	1
	Indexação: Sequências (Matemática); Números reais			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Soluções de Viscosidade Para Equações de Hamilton-jacobi				
26513	COUTINHO, Andréia da Silva.Soluções de Viscosidade Para Equações de Hamilton-jacobi.São Paulo: <nenhuma>, 2003. p. 78.	Livro	515352 C871s	1
	Indexação: Equação diferencial; Hamilton-Jacobi, equação			
Tabelas de Matemática Financeira				
6063	PUCCINI, Abelardo de Lima.Tabelas de Matemática Financeira.Rio de Janeiro: Fórum, 1972. p. 332.	Livro	510 P977t	1
	Indexação: Matemática financeira - Tabelas			
Tábua de Logaritmos				
11324	SERRÃO, Alberto Nunes.Tábua de Logaritmos.9. ed. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar - FENAME, 1980. p. 170.	Livro	514 S487t	2
	Indexação: Matemática; Logarítimos - Tabelas; Trigonometria - Tabela			
Tábuas Completas				
5902	SOUZA, Mello E.Tábuas Completas.3. ed. Rio de Janeiro: Aurora p. 221.	Livro	514	1
	Indexação: Logaritmo			
Tábuas de Logaritmos com Sete Decimais				
6368	SCHRON, L..Tábuas de Logaritmos com Sete Decimais.Rio de janeiro: Científica, 1957. p. 474.	Livro	5148 S381t	1
	Indexação: Logaritmo			
Técnicas de Amostragem				
3771	COCHRAN, William G..Técnicas de Amostragem.[S.l.]: Fundo Nacional de Cultura, 1965. p. 555.	Livro	5153 C663t	2

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Técnicas de Amostragem			
Teoria da Catástrofe				
12555	ARNOLD, Vladimir I..Teoria da Catástrofe.Campinas - SP: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, 1989. p. 154 (Coleção repertórios). ISBN 85-268-0157-0.	Livro	5143 A752t	1
	Indexação: Catástrofe - Teoria; Matemática - (Catástrofe); Singularidades			
Teoria da Medida e da Probabilidade: Parte I - álgebra de Conjuntos				
16085	BRAUMANN, Pedro Bruno Teodoro.Teoria da Medida e da Probabilidade:Parte I - álgebra de Conjuntos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987. p. 375.	Livro	512 B825t	2
	Indexação: Probabilidade; Álgebra de conjunto			
Teoria dos conjuntos				
6457	LIPSCHUTZ, Seymour.Teoria dos conjuntos.São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1972. 337 p.	Livro	510.1 L767t	5
	Indexação: Matemática; Conjuntos			
Teoria dos Conjuntos: Um Mínimo				
14418	MIRAGLIA, Francisco.Teoria dos Conjuntos:Um Mínimo. São Paulo: EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo, 1991. p. 161. ISBN 85-314-0039-2.	Livro	5101 M671t	7
	Indexação: Conjuntos - Teoria			
Teoria dos Grupos				
11314	ALENCAR FILHO, Edgard De.Teoria dos Grupos.São Paulo: Edgard Blücher, 1985. p. 280.	Livro	51233 A368t	2
	Indexação: Álgebra			

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Teoria dos Números				
19975	SHOKRANIAN, Salahoddin; SOARES, Marcos; GODINHO, Hemar.Teoria dos Números.2. ed. Brasília: UnB - Universidade de Brasília, 1999. p. 325. ISBN 85-230-0368-1. **Indexação:** Matemática; Números - Teoria	Livro	510 S559t	4
Teoria Elementar dos Conjuntos				
17896	ALENCAR FILHO, Edgard De.Teoria Elementar dos Conjuntos.6. ed. São Paulo: Nobel, 1968. p. 275. **Indexação:** Conjuntos - Teoria	Livro	5113 A368t	3
Teoria elementar dos números				
23043	LANDAU, Edmund.Teoria elementar dos números.Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. p. 292 il. (Coleção clássicos da matemática). ISBN 85-7393-174-4. **Indexação:** Matemática; Número - Teoria	Livro	512 L253t	4
Textos Didáticos				
23936	SILVA, José Sebastião E.Textos Didáticos.Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999. p. 519 v. 1. ISBN 972-31-0854-2. **Indexação:** Álgebra	Livro	510 S586t	2
23937	SILVA, José Sebastião E.Textos Didáticos.Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. p. 572 v. 2. ISBN 972-31-0902-6. **Indexação:** Cálculo diferencial	Livro	510 S586t	2

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
23938	SILVA, José Sebastião E.Textos Didáticos.Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999. p. 637 v. 3. ISBN 972-31-0971-9. **Indexação:** Teoria das distribuições	Livro	510 S586t	2
Tópicos de Matemática				
3330	IEZZI, Gelson.Tópicos de Matemática.2. ed. São Paulo: Atual, 1981. p. 273 v. 1. **Indexação:** Matemática - Ensino de 2º grau	Livro	510 I22t	1
3333	IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Nílson José.Tópicos de Matemática.São Paulo: Atual, 1981. p. 0 v. 2. **Indexação:** Matemática - Ensino de 2º grau	Livro	510 I22t	2
3337	IEZZI, Gelson.Tópicos de Matemática.São Paulo: Atual, 1981. p. 0 v. 3. **Indexação:** Matemática - Ensino de 2º grau	Livro	510 I22t	1
Tópicos Especiais em Matemática Financeira				
2462	COSTA, José de Jesus da Serra.Tópicos Especiais em Matemática Financeira.Rio de Janeiro: Livraria Interciência Ltda., 1978. p. 103. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	51393 C837t	1
Topologia Geral				
6834	LIPSCHUTZ, Seymour.Topologia Geral.São Paulo: McGraw Hill p. 301. **Indexação:** Topologia	Livro	514 L767t	7

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Transformadas de Laplace				
6059	SPIEGEL, Murray Ralph.Transformadas de Laplace.São Paulo: McGraw Hill, 1965. p. 344. **Indexação:** Matemática	Livro	515 S755t	1
Trigonometria				
5728	OLIVEIRA, Mário De.Trigonometria.Bahia: Livraria Cultural, 1976. p. 220. **Indexação:** Trigonometria	Livro	51624 O48t	2
11442	PITO, Reinaldo dos Santos.Trigonometria.São Paulo: Instituto Brasileiro de Edições Científicas - IBEC, 1981. p. 157. **Indexação:** Trigonometria	Livro	51624 P681t	3
Trigonometria Números Complexos				
1750	CARMO, Manfredo Perdigão Do.Trigonometria Números Complexos.Rio de Janeiro: <nenhuma>, 1992. p. 121. **Indexação:** Matemática - Ensino de 2º grau	Livro	5112 C287t	1
Trigonometria Plana e Esférica				
11455	AYRES JR., Frank.Trigonometria Plana e Esférica.São Paulo: McGraw Hill, 1971. p. 350. **Indexação:** Trigonometria	Livro	51624 A984t	2
Trigonometria Retilínea				
1668	ABREU, Carlos Ferreira.Trigonometria Retilínea.Rio de Janeiro: LTC, 1962. p. 148. **Indexação:** Trigonometria	Livro	51213 A162t	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Trinômio do 2.º Grau: Para o Curso Ginasial				
11568	ALBANESE, Anna.Trinômio do 2.º Grau:Para o Curso Ginasial. São Paulo: Livraria Nobel p. 102. **Indexação:** Trinômio - 2º Grau	Livro	51297 A326t	3
Um Curso de Cálculo				
11285	GUIDORIZZI, Hamilton Luiz.Um Curso de Cálculo.5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. p. 476 v. 2. ISBN 85-216-1140-4. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 G948u	4
11286	GUIDORIZZI, Hamilton Luiz.Um Curso de Cálculo.5. ed. São Paulo: LTC, 2011. p. 635 v. 1. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 G948c	5
73285	GUIDORIZZI, Hamilton Luiz.Um Curso de Cálculo.5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 362 p. v. 3. ISBN 978-85-216-12575. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 G948u	1
73288	GUIDORIZZI, Hamilton Luiz.Um Curso de Cálculo.5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 530 p. v. 4. ISBN 978-85-216-1330-5. **Indexação:** Cálculo	Livro	515 G948u	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Um estudo histórico-epistemológicodo conceito de número negativo				
59576	ANJOS, Marta Figueredo dos Anjos.Um estudo histórico-epistemológicodo conceito de número negativo.Natal: EDUFRN - Editora da UFRN, 2012. 120 p. 3v. ([Arquivo para a história da teoria dos números e da lógica]). ISBN 978-85-7273-852-1.	Livro	512.72 A597e	3
	Indexação: Números negativos; Teoria dos números			
Uma Iniciação à Matemática				
11309	SACHEZ, Lucília Bechara.Uma Iniciação à Matemática.São Paulo: Livraria Nobel, 1973. p. 281 (Ensino do 1.º grau).	Livro	510 S121i	3
	Indexação: Matemática			
Variáveis Ccomplexas e Suas Variações				
2226	CHURCHILL, Ruel V..Variáveis Ccomplexas e Suas Variações.São Paulo: McGraw Hill, 1975. p. 276.	Livro	5159 C563v	5
	Indexação: Variáveis Complexas			
Variáveis Complexas				
5956	SPIEGEL, Murray Ralph.Variáveis Complexas.São paulo: McGraw Hill, 1977. p. 468.	Livro	5159 S755v	6
	Indexação: Matemática			
Ver, Sentir, Descobrir a Aritmética				
6867	PORTO, Rizza Araújo.Ver, Sentir, Descobrir a Aritmética.Rio de Janeiro: Nacional de Direito, 1965. p. 166.	Livro	513 P839v	1
	Indexação: Matemática - Aritmética			
Vetores e Geometria				
4925	OLIVA, Waldyr Muniz.Vetores e Geometria.São Paulo: Edgard Blücher, 1973. p. 145.	Livro	516182 O48v	12

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
	Indexação: Geometria - Vetor			
Vetores e geometria analítica				
17743	WINTERLE, Paulo.Vetores e geometria analítica.São Paulo: Pearson Makron Books, 2005. p. 232 il. ISBN 85-346-1109-2.	Livro	516.3 W784v	6
	Indexação: Geometria analítica			
Vetores e Matrizes				
4963	SANTOS, Nathan Moreira Dos.Vetores e Matrizes.2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1975. p. 152.	Livro	512 S237v	3
	Indexação: Matemática - Vetores e Matrizes			

SIABI - Sistema de Automação de Bibliotecas
Biblioteca Central

Documentos Catalogados no Período de 01/01/1940 a 13/07/2016
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO ORDENADO POR TÍTULO

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
A Lei de Parkinson: na Sociedade, na Política, nos Negócios				
6332	PARKINSON, C. Northeote.A Lei de Parkinson:na Sociedade, na Política, nos Negócios. São paulo: Pioneira, 1966. p. 1. **Indexação:** Estudos dos tempos e movimentos	Livro	650 P247l	1
A matemática das finanças				
22799	BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens.A matemática das finanças.2. ed. São Paulo: Scipione, 2007. 218 p. 1v. (Desvendando as finanças). ISBN 85-224-3593-6. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	650.01513 B896a	3
Cálculo atuarial aplicado				
65599	CORDEIRO FILHO, Antonio.Cálculo atuarial aplicado.2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 280 p. ISBN 978-85-224-8778-3. **Indexação:** Cálculo Atuarial; Matemática financeira; Atuária; Seguros e riscos	Livro	650.01513 C794c	2
Como Ingressar nos Negócios Digitais				
22151	FAGUNDES, Eduardo Mayer.Como Ingressar nos Negócios Digitais.São Paulo: El-Edições Inteligentes, 2004. p. 174. ISBN 85-7615-038-7. **Indexação:** Administração - Negócios digitais	Livro	650028546 F151c	1
Dominando os Desafios do Empreendedor: Financial Times				
20075	BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F..Dominando os Desafios do Empreendedor:Financial Times. São Paulo: Makron Books, 2001. p. 334. ISBN 85-346-1274-9. **Indexação:** Empreendedorismo	Livro	650.1 B617d	4

SIABI - Sistema de Automação de Bibliotecas
Biblioteca Central

Documentos Catalogados no Período de 01/01/1940 a 13/07/2016
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO ORDENADO POR TÍTULO

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Empreendedorismo: Ciência, Técnica e Arte				
13861	INSTITUTO EUVALDO LODI,.Empreendedorismo:Ciência, Técnica e Arte. Brasília: CNI : IEL, 2000. p. 100. **Indexação:** Empreendedorismo	Livro	6501 I59e	2
Estratégia Para Desburocratizar				
3483	MATOS, Francisco Gomes De.Estratégia Para Desburocratizar.5. ed. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria - CNI, 1987. p. 73. **Indexação:** Desburocratização	Livro	650 M425e	3
Manual de Apropriação de Custo				
11967	ALCÂNTARA, Humberto De.Manual de Apropriação de Custo.2. ed. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria - CNI, 1975. p. 77 (Manuais CNI). **Indexação:** Contabilidade - Apropriação de custo	Livro	650 A347m	1
Manual de Cadastro, Crédito e Cobrança				
12091	MOURA, Ril.Manual de Cadastro, Crédito e Cobrança.'Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria - CNI, 1989. p. 155 (Manuais CNI). **Indexação:** Cadastro financeiro - Manual; Cobrança; Crédito	Livro	650 M929m	2
Manual do CEO: um verdadeiro MBA para o gestor do século XXI				
69942	KAUFMAN, Josh.Manual do CEO:um verdadeiro MBA para o gestor do século XXI. São Paulo: Saraiva, 2012. 400 p. ISBN 978-85-02-16316-4. **Indexação:** Administração; Negócio	Livro	650 K21m	1

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemática Comercial e Financeira				
1758	D'AMBROSIO, Nicolau.Matemática Comercial e Financeira.13. ed. São Paulo: Nacional, 1990. p. 287. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	65001513 D111m	1
3835	FARIA, Rogério Gomes De.Matemática Comercial e Financeira.3. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1983. p. 249. **Indexação:** Matemática comercial e financeira	Livro	65001513 F224m	2
17151	FARIA, Rogério Gomes De.Matemática Comercial e Financeira.5. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2000. p. 217. ISBN 85-346-1000-2. **Indexação:** Matemática comercial e financeira	Livro	65001513 F224m	6
Matemática Financeira Aplicada				
30512	SILVA, André Luiz Carvalhal Da.Matemática Financeira Aplicada.3. ed. São paulo: Scipione, 2010. p. 191 (Coleção coppead de administração). ISBN 9788522457083. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	650.01513 S586m	5
Matemática financeira para concurso público				
30753	PENIDO, Eduardo.Matemática financeira para concurso público.São Paulo: Atlas, 2007. 223 p. ISBN 9788522447725. **Indexação:** Matemática Financeira Concursos	Livro	650.01513 P411m	5

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemática Financeira Para Usuários do Excel				
17095	SHINODA, Carlos.Matemática Financeira Para Usuários do Excel.2. ed. São Paulo: Atlas, 1998. p. 167. ISBN 85-224-2106-4. **Indexação:** Matemática financeira - Programa de computador; Matemática financeira; HP-12C (Calculadora)	Livro	65001513 S555m	6
Matemática Financeira: Análise de Investimentos, Amortização de Empréstimos, Capitalização . .				
21620	BONORA JÚNIOR, Dorival.Matemática Financeira:Análise de Investimentos, Amortização de Empréstimos, Capitalização . . .. São Paulo: Ícone, 1996. p. 188. ISBN 85-374-0393-5. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	65001513 B699m	3
Matemática Financeira: Aplicada às Operações no Sistema Financeiro Brasileiro				
5959	PLATO, Ricardo Antônio De; XAVIER, Dorgival F..Matemática Financeira:Aplicada às Operacões no Sistema Financeiro Brasileiro. 3. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1984. p. 324. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	65001513 P718m	2
Matemática Financeira: com + de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos				
30664	MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria.Matemática Financeira:com + de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2009. p. 416. ISBN 9788522452125. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	650.01513 M431m	6
Matemática financeira: objetiva e aplicada				
6057	PUCCINI, Abelardo de Lima.Matemática financeira:objetiva e aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1984. p. 363. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	650.01513 P977m	4

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada				
12288	PUCCINI, Abelardo de Lima.Matemática Financeira:Objetiva e Aplicada. Rio de Janeiro - RJ: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1977. p. 308 v. 3. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	65001513 P977m	1
Matemática Financeira: Uso das Minicalculadoras Hp-12e e Hp-19bii: Mais de 500 Exercícios..				
324	ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira.Matemática Financeira:Uso das Minicalculadoras Hp-12e e Hp-19bii: Mais de 500 Exercícios.... São Carlos: Scipione, 1992. p. 325. ISBN 85-224-0762-2. **Indexação:** Matemática financeira	Livro	65001513 A658m	2
Negociação Moderna: Teoria e Prática - Aplicações a Contratos Comerciais, Domésticos e ..				
755	COLAIÁCOVO, Juan Luis.Negociação Moderna:Teoria e Prática - Aplicações a Contratos Comerciais, Domésticos e .... Blumenau-SC: FURB, 1997. p. 553. ISBN 85-7114-058-8. **Indexação:** Negociação; Contrato	Livro	6501 C683n	1
Planejamento de Sistemas na Pequena e Média Empresa				
6413	FERRÃO, Maurício de Souza Rodrigues.Planejamento de Sistemas na Pequena e Média Empresa.Rio de Janeiro: CDI, 1989. p. 36. **Indexação:** Pequenas e médias empresas - Formação	Livro	650 F368p	5
Seja seu próprio headhunter: técnicas e estrat´gias para conseguir o melhor emprego				
14581	CORCODILOS, Nick A..Seja seu próprio headhunter:técnicas e estrat´gias para conseguir o melhor emprego. 2. ed. São Paulo: Futura, 1998. 206 p. ISBN 85-86082-71-6. **Indexação:** Currículos; Emprego - Procura; Pessoal - Seleção e colocação	Livro	650.1 C793s	3

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Sucesso inteligente: aprenda a evoluir. A sabedoria milenar aplicada aos dias de hoje				
69941	HOLDEN, Robert.Sucesso inteligente:aprenda a evoluir. A sabedoria milenar aplicada aos dias de hoje. São Paulo: Butterfly, 2006. 124 p. il. ISBN 85-88477-52-1. **Indexação:** Auto-ajuda - Técnicas; Auto-realização (Psicologia); Sucesso em negócios	Livro	650.1 H726s	1
Tempos e Movimentos				
11918	PERONI, Wilson José.Tempos e Movimentos.3. ed. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria - CNI, 1990. p. 63 (Manuais CNI). **Indexação:** Estudos dos tempos e movimentos	Livro	650 P453t	5
Tópicos de Pesquisa Operacional				
12092	COSTA, José de Jesus da Serra.Tópicos de Pesquisa Operacional.Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1973. p. 280. **Indexação:** Pesquisa operacional	Livro	650 C837t	1

SIABI - Sistema de Automação de Bibliotecas
Biblioteca Central

Documentos Catalogados no Período de 01/01/1940 a 13/07/2016
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO ORDENADO POR TÍTULO

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
A Matemática na Escola Primária: Uma Observação do Cotidiano				
506	FRAGA, Maria Lúcia.A Matemática na Escola Primária:Uma Observação do Cotidiano. SP: Editora Pedagógica e Universitária - E.P.U p. 123. ISBN 8512305401. **Indexação:** Matemática - Estudo e ensino	Livro	3727 F811m	3
Aprendendo Matemática: Conteúdos Essenciais Para o Ensino Fundamental De1ª a 4ª Série				
30496	COLL, César; TEBEROSKY, Ana.Aprendendo Matemática:Conteúdos Essenciais Para o Ensino Fundamental De1ª a 4ª Série. São Paulo: Ática, 2002. p. 0. ISBN 85-08-07298-8. **Indexação:** Matemática - Ensino; Educação - Matemática	Livro	3727 C697a	2
Conteúdo e Metodologia da Matemática: Números e Operações				
30497	CENTURIÓN, Marília.Conteúdo e Metodologia da Matemática:Números e Operações. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2006. p. 328 (Didática - Classes de magistério). ISBN 85-262-2115-9. **Indexação:** Matemática - Ensino; Educação - Matemática	Livro	3727 C397c	2
Educação Matemática 1: Números e Operações Numéricas				
30175	NUNES, Terezinha et al.Educação Matemática 1:Números e Operações Numéricas. São Paulo: Cortez, 2005. p. 206. ISBN 85-249-1032-1. **Indexação:** Matemática - Ensino; Educação - Matemática; Professor - Formação profissional	Livro	3727 N972e	1
Geometria de 1ª a 4ª Série: Uma Brincadeira Séria				
11351	SCHMITZ, Carmem Cecília; LEDUR, Elza Alice; MILANI, Miriam de Nadal.Geometria de 1ª a 4ª Série:Uma Brincadeira Séria. São Leopoldo - RS: Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, 1994. p. 77. ISBN 8585580143. **Indexação:** Geometria - Ensino de 1º Grau	Livro	3727 S355g	2

SIABI - Sistema de Automação de Bibliotecas
Biblioteca Central

Documentos Catalogados no Período de 01/01/1940 a 13/07/2016
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO ORDENADO POR TÍTULO

RB	Referência	Tipo de Documento	Chamada	Exemplares
Matemática 6ª Série: Melhoria do Ensino de Ciências e Matemática				
9214	PEREIRA, Tânia Michel.Matemática 6ª Série:Melhoria do Ensino de Ciências e Matemática. 2. ed. Ijuí - RS: Livraria Unijuí, 1991. p. 130. **Indexação:** Ensino - 1º grau; Matemática	Livro	3727 P436m	1
Matemática e nas Séries Iniciais				
6125	PEREIRA, Tânia Michel.Matemática e nas Séries Iniciais.Ijuí: <nenhuma>, 1989. p. 311. **Indexação:** Matemática - Ensino de 1º grau	Livro	3727 P436m	1
Matematicativa				
13836	RÊGO, Rogéria Gaudencio Do.Matematicativa.João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2000. p. 194. ISBN 85-237-0200-8. **Indexação:** Matemática recreativa - Ensino de 1.º grau	Livro	3727 R343m	2
Métodos Modernos Para o Ensino da Matemática				
2741	D'AUGUSTING, Charlles H..Métodos Modernos Para o Ensino da Matemática.Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976. p. 397. **Indexação:** Matemática - Estudo e ensino	Livro	3727 D111m	1